DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.506

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Quinze subditos britannicos detidos pelas autoridades italianas da Erythréa

Sobre a reunião da futura conferencia naval

O governo japonez considera inutil essa conferencia, desde que as bases da discussão visem obter declarações sobre programmas ou de limitações qualitativas que correspondam á manutenção do "statu quo"

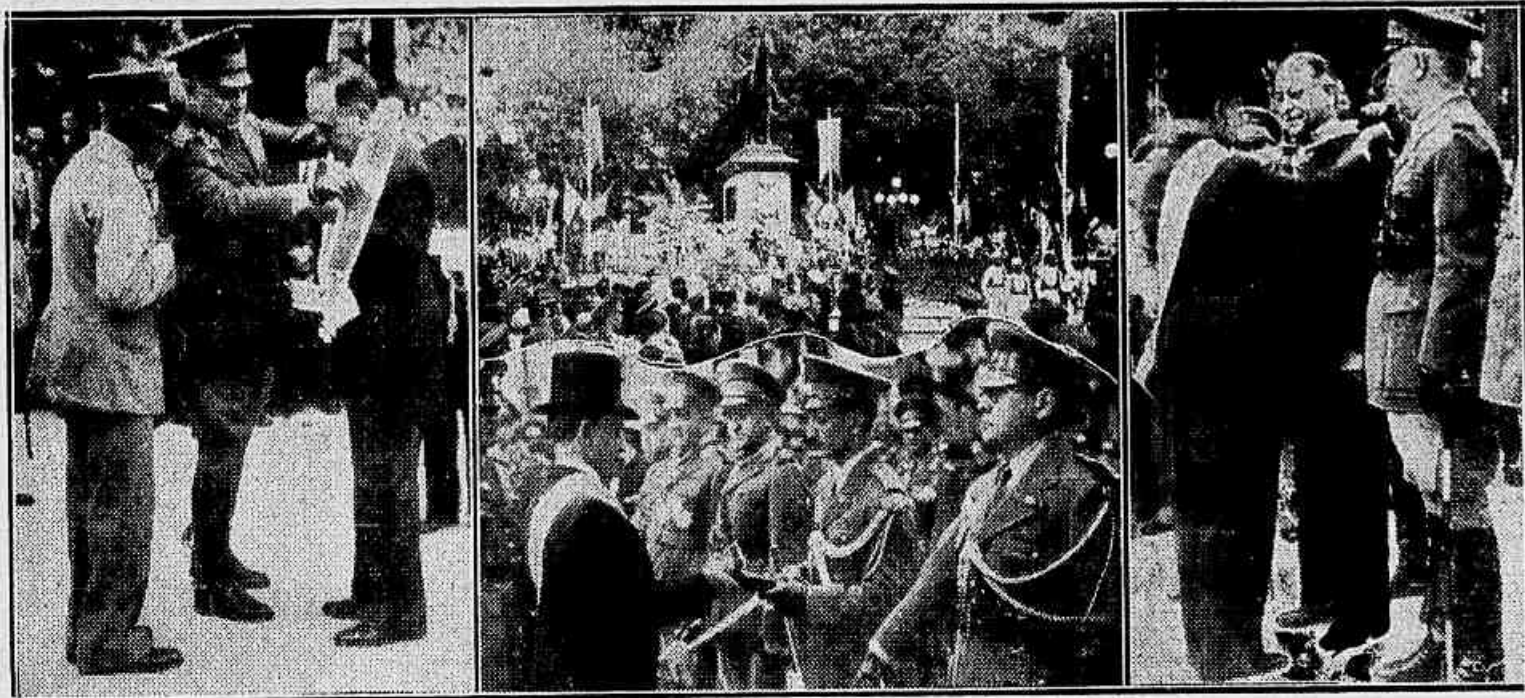
PEDE O JAPÃO QUE AS POTENCIAS EXAMINEM DE NOVO AS SUAS PROPOSTAS

Tokio, 26 (Especial) — Um alto funccionario da Marinha nipponica confirmou que o sr. Keinosuke Fujii, encarregado dos negocios do Japão, em Londres, communicou a 22 do corrente ao governo britannico o ponto de vista japonez a respeito das suggestões apresentadas pela Grã Bretanha sobre a reunião da futura conferencia naval, mas recusou-se a fornecer maiores detalhes acerca das intenções dos dirigentes de Tokio.

Noticias colhidas em fontes autorizadas permittem, entretanto, segundo o informador, adeantar que o governo nipponico fez saber que considerava inutil a conferencia desde que as bases da discussão vizassem obter declarações sobre programmas de construcções navaes ou de limitações qualitativas que correspondessem á manutenção do "statu quo" do systema dos coefficientes das frotas das principaes potencias navaes.

O Japão pede que as potencias interessadas examinem novamente as propostas nipponicas que são as mais equitativas nas condições presentes do mundo.

O porta-voz do Ministerio da Marinha de Tokio accrescentou: "A nossa posição não se modificou. E' inexacto que tenhamos aceito declarar um programma de curta duração. Estamos promptos, entretanto, a discutir toda e qualquer formula que se funde na paridade da tonelagem global. Recusamos absolutamente a limitação qualitativa isolada sem a limitação da arqueação total, porque desejamos poder armar mais poderosamente os nossos vasos de guerra, relativamente aos do inimigo, contentando-nos com um raio de acção mais reduzido. Recusamos egualmente limitar qualitativamente as unidades defensivas porque desejamos poder repartir livremente a defesa segundo a tactica que considerarmos melhor para corresponder á constituição e armamento da frota inimiga. Desejamos discutir em primeiro logar a limitação qualitativa e por categorias de navios: encouraçados, porta-aviões, cruzadores da classe A; em seguida, a limitação qualitativa das unidades defensivas: cruzadores da classe B, destroyers e submarinos. Para a fixação da tonelagem global minima queremos a paridade com a Grã Bretanha e os Estados Unidos. Insistimos no principio da tonelagem global maxima egual para todas as potencias, seguido de accordos particulares segundo as condições locaes. Assim é que a Grã Bretanha reconheceu inicialmente o principio da egualdade com a Allemanha antes de fixar a porcentagem real da frota germanica em 35 % do total britannico, em vista das condições locaes. A França e a Italia podem egualmente acceitar porcentagens inferiores porque a sua defesa naval é facilmente sustentada pelas forças de terra e pelos submarinos. Uma paridade theorica seria, porém, insufficiente entre o Japão, os Estados Unidos e a Grã Bretanha que têm que se defrontar e mvastos oceanos onde nenhum submarino nem avião poderia ser de utilidade sem o acompanhamento de uma frota de superficie. Em vista do exposto desejariamos limitar ao mais baixo nivel possivel a tonelagem global unitaria, bem como os armamentos das unidades offensivas desde que seja impossivel supprimil-as completamente. Seria partidario da limitação a 25.000 toneladas e canhões de 14 pollegadas para os encouraçados de 10.000 toneladas e canhões de 8 pollegadas para os cruzadores. A frota de linha poderia ser constituida de 9 encouraçados, seis navio porta-aviões e doze cruzadores de primeira classe, divididos em tres frotas, das quaes duas de batalha e a terceira de reserva. Uma limitação seria egualmente possivel no tocante aos vasos defensivos, por exemplo para os cruzadores da classe B. Seria inutil limitar a tonelagem dos submarinos porque serão sempre defensivos por maiores que pareçam, por sua vulnerabilidade desde que não estejam acompanhados de encouraçados, navios porta-aviões ou cruzadores de combate".

O funccionario nipponico disse, ao concluir, que a possibilidade de convocação da conferencia naval dependia essencialmente do desfecho do caso da Ethiopia porque não era comprehensivel discutir o problema do desarmamento, de um lado, e, de outro falar de guerra.

Revestiram-se do maior brilho as commemorações do "Dia do Soldado", ante-hontem, nesta capital, e das quaes nos occupamos circumstanciadamente em outro local desta edição. A gravura focalisa alguns aspectos dessas commemorações, que se effectuaram junto do monumento de Caxias, no largo do Machado. A' esquerda e á direita, respectivamente, o presidente da Republica e o ministro das Relações Exteriores recebem as insignias da Ordem do Merito Militar. No centro, ao alto, um aspecto daquelle logradouro durante a solennidade e em baixo os dois ultimos ajudantes de ordens do general Benedicto Olympio da Silveira recebem as insignias daquella Ordem, que lhe foram conferidas após a sua morte.

Sob a allegação de haverem suspenso todos os fornecimentos e embarques destinados á Erythréa

DETIDOS PELAS AUTORIDADES ITALIANAS QUINZE COMMERCIANTES INGLEZES

ROMA, 26 (Especial) — Annuncia-se que as autoridades italianas da Erythréa detiveram hoje quinze subditos britannicos, naturaes da India, e que, como negociantes estabelecidos em Massouah, naquella colonia, haviam communicado a seus socios estabelecidos em Aden instrucções no sentido de suspender todos os fornecimentos e embarques destinados á Erythréa.

A pendencia italo-abyssinia

A opinião publica italiana liga pouco interesse ao aspecto diplomatico da questão

Mas o alistamento de voluntarios não diminue

Roma, 26 (Especial) — A opinião publica italiana pouco interesse liga ao aspecto diplomatico da questão italo-ethiopica. A sua attenção está voltada unicamente para os preparativos militares do corpo expedicionario e para as informações que chegam de Addis-Abeba. Reagiu apenas, quando fracassou a conferencia de Paris, contra a noticia de neutralidade norte-americana e mesmo contra as declarações ministeriaes de Londres. Esta indifferença explica-se pelo facto da Italia estar decidida a agir de accordo com um programma maduramente estabelecido, a attitude das chancellarias qualquer que ella seja não podendo modificar este programma. Só lhe importa a execução do plano italiano. Entretanto, continua a remessa de tropas e a remessa de material para a Africa Oriental.

A Erythréa, que possuia treze campos de pouso em janeiro, possue agora trinta e um. Desde 22 de julho, funcciona uma linha aerea de Asmara em ligação com a Brindisi. Esse serviço é semanal e cada avião póde transportar entre 100 e 150 kilos de correspondencia e cinco passageiros. A ligação de Roma com Asmara dura tres dias.

Na Italia o alistamento de voluntarios não diminue. Em Turim, todos os membros do directorio federal e os chefes de outros fascios da cidade pediram para partir para a Africa. Em Varese todos os moços fizeram o mesmo pedido, gesto este que foi seguido pelos antigos combatentes de Pola, Taranto e Genova. Um heroe da grande guerra, o general Federico Morozzo, condecorado com a medalha de ouro, isto é, com a mais alta distincção militar, embarcou para a Africa Oriental onde já se encontra um seu filho, tenente. Além destes factos relativos á preparação italiana, a opinião publica tambem se interessa pelo que concerne á situação da Abyssinia.

Segundo informações da imprensa, a Ethiopia não poderá contar com o apoio do Yemen que resolveu ficar neutro. Esta certeza é importante para a Italia que sempre acompanhou de perto a politica daquelle paiz.

Sabe-se que ha dois annos o governo da Abyssinia enviou uma missão junto do governo do Yemen composta do principe Kassamagoss, da ex-familia real da Ethiopia e do allemão que exercia as funcções de conselheiro do Negus, para estreitar os laços de amizade entre os dois paizes.

De outra parte a imprensa italiana assignala certas difficuldades na politica interna da Abyssinia.

Na região do Goggian nota-se séria resistencia ao Negus e, ao que se diz, numerosos combatentes tentam passar para Erythréa. E' necessario que estes indicios de desaccordo entre o poder central e certas regiões de periferia, sejam assignalados na Italia.

E', com effeito, nas regiões do Goggian e Asmara que a penetração commercial italiana obteve outrora melhores resultados.

Os Raz Gugsa Ollé e Ailu Techimanot, do quem dependiam então estas regiões, eram inteiramente favoraveis á Italia.

As declarações de Mussolini causaram certa sensação em Londres

Londres, 26 (Especial) — As declarações cathegoricas feitas pelo sr. Mussolini ao correspondente em Roma do "Daily Mail" causaram certa sensação em Londres e, até certo ponto, vieram justificar a these dos partidarios da "localização dos conflictos" entre os quaes figuram alguns membros do gabinete como, segundo se diz, os srs. Mac Donald e Chamberlain.

Nos proximos meios diplomaticos encontram-se os mais firmes partidarios desta doutrina.

O facto das palavras do Duce não produzirem aqui grande impressão não quer dizer que a Inglaterra, em caso de conflicto armado não seja levada pela pressão da opinião publica, a exigir a applicação estricta do Pacto de Genebra e a recorrer a um processo dilatorio como, por exemplo, o exame da documentação italiana, para encontrar uma solução pacifica ou, ao menos, retardar a abertura das hostilidades.

Para que os aviões de guerra inglezes possam aterrisar em territorio grego

Athenas, 26 (Especial) — Annuncia-se que a legação britannica pediu permissão ao governo grego para que possam aterrissar em territorio grego, para se abastecer de combustivel, os aviões de bombardeio que se destinam ao Sudão inglez.

O banco da Ethiopia suspende o fornecimento de cambiaes

Addis-Abeba, 26 (Especial) — O Banco Nacional da Ethiopia resolveu suspender, por tempo indefinido, o fornecimento de cambiaes para importações particulares.

Regressam hoje a Londres os srs. Hoare e Eden

Londres, 26 (Especial) — Regressam amanhã a esta capital o titular do "Foreign Office" sir Samuel Hoare, e o ministro de Negocios da Sociedade das Nações, sr. Anthony Eden, os quaes se achavam em férias, e que permanecerão á testa dos serviços daquelle Departamento até o começo do mez de setembro.

Na reunião do Conselho da S. D. N., a 4 de setembro proximo, o delegado britannico será o sr. Eden, devendo sir Samuel Hoare tomar parte na reunião da assembléa da entidade genebrina.

PROSEGUEM AS MANOBRAS DO EXERCITO ITALIANO

Mussolini chegou a Bolzano para assumir sua direcção

Roma, 26 (Havas) — O presidente Mussolini chegou a Bolzano afim de assumir a direcção geral das manobras militares.

Roma, 26 (Especial) — Iniciaram-se, hontem, as grandes manobras do exercito italiano, os quaes têm por principal theatro a fronteira do Norte, com centro de commando em Bolzano.

As tropas estão ali divididas em dois grandes exercitos, um dos quaes, o "azul", figura como atacante, vindo do Norte, emquanto o outro, o "vermelho", mais para o Sul, faz o papel de defensor.

O rei Victor Manoel esteve hoje no "front", tendo chegado ás primeiras horas da madrugada, e inteirando-se de todo o andamento dos exercicios. O sr. Mussolini, recebido festivamente em Bolzano, dirigiu-se para o "front", acompanhando de perto as manobras, nas quaes tomam parte numerosas unidades mecanizadas, e outras das mais modernas, incluindo-se o equipamento especial de radio-communicações, artilharia especial contra "tanks" e contra aviões, e outras innovações.

O sr. Mussolini acha-se acompanhado do general Baistrocchi, sub-secretario da Guerra, e recebe a cada momento informações completas sobre o andamento das manobras, interessando-se pelos mais importantes detalhes technicos do desenvolvimento da acção, e especialmente pela actuação dos famosos "alpinos" que, figurando no exercito "azul", se acham em acção a mais de tres mil metros de altura sobre o nivel do mar.

Amanhã haverá uma reunião conjunta do gabinete, em Bolzano, com a presença de todos os ministros e sub-secretarios de Estado. Sobre essa reunião, reina nos meios officiaes a maior reserva, affirmando-se que ella tem por fim unicamente o estudo das habituaes questões administrativas, nada tendo que ver com a pendencia italo-abyssinica.

Acredita-se, porém, que o "Duce", depois das suas sensacionaes declarações hoje publicadas pelo "Daily Mail", de Londres, pretenda lançar uma nova proclamação ao mundo, antes de apresentar ao Conselho da Sociedade das Nações, a 4 de setembro proximo, as suas declarações terminantes sobre a pendencia da Africa Oriental. Sabe-se, com effeito, que essas declarações a serem apresentadas em Genebra, já estão sendo elaboradas, e que nellas a Italia propugnará a exclusão da Abyssinia da Sociedade das Nações.

Espera-se, porém, que o sr. Mussolini aproveite a reunião de amanhã para, em meio de seus ministros e auxiliares, e em pleno campo de manobras de seus quinhentos mil homens, lançar ao mundo uma nova proclamação, a qual teria assim um aspecto grandioso, numa moldura dramatica tão ao sabor das preferencias do "Duce".

Roma, 26 (Havas) — Informações de Bolzano dizem que o sr. Benito Mussolini chegou ao centro das operações na região do norte do paiz. E' a primeira vez que o chefe do governo visita a cidade do Alto Adige, restituida á Italia depois da Grande Guerra. As manifestações de enthusiasmo dos habitantes de Bolzano foram pelo menos tão calorosas como as que têm acolhido o Duce em todas as cidades da peninsula.

Os ministros Cesar de Vecchi e Thaon di Revel, marechal Badoglio, varios generaes, o sr. Giuseppe Bottai, governador de Roma, diversos sub-secretarios de Estado, autoridades locaes, foram ao encontro do sr. Mussolini que assumiu o commando das manobras na qualidade de ministro da Defesa Nacional.

Depois de passar em revista os carabineiros e milicianos que apresentaram armas, o Duce, de pé num automovel, seguiu para a séde da Prefeitura, em companhia do sr. Starace. Durante todo o trajecto o chefe do governo foi acclamado por grande multidão calculada em mais de 100.000 pessoas. Das janellas das casas da cidade inteiramente engalanadas eram atiradas flores á passagem do cortejo, que passou por entre filas de milicianos formados, com bandeiras e estandartes onde se lia: "O Duce commanda e nós seguiremos". O fascio de Bressanone trazia nas suas bandeiras a inscripção: "Aqui não se passa", e os alpinos outros letreiros ainda mais significativos entre os quaes se destacava o seguinte: "Iremos mais longe ainda". Outros disticos diziam: "Queremos seguir o exemplo de Bruno e Vittorio". "Queremos partir para a Africa Oriental". Os muros acham-se recobertos de cartazes onde se affirma a inviolabilidade da fronteira do Brenner.

Assim que chegou á séde da Prefeitura, o sr. Mussolini communicou-se por telephone com Roma, e ás 16 horas deu inicio á visita dos importantes trabalhos ordenados pelo regimen em Bolzano reconquistado, principalmente na zona que deve servir á creação da nova cidade industrial que tornará o Alto Adige, um dos centros importantes da actividade economica italiana.

PARA DEIXAR O PRESIDENTE DO CHILE EM LIBERDADE

O gabinete demittiu-se e será reconstituido com o aproveitamento da maioria dos actuaes ministros

Santiago do Chile, 26 (Havas) — Depois da reunião realizada hoje no Ministerio do Interior, os ministros apresentaram o seu pedido de demissão collectiva afim de dar liberdade ao presidente Arturo Alessandri para reorganizar o gabinete.

Annuncia-se que o novo ministerio, que prestará compromisso ainda esta noite, será constituido pelos actuaes ministros, com excepção apenas dos titulares das pastas do Interior, Agricultura e Saude Publica, que serão substituidos respectivamente pelos srs. general reformado Luis Cabrera, Julio Buschmans e Javier Castro Oliveira.

SOBRE A OPERAÇÃO QUE O SR. HITLER SOFFREU — EM MAIO —

Um communicado official que causa surpresa

Berlim, 26 (Especial) — Causou surpresa nesta capital a publicação de um communicado official sobre a operação de larynge feita pelo sr. Adolf Hitler, em 23 de maio passado.

Desde o fim do anno ultimo que corria o boato de que o "Fuehrer" estava soffrendo de uma affecção na garganta. Alguns jornaes estrangeiros chegaram a falar em laryngite tuberculosa ou ulcerosa.

Os ouvintes dos raros discursos pronunciados pelo chanceller do Reich no correr deste anno ficaram impressionados com a rouquidão da voz do sr. Hitler e os esforços que despendia para falar.

Muita gente pensou que as longas permanencias do "Fuehrer" nos Alpes bavaros não eram de todo voluntarias, sendo antes, exigidas pela necessidade do ar das montanhas para restabelecer a sua saude abalada. Affirmou-se mesmo que o chanceller soffrera recentemente uma intervenção cirurgica e que se o discurso por elle pronunciado ha 15 dias em Rosenheim não tinha sido irradiado era porque a voz do orador estava muito affectada.

O communicado, de hoje tem certamente por objectivo dissipar todos esses rumores.

Segundo o communicado, o "Fuehrer" foi operado dois dias depois do seu grande discurso no Reichstag.

A extirpação do polypo realizou-se no palacio da Chancellaria.

O diagnostico foi feito pelo professor Lincken. O communicado ainda esclarece que depois da operação a voz do chanceller recobrou a clareza e as cordas vocaes ficaram completamente restabelecidas.

Annuncia-se tambem que o sr. Adolf Hitler pronunciará varios discursos no proximo congresso do partido nacional-socialista, a realizar-se em Nuremberg, de 10 a 15 de setembro.

CONFERENCIA DE PAZ DO — CHACO —

O presidente da Bolivia reaffirma a sua confiança nos resultados finaes

La Paz, 26 (Especial) — Falando a um jornalista estrangeiro sobre as perspectivas que se abrem aos trabalhos da Conferencia de Paz de Buenos Aires, o presidente Tejada Sorzano teve occasião de reaffirmar a sua confiança na mesma, "visto que o protocollo de Buenos Aires não foi firmado apenas pelos belligerantes e, sim, por todas as nações americanas que se acham interessadas em obter uma paz definitiva".

Contra a violação de compromissos assumidos em 1933

ENTREGUE AO GOVERNO DE MOSCOU UMA NOTA DE PROTESTO NORTE-AMERICANA

Moscou, 26 (Havas) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Bullit, entregou ao sr. Krestinsky, commissario-adjuncto dos Negocios Estrangeiros uma nota de protesto contra a violação dos compromissos assumidos pelo governo da U. R. S. S., em novembro de 1933, para com os Estados Unidos, no sentido de não tolerar em seu territorio nenhuma organização que visasse immiscuir-se nos negocios internos da Republica yankee.

Em sua nota, que reproduz a carta então dirigida pelo sr. Litvinoff ao presidente Franklin Roosevelt, o sr. Bullit declara ver na recente reunião do Komintern, autorizada pelo governo sovietico, um desrespeito aos compromissos assumidos por occasião do restabelecimento das relações diplomaticas entre os dois paizes. O protesto se apoia notadamente no paragrapho quatro daquella carta que affirma que a politica da U. R. S. S. "não autorizará nem tolerará mais em seu territorio a creação ou residencia de nenhuma organização ou grupo, qualquer actividade por parte de organizações ou grupos, de funccionarios ou representantes de organizações ou grupos que visem derrubar ou preparar a mudança da ordem politica e social em todo ou em parte do sólo dos Estados Unidos, seus territorios e possessões, ou procurem provocar pela força qualquer modificação na ordem estabelecida".

O embaixador yankee accentua que as actividades e objectivos da Internacional Communista não pódem ser desconhecidos do governo da União Sovietica, accrescentando parecer-lhe superfluo fornecer provas materiaes das actividades do Komintern. Finalmente, o facto da Russia ter admittido no seu territorio representantes do Partido Communista norte-americano constitue para o sr. Bullit uma prova supplementar da violação dos compromissos assumidos. A nota accrescenta que "o governo dos Estados Unidos considera a estricta observancia dos compromissos aceitos pela U. R. S. S. e a não intervenção na politica interna yankee como a condição essencial da manutenção das relações normaes e amigaveis entre os dois paizes. O governo dos Estados Unidos observa que a recusa ou a incapacidade por parte do governo sovietico em tomar as providencias adequadas afim de evitar a repetição de factos equivalentes á violação dos compromissos assumidos anteriormente pela U. R. S. S. teriam as mais sérias consequencias.

William C. Bullit — 1º embaixador dos EE. UU. na U. R. S. S.

Do lado sovietico tinha-se a impressão de que até agora não se havia ligado particular attenção aos écos aqui chegados do descontentamento dos Estados Unidos. Até então apenas circulavam varios boatos sobre as intenções do governo estadunidense. Os circulos norte-americanos dão a entender que em face da não observancia das obrigações da U. R. S. S. para com os Estados Unidos estes estão dispostos a obter satisfação; caso contrario surgiria uma nova situação, cujo caracter não era hoje opportuno accentuar-se

Washington, 26 (Havas) — Alguns jornaes declaram que a nota dirigida pelo governo americano aos Soviets relativa á propaganda communista, não passa "de um simples protesto e foi redigida de pleno accordo com o presidente Roosevelt. Foi recebida nos meios politicos como o aviso de que o reconhecimento da União das Republicas Sovieticas Socialistas pelos Estados Unidos poderia ser retirado se Moscou não cessasse as actividades communistas no territorio da União Norte-Americana.

O "New York Herald" considera a nota americana como um verdadeiro ultimatum. O mesmo pensam os membros do parlamento que votaram contra ou a favor do reconhecimento.

COMO SE DEU O ATTENTADO CONTRA A ESTAÇÃO DE BONDES DE MADRID

Adoptadas todas as medidas para a captura dos seus autores

Madrid, 26 (Especial) — Damos a seguir alguns pormenores da aggressão levada a effeito contra a estação de bondes.

Dois individuos armados de pistolas-metralhadoras, postaram-se nas proximidades da estação central e fizeram fogo contra as pessoas que se achavam na porta de entrada. O sr. Carlos Gutierrez, sub-director adjunto e chefe dos serviços de exploração ficou gravemente ferido, o mesmo acontecendo com o chefe dos serviços de vigilancia Felipe de Pablo.

Este ultimo acha-se em estado desesperador. Os malfeitores fugiram em um automovel que os esperava prompto a partir. Varios agentes de policia attraidos pelos tiros perseguiram e prenderam o conductor do automovel. Estão sendo procurados os aggressores, que desappareceram. Julga-se que os autores do attentado são empregados que foram despedidos, por occasião da gréve revolucionaria de outubro. O attentado causou grande impressão.

O ministro do Interior declarou que foram adoptadas todas as medidas para capturar os aggressores, aos quaes será applicada a legislação actual com todo o rigor, para evitar a repetição de semelhantes actos de banditismo.

AS PROXIMAS REUNIÕES DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Em que medida estarão interessados os paizes latino-americanos?

Genebra, 26 (Especial) — Em que medida estarão interessados os Estados da America Latina nas proximas reuniões do conselho e da assembléa geral da Sociedade das Nações? E' facil estabelecer desde já.

Pelo prisma politico geral, do programma das questões inscriptas na ordem do dia das sessões do mez vindouro, o caso italo-ethiope interessa incontestavelmente, antes de todos os demais, a opinião do continente latino-americano sob duplo ponto de vista: em primeiro logar, porque vivem nos paizes latinos da America grandes massas italianas; em segundo, porque tanto os governos como os povos do Novo Continente desejam conhecer quaes serão, em definitivo, as decisões e o papel do organismo internacional de Genebra na solução de um conflicto que preoccupa as republicas americanas, tanto quanto o resto do mundo.

Em particular a intervenção, revestida de reserva, do representante da Argentina na ultima sessão do conselho de 3 de agosto demonstra o interesse deste paiz que, como acontece em outras nações, se confunde com o da propria instituição de Genebra.

De outra parte, a assembléa da Sociedade que se reune a 9 de setembro comporta varios problemas que se referem especialmente ao continente americano. Tal é, em primeiro logar, o conflicto entre o Paraguay e a Bolivia, visto que a assembléa extraordinaria convocada para 20 de junho ultimo com o fim especial de tratar do caso do Chaco resolveu adiar as suas deliberações em vista do rumo tomado pelas negociações de paz e, ao mesmo tempo, inscrever-lhe o exame para a sua proxima reunião que é precisamente a que se abre em começos do mez que vem.

Neste ponto, cumpre notar que dados os resultados da acção desenvolvida com tanta felicidade no Rio de Janeiro e em Buenos Aires, é certo que a assembléa da Sociedade das Nações se limitará a tocar de leve no assumpto, para não complicar por intervenções, acaso imprudente, a boa marcha das negociações actuaes.

Outro problema em fóco na assembléa é o que respeita á convenção sobre a nacionalidade feminina, concluida por occasião da conferencia pan-americana reunida em Montevidéo, a 26 de dezembro de 1933, bem como a proposta apresentada á assembléa, de 1934, pelas delegações da Argentina, Bolivia, Cuba, Haiti, Honduras, Mexico, Panamá, Perú e Paraguay sobre "o estatuto da mulher em conjunto".

Ha ainda relembrar que a assembléa de 1934 resolveria inscrever nos trabalhos da sua proxima assembléa que é a de 9 de setembro o estudo da questão das relações entre a Sociedade das Nações e a União Pan-Americana, materia em que se acham interessadas todas as nações do Continente Americano.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 8ª PAGINA

O QUE NOS FALTA...

Sabe-se que nenhum paiz, do ponto de vista das relações commerciaes externas, vive hoje no regimen da livre concorrencia. A chamada autarchia economica já não é hoje uma doutrina: é um facto. A propria liberal Inglaterra acceitou-a, plasmando-a no rigoroso instrumento dos famosos accordos da conferencia dita de Ottawa.

Permaneceremos nessa politica?

Um economista precitamente inglez, o Sr. Arthur Salter, acha que já atravessamos um periodo de transição. Depois de organizar cada paiz sua economia interna, cujos principios a guerra de ha vinte um annos subverteu, voltaremos aos velhos systemas.

Voltaremos, é claro, digo eu agora, se a outra guerra imminente, de que tanto se fala, não complicar a situação.

Emquanto não voltamos, é preciso defender o Brasil.

No campo das actividades financeiras, por exemplo, as nações esforçam-se por applicar, dentro de seu proprio territorio, o dinheiro nacional; e, por extensão logica, evitam quanto podem o appello ao credito externo.

Credito externo, é certo, não mais possuimos. Ha, porém, na administração publica, toda uma série de problemas que ainda procuramos infelizmente resolver, accrescendo de outras as responsabilidades que temos no estrangeiro e a cujo serviço não attendemos com a suspirada regularidade.

Assim, é obvio que o plano de governo a discutir — na hypothese de virmos um dia a encontrar um governo — deve nascer deste fundamento: seremos tanto mais aptos ao trabalho de rectificação de nossos valores economicos internos quanto menos nos empenharmos nas iniciativas que requeiram o concurso externo, sob a fórma de importação de materiaes que nos lance no mercado das moedas para satisfazer compromissos.

Nossa administração publica não está, parece, imbuida desta verdade. Certas encommendas de material bellico — destinado sem duvida á ferrugem, porque nenhum conflicto, felizmente, nos ameaça — e o preparo de certos contratos para serviços em andamento, sem necessidade (pelo menos immediata) de apparelhagem propria, ao lado de apparelhagens já existentes, denunciam o proposito de tomar a vereda mais perigosa na marcha do paiz.

Emquanto isto acontece, as nações bem governadas difficultam a utilização de seus recursos em beneficio de outros povos. E atravessamos um periodo em que se verifica frequentemente o poder de absorpção de nosso mercado interno, de que é prova, entre varios phenomenos, o exito, no campo financeiro, dos titulos de consolidação de dois Estados: Minas Geraes e São Paulo.

Não é necessario, pois, ir muito longe para encontrar as razões da politica mais indicada. Só os cegos ou inscientes — de que o governo hoje tanto se abarrota — não vêem os argumentos de dentro de nossa casa. A pratica da autarchia, ainda quando não desejada, é uma contingencia. Só os energumenos vão contra a contingencia, como os imprudentes contra a maré.

O capital e o trabalho nacionaes permanecem inteiramente sem defesa. Até nos emprehendimentos do poder publico, e sobretudo nelles, o nacional é collocado em termo de egualdade com o estrangeiro. Estamos, por conseguinte, vivendo fóra de nossa época e preparando, se não desenvolvendo, o empobrecimento collectivo da nação.

Nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, na Italia, na Allemanha, não é permittida a entrega de nenhuma obra do Estado a estrangeiros. No primeiro desses paizes, o estrangeiro não póde occupar cargo publico, ou mesmo certos cargos em empresas particulares, excepto quando se demonstre a falta de um nacional habilitado á funcção. Na Argentina, inclusive, um dos paizes de liberdade economica mais accentuada, o trabalho e o capital dos nacionaes são protegidos sob modalidades diversas. Basta lembrar que na execução de obras publicas a preferencia ás organizações nacionaes é garantida mesmo com o accrescimo até 10 % sobre o preço.

Não comporta evidentemente esta these um programma de hostilidade systematica ao estrangeiro, a que bastante devemos; mas é indispensavel que o proposito de não hostilizar fique em suas linhas divisorias bem demarcado e impeça o prolongamento da politica economica a ponto de ficarem esquecidos ou ignorados os valores nacionaes legitimos. Só o poder publico está no caso de estabelecer as devidas demarcações neste sentido. E', porém, elle, desgraçadamente, quem mais se empenha hoje no sentido opposto.

Volvemos, assim, á desoladora realidade: o que nos falta é o governo.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Como é ?

Verificou o Departamento de Estatistica dos Estados Unidos que, de cada tres casaes, dois não têm filhos. (Telegramma)

Da lei de Malthus seguindo os [trilhos,
Lá na terra das coisas colossaes,
De cada tres casaes
Dois não têm filhos...
E o terceiro?
Agora está mais animado, pois
Espera, tarde ou cedo,
Descobrir o segredo
Dos outros dois...

* * *

Dois gatunos, tendo furtado quinze casticaes de uma egreja, intimaram, de revólver em punho, o negociante Ferreira Leal, da rua de S. Pedro, a comprar os objectos.

Ainda ha gente honrada, neste mundo! Pelo menos entre os gatunos.

Não fôra a honradez dos larapios e elles teriam "tomado" simplesmente o dinheiro do Leal, sem lhe entregar a mercadoria.

* * *

Iniciaram-se as grandes manobras italianas. Quinhentos mil homens tomam parte nas mesmas, figurando nas fileiras todos os ministros de Estado.

Mas estes retirar-se-ão, logo depois do cameraman.

* * *

A Fazenda Nacional requereu no Juizo Federal um executivo fiscal contra um cidadão para cobrar 400 réis, correspondente ao sello junto a um processo da Recebedoria do Districto Federal.

Por ahi se vê que o governo não tem poupado esforços para conseguir a reducção do "deficit" orçamentario.

* * *

Concedendo livramento condicional a um sentenciado, o juiz Ary Franco estabeleceu certas condições, entre as quaes que o beneficiado pela longanimidade da lei, não frequente casas de jogo, mesmo as licenciadas pela Prefeitura do Districto Federal.

O juiz considera que as espeluncas de varia categoria já bastam o papel de fornecer hospedes novos ás Penitenciarias.

* * *

Washington, 24 — Foi enviada á assignatura presidencial a lei que prohibe, de 1 de janeiro de 1936 em deante, qualquer acção contra o governo, por ter retirado a promessa de effectuar o pagamento em ouro das dividas governamentaes.

Estão vendo? Agora é assim: só é obrigado a pagar em ouro quem não tem ouro.

Mantenhamos em dia as nossas "promessas".

Cyrano & Cia.

Uma delegação cultural paraguaya

A sua proxima vinda ao Rio de Janeiro

O governo brasileiro vae receber no principio do mez proximo uma significativa prova de apreço e sympathia do governo paraguayo.

Para assistir ás commemorações do dia 7 de setembro, virá ao Rio o ministro da Educação do paiz amigo, sr. Justo Prieto, acompanhado do sr. Gustavo Gonzalez, professor da Faculdade de Medicina de Assumpção e do tenente-coronel Palacios, uma das mais brilhantes figuras do Exercito paraguayo.

E' uma delegação cultural que exprime bem o sentido joven e os anseios de encontrar caminhos mais largos para a expansão da fébre de reconstrucção e aperfeiçoamento que lavra nos espiritos dos dirigentes da nação irmã e amiga.

A delegação cultural paraguaya, chefiada pelo ministro Prieto, já deixou Assumpção no domingo ultimo e está em caminho de Buenos Aires com destino ao Rio.

O governo brasileiro vae receber officialmente a delegação paraguaya que permanecerá uma semana no Rio de Janeiro, seguindo após para São Paulo e, depois, visitará o Rio Grande do Sul, a convite do general Flores da Cunha.

As classes cultas do Brasil hão de receber os illustres membros da delegação com o carinho que merecem pela expressão que têm na vida politica e social do Paraguay de hoje, pela sympathia accentuada que sempre manifestaram pelo nosso paiz e pelo nobre objectivo da sua missão de approximação e estreitamento de sentimentos por meio de um conhecimento maior dos nossos valores intellectuaes e das nossas realizações no terreno cultural.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Macedo Soares, em combinação com o ministro da Educação e Saude Publica, sr. Gustavo Capanema, está organizando um programma de recepção á delegação paraguaya que attenda bem aos altos e nobres objectivos da sua visita.

Para tal fim foi constituida no Itamaraty uma commissão de recepção composta do secretario de legação Octavio do Nascimento Brito, do secretario de legação Orlando Guerreiro da Cunha e do consul Jorge Maciel da Costa Latour. Esta commissão será auxiliada na sua tarefa por um grupo de personalidades brasileiras, mais ligadas, pelas suas relações intellectuaes, aos meios culturaes paraguayos, a saber: sr. Barbosa Lima Sobrinho, deputado federal; sr. Amaro Silveira, industrial; sr. Pedro Calmon, historiador e deputado federal; sr. Roquete Pinto, medico e membro da Academia Brasileira e sr. Lourenço Filho, educacionista, membro do Departamento de Educação da Prefeitura.

O governo está empenhado em cercar de especiaes attenções a delegação chefiada pelo ministro Prieto. E' a primeira vez, nas actuaes circumstancias, que o Paraguay envia ao estrangeiro uma representação especial chefiada por um ministro de Estado e a opinião brasileira ha de medir bem, por ahi, a alta significação que tem esta visita.

A FESTA NACIONAL URUGUAYA

Transcorreu ante-hontem, entre demonstrações festivas, a data da independencia do Uruguay. Cada anno que passa sobre o acontecimento, cuja commemoração encontrou éco sympathico em todo o continente, eleva e avigora o culto civico de um povo, que, em cento e poucos annos de vida autonoma, soube dignificar a obra grandiosa de seus antepassados.

O Uruguay é um exemplo, na America, de estimulo á diffusão do ensino publico e de defesa corajosa das instituições democraticas. Aos eclypses momentaneos de suas conquistas liberaes succedem esforços victoriosos em favor de novas franquias.

Em nenhuma outra nação do continente a cultura politica logrou tanta extensão nas camadas populares, nucleadas em dois numerosos partidos com tradições e programmas defendidos valorosamente nos successivos prelios incorporados á Historia de pouco mais de um seculo.

O ministro da Justiça visitou o Departamento de Propaganda

O sr. Vicente Rão esteve hontem em visita ao Departamento de Propaganda e Radio Diffusão. O ministro da Justiça foi ali recebido pelo sr. Lourival Fontes e funccionarios do departamento, demorando-se nessa visita.

O NOVO DIRECTOR DA CARTEIRA CAMBIAL DO BANCO DO BRASIL

Tomou posse hontem o sr. Alberto Boavista

Perante o ministro da Fazenda, tomou posse hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, o sr. Alberto Teixeira Boavista, designado para director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, em substituição ao sr. Souza Mello, que passou a presidir o Departamento Nacional do Café.

Ao acto de posse compareceram os srs. Leonardo Truda e Antunes Maciel, presidente e director do Banco do Brasil; Souza Mello, presidente do D. N. C., e figuras representativas do commercio e estabelecimentos bancarios.

Reuniu-se a Commissão de Promoções do Exercito

Sob a presidencia do general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado-Maior do Exercito, reuniu-se hontem a Commissão de Promoções no Exercito.

Vae servir no quartel-general do Districto de Costa

Em virtude de proposta, foi nomeado assistente do Districto de Artilharia de Costa o capitão Gabriel Ferrugem de Mello, sendo desligado do Departamento do Pessoal do Exercito.

SOLICITOU DEMISSÃO O DIRECTOR DA SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO

Negado o pedido, o dr. Amaral Peixoto entrou em gozo das suas férias regulamentares

Ha varios dias, por se achar enfermo, o dr. Amaral Peixoto, director geral da Secretaria do Gabinete do Prefeito, não compareceu ao trabalho.

Deante, porém, dos ultimos acontecimentos, verificados na politica do Districto Federal, aquelle alto funccionario esteve no palacio da Prefeitura, hontem.

Ali, o dr. Amaral Peixoto, teve uma longa conferencia, de mais de uma hora, com o dr. Pedro Ernesto, de quem é amigo e companheiro desde longa data.

Ao final desse encontro, que foi cordial e em que predominaram os velhos sentimentos de amizade, o dr. Amaral Peixoto apresentou o seu pedido de demissão, o que, apezar de instantemente insistir, não foi attendido. O prefeito declarou-lhe que em absoluto não prescindia de seus serviços no alto cargo de confiança que occupa.

Deante disto, e porque ainda não se encontre em bom estado de saude, o dr. Amaral Peixoto, solicitou lhe fossem concedidas as férias regulamentares de trinta dias, a que tem direito e, concedidas estas, entrou hontem mesmo a gozal-as.

Ao que estamos informados, durante a ausencia do dr. Amaral Peixoto, dirigirá os trabalhos da Directoria, aliás na forma do regulamento, o dr. Mario Mello, actual sub-director administrativo.

A CATECHESE DOS BORÓROS

O general Ximeno de Villeroy dirige-se ao presidente da Republica

O general Augusto Ximeno de Villeroy, presidente da Colligação Nacional Pró Estado Leigo, dirigiu o seguinte officio ao presidente da Republica:

"A Colligação Pró Estado Leigo, em nome do grande numero de associações, de varios credos e confissões, confederadas unicamente para reclamarem dos poderes competentes a mais ampla liberdade espiritual, vem respeitosamente congratular-se com v. ex. [illegible] nossos maiores, vem, ha muito, escravizando e explorando barbaramente os indios já civilizados de Matto Grosso e Amazonas.

A referida companhia pseudo-religiosa, depois de calumniar e injuriar torpemente, em numerosas publicações, os indios Borórós, gaba-se de havel-os pacificado; ora, é muito facil, compulsando documentos officiaes, desmentir categoricamente tal affirmação. Em 1888, o abaixo-assignado esteve, durante dois mezes, na colonia Thereza Christina, situada á margem direita do rio São Lourenço, povoada por crescido numero de selvagens trazidos á civilização pelos esforços reiterados do benemerito capitão Antonio José Duarte e seus dignos auxiliares, destacando-se entre elles o seu genro, o então cadete J. Augusto Caldas.

Em conferencias realizadas sob os auspicios da Sociedade de Geographia em 1889, na presença do imperador d. Pedro II, dei conta das minhas observações naquella colonia, expondo um esboço grammatical da lingua, suave e harmoniosa, dos borórós, publicando tambem, pela primeira vez, o vocabulario colligido pelo cadete Caldas. Faço estas indicações, desde muito caidas em completo olvido, para mostrar a v. ex. que os borórós foram pacificados muitos annos antes da chegada do sinistro bando negro ao grande Estado central com o intuito de explorar o trabalho dos desvalidos selvicolas em suas fazendas. De posse da Colonia Thereza Christina, de tal modo se conduziram os mercadores religiosos, que o governo do Estado tirou-lhes a sua administração de modo bem pouco lisonjeiro para a sua capacidade moral e administrativa.

A acção nefasta da gananciosa confraria está minuciosamente relatada, apoiada em documentos insuspeitos, no opusculo do illustrado coronel Alipio Bandeira, incançavel defensor das nossas tribus indigenas, intitulado "A mystificação salesiana", do qual temos a honra de offerecer a v. ex. um exemplar, rogando mui encarecidamente que se digne lêr essas paginas vigorosas, inspiradas pelo mais puro altruismo, certos de que v. ex. dará adequado impulso á obra, meritoria entre todas, do Serviço de Protecção aos Indios, libertando-os da tyrannia e da cobiça bem pouco evangelicas das commanditas fradescas.

Aproveitamos o ensejo para apresentar á v. ex. os nossos protestos da mais elevada estima e distincta consideração. Saude e fraternidade. — *A. Ximeno de Villeroy*, presidente."

EM SIGNAL DE PROTESTO CONTRA A VISITA DO SR. GETULIO

Compareceram á sessão com fita de luto

Bello Horizonte, 26 (Do correspondente) — A sessão de hoje da Assembléa Legislativa correu calma. As providencias tomadas pela Mesa surtiram effeito, mantendo as galerias moderação nas suas manifestações. Falaram os deputados Paulo Pinheiro Chagas, Olyntho Orsini e Bilac Pinto, que trataram da visita do sr. Getulio Vargas a Minas. Os deputados perremistas Laborne, Valle e Aloysio Guimarães compareceram á sessão com fita de luto, em signal de protesto pela visita do sr. Getulio Vargas.

O general Christovão Barcellos em conferencia no S. T. M.

O general Christovão Barcellos esteve, hontem, á tarde, no Supremo Tribunal Militar, em conferencia reservada com o respectivo secretario, sr. Sylvio Motta.

Está escasseando o sal para a industria do xarque

As suggestões apresentadas hontem na reunião do Conselho do Commercio Exterior

A sessão de hontem, do Conselho Federal de Commercio Exterior, ás 10 horas da manhã, no palacio Itamaraty, foi presidida pelo chefe do governo, sr. Getulio Vargas e assistida pelo chanceller Macedo Soares.

O expediente, que foi bastante volumoso, constou, entre outros papeis, de uma carta do Syndicato dos Exportadores de Fructas do Brasil, relativa á exportação de laranjas para o Canadá; officio do addido commercial á legação do Brasil em Berlim, relativo ao resultado das pesquizas scientificas feitas com a turfa de Marahu, na Bahia, resultados considerados excellentes. A turfa daquella procedencia contém 30 % de oleo, ao passo que a da Estonia contém apenas 15 %; a da Allemanha 12 % e a da Manchuria 8 %; telegrammas do Syndicato dos Exportadores de Fructas do Brasil e da Associação dos Fruticultores de Iguassú, agradecendo a deliberação do Conselho relativa ás facilidades cambiaes para exportação de laranjas e telegramma das companhias importadoras de petroleo e seus derivados pedindo solução para o caso [illegible].

O CONSUMO DO SAL

Tambem foi lido no expediente um memorial do Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul relativo ao sal nacional para a industria das xarqueadas. Segundo esse memorial, attinge a 125.000 toneladas o consumo do sal, por anno, naquelle Estado, das quaes 50.000, mais ou menos, são destinadas ao fabrico do xarque, [illegible]

Depois de expender varias considerações sobre o assumpto, o syndicato pede ao Conselho que obtenha do governo federal, para os fabricantes de carnes conservadas do Rio Grande do Sul, as seguintes garantias:

1º — Que não haverá falta de sal, imprescindivel para a fabricação de xarque na safra vindoura (novembro, 1935 a maio, 1936);

2º — que serão abastecidos convenientemente de sal todos os centros consumidores do Estado;

3º — que o sal vendido para o fabrico do xarque terá as mesmas propriedades de conservação das carnes que o de Cadiz, importado outrora para esse fim;

4º — que o preço do sal nacional, por tonelada, desde que especial para xarqueada, não exceda de 240$000, posto nos portos do Rio Grande do Sul.

Conclue o memorial pedindo que, na hypothese de ser impossivel ao governo federal dar as garantias acima, seja concedida reducção de direitos de importação para 50.000 toneladas de sal para xarque, de Cadiz, a entrar nos portos brasileiros, de setembro de 1935 a junho de 1936, sendo que 35.000 deverão ser desembaraçadas nas alfandegas sul-riograndenses.

O presidente determinou que o assumpto seja estudado, com urgencia, pela Camara competente.

O sr. Euvaldo Lodi prestou esclarecimentos sobre o caso do sal, mostrando que o projecto do deputado Ricardo Machado, actualmente em andamento na Camara dos Deputados, poderá resolver o problema, accrescentando-se-lhe um artigo com autorização para o governo conceder reducção de direitos para sal estrangeiro em quantidade complementar do sal nacional e por sorte a que tenham os preços equiparados no porto de destino, depois de devidamente apurada a insufficiencia do sal nacional para xarque. Isto porque, sem essa autorização legislativa, estará o governo impossibilitado de attender ao appello dos xarqueadores.

O PINHO BRASILEIRO

A seguir, o director executivo fez o seu relatorio verbal, dando conta ao Conselho dos assumptos pendentes, dos quaes o principal é a presença, nesta capital, da missão commercial franceza, referindo-se aos trabalhos iniciados e em andamento, entre os technicos brasileiros e a mesma missão.

Pelos conselheiros Terres Filho e João Maria de Lacerda, foram apresentadas indicações, a do primeiro, sobre a importancia dos mercados do Rio da Prata para o pinho brasileiro e a do segundo relativa á nossa politica economica. Esses trabalhos foram mandados mimeographar para a respectiva distribuição e posterior estudo e consequente discussão.

CAMBIO PARA O PAPEL DE IMPRENSA

O sr. Souza Mello apresentou e o Conselho approvou, por unanimidade, a seguinte indicação, referente ás empresas jornalisticas: "Em complemento á resolução do Conselho de 15 de julho findo ,proponho que ao papel de imprensa, importado directamente pelas empresas jornalisticas do paiz, despachado no periodo de 12 de fevereiro a 15 de julho do corrente anno seja concedido 25 % de cambio á taxa official. Sala das sessões, em 26 de agosto de 1935."

OUTROS ASSUMPTOS

Foram, depois, approvados dois pareceres do sr. João Maria de Lacerda, assignados pela Camara competente, um, sobre a suggestão de uma feira de productos brasileiros no Funchal e outro sobre a installação de um escriptorio de propaganda em Paris. Os pareceres opinam pelo archivamento da suggestão e pela remessa ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio da segunda proposta.

Entrou, depois, em discussão o processo referente á liberação cambial pedida pela Companhia de Nickel do Brasil para o material necessario ás suas installações. Lidos os pareceres da Camara de Producção, Tarifas e Transportes, favoravel á concessão da liberação pleiteada e do sr. Souza Mello contrario á mesma, pediu a palavra o sr. Raul Leite para defender o parecer da Camara. Falou depois o sr. Euvaldo Lodi, egualmente favoravel, em principio, á concessão.

A VISITA DA MISSÃO FRANCEZA

A discussão foi, porém, interrompida pelo presidente, para receber a Missão Commercial Franceza, que deu entrada nesse momento na sala do Conselho.

Os membros da missão mantiveram cordial palestra com os conselheiros, havendo troca de discursos entre o sr. Sebastião Sampaio e o sr. Julien Durand, conforme noticia que damos á parte, mais detalhada.

Depois de alguns momentos de palestra do presidente Getulio Vargas com o chefe da Missão Franceza, esta retirou-se e o presidente do Conselho declarou encerrada a sessão e, consequentemente, adiados para a proxima, os assumptos que ainda deviam ser debatidos.

O SALÃO DE BELLAS ARTES

MEDIOCRIDADE E DESORIENTAÇÃO

A importancia artistica do Salão de Bellas Artes este anno está no mesmo nivel da valorização da nossa moeda... Com a differença animadora para esta — que a libra a mais de noventa e tres mil réis, em um proximo anno poderá melhorar a sua cotação, emquanto a quasi totalidade dos quadros expostos continuará irremediavelmente sem valor no mercado da arte.

Logo de inicio a impressão que sobresáe do aspecto geral das salas de pintura a oleo é a de um angustioso mal-estar, transformando-se em desagradavel surpresa para os que esperavam encontrar [illegible] na analyse individual.

Domina com vincada exuberancia e soberana tranquillidade a falta do mais elementar criterio artistico, cuja responsabilidade em justiça deve ser imputada e repartida com imparcialidade entre um jury que se mostrou tão inconsciente e os expositores avidos de successos faceis e, portanto, enganadores...

Com significativa indifferença é deploravelmente esquecido que uma obra de arte, em meio de sua multiplicidade de altas attribuições, torna-se ainda documentação considerável que traduz com limpidez o grão de civilização de um povo.

Cada anno, é doloroso constatal-o, a pintura em vez de aprimorar-se entre nós, mostra-se mais arredia, desorientada, rebelde ás boas regras de harmonia, de proporção, de technica e notadamente de composição. Nada importaria uma ausencia completa de elevação espiritual; não se sente palpitar o silencio meditativo, nem a ancia de ideal ou feitura realizada de amor á luz e ás fórmas da sublime perfeição.

Dir-se-ia que a arte pictorica está reduzida a ser aproveitada como atrevido disfarce para afrontar a incapacidade dos que pretendem ser considerados artistas do pincel.

Da vulgaridade dos assumptos escolhidos, reveladores de mentalidades estioladas, passam os erros rudes de desenho e de valores, destruindo de golpe os poucos que formam os mais fundamentaes de todo trabalho consciente.

Como aggravando da monotonia na escolha dos themas e deficiencia de inspiração, grande parte dos expositores dirige os seus enthusiasmos inexplicaveis para as scenas banaes, sem o menor interesse decorativo ou documental de habitos insignificantes de pobres e doceis pretos. A percentagem dos que beberam na mesma mingüada fonte de inspiração é tão flagrante, que qualquer turista sem pensar em desprecia-nos poderia acreditar ser esse o motivo de grande interesse da nossa nacionalidade.

Neste momento de tão intensa propaganda nacionalista é deveras deploravel que aquelles que pretendem elevar-se acima da vulgar cultura pelo apanagio das bellas artes, dêm com a revelação doentia das suas almas uma obra simplesmente antipatriotica.

A arte deve ser sobretudo a expressão maxima da verdade e do bello e apoiar-se em principios que sirvam de fundamento a uma sã educação.

O culto da belleza e do bom gosto nos impõe exigencias immediatas na vida e só pela correcta orientação em arte é que conseguiremos tornal-a proficiente creação social. E já que lhe reconhecemos uma influencia tão directa nos destinos humanos, devemos dedicar-lhe um equilibrado e sincero interesse.

E' de almejar que no proximo Salão de Bellas Artes possa a critica ter o feliz ensejo de aquilatar no seu justo valor e belleza o merecimento de um certamen brilhante, já que desta vez foi forçada a limitar-se a uma ligeira impressão...

Luiza Babo de Andrade

A CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL

Só quando não houver prejuizo para o serviço

O director geral da Fazenda expediu circular declarando ás repartições de Fazenda haver o presidente da Republica approvado o parecer do ministro da Justiça, segundo o qual a licença especial de que trata a lei n. 43, de 15 de abril de 1935, sómente é concedida a juizo do governo que fixará a sua opportunidade, attendendo ás necessidades das repartições e se não houver prejuizo para o serviço, salvo o caso de ser tal licença requerida para tratamento de saude.

NO PALACIO DO CATTETE

Estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os ministros da Justiça e da Educação.

— O presidente da Republica recebeu o general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul, e o deputado João Carlos Machado, "leader" da bancada liberal desse Estado na Camara dos Deputados.

— Foram tambem recebidos em audiencias, o desembargador André de Faria Pereira, o sr. Gaston Barbanson, dr. Burle de Figueiredo, juiz de Menores e director do Abrigo de Mendigos, o major Carpenter Ferreira, e o sr. N. B. Dickson, director da Leopoldina Railway.

O general Flores da Cunha despediu-se do ministro da Justiça

O general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul, esteve hontem no Ministerio da Justiça, em visita ao sr. Vicente Rão.

Antes de partir para o seu Estado, o general Flores da Cunha foi apresentar suas despedidas ao ministro da Justiça, com quem esteve em conferencia.

O capitalismo estrangeiro e a conquista do Brasil actual

Merece em verdade ser contada a historia de como certo grupo de imperialistas inglezes se apoderou dos campos de petroleo da Persia. Trata-se de um romance de aventuras cheio de lances imprevistos á Ponson du Terrail, fertil em episodios que mais parecem imaginarios do que reaes, — romance que a seguir contarei muito em resumo, afim de que todos os brasileiros dignos afastem os olhos do tremedal do politiquice em que chafurdam muitos dos nossos politicos, e os voltem para a luta de gigantes ora travada em nossa terra.

Principia a acção nos fins do seculo passado. Reinava por esse tempo em Teharan o [illegible] Nasser-ed-Din, "rei dos reis, senhor das terras, dos ares e das aguas, cujo imperio começa onde a lua se levanta e acaba na profundidade dos mares". Nunca esse "Poderoso e Incomparavel" soberano se havia dignado perturbar a augusta serenidade do seu espirito para trocar sequer uma palavra com barbaros do Occidente, impuros de mais para, mesmo em imaginação, se atreverem a approximar-se delle, — o muito Alto e o muito Sabio, Eleito de Deus e [illegible].

Mas eis que, vindos de longe, de além dos confins dos mares, surgem um dia na Persia alguns cavalheiros de bonnets na cabeça e [illegible] nas unhas, pedindo licença para visitar o paiz. Magnanimo e facil, o Rei dos Reis consentiu. Que mal haveria em que meia duzia de barbaros emfim se civilizassem, percorrendo a Persia e colhendo altos exemplos a imitar? Entraram, pois, no Grande Imperio, esses homens rudes, de modos asperos e aggressivos, para que se instruissem e lapidassem no trato do poderoso e superior soberano o Incomparavel e Poderoso Nasser-ed-Din. E' entre elles que vamos encontrar o engenheiro canadense William Knot d'Arcy.

Interessado nos mysterios da religião milenaria, sabia o sr. William d'Arcy que nos atrios dos templos dedicados a Ormazd (divindade correspondente a Zeus ou Jupiter na mythologia greco-romana) costumavam arder tochas enormes, consideradas pelos crentes como divinas manifestações do Fogo. Que substancia faria arder essas tochas, elevando-lhes a flamma a varios metros de altura? O petroleo! Foi isto o que William d'Arcy pensou, e dahi partiram todas as suas pesquisas pelo vasto territorio da Persia.

Mas onde? em que lugar existiriam semelhantes templos? [illegible] como um perseguido, através de oasis, de montanhas, de desertos de sal. Em que recondito abysmo se esconderá o petroleo? Passam-se os dias, os mezes, os annos, e d'Arcy não desiste nunca. Attinge o Ararat, onde outrora pousou a arca de Noé. Esmiuça, indaga, examina a terra. Não! Não é ali!

Exhausto e sem recursos, vae a Londres e consegue interessar no seu sonho alguns homens de negocio da City. Volve á Persia e pesquisa sem treguas, obstinado, teimoso na sua convicção, disposto a morrer mas não a desistir. Quando os recursos se lhe esgotam corre a Old Broad Street e ruas circumjacentes. Mas tantas vezes o faz que os *business men* a principio excitados pela possibilidade, embora vaga, de auferir grandes lucros, — não o recebem agora senão após longas esperas humilhantes, e attendem-no de pé, com estudada distracção, puxando o relogio e dando ordens inuteis a continuos que entram e sáem com papeis. Por fim desprezam-no e ridicularizam-no, como se elle não passasse de um louco, um visionario, um egresso do manicomio e da camisa de forças.

William Knot d'Arcy, todavia, tem uma fé extraordinaria em si mesmo. O petroleo existe na Persia. Jural-o-ia sobre uma Biblia, o seu grande livro, companheiro e consolador de todas as horas. Não era outra coisa o que os magos adoravam como supremas e sobrenaturaes manifestações de Ormazd. Inabalavel na sua crença, procura certo dia, em 1901, no seu vasto e rendilhado palacio de Teharan, o imperador Nasser-ed-Din, — que se lhe affeiçoára com o lento decorrer dos annos, — e elle commove-se ao escutar a narrativa de tantas lutas baldadas e heroicas em busca do segredo dos deuses extinctos. Pobre canadense de cerebro escuro! Não via elle então que só mesmo Ormazd ou qualquer outra divindade excelsa poderia fazer brotar columnas igneas? Emfim, para que elle, estrangeiro ignorante, porém amigo, se não entristecesse mais ainda com as suas desventuras, deu-lhe o magnanimo Nasser-ed-Din um rescripto em que se lia o seguinte:

"Attendendo ás relações particularmente amigaveis que unem o poderoso governo canadense e a Persia, concedo e garanto ao engenheiro William Knot d'Arcy e a toda a sua familia, descendentes, amigos e herdeiros, plenos poderes e liberdade illimitada para excavar, minar e perfurar á sua vontade o solo persa. Durante sessenta e seis annos, todos os productos do sub-solo que elle extrair serão de sua exclusiva propriedade."

Tão prodiga concessão, de uma liberalidade verdadeiramente oriental e régia, animou-o a reencetar suas marchas e pesquisas por todo o territorio da Persia. Milagre de velhos idolos essas columnas de fogo nos templos de Ormazd? Impossivel! Impossivel! Todas as velhas divindades eram demonios! Só Jesus Christo, Senhor Nosso, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, deve ser adorado na terra e nas alturas. Elle foi real e indubitavelmente o Messias, annunciado com insistencia pelos prophetas ha centenas e centenas de annos, e jámais poderá vencel-o, ou perturbal-o sequer em sua gloria, a besta immunda do Apocalypse, "que tem sete cabeças e dez chifres, e sobre os chifres dez diademas, e sobre as cabeças um nome de blasphemia!"

Sempre uma Biblia o acompanha, misturada com os seus instrumentos technicos de engenheiro; e muitas vezes, na terra adusta do deserto, vergado e suando no rude trabalho de excavações, elle abre religiosamente o Livro Santo, ergue ao céo os olhos humidos de extase e balbucia com voz tremula um psalmo de David.

"Praise ye the Lord. Praise God in his sanctuary: praise him in the firmament of his power.

Praise him for his mighty acts: praise him according to his excelent greatness.

Praise him with the sound of the trumpet: praise him with the psaltery and harp.

Praise him with the timbrel and dance: praise him with stringed instruments and organs.

Praise him upon the loud cymbals: praise him upon the high sounding cymbals.

Let every thing that hath breath praise the Lord. Praise ye the Lord."

Subito, uma tarde, é-lhe communicada por indigenas a existencia de certa substancia que elle verifica ser petroleo!

"Clamei ao Senhor com a minha voz: a Deus levantei a minha voz e elle inclinou para mim os ouvidos.

No dia da minha angustia busquei o Senhor: a minha mão se estendeu de noite e não cessava; a minha alma recusava ser consolada.

Lembrava-me de Deus e me perturbei: queixava-me, e o meu espirito desfallecia.

Sustentaste os meus olhos vigilantes: estou tão perturbado que não posso falar."

Foi assim cantando psalmos que William Knot d'Arcy avançou alegre para Teharan, afim de annunciar ao imperador a sua descoberta e convertel-o á religião verdadeira. Não se revelára Christo superior a Ormazd e a todos os falsos idolos? Hosanna! Hosanna! Gloria a Deus nas alturas, e paz, na terra, aos homens de boa vontade!

Logo a seguir á descoberta de d'Arcy, os argentarios inglezes, que a principio o auxiliaram e depois se riram delle, fundam a *Burmah Oil*, companhia de pequeno capital, — com o fim "confessavel" de vender petroleo nas Indias Britannicas, porém com o objectivo occulto de lhe arrancar a concessão firmada pelo *chá* da Persia num dia de bom humor. Elle abre então, perante os magnatas britannicos, os seus olhos claros, esgazeados de espanto! Concessão? Sessenta e seis annos? Plenos poderes e liberdade illimitada para excavar, minar e perfurar o solo persa? Não! Tudo isso não passa de fantasia! Invenção de algum motejador que se quiz divertir á custa dos bondosos amigos da Old Broad Street e ruas circumjacentes. Nunca o imperador Nasser-ed-Din lhe fizera concessão alguma! Possue apenas o direito de explorar aquelles terrenos pertencentes á *Burmah Oil*. Só isso, e louvado seja o Senhor que não foram baldados seus esforços!

Não ignoram, todavia, os argentarios inglezes, que elle guarda avaramente a concessão. E tanto o fatigam que d'Arcy, extenuado, resolve um dia regressar á patria, afim de preparar a alma, em recolhimento e em prece, para a ultima jornada "da qual viajante algum tornou ainda". Compridos annos de lutas e de privações arrazaram-lhe a saude e a vida. Já as pernas cansadas se lhe negam a marchas longas, e o dorso fino se lhe encurva num tremulo parenthese, como que a fechar o periodo da sua existencia natural, intercalado noutro periodo muito maior, o da sua existencia sobrenatural, — eterna, infindavel e immutavel por todos os seculos dos seculos.

Ceder aos inglezes a velha concessão? Jámais! Como todos os que vivem por muito tempo numa terra estranha, elle affeiçoára-se ao paiz onde tanto vivera e soffrera. Não queria vel-o, de maneira alguma, transformado num campo de lutas entre capitalistas sem escrupulos, bandidos peores do que féras, de coração metallizado e animo brutal. Como poderia elle esquecer as fundas humilhações que supportára outrora em silencio, quando chegava de mão estendida aos escriptorios desses capitalistas após aturadas, honestas e incessantes investigações geologicas na Persia, e elles o recebiam com desprezo? Não! Taes homens duros jámais escravizariam os seus amigos persas. Jámais!

Offerecem-lhe, em Alexandria, dois milhões de libras pelos seus direitos legaes á exploração do petroleo. D'Arcy recusa e espanta-se de que os argentarios não comprehendam ser impossivel comprar, com dinheiro, as convicções de um homem de caracter. Acenam-lhe com tres milhões de libras. Enojado, o canadense foge para o Cairo e espera ahi o vapor que o levará para deante, rumo aos Estados Unidos. Perseguem-no, porém, os *business men*, e mostram-lhe um cheque de quatro milhões de libras. D'Arcy tranca-se no seu quarto de hotel e nega-se a receber seja quem fôr. Telephonam-lhe, porém, falando-lhe em cinco milhões. Misanthropo e silencioso, o acabrunhado engenheiro nem sequer se digna responder que não aceita. Mas na hora de sair de casa para tomar o vapor, assaltam-no ainda agentes do avido capitalismo da City e tentam seduzil-o com seis milhões de libras.

Não! não! não! não! não! não! não! Foi assim, bramindo, dizendo que *não* e tapando os ouvidos, que William Knot d'Arcy abandonou o Cairo.

Na viagem para Nova York, raro dirigia a palavra a qualquer passageiro da sua classe. Tomára um *state-room* em primeira. Mas não compartilhava de festa alguma, e só se distrahia folheando uma velha Biblia. Era seu vizinho de camarote um padre muito piedoso e pouco falador tambem. Tão pouco falador que nem mesmo a d'Arcy cumprimentára ainda, embora sempre

(Continúa na 4.ª pag.)

Madariaga e a democracia organica

A grande pugna de todos os tempos foi, é e será sempre entre a liberdade e a autoridade, entre o individuo, procurando tornar-se cada vez mais independente e autonomo, e o Estado, espraiando a sua acção tentacular por todos os dominios.

Consegue o Estado absorver todas as actividades e organizar as suas instituições pelos moldes autoritarios?

Estamos, então, e em cheio, no dominio das dictaduras, dos despotismos, das tyrannias.

Ao contrario, logra o individuo sobrepôr o seu interesse ao da collectividade, impôr a sua vontade á vontade e decisão dos representantes do poder publico?

Chegamos, nessa hora, nos limites da anarchia, da desordem, do desgoverno.

A justa solução, ainda aqui, e como sempre, reside na conciliação das duas tendencias, consiste em encontrar a formula que permitta o governo, que deve ser feito de prestigio moral e não sómente de autoridade material, governo que é direcção, indispensavel á humana convivencia, mas que tambem torne possivel a liberdade individual, que não é a licença, que não é a faculdade de tudo fazer, mas que se contém, e se deve conter, nos limites da liberdade egual dos outros individuos, e no interesse do harmonico e necessario convivio de todos os séres humanos.

Em outros termos: todo o problema do feliz governo dos povos está em conseguir o imperio da ordem, que só póde resultar da harmonia das duas forças — a individual e a collectiva, a liberdade e a autoridade.

A ordem (a palavra é de Salvador Madariaga), poderia definir-se como o equilibrio estavel entre a liberdade e autoridade. Se a liberdade domina e sobrepuja a autoridade, a sociedade marcha para a anarchia. Se, ao contrario, a autoridade domina o individuo e restringe á sua discreção a sua actividade e as suas liberdades, elle, o individuo, cáe em plena escravidão.

Todos os regimens imaginados pelos pensadores para a organização do Estado (o Estado é a organização politica da sociedade), robustecem ora a noção da autoridade, ora o principio da liberdade individual, revelando, desse modo, um ou outro dos defeitos e males apontados.

Todos os regimens assim se apresentam, menos o democratico que, na sua significação doutrinaria, é um regimen de cooperação e equilibrio, que se alicerça e firma na liberdade individual, mas que não prescinde, antes reclama e exige, a acção coordenadora do poder publico, da autoridade, do Estado.

Certo é que, na sua vigencia pratica, ha muitas democracias que desmentem os seus postulados theoricos, e em nome delles, desvirtuando-os embora, não raras vezes os seus eleitos e os seus conductores chegam ás maiores violencias e aos mais graves attentados contra os direitos dos cidadãos e contra as publicas liberdades.

Mas são desvios que a doutrina não autoriza e que só se explicam pela incapacidade ou pela má fé de falsos apostolos ou de infieis depositarios de uma confiança immerecida.

Do taes desvios, que se revelam nas paginas da historia de todas as democracias, sociologos apressados, e inimigos descobertos ou encobertos do regimen tiram a conclusão, retumbantemente espalhada, de que está elle atravessando a crise final e em breve desapparecerá do scenario da vida social e politica, sem mais objectivo, por já haver cumprido a sua missão e desempenhado o seu papel.

Um dos argumentos mais frequentemente invocados para robustecer a these de que a democracia está em agonia consiste no apontar a repetição do phenomeno dictatorial tão espalhado na hora presente, sobretudo entre as nações fracas pela falta de cultura ou pela pobreza material, como se o phenomeno não se justificasse exactamente por esse factor de debilidade cultural ou economica.

A autoridade mais instantemente invocada pelos inimigos do regimen liberal é Charles Benoits, que escreveu ha tempos um livrinho mediocre, intitulado "Les Maladies de la democratie", em que não ha um argumento sério abordando a questão que procura elucidar, mas que, escripto no tom que lhe sabe dar um escriptor francez de intelligencia, seduz aos inexpertos e dilettantis que o folheam.

Benoits é um feroz reaccionario, e vae até ao monarchismo na propria França, para dar por terra com as instituições democraticas, de que se tornou inimigo pessoal e irreconciliavel.

Suas idéas, porém, nesse capitulo não exerceram a menor influencia no mundo europeu, e sómente os nossos improvisados sociologos e politicos ousam invocar-lhe a autoridade que é nenhuma ,em face do reaccionarismo que a caracteriza.

A democracia, ataquem-n'a como quizerem os seus detractores, todos os dias ganha maior numero de adeptos e proselytos, e cada vez alarga mais o seu raio de acção.

As crises que a atormentam não prenunciam a sua agonia nem a sua morte; revelam antes as perturbações peculiares a um organismo que está em franco periodo de crescimento, expansão e progresso.

O que de certo modo compensa a atoarda dos denegridores da democracia é que ha tambem muito quem a defenda, e com prestigio evidente, no mundo contemporaneo.

Escriptores illustres, sociologos e pensadores dos mais egregios estão em campo para realçar-lhe a superioridade entre os varios regimens ideados, creados e ampliados pelo genio, pela experiencia e pelas necessidades praticas dos povos.

Um desses escriptores e pensadores do maior porte, e de indiscutido renome internacional é Salvador de Madariaga, agora hospede de nossa Patria, em missão cultural nas Republicas sul-americanas, cujo livro ultimo, "Anarquia o Jerarquia", dedicado e consagrado ao exame da questão democratica, está ahi alcançando na Europa e na America tão ruidoso e tão merecido successo.

Não posso dispor, nos limites estreitos de um artigo de jornal, de espaço sufficiente para expor e analysar toda a sadia doutrina consubstanciada nas lições do mestre hespanhol, ou melhor do mestre europêu, mórmente em se tratando de uma doutrina com a amplitude da que Madariaga sustenta e consubstancia.

Quero dizer apenas que a democracia, como a entende o nosso pensador, tem aspectos novos e originaes, *democracia organica unanime* (como elle a denomina), e é a antithese, em desharmonia com o que as expressões usadas pareceriam traduzir, do Estado totalitario, apoiado na autoridade e na força, e representa a ultima etapa de uma lenta e segura evolução politica para o reinado da sabedoria pela liberdade.

Madariaga não pretende que a relação a procurar entre o individuo e o Estado seja a da obediencia, mas a de adaptação perfeita, que só é possivel se as camadas de direcção social e politica constituem uma aristocracia e se, portanto, conseguem transformar o Estado em uma verdadeira Republica.

"Em um Estado assim constituido, (a conclusão é de Madariaga), a liberdade e a autoridade serão funcções naturaes, e o corpo politico passará a gozar da ordem, que é a fórma collectiva da saude."

A constituição de um Estado, harmonico com os pontos de vista defendidos por Madariaga, teria que obedecer ás seguintes idéas centraes:

a) — A finalidade de vida está no homem e não no Estado.

b) — O fim do homem na vida — a experiencia individual — implica a maior liberdade individual possivel.

c) — A liberdade de pensamento é tão indispensavel para o individuo como para o Estado.

d) A desegualdade é natural e util.

e) — Nas funcções o individuo serva ao Estado, e nos valores o Estado serve ao individuo.

f) O Estado funccional, isto é, o Estado economico e financeiro, tem que organizar-se como uma machinaria efficaz; por sobre essa machinaria deve erguer-se o Estado moral e politico com principios liberaes e democraticos.

g) — A iniciativa privada em questões economicas é indispensavel para a liberdade.

h) — O Estado tem o direito e o dever de pôr limites á liberdade e á desegualdade para evitar que os cidadãos ambiciosos tenham poder excessivo e que os mais indolentes se rebaixem a uma excessiva miseria.

i) — A cidadania deve limitar-se aos cidadãos activos e o governo deve ser uma aristocracia.

j) — A soberania do Estado é coisa de sentido commum.

k) — Esta soberania tem limites em tudo quanto concerne á guerra, e o Estado não tem o direito de exigir serviço militar em guerras contrarias ao direito internacional vigente.

l) — A fórma natural e necessaria do Estado e a democracia organica unanime, para a qual ha de tender toda democracia contemporanea, para salvar-se nossa civilização.

Certo algumas objecções poderiam ser feitas ás idéas mestras de Salvador de Madariaga, mas incontestavelmente representam, no seu conjunto, uma systematica e interessante interpretação, até certo ponto original, da democracia, regimen para o qual tendem hoje, mais do que nunca, todos os povos cultos e todas as nações livres do globo, e a que adherem, em uma unanimidade impressionante todos os grandes espiritos emancipados, por ser justamente o que melhor traduz as ideaes de dignidade humana, as mais caras aspirações do homem novo e livre.

José Augusto

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 67.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 5º delegado auxiliar.

DIA AO D.P.E.

Estão de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Alvaro Pereira Leite e o soldado Antonio Rodrigues de Mello.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã

"Cap Arcona", para Europa via Lisboa, recebendo impressos, até ás horas [illegible], objectos para registrar, até 15 horas de 21, cartas para o exterior da Republica até [illegible] horas.

"Commandante Capella", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até [illegible] horas, objectos para registrar, até [illegible] horas de [illegible], cartas para o interior da Republica até [illegible] horas.

Acha-se no Rio o embaixador — Madariaga —

O QUE DISSE EM ENTREVISTA COLLECTIVA O NOTAVEL PENSADOR HESPANHOL

O embaixador Madariaga ao desembarcar hontem, nes ta capital

Pelo Cruzeiro do Sul chegou, hontem, ao Rio uma das figuras de maior relevo intellectual da Hespanha contemporanea: Don Salvador Madariaga. Sociologo, philosopho, historiador, politico e diplomata, a sua intensa actividade intellectual, multipla e fecunda, desde muito já lhe assegurou um logar entre os espiritos proeminentes de nossa época. Como Don Miguel de Unamuno — talvez o maior espirito problematico deste seculo — e como Ortega y Gasset, o profundo e subtil psychologo de "La Rebelion de Las Masas", Salvador Madariaga é um desses grandes espiritos hespanhóes que, possuindo em alto grão aquelle senso abstracto de justiça e aquelle senso concreto do homem, caracteristicos da alma hespanhola, segundo o autor de "La Agonia del Cristianismo", riscou toda a angustia de nosso tempo e anseiam por comprehender o sentido da presente etapa da evolução humana.

Professor da Universidade de Oxford e da Universidade do Mexico, Salvador Madariaga é, na verdadeira accepção da palavra, um grande humanista. E' dos que crêem no triumpho definitivo da idéa da paz universal e da sincera cooperação entre as nações e no advento de uma era de justiça humana e de harmonia social. Representante da Hespanha junto á Liga das Nações, elle é dos que, não obstante os desfallecimentos e os insuccessos até agora registrados na historia dessa instituição, acreditam firmemente na magnitude do papel historico que ella está destinada a representar.

Tendo estado em contacto com o ministro Macedo Soares, em Buenos Aires, por occasião das negociações em prol da pacificação do Chaco, foi Don Salvador de Madariaga, convidado pelo ministro das Relações Exteriores para realizar no Rio algumas conferencias, em torno das quaes, como é natural, dado o alto renome do conferencista, reina o mais alto interesse em nossos meios intellectuaes.

Receberam na estação o eminente pensador hespanhol, entre outras pessoas, os srs. Vicente Sales, embaixador da Hespanha; Alfonso Reys, embaixador do Mexico; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; srs. Octavio T. de Souza, João Daudt de Oliveira e Renato de Almeida, representando a Sociedade Felippe de Oliveira; e representantes de outras instituições. Ainda na estação, Don Salvador Madariaga entreteve ligeira palestra com os jornalistas presentes. Tendo estes solicitado uma entrevista, o grande escriptor hespanhol pediu-lhes que comparecessem á embaixada da Hespanha, ás 11 horas, para lhes dar uma entrevista collectiva.

Recebidos no salão principal da embaixada pelo embaixador Vicente Sales, com a fidalguia que o distingue, foram os jornalistas por elle apresentados a Don Salvador Madariaga. Sympathico e affavel, o autor de "Francezes, Inglezes e Hespanhóes", é realmente um conversador interessantissimo.

— Tive a felicidade, declarounos de inicio, de vir até Santos de avião, o que me proporcionou o ensejo de avaliar seguramente as riquezas immensas deste paiz. Porto Alegre me offereceu, vista do céo, uma imagem do progresso dos Estados brasileiros. Proseguindo a viagem encontrei uma successão de bellissimos panoramas, verificando, então, quanto as costas do Brasil são prodigiosamente ricas nesse sentido. Todos aspectos que me deram a certeza de que este grande paiz poderá fornecer ao mundo inteiro. Além de exportar café, borracha e cacáu o Brasil se acha em condições de exportar bahias... Ao visitar a cidade de São Paulo, tres coisas, sobretudo, me despertaram um grande sentimento de admiração. Uma foi a Faculdade de Medicina, grande centro de estudos, magnificamente organizado o muito bem apparelhado. Outra o Instituto do Butantan, que honraria qualquer paiz do mundo, e cuja utilidade seria desnecessario salientar. A terceira, o Museu Florestal, é uma instituição tão digna de louvores, pelos fins a que se destina, quanto pela orientação que lhe é dada, pois, sendo o Brasil um paiz rico em madeiras, não pode prescindir de um centro scientifico como esse. Em S. Paulo não me limitei a ver a paisagem. Vi também os marcos do seu progresso e de sua cultura, demonstrativos de uma alta capacidade de realização e organização.

Antes de conhecer o Brasil já sentia por elle grandes sympathias, em virtude do conhecimento e da amizade de varios brasileiros illustres, com alguns dos quaes collaborei em Genebra no desempenho das minhas funcções na Liga das Nações. Entre elles citarei os nomes dos illustres diplomatas Macedo Soares, que encontro com prazer no cargo de ministro das Relações Exteriores; e Raul Fernandes. Dou-me também com os embaixadores Regis de Oliveira e Souza Dantas. Constitue para mim um grande prazer conhecer agora o Brasil, patria de tão estimados amigos.

Interrogado sobre o conflicto italo-ethiopico, Don Salvador Madariaga declarou:

— Desde que parti de Genebra não recebi mais informações officiaes sobre esta questão. Certamente terei que me occupar della, assim que regressar á actividade na Liga das Nações. Por esse motivo não quero prejulgar, ou commentar a questão. Digo, apenas, que o Instituto de Genebra não é uma especie de "Deus ex-machina", fóra do dominio dos acontecimentos. As nações nelle estão representadas, por um verdadeiro imperativo da evolução dos povos. A Liga das Nações tem de triumphar, porque obedece ao rythmo da historia contemporanea. Em seguida, a uma referencia á sua obra sociologica, Don Salvador Madariaga, passou a discorrer sobre o problema da Democracia:

— No meu ultimo livro "Anarchia e Hierarchia" — affirmou — proponho uma solução intermediaria entre a democracia do seculo XIX e a dictadura. As democracias que não tratarem de corrigir gradualmente os erros do seu passado, converter-se-ão inevitavelmente em dictaduras. Estimarei que na maioria dos paizes hispano-americanos — nada digo sobre o Brasil por desconhecer o seu problema politico — seja o suffragio universal directo applicado futuramente apenas para effeito da representação corporativa, quer dizer, por classes. Ficaria organizado dessa maneira o Estado economico, e, acima delle, o Estado politico, liberal, pelo systema Soviets. Julgo um erro a concentração do poder nas mãos do Presidente da Republica. Penso que para os povos ibero-americanos conviria a adopção de um systema algo semelhante ao suisso. No seculo XX, nesta época tão agitada, procura-se adaptar a politica de cada nação ás suas proprias idiosyncrasias, sem se preoccupar com principios politicos universaes. Os grupos politicos estão divididos entre parlamentaristas e presidencialistas. As influencias francezas têm sido puramente theoricas, forçoso é reconhecer. Francesco á idéa do applicação do um principio universal e uniforme. Cada povo deverá crear sua propria forma politica. Para os inglezes a Constituição não é um vestido, é uma pelle; tem a elasticidade que convém ao corpo social em constantes desenvolvimento. A Inglaterra, ao contrario de nós, não vivo, sob o jugo de principios theoricos. Ella muda, altera, modifica, reforma, transfigura sua Constituição sempre que julga necessario fazel-o. A Camara dos Lords, outróra um Conselho Aristocratico, não foi supprimido em consequencia do surto de liberalismo, como o foram as instituições da França monarchica. Mas, actualmente, um operario ferroviario pode ser elevado á categoria de Lord. Nessa Camara se encontram hoje varios trabalhistas. Da mesma forma, na Inglaterra, não ha suas formas politicas, mas, na maneira de encaral-as. Creio que, dentro de tres ou quatro decennios, a organização de cada paiz differirá sensivelmente da organização dos outros. Desta forma o mundo apresentará um interessantissimo e variado panorama politico.

Ao terminar a entrevista, disse ainda Don Salvador Madariaga, algumas palavras a respeito das conferencias que vae pronunciar nesta capital. A primeira intitular-se-á "Theoria e pratica da Liga das Nações". Nella o conferencista estudará os principios e a acção do Instituto de Genebra. Outra versará sobre o "Espirito Européo" e apresentará uma visão do conjunto da civilização européa e da sua significação na evolução da humanidade.

A PRIMEIRA CONFERENCIA DO EMBAIXADOR MADARIAGA

Realiza-se, hoje, ás 5 horas da tarde, no salão de conferencias da bibliotheca do Itamaraty, em sessão da S. Brasileira de Direito Internacional, a primeira conferencia do embaixador D. Salvador de Madariaga, sobre "Theoria e pratica da Liga das Nações".

O "DIA DA PATRIA"

Tendo deixado por doente, a presidencia da Academia Brasileira de Letras, o conde de Affonso Celso, e substituido neste cargo pelo sr. Laudelino Freire, foi este convidado para fazer parte da grande commissão das commemorações do dia 7 de setembro, a qual tem a direcção geral do sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados. Também para fazer parte dessa commissão, foi convidado o sr. Affonso Penna Junior, presidente da Associação de Escoteiros.

A representação do Instituto Oswaldo Cruz na IX Reunião de Pathologia Regional da Argentina

O ministro da Educação e Saude Publica autorizou o director do Instituto Oswaldo Cruz a enviar a Mendoza, sem onus para o Thesouro, como representantes daquelle estabelecimento scientifico na IX Reunião da Sociedade Argentina de Pathologia Regional do Norte, os chefes de laboratorio drs. Evandro Chagas e Emmanuel Dias.

O certamen scientifico de Mendoza, que se realizará em outubro, terá como finalidade homenagear a memoria do professor Carlos Chagas.

A Missão Economica Franceza foi apresentada ao chefe do governo

"Não viemos ao Brasil para assignar um accordo", declara, em discurso, o sr. Julien Durand

Hontem, quando se realizava a sessão semanal do Conselho Federal de Commercio Exterior, no Palacio Itamaraty, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, foi annunciada a visita dos membros da Missão Economica Franceza, cujos trabalhos estão se processando, egualmente, naquelle edificio.

O presidente da Republica suspendeu por alguns instantes a sessão, afim de receber os illustres visitantes.

Coube ao embaixador Hermitte fazer ao presidente a apresentação do chefe da Missão, sr. Julien Durand, o qual, por sua vez, apresentou os demais membros da Missão.

Depois que os visitantes tomaram logar á mesa, entre os conselheiros reunidos, levantou-se o sr. Sebastião Sampaio, para saudar a Missão Franceza, em nome do Conselho do Commercio Exterior.

Dirigindo-se aos nossos hospedes, o director executivo do Conselho informou que ha 12 mezes, além de crear esse novo Instituto o chefe da nação presidê pessoalmente, todas as segundas-feiras, ás suas sessões plenarias, nas quaes são discutidos, durante tres e quatro horas, os mais importantes problemas do commercio internacional do Brasil.

Quiz o chefe da nação dar uma prova especial do muito que lhe merecem as relações commerciaes e financeiras entre o Brasil e a França, recebendo a Missão commercial Franceza em sessão plenaria do Conselho Federal de Commercio Exterior. Assim, accentuou o ministro Sebastião Sampaio, os illustres hospedes eram recebidos naquelle momento pelo sr. Getulio Vargas, na sua dupla qualidade de chefe do governo e presidente daquelle Conselho.

Como o chefe da nação permittisse ao Conselho a opportunidade de saudar os distinctos hospedes, era com o maior prazer que cumpria essa delegação de seus companheiros de trabalho, aproveitando o ensejo para salientar ainda a presença alli de s. ex. o embaixador da França, sr. Louis Hermitte, que ás suas multiplas qualidades de grande diplomata, reunia, entre outras, a de amigo dedicado do Brasil.

O ministro Sebastião Sampaio terminou dizendo ao sr. Durand que tinha a honra de convidal-o, em nome do presidente da Republica, a usar da palavra naquelle Conselho, cujos membros desejavam com prazer ouvir o illustre chefe da Missão Franceza, brilhante parlamentar e membro da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados e ex-ministro do Commercio de seu paiz.

O sr. Durand respondeu, agradecendo a saudação, dizendo-se encantado com o gesto do presidente, recebendo a Missão Franceza em plena sessão do Conselho do Commercio Exterior.

Declarou admirar o progresso que representa esse importante orgão centralizador dos estudos dos problemas do commercio exterior.

Proseguindo, disse ter recebido tantas provas de sympathia, desde a sua chegada, a esta terra, que já pode contar como facil o desempenho da tarefa de que está incumbido.

— "Nós sabemos — declarou o sr. Durand — que entre a França e o Brasil reconhações historicas, affinidades de raça e de educação estabelecem fortes liames entre os dois povos. Mas, as nossas esperanças foram ultrapassadas, as nossas primeiras conversações com os membros da missão brasileira nos deram a maior confiança."

Referem á maneira como deve ser encarada essa confiança, que não existe somente no espirito do governo da França, mas ainda nos meios commerciaes e industriaes francezes.

Em seguida, o sr. Durand estudou em detalhes varios aspectos das relações commerciaes dos dois paizes, apreciando os pontos de vista brasileiros e francezes, que já foram trocados até hontem nas reuniões conjunctas dos membros da Missão que s. ex. chefia e da commissão constituida em nossos meios officiaes para que lhes levar para cooperar com aquelles, terminando com as seguintes palavras:

— "Não viemos ao Brasil para assignar um accordo, mas temos esta opportunidade de poder vos dizer exactamente o que pensa a França. Sinto-me feliz de vos dizer o quanto estamos impressionados com o Brasil."

Após o discurso do sr. Durand, o presidente da Republica entreteve palestra com os membros da Missão Franceza, os quaes, pouco depois, se retiravam com as mesmas homenagens e cumprimentos.

A INAUGURAÇÃO DA VILLA MILITAR MARECHAL FLORIANO

Mais de trinta mil pessoas assistiram ás festas

Recife, 26 (Havas) — A inauguração da Villa Militar da 7ª região constituiu um verdadeiro acontecimento. O programma foi integralmente cumprido pela Policia e o Exercito. O general Manoel Rabello pronunciou um discurso a proposito da significação do acontecimento.

O commandante da região teve, durante todo o transcurso das cerimonias, a companhia do governador Lima Cavalcante, que inaugurou o stadium Guararapes, cortando a fita symbolica, o que deu inicio á parte desportiva do programma, a cargo da Federação de Sports, escolas publicas, Brigada, Marinha e Exercito.

As festas terminaram ás 10 horas da noite. Estiveram presentes os representantes dos governadores dos Estados do nordeste, altas personalidades da Republica e grande massa popular.

A nota de maior sensação foram as arrojadas acrobacias realizadas pelos aviões militares que voaram sobre a villa, durante cerca de tres horas, executando ainda lindas manobras a pequena altura.

A multidão presente ao stadium era calculada em cerca de 30.000 pessoas. Os meios de transportes foram insufficientes para conduzir o publico até ao local e fazel-o escoar, findo o espectaculo. Foram mobilizados todos os omnibus, carros de aluguel e trens extraordinarios com doze e quinze vagões, até alta madrugada.

Não são 767, mas 604

Kaunas, 26 (Havas) — A Agencia Elta declara completamente destituida de fundamento a informação publicada no estrangeiro segundo a qual 767 prisioneiros politicos estariam detidos nas prisões lithuanas em condições intoleraveis. Só existem actualmente em prisão 604 presos.

ALGUMA NOVIDADE?

O ministro da Justiça esteve na Policia Central

O ministro da Justiça, esteve, hontem, á noite, na Policia Central e alli se demorou no gabinete do capitão Affonso de Miranda Corrêa, delegado especial de Segurança Politica e Social, actualmente desempenhando as funcções de chefe de policia.

A's 11 ½ da noite, o sr. Vicente Ráo se retirava e pouco depois o capitão Affonso, sendo ignorado o motivo da presença na Policia do titular da pasta da Justiça.

AS PERCENTAGENS DEVIDAS AOS COLLECTORES FEDERAES

Um parecer do dr. Mendes — Pimentel —

—"Tendo em vista o decreto n. 24.502, de 29 de junho de 1934, têm os collectores federaes direito além das percentagens do art. 96, aos ordenados a que se refere o art. 131?"

Foi a consulta que o sr. Mauricio de Azevedo fez ao jurisconsulto Mendes Pimentel. Eis o parecer:

"O decreto n. 24.502, de 29 de junho de 1934, approvando o novo regulamento para execução dos serviços das Collectorias Federaes, foi expedido ainda no regimen dictatorial, o que significa que suas disposições são obrigatorias, ainda que alguma dellas tenha alterado preceito legislativo anterior, pois que o governo provisorio se investira, em toda a sua plenitude das funcções e attribuições, não só do Poder Executivo, como tambem do Poder Legislativo (art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, invocado no preambulo do decreto n. 24.502).

Esse diploma dividiu as Collectorias em cinco classes, tendo em conta a respectiva renda annual (art. 5º).

Determinou que o pessoal de cada Collectoria constará de um collector, chefe da repartição, de um escrivão e de tantos prepostos quantos forem precisos (art. 14). O collector e o escrivão são considerados funccionarios publicos, pelo que se lhes applicam as disposições vigentes, que regulam a materia (art. 15).

Os vencimentos desses exactores se compõem de *percentagens*, constantes da tabella A, annexa ao regulamento (art. 96) e de *ordenados*, fixados no art. 131.

A litteralidade deste ultimo dispositivo e a systematica do diploma legal, não consentem duvida a respeito.

Dispondo elle que

"Para todos os effeitos legaes, considera-se como *ordenados* dos collectores e escrivães de cada classe as seguintes importancias, respectivamente: na 5ª classe, 3:400$ e 2:266$; na 4ª classe, 7:160$ e 5:772$; na 3ª classe, 11:200$ e 7:466$; na 2ª classe, 13:400$ e 8:933$; na 1ª classe, 14:720$ e 9:713$000",

não excluiu o decreto consequencia alguma juridica (*para todos os effeitos legaes*) da discriminação entre remuneração fixa — aquella, como gratificação, variavel conforme a renda da repartição arrecadadora, esta como ordenado, sempre devida, qualquer que seja o montante da arrecadação.

Esta intelligencia curial e intuitiva dos arts. 96 e 131 é confirmada pelo exame exegetico do regulamento.

No art. 98 cuida-se englobadamente dos "vencimentos" dos collectores e escrivães, que, fixos e percentuaes, não excederão de 60:000$ annuaes. Mas, logo na disposição immediata, se prescreve que "nos casos de substituições, nos termos deste regulamento, vencerá o proposto, quando em exercicio, *sómente* as percentagens que caberiam ao substituido", isto é, sem direito ao ordenado do exactor effectivo. "Sómente" induz exclusão do restante.

Têm os collectores e escrivães direito a férias e licenças, as quaes lhe serão concedidas na conformidade da legislação que regula a dos empregados de Fazenda (art. 39). E essa legislação lhes será applicada, quanto a vencimentos, com a restricção do já mencionado art. 99.

Tambem poderão ser aposentados na fórma da legislação em vigor (art. 130), o que implica, além de outros requisitos, na distincção de ordenado e gratificação, para o fim da remuneração em inactividade.

A disponibilidade, em consequencia de suppressão de Collectorias (art. 133) lhes dará direito, conforme o tempo de exercicio, a uma parte do respectivo vencimento e gratificação (decretos ns. 19.552, de 31 de dezembro de 1930, e 19.878, de 17 de abril de 1931)

A inactividade remunerada só é reconhecida ao funccionario que perceber ordenado (art. 309 do Codigo de Contabilidade Publica).

Os modelos, que acompanham o regulamento de 29 de junho de 1934, e que delle são parte integrante, discriminam bem claramente a percentagem e o ordenado fixo a que têm direito o collector e o escrivão (pags. 14.434 e 14.439, do "Diario Official" de 17 de julho, que publicou o decreto).

Em face do exposto, respondo affirmativamente o quesito unico da consulta: os collectores federaes têm direito ao ordenado taxado no art. 131 do citado regulamento e mais ás percentagens da tabella A, no que excederem á remuneração fixa. S. M. J. — Rio, 26 de agosto de 1934. — *F. Mendes Pimentel.*"

Casou-se na prisão o ex-dictador da Lithuania

Kaunas, 25 (Havas) — O ex-dictador da Lituania, sr. Voldemaras, casou-se na prisão de Utena, onde se acha detido em consequencia da tentativa de golpe de estado levada a effeito em 1934.

Na Camara de S. Paulo

O leader da maioria defende a organização dos orçamentos

São Paulo, 26 (Havas) — Conforme se esperava, na sessão de hoje, da Camara o "leader" da maioria, sr. Henrique Bayma, occupou longamente a tribuna para rebater os recentes ataques dos membros da minoria. Abordando em principio as criticas formuladas pelo sr. Alfredo Ellis Junior sobre os orçamentos estaduaes, o "leader" começou detalhando todas as verbas do orçamento para comprovar que não foram elaboradas com optimismo. Assim — prosegue — que as arrecadações do primeiro semestre excederam as previsões em mais da metade. Faz detalhada exposição dos orçamentos, asseverando, para rebater as palavras da minoria, que não precisava de descer ao terreno subjectivo. Ficaria no plano objectivo, valendo-se dos algarismos exactos para annullar as considerações da minoria em torno dos orçamentos. Responde depois á objecção contra o levantamento de creditos especiaes no total de mais de 169 mil contos. Lembra que até agora não foram empregados mais de 150 mil contos desses creditos, não pesando os mesmos, portanto, no orçamento do actual exercicio. A um aparte do sr. Alfredo Ellis, o sr. Bayma replica que se de facto a União reconhece a divida de 73 mil contos com São Paulo, tendo ha dias nomeado um contador para avaliar o montante do debito.

Traçando um confronto com os orçamentos anteriores, o orador conclue essa parte do discurso, dizendo:

"E' necessario aguardar-se a mensagem proxima do governador Armando de Salles para ter-se uma idéa da actual administração."

O sr. Bayma prosegue o discurso replicando agora aos ataques do sr. Sebastião Medeiros, com respeito ao Convenio Cafeeiro. Lembra que taes accusações representaram um voto de desconfiança aos delegados de São Paulo junto ao referido Convenio.

O orador taxa como falsa e inepta a accusação do sr. Medeiros, referindo directamente ao sr. Numa de Oliveira, de que em vez de representar a lavoura do Estado, fôra mandado para o Convenio com o objectivo de defender as firmas estrangeiras e annunciar a suspensão do pagamento das dividas externas.

Nesse ponto o orador é vivamente contestado pela minoria, tendo o presidente feito soar os tympanos para restabelecer a ordem nos debates.

O orador, depois de dizer que as accusações da minoria ao sr. Numa de Oliveira caiam por terra deante da fé de officio deste em favor de São Paulo, estende-se em minucioso exame das conclusões do Convenio Cafeeiro para terminar accentuando que os interesses de São Paulo foram defendidos com o maximo carinho e o maximo esforço pelos seus delegados.

TROCAS COMMERCIAES FRANCO-BRASILEIRAS

Dados apresentados pelo Departamento Nacional de Industria e Commercio

Publicado pelo Departamento Nacional de Industria e Commercio, do Ministerio do Trabalho, e sob a direcção do sr. João M. de Lacerda, acaba de apparecer um folheto em francez com este titulo: "Echanges commerciaux franco-brésiliens". São dados estatisticos e informações apresentadas á commissão brasileira encarregada de collaborar com a missão commercial franceza. Está um trabalho bem feito, começando por uma vista geral sobre a politica commercial franco-brasileira. Seguem-se, então, capitulos em separado sobre a importação e exportação franceza em relação com as do Brasil, exportação comparada, trocas commerciaes franco-brasileiras, capacidade do mercado francez para os productos brasileiros, etc.

Parte para a Europa o dr. Raul David de Sanson

Pelo vapor inglez "Highland Monarch", que deixa o nosso porto hoje, ás 6 horas da tarde, parte para a Europa o dr. Raul David de Sanson.

O illustre medico patricio vae em missão scientifica, devendo representar o nosso paiz na segunda reunião do Congresso da Societas Oto-Rhino-Laryngologica Latina, que se reunirá em Bruxellas, no proximo mez de setembro.

Presidente da sessão brasileira daquella Sociedade, o oto-rhino-laryngologista brasileiro foi encarregado de saudar, em nome dos que alli se reunem, a rainha dos belgas.

Irá o dr. Raul David de Sanson em companhia de sua senhora, devendo regressar ao Brasil dentro de breve tempo.

Regulando o provimento de vagas de funccionarios civis, na Guerra

O general João Gomes, ministro da Guerra, no intuito de evitar possivel irregularidade no preenchimento de vagas nos quadros de funccionarios civis de seu Ministerio, recommendou aos chefes de serviço que nenhuma proposta de nomeação seja apresentada sem que conste official a existencia das mesmas, isto é, já tenham sido publicados no "Diario Official" os actos que lhes deram origem.

Quando o preenchimento da vaga fôr por principio de merecimento e á mesma concorrerem varios candidatos legalmente habilitados, a proposta apresentada deve conter o nome de mais de um funccionario com a respectiva certidão de assentamentos para a devida escolha.

Chegaram a S. Paulo os estudantes argentinos

S. Paulo, 26 (Havas) — Chefiados pelo sr. Henrique Leançon, chegaram de manhã a esta capital os estudantes argentinos, que foram recebidos na gare por numerosos universitarios paulistas, bem como pelo secretario da Educação, sr. Moura Campos, que foi pessoalmente esperal-os. Hospedados pelo governo, os estudantes foram hoje visitar o governador do Estado, dirigindo-se em seguida á Penitenciaria e ao Instituto do Butantan, que percorreram demoradamente. A' noite foram recebidos em sessão solenne no Centro 11 de Agosto.

Amanhã finalizarão as visitas e regressarão ao Rio, onde embarcarão a 2 de setembro para a Argentina.

Foram brilhantes as commemorações do "Dia do Soldado"

Realizou-se uma formatura militar em torno do monumento de Caxias, tendo sido feita por essa occasião a entrega das insignias da Ordem do Merito Militar — ultimamente conferidas —

FOI TAMBEM CONDECORADA A BANDEIRA DO 1º R. C. D.

O presidente faz entrega das insignias da Ordem do Merito Militar á bandeira do 1.º Regimento de Cavallaria Divisionario. No centro, o ministro da Guerra condecorando o coronel Oliveira Santos, director do Collegio Militar, e á direita, o sr. Getulio Vargas collocando a insignia de Commendador no general João Gomes, ministro da Guerra

Revestiram-se de brilho excepcional as homenagens que o Exercito prestou, ante-hontem, ao "Dia do Soldado". Essas homenagens se estenderam a todas as unidades do Exercito, evocando, a um só tempo e em todos os sentidos, a figura empolgante de Caxias. As homenagens corresponderam ao vulto que as inspirou.

A's 9 horas, no largo do Machado, onde se ergue a estatua de Caxias, teve logar o desfile de forças de mar e terra. Pelo monumento desfilaram as forças seguindo-se, depois, a cerimonia de entrega das insignias da Gran Cruz ao chefe do governo, feita por um veterano do Asylo dos Invalidos da Patria. A esse acto se seguiu um outro não menos expressivo: a condecoração da bandeira do 1.º R. C. D., procedida pelo presidente da Republica. Foram alvo de homenagem identica os ministros da Guerra, das Relações Exteriores e varios officiaes superiores do Exercito. Figurou, entre os contemplados, o saudoso general Olympio da Silveira, que falleceu antes de receber as insignias de Grande Official da Ordem do Merito Militar, em reconhecimento pelos grandes serviços prestados á nação. A entrega das referidas insignias foi feita, assim, aos seus dois ultimos ajudantes de ordem, que o representaram naquellas cerimonias.

Finda a solennidade, de novo as tropas se movimentaram, desfilando ante a estatua de Caxias e ás personalidades de destaque alli presentes. A estatua, se via lindamente ornamentada.

NO TUMULO DE CAXIAS

Outra das homenagens prestadas no grande Caxias, foi a romaria effectuada ao seu tumulo. De ordem do chefe do Departamento da Guerra, foi determinado que a mesma se effectuasse ás 11 horas, á ella se associando representações de todos os estabelecimentos e corpos do Exercito, com séde nesta capital. A'quellas horas se reuniram, no cemiterio da Ordem Terceira do Carmo, generaes e grande numero de officiaes do Exercito, um official e duas praças de cada corpo de tropa aquartellado nesta capital e grande numero de alumnos de nossas escolas militares, prestando todos, assim, mais essa justa homenagem ao Duque de Caxias.

O DESFILE MILITAR

Após a cerimonia junto ao tumulo de Caxias as praças desfilaram sob as ordens do capitão Toledo de Abreu. As praças presentes, como os alumnos dos estabelecimentos militares de ensino prestaram continencia, vendo-se, sobre o tumulo de Caxias, além de outras, uma grande corôa offerecida pelo Exercito.

NO QUARTEL DO 1º R. C. D.

A' tarde, no quartel do 1.º R. C. D., se realizaram festivas homenagens á data a que compareceram figuras de relevo do Exercito, da Marinha e outras altas autoridades. A festa terminou por um festival de arte que resultou brilhante.

NO QUARTEL DO 3.º R. I.

No 3.º Regimento de Infantaria as commemorações do "Dia do Soldado" estiveram, por egual, brilhantes.

Do programma organizado, uma parte teve inicio pela manhã estendendo-se a outra, de caracter civico, pela tarde. Grande numero de familias compareceu ás solennidades. A entrega da nova bandeira áquella unidade, offerecida pelos officiaes, foi um acto vibrante de enthusiasmo civico. O regimento formou completo para as homenagens devidas á velha como á nova bandeira, sendo lida, por essa occasião, uma expressiva ordem do dia allusiva á data.

A TRADICIONAL MISSA DA MATRIZ DO ENGENHO — VELHO —

Com a presença da sra. Darcy Vargas, altas patentes do Exercito, e para mais de duzentos officiaes, pessoas gradas, e grande massa popular, realizou-se a missa solenne em memoria do duque de Caxias.

Monsenhor Mac Dowel salientou do pulpito as qualidades de cidadão e de militar do grande soldado. Referiu-se depois á verdade historica, documentada nos livros dos archivos da egreja matriz, que provam á evidencia quanto o duque de Caxias estimava e protegia a alludida egreja, onde fôra baptisada sua esposa.

A assistencia que enchia a grande nave teve a melhor impressão desse acto commemorativo e visitou commovida o historico altar reconstruido em 1869 pelo duque de Caxias.

Monsenhor Mac Dowel lembrou tambem o nome do legendario general Osorio, marquez do Herval, que, por feliz coincidencia, tem naquelle templo tradicional um crucifixo que pertenceu á sua mãe, d. Anna Luiz Osorio, uma reliquia de familia, que acompanhára d. Euphrasia, a irmã sobrevivente de Osorio, até seus ultimos momentos.

REVESTIRAM-SE DE BRILHO AS COMMEMORAÇÕES EM SÃO PAULO

São Paulo, 25 (Havas) — Com grande brilho foi commemorado hoje o "Dia do Soldado".

A todas as manifestações militares não faltou o concurso do povo que affluiu aos festejos de forma potentosa.

Ao alvorecer em todos os corpos foram realizadas as cerimonias internas dos quarteis com inicio pela alvorada.

A Força Publica encaminhou para o hippodromo da Moóca onde um destacamento de 3.000 homens sob o commando do coronel Arlindo de Oliveira realizou operações militares.

A's 10 e 10 o governador Armando de Salles Oliveira chegou ao prado da Moóca sendo recebido com as formalidades do seu elevado cargo.

Em companhia do secretario da Segurança Publica, dr. Leite de Barros, do coronel Newton de Almeida, commandante da Milicia e do chefe da sua casa militar, major Othelo Franco, o governador do Estado passou em revista as tropas alli postadas.

S. ex. depois da revista occupa a tribuna official ladeado pelos demais secretarios de Estado, commandante da região general Almerio de Moura e outras altas autoridades.

Tem a seguir logar a cerimonia do juramento á bandeira por 800 conscriptos da Força Publica. Lido o compromisso que é recebido em voz alta os novos soldados entoam hymno á bandeira e desfilam em continencia ao pavilhão nacional desfraldado no centro do campo.

A infantaria da Força Publica inicia o desfile geral circundando o gramado em ellipse. A cavallaria cerra a marcha finalizando a importante parada presenciada por grande massa popular.

A's 11 e 15 o governador retira-se acompanhado do titular da Segurança Publica em carro escoltado por um piquete de dragões sendo alvo de acclamações populares em todo o trajecto.

A's 12 horas a Basilica de São Bento recolheu o mundo official para missa solenne mandada celebrar pela guarnição de S. Paulo em commemoração ao "Dia do Soldado".

Ao Evangelho o conego Bastos fez a exaltação do vulto de Caxias em defesa da integridade patria e terminou evocando o seu exemplo para a união de todos os brasileiros.

O governador Armando de Salles Oliveira compareceu á cerimonia acompanhado de seu secretariado retirando-se no fim do acto em companhia do general Almerio de Moura.

Muito antes das festividades de encerramento o movimento das ruas centraes era intenso. Em varias ruas o transito ás 3 horas da tarde, já estava interrompido crescendo o volume de populares á medida que a hora do desfile se approximava.

A's 7 horas da noite, surgem frente ao quartel general da região cortejo precedido pela banda da Força Publica seguindo-se a Escola Normal e outros collegios. Após o primeiro carro de bombeiros ornamentado conduzindo o busto de José Bonifacio uma banda do Exercito abre a columna dos tiros de guerra.

Feito o alto o major Travasso lê da fachada do quartel general o aditamento da ordem do dia do general Almerio de Moura sobre a data. Após a leitura é incorporado o carro conduzindo o retrato de Caxias e as bandeiras de differentes unidades e que haviam sido concentrados no quartel general.

Proseguiu o desfile findo em ordem de marcha destacamentos do Exercito, Força Publica e Guarda Civil sendo conduzido o busto de Rio Branco no terceiro carro.

A multidão empunhando archotes, lanternas e bandeirinhas nacionaes, davam ao cortejo caracter magnifico arrancando applausos de milhares de pessoas que se acotevelavam no curso do longo trajecto.

AS ELEIÇÕES CLASSISTAS

Foram eleitos os vereadores dos empregados no commercio, dos grupos do funccionalismo e das profissões liberaes

No Tribunal Regional do Districto Federal realizou-se domingo, a eleição para vereador classista e supplente, correspondente

Sr. Floriano de Góes, eleito vereador das profissões liberaes

ao grupo dos funccionarios publicos, assim como a para vereador e supplente do grupo de empregados de commercio e transportes, em segundo escrutinio.

As eleições para a classe dos representantes do funccionalismo publico na Camara Municipal foram presididas pelo juiz federal Castro Nunes, sendo convidados para secretarios os srs. Raul Madureira e Adhemar de Carvalho.

Dois eram os candidatos mais fortes: Geronymo Penido e José Nunes Ramos, e, para supplentes os srs. Dario Gonçalves Junior, da chapa do sr. Penido, e Ansiro Argione, por parte do sr. Nunes Ramos, havendo, é claro, outros candidatos.

Feita a eleição e a consequente apuração, foi o seguinte o resultado: para vereador: Geronymo Nogueira Penido, 27 votos; José Nunes Ramos, 8; Oswaldo Loureiro 1. Para supplentes: Dario Gonçalves Junior, 25 votos; Ansiro Angione, 8 votos, e Mario Loureiro 2.

Assim, foram eleitos os srs. Nogueira Penido e Dario Gonçalves.

Quanto ao grupo de empregados de commercio e transportes que não conseguiu eleger os seus representantes em segundo escrutinio, fel-o hontem, sob a presidencia do desembargador Vicente Piragibe.

No segundo escrutinio só poderiam concorrer os candidatos mais votados no primeiro, e que obtiveram a seguinte votação: Sesostris Francisco de Rezende, 13 votos, e Eduardo Carvalho Ribeiro, 10 votos, e para supplentes: Jayme Teixeira, com 13 votos, e Antonio Telles Monteiro, com 10 votos.

No segundo escrutinio e definitivo, a votação sagrou os seguintes candidatos: Eduardo Ribeiro 17 votos e Sesostris Rezende, 11; para vereador, e para supplente: Telles Monteiro, 9 votos e Jayme Teixeira 2 votos.

O candidato Eduardo Ribeiro, após a apuração lançou protesto, declarando que teria sido quebrado o sigillo do voto. O desembargador Vicente Piragibe mandou tomar por termo o protesto do alludido e acima nomeado candidato. Resta agora, que o allegado seja provado, afim de constituir nullidade do pleito.

AS ELEIÇÕES PARA VEREADOR DO GRUPO DAS PROFISSÕES LIBERAES

Ao pleito das profissões liberaes para vereador municipal e respectivo supplente, que se realizou sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, compareceram 51 delegados-eleitores, sendo o seguinte o resultado:

Para vereador — Dr. Floriano de Araujo Góes, 28 votos; dr. Omar Campello, 10 votos; dr. Braulio Muller, 8 votos; dr. Irineu Machado, 3 votos; Souza e Silva, 1 voto; dr. Salvador Tedesco Junior, 1 voto.

Foi assim eleito o dr. Floriano de Araujo Góes.

Os supplentes mais votados foram o sr. Adaucto de Assis e o dr. Marcillio Santa Maria.

Como não obtivesse nenhum delles o numero de votos exigido por lei, haverá hoje um segundo escrutinio em que concorrerão

Uma ourivesaria assaltada

A's autoridades do 6º districto queixou-se o sr. Olavo Figueiredo Guimarães, estabelecido com a ourivesaria "Perola de Gondomar", á Avenida Mem de Sá, 48, dizendo ter sido a sua casa visitada pelos ladrões na madrugada de domingo. Os meliantes levaram dez relogios pulseiras e tres de bolso. A policia prometteu elucidar o caso.

NA ASSISTENCIA MUNICIPAL

A proposito do serviço da Lavanderia da repartição

Foi noticiado, ha dias, que o ajudante de Lavanderia da Assistencia Municipal fôra victima de perseguição por parte da administração desse estabelecimento, assumpto esse ventilado da Tribuna da Camara Municipal.

A esse respeito, o interessado pede-nos a publicação da seguinte carta, que enviou ao vereador Adalto Reis:

"Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1935 — Meu distincto amigo Adalto Reis — Li, com triste surpresa, o meu nome envolvido nas accusações feitas na tribuna da Camara Municipal contra o director da Assistencia Municipal, attribuindo-se-me o papel de victima e perseguido dessa alta autoridade. Nada menos verdadeiro, jámais fui perseguido pelo dr. Gastão Guimarães, e delle só tenho motivos para dedicar-lhe affeição e amizade, envoltas no sentimento de mais fervorosa gratidão. A sua magnanimidade e ao grande coração do então interventor dr. Pedro Ernesto, devo a alegria e o bem estar do meu lar pobre, ameaçados em um momento de irreflexão de minha parte, do qual adveiu a penalidade que justamente me foi imposta. Penitenciei-me e fui admittido novamente. Os erros que commetti foram pelos meus superiores reparados com a minha volta ao serviço, e hoje, dedicadamente, emprego as minhas energias em bem servir á administração. A nobreza do acto do dr. Gastão Guimarães serviu-me de lição proveitosa e estimulo para reparar as minhas faltas. Nessas condições, não sei porque o meu nome foi citado no discurso do illustre vereador dr. Heitor Beltrão. Por essa carta, mais uma vez venho render o preito de minhas homenagens immorredouras de gratidão ao dr. Gastão Guimarães, cujos exemplos de energia administrativa fazem-no credor da estima e reconhecimento dos funccionarios que sabem cumprir os seus deveres, cujos esforços e dedicação elle bem sabe reconhecer.

Pedindo fazer publico o teôr desta, sou o devotado amigo. — *Isaac de Almeida Pinto*, ajudante de Lavanderia."

Desapparece um filho de Thomas Edison

Nova York, 26 (Havas) — O sr. Thomas Edison, filho do famoso inventor, acaba de fallecer victimado por uma crise cardiaca.

O sr. Thomas Edison filho desapparece aos 59 annos de edade.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos com for solicitar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	80$000
Semestral	45$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	85$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$400
Domingos	[illegible]
Atrasados	[illegible]

Toda correspondencia que se refira a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores postaes deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	[illegible]
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	[illegible]
Director proprietario	22-2446
Director	[illegible]
Secretario	[illegible]
Redacção	[illegible]
Assignaturas	[illegible]
Officinas graphicas	[illegible]
Portaria — Gomes Freire	[illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C°, Latin American C°, Lintas Ltda., A Ferreira, Standard Ltda., Edison, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que se tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

LAURO NOGUEIRA & CIA
CAXAMBU' — MINAS

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas, com urgencia.

JOSE' BENEDICTO DA SILVA
MOCOCA — S. PAULO

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas com urgencia.

Um estadista republicano

Em 1888 a idéa da federação das provincias começava a empolgar o paiz.

Por essa época surge na Bahia, ás vesperas das eleições geraes, um moço de pouco mais de 30 annos que, tomando em suas mãos aquella bandeira, saiu a percorrer, em todos os seus pontos, a capital bahiana, realizando comicios populares nos diversos bairros da cidade.

A Bahia era, então, dividida em dois grandes partidos politicos, o conservador chefiado pelo barão de Cotegipe, e o liberal do que eram chefes os conselheiros Dantas e Saraiva, ambos os partidos infensos á federação.

Reagindo contra um e outro, apresentava-se na liça o joven candidato, sem outras credenciaes que o principio pelo qual se batia, falando com tal eloquencia, com tal vibração, com tal enthusiasmo, que logo começou a attrahir attenção e despertar sympathias.

Quem era esse moço?

Quasi ninguem o conhecia.

Ouvia-se falar, vagamente, que era, ha algum tempo, promotor do São Salvador, mas que deixára a Bahia para ir prestar um concurso em Recife. Em Pernambuco, sim, elle tinha o seu nome. Formára-se em direito na velha e gloriosa Faculdade. Defendera these, collando o grão de doutor. Entrára, depois, na disputa de uma cadeira, ganhando-a em um torneio que se tornou famoso. Chamava-se José Joaquim Seabra.

Data dahi a sua entrada na politica. Desde então, até os nossos dias, empolgado por ella, não a deveria mais deixar. A sorte reservava-lhe, na carreira, um dos mais accidentados e mais bellos percursos que pode offerecer, em sua existencia, um homem publico.

Proclamado o novo regimen e marcadas as eleições, Seabra se apresenta para a Constituinte. Sagra-o nas urnas uma votação expressiva. Eil-o, então, no Rio, deputado, entrando no scenario da vida nacional, ardoroso, intelligente, imaginando coisas.

Homem dessa especie dos que não sabem nunca ficar no plano secundario, entra a movimentar-se, sondando os horizontes, tomando o pulso ás pessoas, procurando penetrar a psychologia dos outros actores, participantes, como elle, da mesma representação. Assim, Seabra não tardará de definir-se ao lado de Deodoro contra Prudente. Vota no marechal para a presidencia da Republica, apoia-lhe a orientação e depois, por occasião do golpe de Estado, nem por isso lhe retira a sua solidariedade. Bem ao contrario, uma noite, em abril de 92, Floriano no governo, Seabra á testa de uma grande multidão, surge defronte á casa de Deodoro, que descera pouco antes de Petropolis, a affirmar-lhe a sympathia e os applausos do povo, agitando, entre, a idéa de que Deodoro poderia voltar, ainda, ao poder, de que elle era, ainda, o chefe constitucional do paiz, visto que o Congresso Nacional não se pronunciára sobre a sua renuncia e poderia, se o quizesse, recusal-a.

Vem, depois, o estado de sitio. Seabra, em opposição ferrenha a Floriano, é preso e deportado. A violencia, entretanto, não lhe abate o animo: "*Coragem, meus amigos! Os homens morrem, porém a idéa não se apaga. Se não desapparecem nunca, a despeito dos desterros e das tyrannias.*" O exilio de Cucuhy combate-lhe a saude. Não lhe arrefece a energia moral. Solto, regressa ao Rio e, tanto chega, corre á tribuna da Camara, para denunciar á Nação, com mais vigor que nunca, numa linguagem candente de ferro e fogo, o que elle denomina os crimes nefandos e os attentados monstruosos do governo.

E' dessa época um dos mais famosos e eloquentes discursos de Seabra, que o orador concluia nestes termos:

"*Sr. presidente, neste momento em que vejo o principio que deve ser respeitado; represento a Constituição deturpada pelo governo, represento o Exercito enxovalhado na pessoa dos seus generaes; represento a Marinha, ludibriada na pessoa de seus almirantes; represento o povo, cujo suor se escôa pelas portas abertas do Thesouro, represento a fraternidade quebrada no sul, onde irmãos matam irmãos; represento a paz quando o sr. presidente da Republica quer a guerra; represento a ordem quando s. ex. quer a desordem; represento a Republica quando s. ex. quer a dictadura.*"

Sobrevem, pouco depois, a revolta da esquadra, e Seabra, ao lado do almirante Custodio de Mello, irá correr a sorte da revolução, a bordo do "Aquidaban". Floriano vence a rebellião. Os revolucionarios, para não serem presos, seguem, exilados, destino ao Prata. Dahi o deputado toma a penna do jornalista e, pelas columnas do "Siglo" e da "La Razon", de Montevidéo, fulmina a dictadura brasileira.

Está Prudente, agora, no governo. A Bahia, hontem como hoje, fiel ao filho desterrado, renovava-lhe o mandato. Uma tarde, na Camara, Seabra levanta-se e apresenta uma moção. Tinha havido, pouco antes, uma tentativa de perturbação da ordem. Notava-se nos meios politicos uma inquietude, denunciadora de que, pelos bastidores, alguma coisa se tramava.

Adversario de Prudente, desde que se collocára ao lado de Deodoro contra a sua candidatura presidencial, Seabra lançava as cartas na mesa, defendendo o presidente e requerendo á casa a nomeação de uma commissão que lhe fosse levar as congratulações pela firmeza com que soubera manter a ordem publica e o prestigio da Constituição. O requerimento foi uma bomba. Na hora incerta em que os politicos, ás palpadelas, navegavam as aguas do opportunismo. Ergue-se Glycerio, "o invencivel general das 21 brigadas", o chefe todo poderoso do Partido Republicano Federalista, e desaconselha francamente a approvação da moção. A maioria da Camara vota com Glycerio, mas o presidente Arthur Rios, solidario com Seabra, atira, em luva, ao "leader" paulista, a renuncia de seu cargo.

Estava aberta a crise.

No dia seguinte, Prudente de Moraes desautorizava publicamente Glycerio, declarando que, em face de sua attitude, elle não representava mais, no Congresso, o pensamento do governo. Campos Salles, então presidente de São Paulo, é chamado ao Rio com urgencia. Scinde-se a politica paulista e, na politica nacional, as posições, em fim, se definiam.

Foi sempre assim o sr. J. J. Seabra. Descendente directo de Canova, Roma, Cypriano Barata, — chamava-o Mello de Moraes Filho — seu elemento é a agitação, o combate, a luta.

Em 1899 é o "leader" da maioria da Camara no governo do Campos Salles. Em 1902 é o ministro da Justiça de Rodrigues Alves, pasta que resigna em 1906 para candidatar-se a senador por Bahia, [illegible] deputado aqui no Rio, por imposições da politica bahiana.

Mas Seabra não desanima. Na primeira eleição federal, apresenta-se candidato pela sua terra e é eleito. Morto Affonso Penna e empossado Nilo Peçanha na presidencia da Republica, elle, outra vez, nas funcções de "leader" da maioria. Seabra, ao lado da candidatura Hermes, vae chefiar, na Bahia, a campanha contra Ruy Barbosa. Scinde o Senado e a Camara dos Deputados contra o governador Araujo Pinho e lança as bases do Partido Democrata, que deveria dominar por doze annos, no Estado. Triumphante a candidatura Hermes, Seabra é o ministro da Viação e, em seguida, governador da Bahia, [illegible] rompendo com Pinheiro Machado, e divergindo, por fim, da candidatura presidencial do sr. Wenceslau Braz.

Terminado o seu mandato, vem para a Camara e a seguir para o Senado. Torna a ser eleito governador em 1920 e logo em 1921 declara-se em opposição ao presidente Epitacio, separa-se das forças politicas nacionaes e, como candidato á vice-presidencia da Republica, é o companheiro de chapa de Nilo Peçanha, na campanha da Reacção. [illegible] A intervenção do sr. Arthur Bernardes na Bahia e o quadriennio maldito... A campanha da Alliança Liberal... A victoria da Revolução de Outubro. Seabra [illegible] da Constituinte Republicana.

Aos oitenta annos de edade, que acaba de completar, esse grande lidador que representou no Brasil a fibra de luta dos Lloyds Georges, dos Clemenceaus, dos Poincarés e dos Hindenburgs, é, sem favor, homem varonil, aguerrido, combativo que, em 1888, com trinta e tres annos de edade, tinha a audacia de enfrentar Cotegipe e Dantas, na Bahia.

Seabra é ainda hoje o mesmo: o interesse e o patriotismo com que acompanha os acontecimentos da vida politica do paiz, a extraordinaria decisão de animo com que enfrenta, na sua terra natal, a usurpação forasteira, a velhice respeitavel de Seabra é um alto e nobre exemplo edificante que se póde apresentar á mocidade brasileira.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo ameaçador com chuvas, passando gradativamente a bom. Temperatura noite fresca e em elevação de dia. Ventos do sul a léste, frescos. *Estado do Rio de Janeiro* — Tempo ameaçador com chuvas, passando a instavel [illegible]. *Estados do Sul* — Tempo bom nublado [illegible].

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal [illegible] — O tempo nas 24 horas foi [illegible] Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi [illegible] 9 horas, hoje, o tempo era incerto com chuviscos. A temperatura soffreu declinio no Estado do Rio e foi estavel nos demais Estados. Os ventos predominaram de léste, frescos. *Zona Sul* — O tempo nas 24 horas foi bom, salvo em Iguape, onde choveu. A's 9 horas, hoje, era, em geral, bom. A temperatura soffreu declinio. Os ventos sopraram de léste, com rajadas frescas esparsas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Condecorações e solennidade

Durante a cerimonia da commemoração do Dia do Soldado, realizada ao pé da estatua do Caxias, distribuiram-se condecorações.

Seria interessante conhecer o merito de cada agraciado, bem como o criterio pelo qual se fez a distribuição das condecorações.

Ao que parece, não houve criterio nenhum. Os militares de sabido merecimento foram postos á margem, emquanto outros, em condições diversas, não ficaram esquecidos.

Conviria evitar desde já a possibilidade de taes injustiças, e não só isto como dar uma regra ou um ritual á cerimonia da entrega das condecorações. O que se realizou ao pé da estatua de Caxias foi uma reunião, nunca uma solennidade!

Cidade do jogo

A cidade encheu-se de tavolagens. Umas ricas e opulentas. Outras pobres e modestas. Todas, porém, nocivas pela larga e impune exploração do vicio franqueado aos que pódem e não pódem, aos que gastam o que é seu e aos que esbanjam o que é alheio. Nunca, como actualmente, aquelle severo conceito de Ruy Barbosa sobre o panno verde se achou tão bem interpretado, isto é, o jogo na sua diathese cancerosa, corrompendo, polluindo e aviltando uma sociedade em decadencia para, afinal, devorar, com a mesma impassibilidade, os milhões do banqueiro e as migalhas do operario. Joga-se em toda parte e a qualquer hora, nas casas de luxo e nas espeluncas sordidas. Contravenção do Codigo Penal, a policia a tolera e anima sem que esse Codigo fosse revogado ou sequer alterado. O Rio é hoje, talvez, o unico logar do mundo onde a jogatina se elevou á altura de uma instituição official e generalizada para cerca de dois milhões de habitantes.

E' certo que prevaleceu a idéa de se admittir a regulamentação desse vicio degradante como fonte de renda para a construcção de escolas e hospitaes. Era o recurso ao mal para um bem. A' custa da iniciativa, de si mesma precaria, vieram os abusos e escandalos. Já não são sómente os casinos, que contribuem com os impostos pesados para a saude e para a instrucção, que funccionam. Proliferam tambem as tavolagens que não concorrem directamente para uma arrecadação determinada, dando a impressão de que na urbs vae faltando tudo, a começar pelo policiamento de costumes.

O governo do sr. Getulio Vargas é o patrono de tão immenso descalabro social. Da sua indifferença ou displicencia, decorre o entorpecimento de uma ou outra autoridade que quizesse ficar mais energica. O meio se intoxica e perdem-se nelle os mais elementares sentimentos de responsabilidade e respeitabilidade.

E' preciso, é urgente mesmo, pôr-se um paradeiro a esse incomparavel opprobrio. Não é possivel que, a troco de um jogo regulamentado contra a lei e a pretexto de realizações humanitarias, se transforme uma grande cidade de trabalho, numa vasta e delirante batota.

A discriminação das verbas orçamentarias

Os poderes discricionarios investiram contra a discriminação das verbas orçamentarias. Para dar á administração maior liberdade, reduziram as do material a tres consignações apenas. E muitas das de pessoal, especializadas até 1930, passaram a figurar com um enunciado restricto e a respectiva dotação. A Commissão de Finanças, em obediencia á exigencia constitucional, providenciou para a discriminação de verbas consignadas em globo na proposta. Essas providencias não alcançaram, porém, todos os que se encontram nessas condições. Haja vista o que occorre com as gratificações addicionaes dos professores militares, no Ministerio da Guerra, e dos lentes civis, no Ministerio da Educação. Figuram na proposta, ambas com votações globaes, emquanto que, no Ministerio da Justiça, se fez discriminação completa. Além da exigencia constitucional, ha necessidade de uniformizar o orçamento. Em terceiro turno, naturalmente, essa e outras falhas serão corrigidas, restaurando-se o que de bom se fazia até 1930 nas nossas leis de meios com referencia á discriminação das despesas, tanto de pessoal, como de material.

A representação de classe

O resultado das eleições de classes é discutido principalmente pelos politicos, cujos candidatos não obtiveram maioria de suffragios.

Dahi a suspeição que trazem esses queixumes insistentes contra a chamada representação dos interesses classistas.

E' de justiça, porém, observar que nenhuma das correntes formadas nos nucleos de cada agrupamento está isenta de culpa de cabala em favor dos seus candidatos.

Todos os meios de captação de votos foram empregados pelos pretendentes de cadeira de vereador e os seus respectivos protectores. Em certos momentos, a situação do delegado-eleitor tornou-se um incommodo, em virtude dos insistentes empenhos dos que não se conformavam com as negações, baseadas em preferencias ou compromissos.

No pleito das profissões liberaes apresentaram-se egualmente candidatos de todas as potestades politicas.

Algumas influencias eleitoraes do Conselho Municipal entraram tambem em combinações em favor dos seus afilhados, desenvolvendo a cabala que censuram nos seus adversarios.

E' preciso que se registre esse episodio que se tornou ainda mais impressionante no pleito das profissões liberaes, onde a multiplicidade de candidaturas exaltou as competições pessoaes e apurou os methodos de conquista de votos.

Nacionalização dos bancos

A alta finança está sendo atacada rijamente na Europa. Talvez sem que o quizessem, os governos seguem á risca as determinações das encyclicas papaes sobre os abusos do capitalismo financeiro. O novo governo belga, por exemplo, começa a limitar esses abusos, organizando o "contrôle" dos bancos. Para o futuro, nenhum banco poderá ser fundado na Belgica sem autorização preliminar de uma commissão especial, que dirigirá as organizações autorizadas. Estas, por sua vez, communicarão mensalmente sua exacta situação ao Banco Nacional da Belgica.

Ha um paragrapho que procura pôr fim á corrupção publica organizada em todos os paizes pela finança anonyma: é o que prohibe aos bancos que se sirvam dos fundos e valores de que dispõem para exercerem directa ou indirectamente sobre a opinião publica uma influencia interessada. Essa prohibição não se applica a uma publicidade commercial feita á luz do dia. Mas deverão manter uma contabilidade especial e minuciosa das suas despesas de publicidade, bem como das indemnidades, subvenções e vantagens gratuitas que poderiam conceder, e transmittir a lista mensalmente ao Banco Nacional.

Nota-se assim uma tendencia para a centralização financeira. Certos paragraphos, como o que prevê a transformação obrigatoria das reservas legaes em fundos de Estado ou similares, comporta graves riscos. No entanto, o esforço que se faz para atacar certos abusos plutocraticos não deve passar despercebido das nossas autoridades.

O custo da vida

O encarecimento da vida se está verificando dia a dia, de modo impressionante. Não cessam de subir os generos de primeira necessidade. Todas as semanas a Commissão de Tabellamento approva a elevação de preço.

Acompanhando essa alta, temos agora a dos alugueres. Em alguns casos, esses augmentos chegam a 40 % da renda de tres mezes atrás. E' para quem quizer, porque, apezar do vulto das construcções novas, não ha muito onde escolher...

Invocam como razão dessa alta as exigencias tributarias da Prefeitura e da União. A renda da propriedade immovel está, de facto, sobrecarregada de onerosissimos tributos que vão do imposto para manter a Policia Municipal ao do imposto de renda...

Teriam razão os senhorios, se a differença exigida correspondesse ao accrescimo dos tributos. Mas assim não se dá. O accrescimo em alguns casos chega a ser irritante.

Numa situação dessas, ainda se fala em augmentos de impostos para debellar o *deficit*.

Mas haverá alguem com coragem bastante para affrontar a opinião, exigindo do povo novos sacrificios?

A exportação e o preço do assucar

Para manter preços elevados, nos mercados internos, fazemos exportação de assucar a preço baixo. São os chamados lotes de sacrificio. Sacrificio do consumidor, e não do productor... Protegemos com isso o estrangeiro, em detrimento do nacional.

No primeiro semestre do corrente anno, essas remessas attingiram a 53.112 toneladas, contra 13.562 e 6.559 toneladas, em egual periodo, respectivamente, de 1934 e 1933.

O augmento da safra em nada nos beneficia, pois quando ella se dá para equilibrar os *stocks* dos mercados consumidores internos, evitando possiveis baixas, redobramos de actividade, vendendo mais em conta para o estrangeiro, que é quem lucra.

Uma tonelada de assucar, vendida em 1933 por £ 6-18, em 1934, por £ 6-3, no corrente anno não alcançou mais do que £ 4-10.

Mas nos mercados internos, essa differença não foi sentida. Continuamos a pagar mais, muito mais...

Officialização dos cartorios

A Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal, instituiu um comité para a elaboração de um projecto nacional sobre a officialização dos cartorios.

Esse plano de reforma do serviço de todos os officios e escrivanias desta capital abrange a garantia do respectivo funccionalismo e a arrecadação das rendas pelos actos e termos cobrados, hoje, sob a fórma de custas.

O assumpto merece detido estudo da parte dos serventuarios empenhados na modificação do regimen actual, bem como dos poderes publicos, cuja attenção é chamada constantemente para o problema da carestia da justiça.

Commercio franco-brasileiro

Respondendo no sabbado ao discurso de saudação do ministro Macedo Soares, o sr. Julien Durand, chefe da missão commercial franceza, foi realmente feliz ao declarar: "não pedimos senão para continuar mantendo o saldo favoravel da vossa balança commercial, indispensavel a uma nação joven como a vossa". Se a missão franceza pretende realmente conservar-se fiel a esse ponto de vista, será licito esperar que se chegue a um entendimento susceptivel de intensificar o intercambio commercial franco-brasileiro. Nesse caso o desejo expresso pelo sr. Durand, de que a França augmente os fornecimentos de machinas e instrumentos necessarios ao nosso equipamento, poderá tornar-se uma realidade. Não póde haver duvida de que o successo da missão franceza, isto é, o estabelecimento de um *modus vivendi* favoravel a ambos os paizes depende apenas, e exclusivamente, da habilidade e do bom senso do sr. Durand e de seus companheiros. Bem sabemos, e já o salientámos, que a França, preoccupada em diminuir seus enormes e successivos *deficits* da balança commercial, cogita presentemente de augmentar as suas exportações, embora de outra parte continue adoptando medidas restrictivas ás importações. Em relação á America do Sul, especialmente ao Brasil, entretanto, póde, ou melhor, deve a França, sem prejuizo para a orientação geral de sua politica commercial da actualidade, tratar de intensificar as suas trocas commerciaes, conservando, porém, a posição favoravel para os paizes sul-americanos. Principalmente porque as exportações francezas para essa parte do continente americano, desde 1909, vêm sendo constantemente inferiores a 6 % (para o Brasil menos de 2 %) das exportações totaes francezas, ficando reduzidas neste ultimo quinquennio a 4 % (para o Brasil menos de 1 %). Pouco ou nada adeantaria, portanto, no tocante á melhoria da situação da balança commercial franceza, um augmento, mesmo sensivel, de suas exportações para os paizes sul-americanos, admittindo-se que estes pudessem incrementar as suas compras de productos francezes, sem ao mesmo tempo augmentar as suas vendas para a França.

Além disso, em tal hypothese, as transferencias de fundos destinadas a pagamentos de titulos da divida publica dos paizes sul-americanos aos portadores francezes, os pagamentos commerciaes, as remessas de dividendos e juros e outros itens activos da balança de contas francezas se tornariam bem mais difficeis do que actualmente. "Correspondence Mensuelle de la Association de Porteurs de Valeurs Brésiliennes" de julho de 1935 affirma "ser necessario que a França siga uma politica que permitta aos innumeraveis portadores francezes de titulos brasileiros o recebimento do que lhes cabe. Isso não é impossivel, e póde mesmo ser obtido da fórma mais amigavel, desde que haja homens competentes para abordar a questão". Esse orgão dos portadores francezes sustenta que a França deveria augmentar as suas compras no Brasil, exemplificando da seguinte fórma: "A França que comprou em 1934 aos Estados Unidos perto de 1.400 milhões de francos a mais do que lhes vendeu, poderia encontrar certos productos egualmente no Brasil." E menciona: "A França comprou aos Estados Unidos em 1934 quasi 137 milhões de frutas, 104 milhões de fumo, 548 milhões de algodão, etc." A França, por conseguinte, se quizer obter, de facto, "a reciprocidade de tratamento, e não uma simples equivalencia arithmetica dos cambios, o que seria uma concepção por demais simples", conforme a justa expressão empregada em 1932 pelo então ministro do Commercio, sr. Julien Durand, deverá incrementar tanto as suas importações de productos brasileiros, quanto as suas exportações para o Brasil. O Brasil necessita de adquirir uma grande variedade de productos manufacturados, inclusive productos de alta qualidade, que a França se acha em condições de nos fornecer. A França, por sua vez, precisa de adquirir certos productos alimenticios e materias primas que nenhum paiz lhe poderá vender com mais vantagem para ella do que o Brasil. E' verdade que, como já mostrámos, os preços elevados das mercadorias francezas, devidos principalmente á politica monetaria seguida pelo governo de Paris, difficultam seriamente o incremento de nossas acquisições na França. Mais ainda do que esse factor monetario, o proteccionismo colonial francez entrava o desenvolvimento das exportações de alguns de nossos productos para a França. Isso é particularmente sensivel, no que diz respeito ao café e ao cacáo. Mas, sem prejudicar a protecção da producção de suas colonias e possessões, poderia a França diminuir as barreiras que impedem o desenvolvimento do consumo de nosso café, de nosso cacáo, e de outros productos chamados tantas vezes *coloniaes*. Em relação ao matte, por exemplo, que não é produzido em nenhuma possessão franceza, poderia a França imitar o exemplo da Suecia, onde desde junho de 1935 esse nosso producto tem livre entrada. Em seu discurso de sabbado o sr. Durand affirmou que a França repudiava a politica de encolhimento sobre si mesma, quer dizer, de retracção commercial, ou de autarchia, para empregarmos a palavra hoje tão em voga. Assim sendo, o augmento de suas compras no Brasil, compras praticamente constituidas por productos de alimentação e materias primas, só póde ser favoravel á politica de *redressement* que o actual governo francez procura realizar. Se a valorização da moeda franceza constitue um entrave ás exportações, por outro lado estimula as importações francezas. No caso particular do intercambio commercial franco-brasileiro, entretanto, pensamos que o proprio interesse bem comprehendido da economia franceza é favorecido por essa tendencia ao accrescimo das importações provenientes do Brasil, resultante da situação monetaria. Em 1933, por exemplo, a França importou do Brasil (commercio especial) 445.104.000 francos de productos, dos quaes ..... 410.808.000 de productos de alimentação e 29.702.000 de materias primas. O augmento da importação de materias primas brasileiras, algumas insubstituiveis como a cêra de carnaúba, outras como o algodão e o fumo, em condições vantajosissimas, iria naturalmente contribuir para o reerguimento da economia franceza. O incremento das importações de café, de cacáo, de laranjas, de tantos outros productos de alimentação, por seu baixo preço e por serem na sua maioria productos brutos, ainda sujeitos, portanto, a transformações, tambem contribuiria para estimular as actividades industriaes e commerciaes e, além disso, faria accrescer as rendas aduaneiras francezas. As nossas exportações, sujeitas a formidaveis direitos alfandegarios na França — em 1933 as importações brasileiras pagaram nas alfandegas francezas ..... 237.505.000 francos de direitos de entrada — têm ainda que submetter-se ao draconiano regimen dos contingenciamentos, a cujo respeito um joven economista do Ministerio do Commercio da França, Jules Lautman, declarou terem evoluido de medida de defesa a medida de represalias, e, finalmente, a meio de influir no rumo das correntes commerciaes. Cabe á França, por conseguinte, diminuir os entraves que estão impedindo o crescimento das importações brasileiras. Tanto do ponto de vista estricto do intercambio commercial, como do ponto de vista mais amplo, o da balança de contas, — que é o do Brasil — deve a Missão Commercial Franceza comprehender que a intensificação das permutas commerciaes franco-brasileiras é actualmente possivel e desejavel, mas com a condição de ser pelo menos conservada a posição normal da balança commercial.

Congresso Penal e Penitenciario

De 18 a 24 do corrente celebrou-se em Berlim um Congresso Penal e Penitenciario, por iniciativa do proprio governo do Reich. Nesse Congresso, que já é o undecimo, os representantes allemães sustentaram todas as innovações recentemente introduzidas no Codigo Penal Allemão, e que se resumem, principalmente, na adopção integral do principio da analogia. Segundo o novo Codigo, que só entrará em vigor a 1 de setembro proximo, os juizes poderão condemnar um acto com a justificativa unica *de que elle é condemnado pela sã opinião popular, ainda que este acto não esteja previsto no Codigo Penal.*

A medida é, evidentemente, de perigosa elasticidade.

Mas ha mais. Foi decidido recommendar a esterilização, como medida preventiva contra os crimes sexuaes.

O conde Candido Mendes de Almeida, delegado do Brasil, apresentou moção no sentido de se fazer a votação por paizes, mas, vendo que a assembléa approvaria a medida proposta, e recebendo do presidente pedido de retirada, retirou-a. O representante do Chile declarou que o problema está muito longe de se achar resolvido com essas medidas do Congresso. "Põe em duvida que os homens se attribuam a liberdade de desfazer aquillo que foi feito por Deus".

Todos os delegados da America do Sul votaram contra a iniciativa.

O trabalho de presos

O director da Penitenciaria de São Paulo recolheu ao Thesouro a importancia de 1.152:379$000, dinheiro que representa a renda de diversas officinas do presidio. Esse facto talvez se afigure, á primeira vista insignificante, quando em verdade é uma inequivoca expressão da magnifica finalidade das penitenciarias.

Largo do Machado ou praça Duque de Caxias?

Prestaram-se justas e patrioticas homenagens a Caxias... no largo do Machado. Ruas e praças de velhas tradições, na cidade, perderam, aos poucos, os seus nomes, tomando as novas denominações: já se diz praça da Republica, em vez de Campo de Sant'Anna ou largo da Acclamação; praça 15 de Novembro, em vez do largo do Paço; rua Republica do Perú, Buenos Aires, Chile, e outras muitas, cujos nomes antigos foram sendo esquecidos.

Ninguem diz, porém, praça Duque de Caxias e os bondes da Light, que partem desse ponto da cidade ou ahi fazem a parada final, ainda conservam na taboleta: — "Largo do Machado". E não se comprehende esse descuido da Light, que em bondes de outras linhas tem officializado as respectivas taboletas. Exemplo: Demetrio Ribeiro-Leme, em vez de Real Grandeza; tunnel Alaor Prata, em vez de tunnel Velho; André Cavalcanti, além de outras muitas alterações que seria fastidioso citarmos.

Por que então teima a Light em conservar — "Largo do Machado" na taboleta dos bondes que fazem ponto final na praça — "Duque de Caxias"?

Fiscalização inexistente

A lei do ensino exige, para que tenham valor, que as provas parciaes, nos exames finaes de série, se realizem sob a presidencia do inspector federal assistente do estabelecimento onde as mesmas têm logar.

Entretanto, no Rio Grande do Sul, alguns inspectores primam pela ausencia, porque residem no Rio de Janeiro!

O sr. Ernani Ferrari, por exemplo, trabalha presentemente no Ministerio das Relações Exteriores, mas continúa, á distancia, no exercicio do cargo de inspector em Cruz Alta! Ha pouco tempo, durante as férias de junho, dois alumnos do Gymnasio de Cruz Alta pretenderam transferencia para o Gymnasio Anchieta. A falta da assignatura do fiscal na respectiva guia, dentro do prazo regulamentar, obrigou o director do ultimo desses gymnasios a recusar a transferencia.

O Gymnasio de Santa Maria tem como fiscal o dr. Dania, presentemente, medico do Banco do Brasil no Rio de Janeiro.

O inspector do Porto Alegre College, estabelecimento, como o proprio nome indica, situado na capital do Estado, é *fiscalizado* pelo bacharel Attila Cassales, promotor publico de Quarahim, cidade de fronteira, de accesso demorado e caro.

De todos estes factos resulta que a fiscalização do ensino praticamente não existe no Rio Grande do Sul.

A victoria do cooperativismo

Não obstante a grita em torno da exportação de laranjas, havendo já quem veja na superproducção, aliás supposta, um factor de alguns fracassos, o cooperativismo acaba de conseguir mais uma victoria no terreno da citricultura. Se é facto, como pretendem as allegações feitas nesse sentido, que os exportadores de laranjas tiveram prejuizos, não foram attingidos por esses prejuizos os membros da Cooperativa dos Citricultores de Sorocaba.

Essa Cooperativa apurou o lucro liquido médio de 4$500 em cada caixa exportada para a Inglaterra, paiz que, segundo se disse, estava abarrotado de laranjas.

O que ha, portanto, como principal factor malefico, na exportação de laranjas, é a falta de articulação e de ordem na producção e na distribuição. E, emquanto vinham reclamações daquelle mesmo mercado contra o máo estado das frutas, a Cooperativa de Sorocaba recebia elogiosas referencias á sua mercadoria. Este anno a alludida Cooperativa collocou na Inglaterra 11.000 caixas de laranjas e mexericas, tendo já compromissos para uma exportação de 70.000 caixas. Egual exito tem obtido a Cooperativa Vinicola e Agricola de S. Roque, onde o numero de parreiras, de 700.000 subiu logo a 1.459.059, depois da actuação da Cooperativa.

A fascinação do automovel

São muito poucos os chefes de serviço da vasta burocracia deste paiz maravilhoso que resistem á seducção de um automovel *official*.

A regra geral é dos que não hesitam deante dos expedientes mais subtis para descobrir o motivo especioso que justifique o uso e em seguida o abuso do auto da repartição.

Para sair do terreno das generalidades, o caso que occorre com o presidente do Tribunal de Contas é um modelo de gymnastica. Senão, vejamos. Na lei de meios do corrente exercicio desappareceu, como por encanto, a verba de 20 contos que o orçamento habitualmente distribuia ao titulo — Tomada de Contas.

Não se pense que em attenção ás agruras do Thesouro se economizou aquella importancia.

Logo adeante, uma nova rubrica da Tabella reclama 12 contos para conducção do presidente do Tribunal.

Era o auto de sua excellencia. Pouco importa que com o mesmo burocrata, além dos vencimentos, o erario publico despendesse mais 6 contos por anno para representação. Era preciso o automovel.

Em seguida, era indispensavel o *chauffeur*. Esta foi a parte mais simples do problema do auto de sua excellencia: — um continuo do Tribunal, a quem o Thesouro paga 600$000 por mez, algumas lições numa escola de motoristas, uma carta de naturalização de brasileiro, e eis sua excellencia perfeitamente installado *sur des roulettes*, philosophando sobre os *deficits* dos orçamentos.

Onde está o inimigo?

A XIX sessão da Conferencia Internacional do Trabalho acaba de se encerrar. Foi discutido nella o desemprego dos jovens e a reducção da duração do trabalho.

No que concerne a este ultimo ponto, o principio da semana de quarenta horas foi adoptado, apezar da opposição patronal. Os delegados operarios, sustentados por certos delegados governamentaes, como o italiano, por exemplo, fizeram valer todo o interesse que apresentaria a applicação geral deste principio: lutar contra o desemprego, fazer com que o operario aproveite dos lazeres que o machinismo tornou possiveis, não é isso um ideal social digno de consideração?

Os delegados patronaes argúem com a impossibilidade em que se encontravam de acceitar neste tempo de crise a reducção da duração do trabalho sem a reducção correspondente dos salarios. Mas os representantes operarios replicaram que, para pôr fim á crise, é necessario não affectar os salarios, mas, ao contrario, augmentar a capacidade de consumo das classes laboriosas.

Mais uma vez em opposição operarios e patrões. No entanto, cada uma das duas theses contém uma parte de verdade: não é sómente o "egoismo dos que possuem" que os impede de acceitarem certas reformas sociaes; é tambem, e sobretudo, a propria estructura economica e social do mundo em que vivemos.

O capitalismo estrangeiro e a conquista do Brasil actual

(Continuação da 2.ª pag.)

o visse meditando nas verdades eternas. Foi o canadense quem, dois dias antes de chegar a Nova York, delle se approximou afim de trocar dois dedos de conversa. Depois de discorrerem sobre varias passagens evangelicas, William Knot d'Arcy, edificado pela uncção religiosa do companheiro de viagem e pela sua sabedoria nas letras divinas, communicou-lhe o intento em que estava de rasgar a tão ambicionada concessão para explorar o sub-solo da Persia, em tempo obtida do imperador Nasser-ed-Din. De olhos extacticos, fitando num mudo enlevo a abóbada estrellada, o reverendo ouviu a narrativa de d'Arcy com indifferença, sem o interromper, e nem sequer opinou a respeito. Não o interessavam bens mundanos e mesquinharias terrenas. Para que em altos remigios se erguesse até aos pés de Jesus, necessitava sua alma de estar leve, e branca, e despida de vis ambições materiaes!

No dia seguinte, comtudo, teve o bom do padre uma idéa inspirada por Deus. Não seria talvez melhor utilizar, mesmo dentro da Persia, na propagação da fé christã, todo o dinheiro que se conseguisse alcançar com esse desprezivel documento?

Foi assim que a concessão firmada pelo *chá*, em 1901, a favor de William Knot d'Arcy, passou de graça para as mãos do seu companheiro de bordo, — que outro não era senão o judeu Sidney Reilly (aliás Rosenblum) auxiliar qualificado do Serviço de Espionagem da Inglaterra (*Intelligence Service*) tão sacerdote, aliás, como eu sou abyssinio. Este sr. Sidney Reilly, homem de inteira confiança de Churchill, veiu a ser, mais tarde, chefe do serviço inglez de espionagem na Russia, durante a Intervenção (auxiliado pelo capitão Hill) e por fim desappareceu, em 1926, meio mysteriosamente. Talvez o hajam fuzilado...

Obtida a concessão de d'Arcy, funda-se a *Anglo Persian Oil* (em successão á Burmah Oil), companhia que surge forte e que dentro em breve possue milhões de libras de capital! Quem exerce, afinal de contas, o supremo contrôle da Anglo Persian? Ninguem sabe. Só em 1914 se revela o mysterio: cincoenta e seis por cento do capital dessa companhia de petroleo está nas mãos do Almirantado Britannico e do Serviço de Espionagem (*Intelligence Service*). Depois de estalada a guerra, sir Winston Churchill arranca da Camara dos Communs a ratificação da compra das acções da Anglo Persian. E assim o Almirantado, sob instigação desse estadista e de Lord Fisher, "o maniaco do petroleo", consegue, com um golpe na sombra, o combustivel de que necessita para alimentar alguns navios de guerra movidos a oleo e mandados construir por essa época. Nomeia, então, como seus representantes na Anglo Persian, o sr. Stratcoma, lord Inchape e o almirante Slade. Augmenta as suas ambições, já descommunaes. E ao lado de sir Henry Deterding e Marcus Samuel torna-se dono da Persia, desafiando agora a posse do mundo.

Quem desejar noticias mais detalhadas sobre estes factos que venho narrando, procure o livro de Antoine Zischka, *La Guerre Secrète pour le Pétrole*, editado em Paris, pela muito conceituada livraria Payot, no mez de novembro de 1933.

Referindo-se á nossa terra, diz o autor:

"Tanto na America do Sul como noutras partes, os inglezes precederam os americanos. E, como noutras partes, as riquezas petroliferas da America do Sul, esse *Continente do Futuro*, passam para as Bolsas da Inglaterra" (pag. 65).

E adeante, á pag. 70:

"Por toda a parte, na Argentina e na America Central se procura petroleo, e por toda a parte o encontram. Mas, tambem, na Colombia, no Brasil, — por toda a parte, — sir Henry Deterding consegue obter concessões."

Em 1932 (dir-se-ia uma pilheria da Sorte!) o *Intelligence Service* da Inglaterra encontrou pela frente, na Persia, um outro *Intelligence Service*, e a concessão d'Arcy", que deveria expirar depois de 1960, foi então denunciada. Era o Serviço Secreto de Espionagem Sovietica que saia em campo, dirigido pelo sr. Einhorn, — Serviço Secreto que no Brasil mantém habilissimos agentes. Travou-se a luta. Houve incendios de poços petroliferos, mortes, roubos, depredações. E a antiga "concessão d'Arcy" teve afinal de soffrer certas modificações em 1933. A Russia dos Soviets entrou no *bolo*...

De um lado a Standard Oil, de outro lado a Russia, e de outro, ainda, o bloco britannico (Almirantado, *Intelligence Service* e o grupo chefiado por sir Henry Deterding, o "Napoleão do Petroleo") lutam pela conquista do Brasil. Os nossos terrenos petroliferos passarão a pertencer a diversos testas de ferro, nacionaes ou estrangeiros, até ao dia em que qualquer dos tres contendores vença a partida em que ora se empenha e surja abertamente de chicote erguido impondo novo jugo sobre nós, além de todos os que já temos e que tanto nos pesam. Não se trata de uma conquista do Brasil projectada pela Inglaterra ou pelos Estados Unidos, mas por grupos financeiros desses dois paizes e pelos inter*nacionalistas* dos Soviets, — homens que opprimem os seus compatriotas tanto ou mais do que a nós nos desejam opprimir. Só apparecerá petroleo no Brasil quando *elles* assim o deliberarem.

No valle do Amazonas principiaram as pesquisas a ser feitas em 1919, por duas empresas petroliferas americanas. Disso possuo eu toda a certeza, e poderei depor, com documentos, perante qualquer commissão de inquerito, de intuitos honestos e patrioticos.

Ninguem supponha um instante que os nossos banqueiros nacionaes (um Numa de Oliveira ou um José Maria Witaker, por exemplo) sejam melhores do que os seus patrões estrangeiros e menos capazes de tripudiar sobre a nossa miseria. Tanto nós, como o grande povo inglez, o grande povo russo e o grande povo americano, vivemos sob o mesmo garrote que essa tropa financeira internacional armou egualmente em toda a parte. E' semelhante escoria que instiga em nosso paiz campanhas vermelhas, para nos desorganizar ainda mais do que estamos, e nos converter em China da America do Sul, — campo aberto a todas as intervenções e a todas as voracidades. Quando algum jornalista perspicaz se levanta contra tal camorra, ou lhe prendem as mãos com algemas de ouro ou tentam inutilizal-o nas redacções dos jornaes por meios sinuosissimos, de fórma a que a sua voz incommoda se cale.

Ora, emquanto factos tão graves entre nós se desenrolam, causa nojo olhar para muitos dos nossos politicotes impertigadotes e descaradotes, e vel-os a discutir se a lingua portugueza que falamos deve ser chrismada de brasileira, ou se foi razoavel o preenchimento de uma vaga de continuo em tal ou tal repartição publica.

Gondin da Fonseca

Designado para uma commissão

O major João Levi Monteiro de Barros foi designado para fazer parte da commissão incumbida de elaborar o ante-projecto sobre a defesa dos portos brasileiros.

O NOVO MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DA LITHUANIA

O sr. Aukstuolis apresentará hoje as suas credenciaes

O presidente da Republica receberá hoje ás 3 horas da tarde, no palacio do Cattete, em audiencia solenne, o sr. Jonas Aukstuolis, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Lithuania, que será conduzido em carro do Estado, acompanhado pelo primeiro secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

Assistirá á cerimonia de entrega de credenciaes o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores. Uma força militar prestará as honras do estylo.

A promulgação da Constituição de Santa Catharina

Encaminhando, hontem, a votação de um requerimento, approvado pela Camara dos Deputados, de congratulações, com o Estado de Santa Catharina, pela promulgação da sua Constituição, o sr. Diniz Junior pronunciou o seguinte discurso:

O SR. DINIZ JUNIOR (*pela ordem*) — Santa Catharina, sr. presidente, acaba de integrar-se, definitivamente, no regimen da lei. Sua Constituição foi promulgada.

O episodio encheu de alegria um povo de raras qualidades.

Todas as terras possuem uma alma que se apossa da gente. Deus permittiu aos catharinenses a fortuna de um berço, em que o ar, temperado pela salitragem viva do oceano ou cortante das invernias do planalto, é um desafio ás energias humanas. Somos, a um tempo, marujos e cavalleiros. E' um signo de aventura, colhido no infinito do mar e no a perder d'olhos das mesetas verdes, ondulantes. Nascemos com a visão dilatada sobre um palco em que as distancias deslumbram, mas se não deixam abarcar. O scenario amplia a imaginação, alarga os desejos, convida a ser livre.

As ultimas eleições, em Santa Catharina, prologo deste acto luminoso da reconstitucionalização, revelaram o espirito de independencia dos *barrigas-verde*. De urnas, que sommavam cerca de oitenta mil votos, a victoria, só vinha a fixar-se, para qualquer dos partidos, nas derradeiras centenas de sobre-cartas abertas.

O espectaculo offerece-se-nos, ainda, por sua face de cultura politica.

Somos, tambem, sr. presidente — consinta-se-nos a vaidade — um povo esclarecido. Nem admira que assim seja, quando as estatisticas nos exhibem como aquelle, dentro das fronteiras da patria, que, proporcionalmente, possue maior numero de casas de ensino primario e de mais alta frequencia escolar. Santa Catharina é o unico dos nossos Estados que despende mais com a Educação do que com a Força Publica e a Policia.

Mas, se a liberdade emerge do proprio imperativo das condições peculiares do *habitat* humano, a independencia retrata os meios de vida, descobre os recursos da intelligencia, indica o poder economico de um povo.

Os catharinenses vivem no trabalhar; mourejam, em colmeias intensas, cooperando, manhã a manhã, na obra de emancipação do Brasil.

O Estatuto, agora promulgado, reflectirá, por certo, o genio, a cultura, os habitos de existencia da minha grei, e, na sua redacção, que sei escorreita, a nossa fidelidade ao idioma.

Conheço o conceito de Spengler, sobre a impossibilidade de traduzir-se, numa Carta Politica, o que dá fórma essencial ao Estado, em sua realidade viva; nem me foge a idéa de que Fischbach nos adverte dos tropeços encontrados por quem pretenda estabelecer, dentro dos textos juridicos, a realidade esparsa dos actuaes problemas economicos e sociaes.

Mas, sr. presidente, se o espirito em que se geram as Constituições não póde ser repartido, ou mutilado, em artigos e capitulos que as acompanham, o poder de as interpretar veste-as das mesmas caracteristicas immateriaes dos povos que as inspiraram.

Os constituintes catharinenses, de uma e outra das correntes, representadas na Assembléa, demonstram a mais perfeita comprehensão de suas responsabilidades e, se as susceptibilidades partidarias, nem sempre sopitadas, excitaram, algumas vezes, apaixonadamente, os debates, a verdade é que, no labor da grande lei, procurou cada qual exprimir os sentidos authenticos da aspiração collectiva, attenuadas as lindas que assignalaram a campanha eleitoral.

Se o ante-projecto fôra trabalho de magistrados e juristas, esquecidos das disputas das urnas, manda a justiça reconhecer que a commissão parlamentar, addicionando elementos da maioria e da minoria, e o proprio plenario agiram num clima hostil aos particularismos de facção, dando ao Estado uma Carta Politica digna de emparelhar-se com as melhores, já promulgadas.

Tendo á sua frente um governador austero, probo e illustre, que emadurecera a alma sob os influxos de uma cultura juridica e social, que, aqui, mesmo, se notabilizou em tantos actos, de que guardaes sympathica memoria, e desfrutando o conforto de haver confiado a factura das suas leis a um grupo de homens — jovens quasi todos, encanecidos, outros, no serviço constante da causa publica, mas, todos, por um conjunto privilegiado de attributos, talentos e virtudes, experimentados nas refregas civicas e sempre estimulados de zelo pela terra do seu berço e pela nacionalidade — Santa Catharina recebe a sua Constituição, feliz de se rever nella e confiante em que, pela disciplina, pela ordem, pela justiça, o Brasil preencherá seus destinos gloriosos.

Não tive a ventura de participar, no selo do meu povo, das alegrias de hontem. Se lá estivera, juntaria as minhas ás palavras de harmonia do sr. Nerêu Ramos, em prol de um congraçamento de vontades, fortes e amoravels, sadias e previdentes, para a tarefa de tirar a nação dos enganos que a extraviam.

As angustias da multidão geram desesperadas credulidades.

Abatido pelos impostos, derreado pelas constantes crises originadas no regimen de morphina com que se attenderam ás difficuldades nacionaes, divorciado, afflictivamente, de uma politica em que toda gente se fartou de brincar de estadista, desilludindo, mais de quarenta annos, do advento de alguem, que, senhor do problema brasileiro, enfeixasse nas mãos, com sabio mando, a força de, acima de coliças, pendores ou interesses partidarios e individuaes, carregar o Brasil nos hombros — este povo, com muito descrer, acabaria crendo no imaginario.

Afigura-se paradoxo, mas não é. Nós podemos sorrir, quando nos illudem e nos traem. O povo, entretanto, que vislumbra na esperança o unico remedio aos seus males, crê sempre mais, á maneira que vê destruida a propria fé.

Estará, ahi, talvez, um grande bem. Quem sabe se não é do prestigio dessa impenitente e dolorosa crença que se fórma o sortilegio do imponderavel — phenomeno, que, na ordem historica, faz do proprio erro um agente inconsciente de melhoria e purificação?

O povo acreditou na rebeldia de 30.

Era a sua esperança. Sonhou com ella; esperou-a, ardentemente; saudou-a, como se o banhassem as luzes de uma alleluia.

Mas, quiz a Lei.

E' a sua força de crer.

Mas, o Brasil, que se reconstitucionaliza, traz, na Lei, a satisfação aos anseios do seu povo, ou este, alimentando, no exaspero das suas descrenças, outras visionices, ficará, ainda, á espera do differente, que é o que não ha ou que estará, sómente, no se apagarem os dissidios dos nossos caprichos e dos nossos egoismos?

Parece attingida a hora de um exame de consciencia.

Quando tudo nos impõe a união, pelo Brasil, cuja vida corre o maior perigo de toda a sua historia, que vozes poderão manter, sem crime, a divisão que mais o enfraquece e que sombras serão essas, tão espessas, que nos encumbram, aos olhos, o soffrimento dá patria e o seu direito ao esquecimento das nossas maguas pessoaes e das nossas decepções politicas?

Nós somos a poeira dos tempos, O Brasil, a eternidade.

Amassemos, com a mesma triste argilla dos nossos destinos fugazes, o quinhão de qualquer sacrificio — que ella os merece todos — por esta patria, que os nossos maiores nos confiaram honrada e feliz e nós tornámos pobre, melancholica, quasi a perecer na descrença de uma fé escassa e indeterminada.

O eminente sr. Borges de Medeiros, pedindo-vos uma tregua para a obra do saneamento financeiro e economico, desceu, ha dias, da tribuna, querendo reverdecer a emoção, já transviada em desenganos, com que Doumergue pregára a alliança de francezes num instante dramatico da nacionalidade.

Os coefficientes de exito — nas equações moraes — são proporcionaes ao sacrificio dos esforços honestamente empregados.

Eu, por mim, pelo meus *barrigas-verde*, ao solicitar-vos um voto de regosijo pela volta do meu Estado ao dominio da Lei, todo me confio em amor pelo Brasil (no que traduzo o sentimento dos catharinenses) e prefiro citar-vos André Tardieu, ao falar, pouco faz, em Blérencourt:

"Lembrae-vos que o egoismo conduz a um *impasse*. Todos vos falam sempre, por mero espirito eleitoral, nos vossos direitos. Pensae, tambem, um pouco, em vossos deveres. Tudo vos resultaria melhor, se houvesseis concentrado as vossas attenções e os vossos anhelos em mais alguma coisa, que não fosse em vós mesmos."

Tardieu combate, nesses termos, o tremendo egoismo que empesta este ambiente de fórmulas politicas em decomposição.

Pensemos, senhores, no Brasil! (*Muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado e abraçado*)."

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

O adiamento da convocação da Constituinte de Matto Grosso e o habeas-corpus a deputados estaduaes do Maranhão

OUTROS CASOS HONTEM JULGADOS

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros esteve, hontem, reunido o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, achando-se presentes os srs. Plinio Casado, Eduardo Espinola, Collares Moreira, José Linhares, Miranda Valverde e João Cabral e mais o procurador Armando Prado.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o ministro Plinio Casado, relator das eleições de Matto Grosso trouxe ao conhecimento do Tribunal o pedido formulado pelo Partido Liberal Mattogrossense, no sentido de ser reconsiderada a resolução que adiará para 7 de setembro do corrente anno a convocação da Constituinte do Estado, assim como o "habeas-corpus" concedido a quinze deputados, pelo Tribunal Regional, para que os mesmos possam comparecer ás alludidas reuniões, que estavam marcadas para 25 do corrente.

O ADIAMENTO DA CONVOCAÇÃO DA CONSTITUINTE DE MATTO GROSSO

Com relação ao adiamento da convocação da Constituinte de Matto grosso, havia um, requerimento do deputado Alfredo Pacheco, que pedia reconsideração de acto que autorizava a referida convocação.

O Tribunal, entretanto, desprezando as razões apresentadas pelo constituinte mattogrossense, manteve sua resolução de adiamento da alludida convocação para o dia 7 de setembro.

O "HABEAS-CORPUS" AOS QUINZE DEPUTADOS DE MATTO GROSSO

O sr. Plinio Casado expoz o caso aos seus collegas. O Tribunal Regional de Matto Grosso concedera "habeas-corpus" a quinze deputados estaduaes que se achavam recolhidos ao quartel do 16° batalhão de caçadores, localizado em Cuyabá, afim de poderem livremente comparecer aos trabalhos da Assembléa, bem como eleger o governador e senadores. O presidente do Tribunal Regional communicará, ainda, que, devido ao facto de lhe não merecer confiança a força estadual, requisitará a federal, para garantir o "habeas-corpus", de conformidade com as instrucções do Tribunal Superior.

O Tribunal, unanimemente, acompanhou o relator, approvando o "habeas-corpus" conhecido, bem como a requisição da tropa federal para garantir os referidos deputados, no seu mandado.

OS RECURSOS ELEITORAES DO MARANHÃO

Seguiu-se no julgamento o caso do Maranhão.

O ministro Eduardo Espinola leu aos seus collegas novo telegramma da maioria da Assembléa Estadual, solicitando garantias para o seu funccionamento, pois considera-se ameaçada por parte do governo do Estado. A seguir procedeu á leitura de um telegramma que ao Tribunal foi endereçado pelo governador Achilles Lisboa, communicando reinar ordem absoluta no Estado e estar Assembléa funccionando livremente.

O Tribunal, de accordo com o voto do relator, achou que não se tratava mais de materia da sua competencia, devendo essa reclamação ser dirigida pelos interessados ao governo federal, a quem, no caso, compete providenciar.

UMA CONSULTA DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DE SERGIPE

O desembargador José Linhares por motivo de urgencia, referiu-se á Consulta 1.615, do presidente do Tribunal Regional de Sergipe, embora não se encontrasse a mesma incluida em pauta.

Resolveu o Tribunal:

1) que o Tribunal alludido póde reconsiderar uma decisão proferida sobre impugnação de delegado-eleitor, mediante representação fundamentada, antes de encaminhar o recurso interposto;

2) que póde ser diplomado o delegado-eleitor da Associação de Imprensa, jornalista que exerça funcção publica federal ou estadual;

3) que os syndicatos reconhecidos até á promulgação da Constituição do Estado, podem concorrer ás eleições classistas;

4) que o promotor publico, advogado militante, póde votar e ser votado para delegado-eleitor e

5) que não póde ser annullada uma eleição classista, quando um votante tenha tomado parte na eleição de outra classe, não referindo, apenas, seu voto, no resultado.

OS RECURSOS ELEITORAES DO RIO GRANDE DO NORTE

O pleito do Rio Grande do Norte começou a ser julgado, apenas não ficou concluido, pelo adeantado da hora, resolvendo-se apenas o seguinte: secção de Pão de Ferros — foi negado provimento ao recurso, julgando-se valida a eleição; 6ª secção de Mossoró, não foi acceita a allegação de nullidade da apuração.

OS VOTOS EM BRANCOS, NO PLEITO FLUMINENSE

O presidente do Tribunal, ministro Hermenegildo de Barros, com relação ao caso fluminense e a respeito do exame que se faça da determinação dada pelo relator, sr. José Linhares, para que se contem os votos em branco, para effeitos do quociente eleitoral, declarou, que assim que o relator faça entrega do parecer, será a questão estudada e resolvida pelo Tribunal.

AS URNAS DO ACRE

Chegaram á secretaria do Tribunal as urnas das eleições renovadas, no Acre, por decisão superior. Vieram essas urnas por um avião da Panair.

Trata-se de eleições supplementares.

OS MAPPAS FLUMINENSES

A secretaria terminou, hontem a confecção dos mappas eleitoraes do Estado do Rio, cumprindo, assim, a determinação do relator, sr. José Linhares.

A "Escola de Samba" do morro da Arrelia offerece uma funcção aos "turistes" argentinos

Haverá hoje, ás 9 horas da noite, uma exhibição de "escola de samba", em homenagem aos funccionarios argentinos que ora se encontram entre nós.

A funcção terá logar na séde do "Braço á Braço", no morro da Arrelia, no Andarahy, onde irão ter os mais consagrados cantores do samba do morro, em homenagem aos nossos visitantes.

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

Realiza-se hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde, a reunião semanal da directoria. Constando da ordem do dia varios assumptos de grande interesse social, pede-se o comparecimento de todos os directores.

Amanhã, quarta-feira, ás mesmas horas, na séde social, terá logar a reunião da commissão central organizadora da festa da Primavera.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando Maria Dirce Guimarães Mello, para observador de segunda classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Benedicto Saraiva, para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Ouro Preto; Argemiro Valerio, para auxiliar de segunda classe dos Correios e Telegraphos do Paraná, cargo que vem exercendo interinamente; Maria Carolina do Amaral Moniz Barreto, para fiel do thesoureiro dos Correios e Telegraphos da Bahia, interinamente; Manoel Innocencio, para marinheiro dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Irma Pollador Prudencio para agente postal de Villa Pompéa, em São Paulo; Janille Chequer para agente postal do Iguay, na Bahia; Maria Pires Lima, para agente postal de João Pessoa, na Bahia; José Castilho para ajudante da agencia postal de Pederneiras, em São Paulo; o diarista do Departamento dos Correios e Telegraphos Edgard da Luz Pereira, para estafeta da agencia postal-telegraphica de Blumenau, Santa Catharina; Helena de Pinho Salgueiro, para o cargo que exerce interinamente, de agente postal de Bocca do Matto, nesta capital; Hermes Barbosa Soares, para o cargo que exerce interinamente de agente postal de Riacho dos Machados, Minas Geraes; e Maria Annita de Medeiros para o cargo que exerce interinamente, de agente postal de Pureza, no Rio Grande do Norte.

Telegrammas recebidos pelo presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"*Florianopolis*, 25 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que na presença do eminente sr. ministro da Viação acaba de ser promulgada a nova Carta Constitucional do Estado. Respeitosas saudações. — *Nereu Ramos*, governador."

"*Florianopolis*, 25 — Tenho a subida honra de levar ao alto conhecimento de v. ex., haver sido hoje, solennemente promulgada a Constituição do Estado de Santa Catharina. Attenciosas saudações. — *Altamiro Guimarães*, presidente."

"*Petropolis* (Estado do Rio), 25 — Apresento a v. ex. as minhas homenagens pela concepção do "Premio Briand", que tive a honra de propor á União Cultural Universal para nosso eminente chanceller, realçada assim a consagração internacional á grande obra pacifista do seu governo. Saudações attenciosas. — *Mac Dowell da Costa*."

"*Santiago do Boqueirão*, 25 — Com satisfação participo a v. ex. ter sido lançada hoje a pedra fundamental do edificio da estação de Santiago do Boqueirão. Ao acto compareceram o prefeito, autoridades civis e militares e grande parte da população, tendo sido o nome de v. ex. lembrado como grande bemfeitor desta fertil região. Respeitosas saudações. — *D. D. Horta Barbosa*, coronel commandante do 1º batalhão ferroviario."

NO ITAMARATY

O sr. José Carlos de Macedo Soares deu hontem, a sua costumada audiencia diplomatica semanal, recebendo os embaixadores estrangeiros.

— Em companhia do sr. Vicente Salles, embaixador da Hespanha, esteve, hontem, no Itamaraty em visita ao sr. José Carlos de Macedo Soares, o embaixador Salvador de Madariaga.

— O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos, ante-hontem, ao sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz, pelo 1º secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— Apresentou-se, hontem, ao sr. José Carlos de Macedo Soares, por ter chegado a esta capital em gozo de férias, o sr. Floriano Nunes Pereira, auxiliar de consulado.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, os srs. Roberto Alves de Lima, Erasmo de Assumpção, Francisco De Luca, João Luso e Jacques Raymundo.

CÃES A' SOLTA EM BANGÚ

Um appello á Limpeza Publica

Algumas ruas de Bangu' estão infestadas pelos cães vadios, que estão se tornando ultimamente incommodos e perigosos, sobretudo ás creanças. A rua do Retiro, essa então é o reducto da cachorrada, que só mesmo com uma visita das carrocinhas da Limpeza Publica diminuirá um pouco, embora por pouco tempo, é certo.

Mesmo assim, desejam os moradores da referida rua que as carrocinhas de apanhar cães por lá appareçam e sem demora.

Designado para servir na Commissão de Construcção de Aviões

O capitão Martinho Candido dos Santos foi designado para substituir, temporariamente, na commissão de estudos para construcção de aviões, o major aviador Ivan Carpenter Ferreira, que segue, em missão do governo, para os Estados Unidos, afim de fiscalizar a compra de aviões para o nosso Exercito.

Inicia-se, na Camara dos Deputados, a votação das emendas de segunda discussão ao orçamento

Devem ser hoje votadas as emendas aos orçamentos da Educação, Trabalho, Viação, Marinha, Guerra e Agricultura

A sessão da Camara dos Deputados ainda hontem foi dedicada ao debate orçamentario.

Na ausencia persistente de secretarios, o sr. Antonio Carlos convidou os srs. Amaral Peixoto e Francisco Pereira a comporem a Mesa. O sr. Amaral Peixoto excusou-se, pela necessidade de rectificar a acta. O sr. Francisco Pereira tambem se excusou, pela contingencia de comparecer á reunião de uma commissão convocada para as 2 horas. Então, o presidente convida os srs. Sampaio Corrêa e Vicente Miguel.

O PRESIDENTE E AS RECTIFICAÇÕES DA ACTA

Lida a acta, o primeiro a pedir a palavra foi o sr. Gomes Ferraz. O presidente declara:

— Tem a palavra, para rectificar a acta.

E o sr. Gomes Ferraz, que está correndo em parêo com o sr. Barreto Pinto, para falar em todas as sessões, aproveitou a opportunidade para fazer um discurso sobre a independencia uruguaya. O presidente pondera que aquelle discurso nada tem com a rectificação da acta. E, para justificar sua attitude, o sr. Gomes Ferraz diz que foi um discurso que deixou de pronunciar na sessão da vespera. O presidente interrompe o orador:

— E' uma rectificação por omissão, nesse caso. Pelo que deixou de dizer...

A Camara riu-se com o bom humor do presidente.

O sr. Eurico Souza Leão tambem pede a palavra. E o presidente a dá, accentuando que é para rectificar a acta. Mas o sr. Eurico Souza Leão inicia um discurso. O presidente observa, ainda, em bom humor, que a rectificação da acta não comportava um discurso.

A ELEIÇÃO CLASSISTA DE VEREADORES

O sr. Amaral Peixoto ainda se levanta, na discussão da acta. E o presidente, dando-lhe a palavra, accentuou:

— Para rectificar a acta:

E, mal o sr. Amaral Peixoto inicia o relato das eleições de classes, da vespera, para vereadores, pondera o presidente:

— A acta nada tem que ver com as eleições classistas de vereadores do Districto Federal.

O sr. Amaral Peixoto insiste:

— Mas, sr. presidente, é que desejo se consigne na acta o meu protesto contra o que se passou, hontem, na eleição classista de vereadores, attentando-se abertamente contra o caracter secreto do voto.

O presidente insiste em dizer que a rectificação da acta não comporta aquelle discurso. Mas o sr. Amaral Peixoto insiste em falar, e denuncia o attentado contra o caracter secreto do voto. Declara que, no pleito de hontem, o que se apurou foi que as cedulas indicando o nome do candidato victorioso estão marcadas com o nome do delegado votante, como supplente. Assim, o voto de cada delegado-eleitor estava identificado.

O presidente insiste em observar que não é rectificação de acta... E, quanto ao requerimento que o enviasse o orador á Mesa, por escripto.

O sr. Amaral Peixoto torna a accentuar que ainda mais protesta, como revolucionario que foi, batendo-se pela renovação de costumes, contra a denuncia de suborno, que foi levada ao Ministerio do Trabalho. Um delegado-eleitor recebera a cedula com o seu nome para supplente, e dentro della uma nota de 500$000.

O sr. Amaral Peixoto diz protestar contra essa ignominia, e responsabiliza, por tudo, o sr. Jones Rocha Declara que, por essas razões, é que divergiu do sr. Pedro Ernesto.

O presidente continúa a observar que o assumpto não era de rectificação da acta. Lembrando-o, estava cumprindo o Regimento.

Nesse momento, o sr. Amaral Peixoto é aparteado pelos srs. Candido Pessoa e Barreto Pinto, que apoiam seu protesto. O presidente insiste em dizer que deve o orador encaminhar á Mesa seu requerimento de protesto, por escripto. O sr. Candido Pessôa responde ao presidente que a verdade está acima do Regimento. Mas o presidente replica que lhe cabe zelar pelo cumprimento do Regimento.

E a acta foi approvada.

VOTOS DE PEZAR

São approvados votos de pezar pelo fallecimento dos srs. Ulysses Pereira Vianna, Luiz Mendes e José Alves Ferreira de Mello, O elogio deste ultimo é feito pelo sr. Vieira Marques.

A CONSTITUIÇÃO DE SANTA CATHARINA

Em seguida, o presidente annuncia um requerimento do sr. Diniz Junior pedindo um voto de congratulações pela promulgação da Constituição de Santa Catharina.

O sr. Diniz Junior justificou o requerimento, dizendo que o Estado de Santa Catharina, não era dos primeiros a se integrar no regimen constitucional, mas tambem não era dos ultimos. E fez apreciações sobre a orientação liberal que predominou no estatuto basico de Santa Catharina.

A TEMPESTADE

O discurso foi ouvido com attenção, em silencio. E o presidente ia dar por approvado o requerimento, quando pediu a palavra, para encaminhar a votação, o sr. Rupp Junior. E diz que não póde dar apoio ao requerimento do sr. Diniz Junior. Accentúa que a Constituição de Santa Catharina sacrifica os direitos dos cidadãos. O sr. Diniz Junior aparteia, contestando. O sr. Barreto Pinto intervem nos debates. Ha um pouco de confusão.

E ainda falam os srs. Dorval Melchiades, Barreto Pinto e José Muller. Os srs. Dorval Melchiades e José Muller, que são opposicionistas, tambem combateram o requerimento do sr. Diniz Junior. O sr. Barreto Pinto combateu o requerimento, sob o fundamento de que a Constituição de Santa Catharina não consignara a representação de classe. Quando o sr. Barreto Pinto falava, e alludia á Constituição paulista, no seu principio restrictivo ao exercicio das funcções publicas, em S. Paulo, por brasileiros com mais de dez annos de residencia no Estado, aparteou-o o sr. Levi Carneiro, para accentuar que era um principio mesquinho.

O requerimento do sr. Diniz Junior foi approvado.

NA ORDEM DO DIA

Passou-se á ordem do dia, annunciando o presidente a continuação da discussão das emendas ao orçamento, dando a palavra ao sr. José Augusto, que fala nos dez minutos, accentuando que a minoria cumprira o seu dever estudando os orçamentos.

A VOTAÇÃO

Logo em seguida o presidente declara encerrada a discussão, annunciando, primeiro, a votação do projecto, depois, das emendas. O projecto de orçamento é dado como approvado artigo por artigo. No art. 3º, o sr. João Neves pede a verificação da votação.

Percebia-se que a maioria e minoria estavam desattentas á votação. O proprio sr. João Neves confessou que pensou ter pedido verificação no art. 1º, e não no 3º. Desiste-se de fazer a verificação, sendo approvados os artigos do projecto orçamentario.

Em seguida, o presidente annuncia a votação das emendas, a começar pela emenda n. 1, da Commissão, á receita. E são approvadas: a emenda 1, da Commissão, á receita; as emendas 1, 1-A e 1-B, de plenario; e as emendas da commissão de ns. 1 a 22, sobre diversas medidas de caracter orçamentario...

São dadas como approvadas, successivamente, as emendas da commissão a cada orçamento, como as emendas de plenario, com parecer favoravel, sendo rejeitadas as emendas com parecer contrario, sendo ainda diversas consideradas prejudicadas.

O sr. Barreto Pinto, de momento a momento encaminhou a votação, e o sr. João Neves, por outro lado, pede verificação, de instante a instante.

Na emenda n. 13, á Fazenda, com parecer contrario, fala o sr. Laudelino Gomes, defendendo-a. Mas o sr. Roberto Moreira declara que a minoria está contra a emenda, acceitando o parecer da commissão. E ainda fala, defendendo a emenda, o sr. Claro de Godoy. A emenda é rejeitada.

Finalmente, é annunciada a emenda n. 14 á Fazenda, sobre o uso de automoveis officiaes, e com parecer contrario. O sr. Wolfenbuetter, autor da emenda, a defende. O sr. Aldo Sampaio tambem se manifesta a favor.

E, por ultimo, a defende o sr. Barreto Pinto. A emenda é dada como rejeitada. Vem a verificação. E esta accusa a approvação da emenda por 114, contra 37. A emenda manda retirar dos orçamentos as dotações referentes ao custeio de automoveis de transporte individual do funccionalismo publico, exceptuando os da Presidencia da Republica, e dando a dotação de 18 contos para auxilio de conducção aos presidentes da Camara, do Senado, da Côrte Suprema, dos ministros de Estado e do chefe de policia, e 20 contos, para cada Ministerio, para conducção do pessoal em objecto de serviço.

A emenda 36, á verba 7ª — Policia Militar do Districto Federal (etapas) — com parecer contrario, é dada como approvada. O sr. João Neves pede verificação.

Era o padre Camara quem estava na presidencia. Então, deixa a presidencia, passando-a ao sr. Euvaldo Lodi, e dirige-se a plenario, para defender a emenda. Ha estranheza nessa attitude do deputado pernambucano, que appella para a minoria, para ser approvada a emenda. O sr. Wanderley de Pinho estranha aquelle appello.

O sr. João Neves pede a palavra pela ordem. Tambem a pede o sr. Luzardo. O presidente a dá ao primeiro que cede ao segundo. Como relator do orçamento, o sr. Orlando Araujo invoca a preferencia regimental. E diz o motivo por que a commissão deu voto contrario á emenda. Accentúa que a dotação da proposta, referida pela emenda, já accusava um augmento sobre o orçamento vigente. Assim, a commissão de Finanças rejeitara a emenda, que augmentava ainda mais essa dotação, porque a situação financeira não comportava esses novos encargos. E concluiu mantendo o parecer contrario.

O sr. Luzardo fala logo em seguida, pela ordem. E estranha que o padre Camara, no exercicio da presidencia, annunciando approvada uma emenda com parecer contrario, viesse, em seguida, a plenario, com o pedido de verificação, para occupar a tribuna, quando só se devia fazer a verificação. Comprehendia que o padre Camara, autor da emenda, a procurasse defender. Mas devia tel-o feito em momento opportuno, no encaminhamento da votação. Mas o que se passara era com sacrificio completo do Regimento. E declarou que a minoria estava solidaria com a maioria na rejeição da emenda. Apoiava, a commissão technica.

O sr. Wanderley de Pinho accentúa que o relator da commissão de Finanças mantivera o parecer.

Houve um forte debate, estranhando todos a attitude do padre Camara. Este defende-se, allegando que viera defender a emenda.

A Mesa quer pôr ordem nos trabalhos, mas se vê em difficuldades. O sr. Euvaldo Lodi sente-se na contingencia de dar a palavra ao sr. Barreto Pinto, que diz falar pela ordem. E faz a defesa da emenda, procurando accusar a minoria. Protestam a um só tempo os srs. Wanderley e Pinho, Arthur Costa, Luzardo, João Neves e outros.

— Muito bem. Agora a culpa toda é para a minoria!...

Finalmente, se restabelece a ordem, e o sr. Euvaldo Lodi, na presidencia, procede á verificação da emenda, constatando-se a sua rejeição por 104 votos contra 55.

E continua-se a votação das emendas, já referentes ao orçamento do Exterior, voltando o padre Camara á presidencia. Tudo vae em ordem, novamente, até á votação da emenda 152 ao orçamento do Exterior. O sr. Barreto Pinto, autor da emenda, a defende, e ella é dada como rejeitada. O sr. Barreto Pinto pede verificação. Esta accusa falta de numero. E' feita a chamada, transformada em votação nominal. Apura-se terem votado contra a emenda 117, e a favor 36. Havia numero, e a ultima emenda ao orçamento do Exterior estava rejeitada. Ja-se fazer a leitura dos que votaram contra e a favor.

Faltavam dez minutos para o fim da sessão. O presidente ainda submette a votos e dá como approvadas as emendas da commissão ao orçamento da Educação. E annuncia, tambem, as de plenario, de ns. 41-A, 42 e 43. A emenda 44 é dada como rejeitada. Pedida a verificação, e chegando o fim da hora, o presidente declara adiada a votação, que continúa hoje.

Hoje, deve ficar ultimada a votação das emendas ao projecto de orçamento, devendo ir á commissão na quinta-feira, afim de ser redigido para terceira discussão.

O BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS E O REAJUSTAMENTO ECONOMICO DA VIDA DO PEQUENO SERVIDOR DO ESTADO

A critica inconsistente do sr. João Lyra Filho ao projecto que procura solucionar o problema da casa propria para o funccionario publico e sua familia

A ideologia de Ruy Barbosa sem sentido objectivo...

O sr. João Lyra Filho, literariamente no "tapete da discussão", surgiu tambem "apreciando" o projecto de reajustamento do Banco dos Funccionarios Publicos.

E o fazendo, parte da seguinte affirmativa: "Ruy Barbosa nunca emprestou sentido objectivo aos textos de sua ideologia; nem mesmo quando ministro da Fazenda. A sua exposição de motivos, em virtude da qual o marechal Deodoro deu assignatura ao decreto de incorporação do Banco dos Funccionarios Publicos, é prova disso..."

Por ahi afóra caminha o joven technico literario das consignações em folha. Assim é que fala em absorpção, pelo Banco, das "reservas economicas das classes desamparadas", para dominar a situação contrariando os interesses dos Institutos Officiaes, na reducção dos seus lucros. Se fosse mais clara e precisa a sua peça literaria o senhor João Lyra Filho poderia ter se inscripto na lista dos que defendem dentro do panorama da vida moderna, a concepção do Estado Capitalista, unico gestor de negocios e dinheiros. Mas não o será incluido em tal relação porque sua pagina publicada na revista "O Cofre" só defende os interesses e os lucros da Caixa Economica e do Instituto de Previdencia, os quaes o Banco ameaça comprometter com o seu projecto de reajustamento da vida economica do pequeno funccionario publico, que qualifica de privilegio.

Ruy tinha um sentido objectivo quando redigiu e encaminhou á sancção do chefe do governo provisorio da Primeira Republica a sua exposição com o decreto respectivo sobre a creação do Banco dos Funccionarios Publicos, como foram objectivas todas as suas campanhas e attitudes desenvolvidas e sustentadas durante toda a sua grande existencia de um verdadeiro servidor das liberdades publicas.

Encampando e endossando a proposta do cidadão Antonio José de Abreu, datada de 15 de março de 1890, o então ministro da Fazenda não fez outra coisa senão procurar attender ás necessidades do momento, prestando ao funccionalismo um "relevante serviço, assentado em bases equitativas, para livral-os das garras da usura".

E' foi considerando "que o Banco dos Funccionarios Publicos tem por fim beneficiar esta numerosa classe, facilitando-lhe emprestimos em dinheiro e acquisição de predios para si ou suas familias e contratos de seguros de vida";

"que as concessões requeridas podem conciliar-se com a legislação relativa ao mandato, porquanto não ha preceito de lei que vede ao funccionario publico de, recebido o seu vencimento, dispôr delle livremente, como qualquer cidadão o póde fazer, como dono e senhor de sua propriedade";

"que o funccionario publico, cedendo uma pequena parte dos seus vencimentos,,coisa sua, para determinado fim, e com vantagem propria, mediante contratos, com direitos e obrigações claramente definidas, não incorre na censura de direito";

"que não se deve sómente attender aos principios restrictivos do direito commum, mas sim ao principio amplo de contratar, á liberdade de se obrigar, adquirindo direitos correlativos", que se fundou o Banco dos Funccionarios Publicos.

Com 45 annos de tradicional existencia, a mais representativa das instituições de credito destinada ao serviço do funccionalismo, o Banco é a estaca zero de todo o systema de organizações que se crearam no paiz. E o primeiro considerando do decreto n. 771 outra coisa não faz, nem revela, nem expressa senão um sentido objectivo, fundamente objectivo, a precisar as linhas mestras de uma obra eminentemente social, hoje diffundida através de innumeras instituições que visam o mesmo fim, e tendem para identica finalidade. O trêvo de uma folha tem hoje muitas outras folhas. O Banco dos Funccionarios Publicos é o ponto de partida, através a não objectiva ideologia de Ruy, de todos os Institutos officiaes ou não, no genero que existem no Brasil.

E, já então — um parenthesis — contrariando o sr. Aristides Casado, o Banco se propunha facilitar (isto era em 1890), emprestimos de dinheiro e a acquisição de predios para o funccionario ou suas familias e contratos de seguro de vida!

Sómente esta enunciação responde a toda a argumentação do collaborador de "O Cofre".

Quanto ao privilegio, que o mesmo sr. procura descobrir no projecto do Banco, tambem responde o decreto que o instituiu: — tal iniciativa não visa outra coisa que o cumprimento pelo Banco, uma das suas finalidades, dentro de um programma mais largo e complexo, attendendo ás circumstancias do momento, sem representar "tentativa de roubo a economia popular em beneficio do capitalismo, constituido, já então, sob o patrocinio directo do Estado".

Nada disso. A materia é muito complexa para ser ventilada, do afogadilho, nos limites de uma pagina literaria de uma revista. Ella demanda, acima de tudo, bom senso e criterio — para não se classificar de subjectiva a obra de Ruy que ahi está, representada no Banco dos Funccionarios Publicos, na Caixa Economica, no Instituto de Previdencia, na Caixa de Construcções dos Militares e no Montepio dos Servidores do Estado.

O decreto 771, seja repetido, foi a estaca zero — ponto de partida de tudo quanto ahi está florescentemente se desenvolvendo, com o mesmo programma e identicas finalidades. Agora, pretender investir contra o Banco, deante de tão claros, precisos e incontrastaveis elementos, que falam da existencia e de sua obra, procurando escurecer até a verdade historica, é negar tudo... como nega o senhor Lyra Filho o sentido objectivo aos textos da ideologia de Ruy.

O projecto do director-gerente do Banco dos Funccionarios Publicos approvado unanimemente pelos accionistas do mesmo Banco reunidos em Assembléa Geral, é, antes de tudo, obra de idealismo e solidariedade humana. Sujeito ao debate e á critica, merece o exame e o julgamento daquelles que estiverem animados dos mesmos propositos de serem uteis a uma grande, operosa e respeitavel classe. Arrasal-o de espirito prevenido, sem attender aos principios de justiça social que nelle se invocam, não é tarefa que se recommende.

A DIRECTORIA

OS DEBATES NA CAMARA MUNICIPAL

GRAVES DENUNCIAS A PROPOSITO DAS ELEIÇÕES PARA VEREADORES CLASSISTAS

Definido o dissidio entre os dirigentes do Partido Autonomista

Na sessão de hontem, da Camara Municipal, antes de ser a acta submettida á approvação, o sr. Attila Soares, definindo o dissidio entre os dirigentes do Partido Autonomista, pronunciou violento discurso de protesto contra os escandalos, que no seu entender, occorreram durante a realização das eleições para vereadores classistas, iniciadas sabbado e hontem terminadas.

Considerou o sr. Attila Soares a situação politica actual, como atravessando um periodo de franca delinquescencia. Inquinou de suborno o processo usado para congregar os votos dos delegados eleitores e por entre protestos exasperados de membros da maioria o commandante Attila Soares, em linguagem cada vez mais violenta, empregou expressões de condemnação formal ao resultado das urnas, qualificando-o de immoral e revoltante.

Seguiu-se na tribuna o sr. Frederico Trotta, que defendeu o dr. Pedro Ernesto, isentando-o da responsabilidade no apregoado suborno denunciado pelo sr. Attila Soares. Proseguindo, o sr. Trotta protestou contra as scenas de selvageria praticadas pela Policia Civil na tarde de sexta-feira ultima e que tiveram por theatro o Largo da Carioca. Approvados diversos requerimentos sobre serviços publicos, falou o sr. Alberico de Moraes, que bateu na mesma tecla do discurso do sr. Attila Soares e criticou com vehemencia o acto do sr. Pedro Ernesto reunindo no salão nobre da Prefeitura os delegados eleitores classistas, num trabalho de positiva cabala. Teve o sr. Alberico de Moraes de fazer diversas pausas ante a defensiva ensurdecedora dos srs. Henrique Magioli, Adalto Reis e Cesar Leite, que defenderam o prefeito com ardor.

Vieram á baila a scena de pugilato entre o deputado Amaral Peixoto e o official de gabinete do prefeito, sr. Pery Tabajara, e a desavença entre o conego Olympio de Mello e o sr. Amoacyr Niemayer, scenas occorridas durante o pleito classista. O sr. Alberico com mordacidade, provocou accusações identicas ao ministro do Trabalho, que foi acoimado de subornador pelos membros da maioria.

Emquanto a minoria attribuia os escandalos das eleições classistas ao sr. Pedro Ernesto, a maioria carregava contra o sr. Agamemnon Magalhães, num verdadeiro duello de accusações.

De repente, sobre assumpto de urgencia, o sr. Ruy de Almeida, interrompeu a oração do sr. Alberico de Moraes, mas o movel da sua attitude era o mesmo. Profligou o sr. Ruy de Almeida com violencia o pleito classista, affirmando que houve suborno. Disse mais que o representante dos barbeiros sr. Manoel Barbalho havia recebido o voto acompanhado de uma cedula de 500$, cujo numero, estampa e série, apontou. Advertiu mais que os delegados foram forçados a violar o sigillo do voto, suffragando o proprio nome para supplente.

Houve tumulto e o sr. Alberico de Moraes, alcançando a prorogação da hora do expediente, sempre aparteado pela maioria, concluiu seu ataque ao pleito classista, procurando denegrir a interferencia do prefeito municipal.

O sr. Heitor Beltrão lamentou a morte do sr. Sylvio Luiz da Silva Pessoa, irmão do vereador Ivan Pessoa, e pediu que o presidente designasse uma commissão de vereadores para representar a Camara no enterramento, sendo designados os srs. Heitor Beltrão, Cesar Leite e Adalto Reis.

A ordem do dia verificou-se sem debates, sendo approvadas as seguintes materias:

Terceira discussão do projecto n. 72-A. — (Torna extensivos á professora jubilada d. Eugenia de Mello Alves os favores a que se refere.)

Terceira discussão do projecto n. 106. — (Redacção conforme o vencido em 2ª discussão) — (Autoriza o prefeito a abrir o credito especial de 51:600$000 para attender ás despesas que menciona).

Segunda discussão da indicação n. 37, de 1935 — Mandando que a Camara seja representada na Commemoração do Centenario Farroupilha. — Em parecer favoravel das Commissões de Justiça e de Finanças).

Primeira discussão do projecto n. 30 — (Com parecer favoravel da Commissão de Justiça e contrario da Commissão de Finanças) — (Autoriza o prefeito a mandar publicar os livros notaveis e esgotados de escriptores cariocas e dá outras providencias).

Primeira discussão do projecto n. 41 de 1935 — (Com parecer favoravel das Commissões de Justiça e de Finanças) — (Regula a execução dos serviços da Directoria Geral de Turismo, Mattas Jardins e Agricultura e dá outras providencias).

CAMPANHA DOS 50 %

Uma commissão de estudantes na Camara dos Deputados

Esteve, hontem, na Camara dos Deputados uma commissão de estudantes que foi agradecer ao sr. João Neves o seu protesto contra as violencias policiaes de sexta-feira ultima. No decorrer da palestra que manteve com os estudantes, o parlamentar gaúcho affirmou que varios deputados, e possivelmente elle proprio, comparecerão á passeata da proxima quinta-feira.

O Directorio Academico da Escola Nacional de Veterinaria, em sessão de 23 do corrente, escolheu os srs. Francisco Ferreira, Arnaldo Rosa Vianna e Manoel P. Reis Filho para fazerem parte da Commissão Organizadora.

Varios estudantes estiveram tambem, á tarde, na Chefatura de Policia, onde foram pedir licença para realizarem á passeata de que não puderam levar a effeito no dia 23.

A commissão organizadora pede o comparecimento dos representantes de todas as escolas do Districto Federal á reunião de hoje, 27, ás 4.30 da tarde, na Casa do Estudante do Brasil.

A vida social

A' margem do feminismo...

— *Por que não és feminista?... O feminismo é a libertação da mulher, é a sua consciencia da felicidade e do direito de viver...*

— *Não sou feminista porque sou rigorosamente feminina...*

— *Não me falta assim... E' uma mulher intelligente, uma creatura das de quem o feminismo precisa... Com taes theorias chego a acreditar que és uma preguiçosa...*

— *Não sou preguiçosa porque tenho muito em que me occupar commigo mesma. Pensas então que ser mulher não dá trabalho?...*

— *Estás brincando...*

— *Falo sério. Julgas então que eu iria trocar a alegria da minha casa, a belleza do meu jardim, a volupia das minhas sedas e dos meus perfumes, por uma sala de repartição saturada de fumo e de homens antipathicos?*

— *E' porque tiveste a sorte de encontrar um homem que te proporciona esse repouso. E as outras?*

— *Eu admitto que uma mulher mal casada, uma mulher só e desamparada, se aventure a competir com o homem na luta pela vida, mas não tolero essas meninas que tiram ás necessitadas o seu direito ao pão, e para isso abandonam o conforto da casa paterna em busca de alguns mil réis para os seus trapos...*

— *Mas a vida está cara e a mulher precisa defender-se...*

— *Sabes o que a mulher precisa fazer? E' educar melhor os filhos para que elles sejam no futuro melhores maridos e homens mais dignos...*

— *Estás enganada. A mulher precisa tomar conta dos postos politicos, defender os seus direitos civis, fazer leis para as suas necessidades...*

— *Não é possivel. Nós somos tão differentes dos homens... E' por causa dessa differença que a vida é cheia de encantos... As harmonias nascem dos contrastes... No dia em que a mulher tiver todos os direitos do homem perderá a seducção que affirma a sua sensibilidade e a sua personalidade delicada...*

— *Não penso assim. A mulher que luta aperfeiçoa-se moralmente...*

— *Conforme...*

— *E's então partidaria da ociosidade?*

— *Ociosidade?... A mulher que constróe o seu lar, que tem capacidade para crear essa palavra magica: "ambiente", origem da felicidade domestica? O conforto, a belleza do interior, o repouso para o companheiro, a mulher que consegue isso é digna entre as mais dignas...*

— *Julgas-me por isso uma incapaz?*

— *Sabes o que significa a palavra "lar"?... E' o que as feministas não podem comprehender por incapacidade de alma...*

— *Nem tanto...*

— *Não tens força de vida interior, capacidade de isolamento, és superficial, fazes a tua vida das sobras da energia dos outros... Não podes viver por ti mesma, nunca poderás cumprir a tua finalidade na terra... E's uma infeliz...*

— *Falas tanto na felicidade da vida... Afinal o que é a vida?*

— *A vida?... A vida é um homem e uma mulher e nada mais...*

Nini Miranda

Octavio Mangabeira

Faz annos hoje o dr. Octavio Mangabeira. Antigo deputado pela Bahia e ex-ministro das Relações Exteriores, o anniversariante novamente representa o seu grande Estado na Camara, onde exerce um mandato que lhe conferiu o povo bahiano após uma eleição disputadissima, em que o seu nome illustre foi tomado como a bandeira, melhor, o programma do proprio partido que o levava ás urnas.

Parlamentar de larga e segura experiencia, orador eloquente e persuasivo, o sr. Octavio Mangabeira, que tambem é membro da Academia Brasileira, é uma figura de selecção intellectual e os seus discursos, nos Annaes do Congresso, attestam o homem politico de moderação e equilibrio, de cultura solida, illustração brilhante, gosto artistico, particularmente uma visão extraordinaria dos principaes problemas administrativos do paiz que ao seu tirocinio de legislador e administrador não offerecem segredos.

Não faltarão, neste dia, ao parlamentar bahiano, não só do seu Estado, como desta capital e de outros pontos do paiz e do estrangeiro as homenagens e as felicitações a que elle tem direito.

Mme. Kubushiro

Mme. Ochimi Kubushiro, secretaria da Sociedade Feminina de Temperança do Japão, que tem tambem empregado suas actividades em varias outras obras de benemerencia social, esteve [illegible] capital de São Paulo, amanhã, quarta feira. A sua illustre visitante dedica-se especialmente ao estudo de hygiene social, seguindo um curso desta materia [illegible] Estados Unidos. [illegible]

Visconde de Cayrú

O Instituto dos Advogados vae realizar [illegible] em commemoração ao centenario do fallecimento do Visconde de Cayrú.

Hoje, encerra-se a mesma semana, falando ainda os seguintes juristas: Rodrigo Octavio Filho, ás 6,20 na Radio Club do Brasil, sobre Senador Vergueiro; Rodolpho Macedo, ás 6 1|2 horas, na Radio Philips, sobre Freire da Cruz; Dyonisio Silveira, ás 8 1|2 da noite, na Radio Educadora do Brasil, sobre d. Pedro II; Nilo C. L. de Vasconcellos, ás 9 1|2 horas, na Radio Sociedade Guanabara, sobre Carlos Frederico Marques Perdigão [illegible]; Hugo Napoleão, ás 8 horas da noite, na Radio Jornal do Brasil, sobre o conselheiro Coelho Rodrigues; Alberto Rego Lins, ás 9 1|2 horas, na Radio Ypanema, sobre o Duque de Caxias, e Guilherme Gomes de Mattos, ás 8,10, na Radio Sociedade do Rio de Janeiro, sobre Ferreira Vianna.

[illegible] perintendente da Educação Secundaria Geral e Ensino de Extensão da Prefeitura, por motivo da proxima partida daquelle educador para os Estados Unidos. Cerca de cem convivas sentaram-se á mesa do ágape, no qual tomaram parte, tambem, como convidados de honra, além do director da instrucção publica municipal, as senhoras Anisio Teixeira e Faria Góes. Foi orador official, com um discurso elegante, o professor Euclydes Mendes Vianna, que recebeu dos homenageantes a incumbencia de saudar, em nome de todos, o homenageado.

O professor Faria Góes agradeceu, em commovidas palavras, a homenagem [illegible] professores do ensino secundario.

Festa infantil

Constituiu um grande successo a matinée infantil realizada domingo ultimo, na séde social do Grajahú Tennis Club. Foram realizados varios torneios sportivos, distribuição de balas, bombons etc. As dansas tiveram grande animação, tomando parte nella quasi todas as crianças do bairro. No proximo domingo haverá nova festa infantil, podendo tomar parte nella crianças mesmo não filhos de associados.

Academia de Letras

— Realiza-se hoje, 27, ás 6 horas, na Academia de Letras a ultima conferencia do professor Wladyslaw Tatarkiewicz sobre o thema "L'attitude esthetique et Poétique". O conferencista partirá depois para S. Paulo, onde, a convite do reitor da Universidade, vae realizar duas conferencias.

Casamentos

Com a senhorita Cléa Tavares, filha do dr. Arides de Oliveira Tavares e d. Maria Chaves de Oliveira Tavares, casa-se no dia 9 de setembro proximo, o sr. Nelson de Moraes Silva. A ceremonia religiosa realizar-se-á na igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, ás 2 horas da tarde, onde os nubentes receberão os cumprimentos.

Viajantes

Com destino á Inglaterra, segue hoje a bordo do "Highland Monarch", Mr. Fishanau, um dos directores da General Electric, no Brasil.

— Acompanhado de sua familia, seguirá, amanhã, com destino a S. Lourenço (Sul de Minas) o professor Henrique José de Souza, chefe da obra [illegible] Sociedade Theosophica Brasileira e cujo [illegible] se encontra naquella localidade mineira.

— Regressou hontem da Europa pelo "Almanzorra" o sr. F. Silbert, do commercio desta capital.

Destinando-se a P. Alegre, com as escalas de costume, deixou hontem esta capital a aeronave "Maipó", do Syndicato Condor, sob o commando do piloto sr. Urban.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos os srs. Aurora Brina, e Corina Brina; para Paranaguá o sr. Guido Kleinat; para Porto Alegre os srs. Victor A. Kessler, senhora e filha, Breno Caldas, Zeno de Castro, Eberhard Muller, Fernando Abreu Pereira, senhora e filho, Therez Kuhn, general José Antonio Flores da Cunha, Stella Bertaso e Franz Xavier Greiss.

— Procedente de Natal com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Riachuelo" do Syndicato Condor Ltda, pilotada pelo commandante Urban.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Natal os srs. Tacito Bittencourt de Carvalho e Werner Schluepmann; de Recife os srs. Cesar Cantanhedo e Arthur Werneck; de Aracajú o sr. Maximiniano Ribeiro e senhora; de Bahia o sr. Raymundo de Oliveira Martins; de Victoria o sr. Oswaldo de Castro e senhora.

Natalicios

— Transcorre hoje a data natalicia do nosso collega de imprensa Miguel Senna de Oliveira.

— Passou sabbado a data natalicia do joven e já conceituado clinico dr. Francisco Victor Rodrigues, do corpo medico do Hospital Estacio de Sá e da Companhia de Seguros Metropoles. Possuidor de cultura geral e especializada e dotado de excellentes predicados moraes o dr. Francisco Victor Rodrigues, que conta um grande numero de amizades, foi hontem muito e calorosamente felicitado.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do academico Gustavo Montenegro, que offerece aos seus collegas um chá dansante em sua residencia, na Tijuca.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Anna Maria Dias Noites, esposa do sr. Alvaro Dias Noites, chefe de uma das secções da Light.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Jayme Gama, funccionario da Saude Publica.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Carlos de Arroxellas Galvão, representante da King Features Syndicate Inc. e International News Service no Brasil, e nosso collega de imprensa.

— Fez annos hontem o sr. Antonio Canavarro Pereira, delegado do 7º districto, que por esse motivo offereceu um cock-tail ás pessoas de suas relações.

— Vê passar hoje o seu natalicio o commerciario Alfredo Lyrio Junior, chefe da secção de toxicos e mystificações. Ao anniversariante, seus amigos vão offerecer um apperitivo.

— Faz annos hoje o sr. José Maria de Carvalho, funccionario da casa de apostas do Jockey Club.

— Faz annos hoje o capitão Frederico Trotta, official do Exercito e vereador municipal. O anniversariante é um espirito culto e emprehendedor, que depois de assignalados serviços á sua classe ingressou na politica resoluto a abraçar a defesa das coisas populares. Tem sido na Camara Municipal autor de diversos projectos a favor do proletariado e do funccionalismo, bem como do que denominou de brasileira a lingua falada e escripta pelos brasileiros. Os seus amigos e admiradores offerecem-lhe, ao meio dia, um banquete no Automovel Club.

Conferencias

Silveira Netto, festejado escriptor e poeta, realiza hoje, ás 5 horas da tarde, no edificio do Syllogeu, uma conferencia sobre o saudoso pintor Alfredo Andersen e a cultura paranaense. A morte recente do grande artista norueguez que era tão brasileiro de coração, torna a palestra de Silveira Neto de bellissima actualidade, além de ser uma justa homenagem ao morto de hontem.

— Realiza-se amanhã ás 8 1|2 horas da noite, no Lycée Français, á rua das Larangeiras 15, a conferencia do sr. Robert Daves, membro da Missão Economica Franceza, que ora nos visita, sobre "A Encyclopedia do nosso seculo". Não ha convites especiaes, sendo publica a entrada.

Homenagens

Realizou-se no Automovel Club, sob a presidencia do dr. Anisio Teixeira, director-geral do Departamento de Educação do Districto Federal, o almoço de despedida que os amigos e admiradores do dr. Joaquim Faria Góes Filho promoveram em homenagem ao su-

Nascimentos

O lar do sr. Leopoldo Queiroz foi enriquecido com o nascimento de uma interessante menina, que na pia baptismal receberá o nome de Therezinha.

Fallecimentos

Professor Ulysses Vianna — Em sua residencia á rua General Dyonisio 60, falleceu no domingo á tarde, o dr. Ulysses Vianna, uma das figuras mais significativas da psychiatria nacional. Formou-se na Bahia, ha cerca de trinta annos, tendo escripto sua these inaugural sobre uma enfermidade mental "A Paranoia", passando desde então a aprofundar seus estudos nessa especialidade, de que era, entre nós, um dos expoentes. Transferindo para o Rio a sua residencia, apresentou-se á cadeira de psychiatria, da respectiva Faculdade, para obter o titulo de docente, que lhe foi então conferido, em 1911, escrevendo um trabalho de grande significação e valor, "Contribuição ao diagnostico da arterio-esclerose cerebral", onde patenteava a influencia que sobre a sua formação profissional tiveram os psychiatras allemães, de que era discipulo. Voltaria mais tarde ao mesmo assumpto, discorrendo sobre a "Placa Senil", e "Doença de Alzheimer". Frequentou na Allemanha a clinica do celebre professor Kraepelin, de Munich. São de sua autoria os seguintes trabalhos: "Psychiatria e Neurologia", "Demencia Senil", "Diagnostico da Psychose Maniaco-Depressiva", "Syphilis do Systema Nervoso", "Contribuição ao Estudo das Estereotypias", "Demencia Precoce", "Demencia Paranoide", "As desordens mentaes syphiliticas". Distinguiu-se ainda, o professor Ulysses Vianna, pelos seus estudos acerca da assistencia de alienados tendo a esse respeito elaborado um plano de grande amplitude e que mereceu a approvação dos conhecedores do assumpto. Laureado pelo Instituto Ibero-Americano de Hamburgo, com a medalha de ouro, foi fundador do Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura.

Era membro da Academia Nacional de Medicina, um dos directores do Sanatorio de Botafogo e professor honorario da clinica psychiatrica da Faculdade de Medicina de Pernambuco e livre docente da Universidade do Rio de Janeiro. Deixa viuva a sra. Regina Veiga Vianna, fluminense, irmã do dr. Raul Veiga. Seu enterramento se realizou hontem á tarde, no cemiterio São João Baptista, com grande acompanhamento.

— Em sua residencia á rua Leite Leal, falleceu, hontem o sr. Sylvio Luiz da Silva Pessoa, funccionario federal filho do fallecido general José da Silva Pessoa e irmão do sr. Ivan da Silva Pessoa, vereador municipal. O seu enterramento, que se realizou ás 4 horas da tarde, teve o acompanhamento de elevado numero de amigos e parentes, saindo o feretro daquella residencia para o cemiterio de S. Francisco Xavier. A Camara Municipal fez-se representar por uma commissão de vereadores.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier, em jasigo perpetuo sepultou-se hontem a menina Lourdes, filha do major Firmino de Moraes Carneiro e dona Lavinia de Moraes Carneiro. Lourdes, que era uma das applicadas alumnas do Instituto de Educação, onde cursava o 1º anno. Pelos seus dotes intellectuaes, lhaneza de trato e applicação aos estudos desfrutava de uma largo circulo de sympathias e amizade.

O seu enterro teve grande acompanhamento, vendo-se sobre o ataude grande numero de corôas com sentidas homenagens.

— Falleceu hontem ás 11 horas da noite, na residencia do seu filho, sr. Pedro M. Lima, á rua 5 de Julho 132, Copacabana, o dr. Alcides de Mendonça Lima, advogado e deputado pelo Estado do Rio Grande do Sul, na Constituinte de 1891. O enterro deve sair hoje, ás 5 horas da tarde daquella residencia para o cemiterio S. João Baptista.

Missas

Dr. Marcos Leão Velloso — No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, foi, hontem, celebrada, ás 10 1|2 horas, a missa de 7º dia por alma do dr. Marcos Moniz Leão Velloso, que, em vida, procurou, no exercicio da medicina, sempre servir desveladamente aquelles que necessitavam da sua assistencia. A familia do saudoso clinico teve, hontem, opportunidade de constatar o quanto era estimado e admirado o seu venerando chefe. O templo achava-se repleto, notando-se representantes de todas as classes sociaes. A officialidade do Arsenal de Guerra, representantes de todas as secções daquelle estabelecimento fabril e avultado numero de medicos tambem estiveram no templo.

Sobre o concurso do Instituto Benjamin Constant

Auxiliares do ensino, ali, pedem a sua annullação

Ao ministro da Educação foi dirigido o seguinte appello:

"Exmo. sr. ministro da Educação e Saude Publica. — Os auxiliares do ensino de 1ª classe do Instituto Benjamin Constant, infra-assignados, vêm, data venia, solicitar a v. ex. se digne mandar annullar o concurso realizado ultimamente no referido Instituto, pois julgam não ter sido observado o preceito legal que lhes diz respeito.

De facto, o art. 90 do decreto n. 408, de 17 de maio de 1890, revigorado pelos artigos 8º da lei 2.842, de 3 de janeiro de 1914, 115 da lei 2.924, de 5 de janeiro de 1915, e 132 da lei 3.089, de 8 de janeiro de 1916, estabelece, em seu paragrapho unico, o concurso para o provimento dos cargos de professor no referido Instituto, [illegible] os repetidores (actuaes auxiliares do ensino de 1ª classe, decreto numero 21.069, de 29 de fevereiro de 1932, que lhes mudou apenas a denominação).

Reza o referido dispositivo:

"Art. 90 — Os logares de professores das cadeiras que vagarem ou que forem novamente creadas serão preenchidos, independente de concurso, pelos repetidores cegos, ex-alumnos do Instituto, mediante proposta do director.

Paragrapho — Dada a hypothese, porém, de existir na classe dos repetidores cegos mais de um candidato a cada uma das cadeiras vagas, com egualdade de habilitações, serão elles providos por concurso no qual só poderão concorrer os referidos repetidores."

Como se vê, só no caso de não poderem ser admittidos [illegible] candidatos estranhos.

Tudo parece, entretanto, indicar não haver sido v. ex. informado a esse respeito, como succedeu por occasião do provimento do cargo de leitor, em que [illegible] contrariado, de modo flagrante, não apenas o seu regulamento (artigos 5º e 113º), mas, ainda, a propria Constituição Federal (artigo 158).

Certos de que a breve exposição que acabam de fazer merecerá o esclarecido exame de v. ex., os signatarios da mesma se subscrevem com alto apreço e distincta consideração. — Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1935. — A rogo de: *Francisco José da Silva, Justiniano Pereira de Carvalho, Adelaide Egalon, Alaíde Bastos Pereira, Amelia Pereira do Couto e Palmyra Fernandes Bastos.*"

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA

A chamada para a prova oral — de hoje —

No concurso de 1ª entrancia para preenchimento de empregados da Fazenda, que se está realizando no edificio da Escola Normal de Nictheroy, serão chamados hoje, ás 12 horas, para a prova oral de arithmetica, os seguintes candidatos: Angelina Bruck, Alamiro Bica Buys de Barros, Emmanuel Stumpf, Helio Ribeiro da Boamorte, Althea do Nello Henriques, Isaac Voloschan, Henrique Silva Cruz, Hilda Bechtinger, Alfredo de Oliveira Pereira e Ivolino de Vasconcellos.

Turma supplementar — Francisco Cavalcanti de Rezende, Jorge Costa Quintão, Carmello Barreto de Almeida, Josaly Figueira da Rocha Baptista e Darcy Radich Guimarães.

O novo estado maior da Flotilha de Torpedeiros

Por acto de hontem o ministro da Marinha resolveu designar os officiaes que irão servir no estado maior do novo commandante da divisão de contra-torpedeiros, que são os seguintes: capitão de fragata Cesar Augusto Machado da Fonseca, chefe do estado maior; capitão de corveta Horacio Braz da Cunha, assistente e o primeiro tenente Amaury Costa Azevedo, ajudante de ordens.

O QUE HOUVE NO SENADO

Collocado na ordem do dia de hoje o projecto regulando o escoamento das safras do café

Os ministros da Fazenda e da Agricultura não attenderam a um pedido de informações daquella casa

A sessão do Senado, hontem, esteve animada. [illegible]

O primeiro orador da reunião de hontem foi o sr. Vidal Ramos, que pediu e obteve um voto de congratulações do Senado pela promulgação da carta politica de Santa Catharina.

Seguiu-se na tribuna, o sr. Genaro Pinheiro, que apresentou uma indicação reformando o regimento interno em duas partes, no sentido de que sejam admittidas, nas primeiras discussões dos projectos, emendas suppressivas ou substitutivas, que tenham por fim harmonizar a materia com as normas constitucionaes.

O ESCOAMENTO DAS SAFRAS DO CAFE'

Falou, depois, o sr. Genaro Pinheiro, formulando um requerimento para que fosse incluido na ordem do dia de hoje, independente do parecer da Commissão de Constituição, o seu projecto regulando o escoamento das safras do café e dando outras providencias.

Allegou o representante capixaba que o projecto tinha sido apresentado havia quasi dois mezes, e, não obstante, continuava parado, isso porque a referida commissão pedira informações aos ministros da Fazenda e Agricultura, não tendo estes dado ao pedido nenhuma resposta, apesar das solicitações reiteradas [illegible]. Accentuou, por outro lado, que surgira na Camara um projecto em sentido contrario ao seu, approvado já em segunda discussão. [illegible]

Occupou a attenção da casa, em seguida, o sr. Arthur Costa, relator da materia no seio da Commissão de Constituição. [illegible]

Em seguida, falou o sr. Pacheco de Oliveira. [illegible]

[illegible] governo provisorio sobre a prohibição da exportação de cafés com impurezas e a creação de uma nova classificação para exportação do producto.

O sr. Genaro Pinheiro atalha, para declarar que se um projecto permittia a saida do café com impurezas e o outro não o permittia evidentemente havia uma collisão.

UMA QUESTÃO DE ORDEM

O sr. Pacheco de Oliveira tinha formulado anteriormente uma questão de ordem, que o presidente assim resolveu:

"*O sr. presidente* — Antes de proseguir na discussão do requerimento, desejo resolver a questão de ordem levantada pelo sr. senador Pacheco de Oliveira.

S. ex. pergunta: a Commissão tendo em mãos dois projectos sobre o mesmo assumpto, como deverá proceder? Deverá apresentar um substitutivo ou deverá adoptar um dos projectos? E formula as perguntas em face do que dispõe o regimento interno. O art. 167, realmente diz: "Sempre que haja dois ou mais projectos relativos ao mesmo assumpto, a Commissão que dos mesmos conhecer apresentará substitutivo ou adoptará como seu um dos projectos".

Parece-me que esse dispositivo se refere, exclusivamente aos projectos iniciados no Senado. De referencia aos projectos vindos da Camara dos Deputados, a solução não poderá ser esta.

O regimento estabelece, no artigo 139: "Não é permittido reunir em um só projecto duas ou mais proposições da Camara dos Deputados, nem offerecer como emendas a quaesquer projectos, ou do Senado ou da Camara dos Deputados, proposições desta, que devem seguir os tramites regimentaes". Na hypothese em apreço, desapparecida a controversia sobre a identidade das materias do projecto vindo da Camara e do projecto iniciado no Senado, parece-me que, se se tratasse de outra commissão, que não a de Constituição e Justiça, se lhe impunha estudar os dois projectos e traçar a sua orientação ou aconselhando a rejeição de um para a acceitação do outro, ou aconselhando a rejeição de ambos, conforme entendesse em sua alta sabedoria, ou os emendando jámais os fundindo. O caso não é o do art. 167 do regimento."

O sr. Pacheco de Oliveira, com a palavra, fez considerações em torno da solução dada pelo presidente e diz que não a entendeu bem, examinando, a proposito, os casos de projectos da Camara emendados pelo Senado e vice-versa. Faz um exame minucioso da questão e termina:

"Não é uma contradita que estou fazendo á decisão de v. ex. sr. presidente. A decisão de v. ex. é, se não me engano, que o art. 167 não tem applicação ao caso, porque se trata de um projecto originario da Camara, e outro nascido aqui no Senado. E' esse o ponto de vista em que v. ex. collocou sua decisão. Eu não subscrevo esse juizo pelo motivo que acabei de dar, mas respeito a decisão de v. ex. e folgarei immenso que ella fique predominando, e que o Senado a cumpra fielmente, sem jámais surgir outra interrogativa como aquella que acabei de fazer, desapparecendo, portanto, qualquer duvida."

Seguiu-se na tribuna, o sr. Flavio Guimarães, que justificou a attitude da Commissão de Constituição no caso do projecto do sr. Genaro Pinheiro, provocando uma saraivada de apartes.

O orador sustentou que a Commissão podia e era do seu dever apreciar os projectos desde logo sob o seu ponto de vista constitucional e legal, com o que não concordaram o sr. Ribeiro Junqueira e outros.

Falou, ainda, o sr. Pacheco Oliveira, conciliando. Disse que a Commissão de Constituição não se oppunha ao andamento do projecto, fazendo neste sentido, um appello ao relator.

Immediatamente o sr. Arthur Costa foi á tribuna para concordar com a approvação do requerimento do sr. Genaro Pinheiro, o que se deu logo depois, por unanimidade, tendo o presidente incluido o projecto do senador espirito-santense na ordem do dia de hoje.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida a Commissão de Finanças, que continuou no exame das emendas apresentadas ao projecto de reforma da lei do sello federal.

Situação politica

PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO DE SANTA CATHARINA

Florianopolis, 26 (Havas) — A Assembléa Constituinte do Estado promulgou, em sessão solenne, a carta magna estadual. Estavam presentes ao acto o ministro Marques dos Reis, o governador Nereu Ramos, o sr. Altamiro Guimarães, presidente da Assembléa, os *leaders* da maioria e da minoria, respectivamente os srs. Ivens de Araujo e Marcos Konder.

Realizou-se em seguida uma recepção official em palacio que foi muito concorrida. A maioria da Assembléa, incorporada, esteve presente tendo falado nessa occasião o sr. Ivens de Araujo que reaffirmou a solidariedade da maioria da Assembléa ao governador Nereu Ramos, que agradeceu.

O ministro Marques dos Reis assistiu á cerimonia.

A' noite realizou-se grande banquete no palacio do governo, ao qual compareceu tambem o ministro da Viação.

O AZEDISMO DA OPPOSIÇÃO CATHARINENSE

Causou hontem desagradavel impressão, na Camara, a attitude dos opposicionistas occasionaes de Santa Catharina combatendo um requerimento do sr. Diniz Junior, para consignar-se na acta um voto de congratulações pela promulgação da Constituição de Santa Catharina. Observava-se que identico voto fôra, já, apresentado e adoptado na Camara, com o apoio das proprias opposições, com relação a todos os Estados — Amazonas, Pará, Piauhy, Pernambuco, Espirito Santo, Minas, São Paulo, Goyaz, Paraná e Rio Grande do Sul. Por outro lado, sabia-se que a promulgação da Constituição catharinense fôra festejada, no Estado, pela propria opposição, na palavra do seu *leader*, sr. Marcos Konder.

O PARTIDO AUTONOMISTA DO DISTRICTO FEDERAL EM VESPERAS DE CRISE

A politica do Districto Federal ferve. Está numa grande ebulição. Tudo faz crêr que o Partido Autonomista se desagregará dentro de alguns dias. Ainda hontem, na Camara, o sr. Amaral Peixoto, denunciando irregularidades no pleito de vereador classista, assim falava:

"Mas ha outro facto muito mais grave, sr. presidente, o que peço a v. ex. conste da acta dos nossos trabalhos, porque fizemos uma Revolução para melhorar os costumes politicos do paiz. Devemos sentir profundamente neste momento o que se está passando, deante da denuncia que ao Ministerio do Trabalho foi levada pelo delegado-eleitor Manoel Barbalho, o qual recebeu de um cabo eleitoral do sr. Jones Rocha...

O sr. Candido Pessoa — Por causa de soldados como Jones Rocha é que a Revolução se desmoralizou.

O sr. Amaral Peixoto — ...uma cedula com o nome do sr. Eduardo Ribeiro para vereador e com o seu proprio nome para supplente, e, dentro dessa cedula, uma nota de quinhentos mil réis...

O sr. Candido Pessoa — E' a maior vergonha que se tem visto.

O sr. Amaral Peixoto — ...de n. 638.306, da estampa 14ª, série 2ª, nota essa que se acha no Ministerio do Trabalho, afim de ser encaminhada ao Syndicato dos Barbeiros, do qual faz parte o sr. Manoel Barbalho.

Fica, sr. presidente, este meu protesto perante a Nação, contra os processos adoptados pelo sr. Jones Rocha. Posteriormente, em outra opportunidade, occuparei a tribuna para dizer ao paiz porque não posso mais acompanhar a actual administração do Districto Federal, dando os motivos que me fizeram dissentir da orientação do nosso actual prefeito."

BOLETINS DE PROPAGANDA DA CANDIDATURA DO SR. MARIO CORRÊA

Cuyabá, 26 (Havas) — Estão sendo distribuidos, nesta capital, boletins contendo um telegramma do sr. Leonidas Mattos communicando que o presidente Getulio Vargas se declarou decidido a acatar a decisão da maioria da Assembléa Constituinte do Estado e nenhuma objecção tinha feito quanto á candidatura do sr. Mario Corrêa no governo de Matto Grosso.

A MESA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DE SANTA CATHARINA

Florianopolis, 26 (Havas) — A Assembléa Constituinte foi transformada em legislativa, tendo escolhido para seu presidente o sr. Altamiro Guimarães, para vice-presidentes os srs. Severiano Maia e Rodolpho Tietsman, e secretarios, Barreiros Filho e Sylvio Ferraro.

OS VEREADORES CLASSISTAS

O sr. João Augusto Alves era supplente de deputado á Assembléa Constituinte. Não chegou a tomar posse, porque não chegou a sua vez, mas foi suffragado pelo grupo dos empregadores no commercio.

O sr. João Augusto Alves, nesse mesmo caracter de empregador, acaba de ser eleito pelo seu grupo para a Camara Municipal. Não se póde comprehender que tendo elle sido empregador, para deputado, deixe de o ser para vereador.

Regressa, hoje, o general Flores da Cunha

Regressa hoje, de avião, para o seu Estado, o general Flores da Cunha, que aqui se achava exactamente ha um mez.

Hontem, o governador gaúcho esteve nos Ministerios da Justiça e Fazenda, despedindo-se, bem como na Camara, onde foi abraçar o sr. Antonio Carlos, com quem esteve a palestrar longamente. A' noite, o general Flores jantou com o ministro Capanema, que o foi buscar no seu apartamento.

O embarque será ás 6 horas da manhã, no aeroporto da Ponta do Cajú.

O MINISTRO DA JUSTIÇA VAE HOJE FALAR NUMA COMMISSÃO DO SENADO

O ministro da Justiça comparecerá, hoje, ás 3 horas da tarde, perante a commissão de Planos Nacionaes do Senado, afim de fazer uma exposição sobre a sua maneira de organizar os Conselhos Technicos, creados pela Constituição Federal.

COM A PALAVRA O PROCURADOR...

Interpellado, hontem, porque não havia continuado a falar no Senado, o sr. Pires Rebello respondeu:

— Dei a palavra ao procurador geral do Districto Federal e não mais falarei, a menos que elle emmudeça ou esmoreça.

O SR. BERNARDES E O CONTRATO DA ITABIRA

Na proxima reunião de segunda-feira, da commissão de Obras, da Camara, o sr. Bernardes falará, dando as razões por que combate o contrato da Itabira Iron.

O "GROS BERTHA" DA OPPOSIÇÃO

Na época da grande guerra, os allemães tinham um argumento de pavor para os francezes. Era o seu canhão de grosso calibre, o "Gros Bertha", com que ameaçaram Paris. A opposição, na Camara, tem no sr. Cincinato Braga o seu "Gros Bertha", com que promette arrazar o governo, na discussão do orçamento em terceiro turno. A proposito do desvanecimento antecipado com que os opposicionistas falam dessa intervenção parlamentar, perguntava hontem um parlamentar do norte ao sr. Carlos Reis:

— Então que foi o Borges, para a opposição?

O sr. Carlos Reis, com o seu espirito de "blague", respondeu:

— O dr. Borges foi o "cruzador de bolso" dessa campanha...

A PARTIDA, PARA CUYABA', DO EX-INTERVENTOR LEONIDAS DE MATTOS

O sr. Leonidas de Mattos, ex-interventor em Matto Grosso e chefe do Partido Liberal, seguiu hontem no trem nocturno para S. Paulo. Dahi partirá, de avião, para Cuyabá, onde é esperado depois de amanhã.

DECLARAÇÕES DO SR. CLODOMIR CARDOSO

O senador Clodomir Cardoso e o deputado Godofredo Vianna receberam telegramma do senador Genesio Rego autorizando-os a declarar que os deputados da União Republicana continuam inteiramente solidarios com o referido partido, carecendo, portanto, de fundamento, a noticia de que qualquer delles tenha adherido ao governo.

O senador Clodomir Cardoso, em conversa comnosco, teve opportunidade de accentuar não ser exacto que o acto da Assembléa Constituinte maranhense, destituindo o seu presidente, — o que aliás, teve apenas em vista uma manifestação hostil ao governo — não passou, como se está pretendendo, por uma simples maioria occasional. Continuando, disse que a maioria poderia ser assim qualificada se não fosse, como foi, a maioria absoluta da totalidade dos membros da Assembléa, tendo votado pela destituição 17 deputados, todos os quaes em declarações dos ultimos dias manifestam o seu proposito de persistirem em opposição ao situacionismo. Trata-se, pois, de uma maioria verdadeira, que não pode ser modificada pelos votos dos deputados governistas.

Prosegue o sr. Clodomir:

— Aliás, ninguem melhor do que o governador do Maranhão saberá que não é possivel nenhuma defecção entre os deputados da União Republicana. A prova disso, tiveram-na todos por occasião da campanha que no Estado se desenvolveu em torno da eleição do governador. Não fôra — Concluiu — a firmeza inquebrantavel de caracter dos deputados unionistas, tão trabalhados todos contra a candidatura do sr. Achilles Lisboa e este não seria hoje o governador do Maranhão.

BOATOS, BOATOS...

As ultimas horas da noite de sabbado e as primeiras da madrugada de domingo, foram de intensa agitação nos bastidores da administração fluminense, em vista dos boatos alarmantes que, então, circularam.

Multiplicaram-se as conferencias secretas entre o interventor federal, commandante da Força Militar e chefe de policia; ordens severas e providencias energicas foram tomadas para que fossem garantidos alguns politicos em Nictheroy, Friburgo e Bom Jardim, que um grupo de elementos exaltados pretendia "eliminar".

O automovel conduzindo o grupo da "vindicta" teria saido de Nictheroy, ás 10,50 da noite, rumo áquellas localidades fluminenses.

Parece, porém, que foi apenas um boato, porque o automovel fantasma nem por S. Gonçalo passou...

A VISITA DO MINISTRO DA VIAÇÃO A FLORIANOPOLIS

Florianopolis, 26 (Havas) — O ministro Marques dos Reis chegou a esta capital. Em frente ao palacio do governo o ministro Marques dos Reis recebeu as continencias das forças federal e estadual. Saudou o ministro da Viação o sr. Ivens de Araujo, "leader" da maioria da Assembléa Constituinte.

O titular da pasta da Viação respondeu agradecendo.

Em seguida o sr. Marques dos Reis dirigiu-se para a residencia do governador do Estado onde lhe foi offerecido um almoço.

A INTERVENÇÃO DO JUIZ DE MENORES NA JUSTIÇA FEDERAL

O parecer do procurador criminal da Republica

Os menores José de Lima e Deoclydes de Oliveira foram presos em flagrante delicto quando arrancavam duas grades de ferro que cobriam dois bueiros, no trecho do prolongamento do Cáes do Porto, grades que partiram em seguida em diversos pedaços.

Communicada a prisão ao juiz federal substituto da 2ª vara, foram os menores posteriormente denunciados pelo procurador criminal da Republica, como incursos no art. 328 da Consolidação das Leis Penaes.

Recebida a denuncia, foram os menores, um dos quaes, com mais de 18 annos, requisitados ao Juiz de Menores, uma vez que haviam sido recolhidos a um estabelecimento subordinado áquelle juiz.

O juiz de Menores não attendeu á requisição, pelo que foi expedido novo officio.

Disse, então o juiz de Menores, que não apresentava os indicados, porque a competencia para o processo era sua.

O dr. Tavares de Lyra, depois de ouvido o dr. Machado Guimarães, officiou áquelle juiz fazendo sentir o seu equivoco e pedindo o comparecimento dos accusados para o dia 23 ultimo.

O juiz Burle de Figueiredo, ainda desta vez, desattendeu o juiz federal, que mandou os autos ao dr. Machado Guimarães Filho, procurador criminal da Republica, que os fez baixar a cartorio, com o seguinte parecer:

"O dr. juiz de Menores, ainda uma vez, no caso destes autos, revela de modo inequivoco o proposito deliberado de violar o art. 70, da Constituição Federal, de 16 de julho de 1934, que prescreve que as justiças dos Estados não podem intervir em questões submettidas aos tribunaes e juizes da União, nem lhes annullar, alterar ou suspender as decisões ou ordens.

Trata-se, como já mostramos, de processo crime, da esphera jurisdiccional da Justiça Federal.

Os denunciados pela Procuradoria Criminal, praticaram crime de damno contra bens patrimoniaes da Fazenda Nacional.

E', portanto, inquestionavel que, nos termos do art. 81, letra f, da mesma Constituição, o processo e julgamento de tal crime são da competencia da justiça nacional, por isso que o crime foi executado *"em prejuizo de serviços e interesses da União."*

Como v. ex. teve occasião de salientar no judicioso officio de fls., o juizo de Menores é de natureza local, e pertinente á organização judiciaria do Districto Federal.

Assim sendo, não se comprehende insista o dr. juiz de Menores em arrogar-se competencia para conhecer do crime praticado contra o patrimonio nacional, só porque um dos accusados é menor de 18 annos.

Quando requeremos a v. ex. para renovar o pedido de comparecimento dos denunciados, neste juizo, afim de ter inicio o summario da culpa, estavamos na supposição de que aquelle juiz local não havia ponderado devidamente sobre o caso ou mesmo que, devido talvez a um apressado estudo dos principios do direito publico federal, tivesse incorrido em tão grave erro.

Verificamos agora, deante do desprezo manifesto do mesmo juiz pelas deliberações deste juizo, tanto que nem sequer respondeu ao ultimo officio de v. ex., que o dr. juiz de Menores está no firme proposito de, por esse modo, *crear obstaculos ás deliberações do judiciario federal*, tomadas de conformidade com a Constituição e as leis.

De facto, com a attitude assumida, o dr. juiz de Menores está impedindo que a Justiça Federal exercite uma de suas attribuições constitucionaes, qual a de formar a culpa de crime levado a effeito contra a Fazenda da União.

Estamos em face de uma *opposição illicita*, pois não é de se acreditar que o sr. juiz de Menores ignore que jámais poderia a justiça estadual resolver um conflicto de jurisdicção entre ella e a justiça federal, e, ainda menos, arvorar-se o magistrado local em juiz desse mesmo conflicto em que é parte.

Esta missão foi confiada á Côrte Suprema Constituição, Ar. 76, letra f, perante a qual cumpria ao juiz de menores suscitar o conflicto positivo de jurisdicção.

Não resta, portanto, duvidas sobre a intenção do dr. juiz de Menores, intervindo abertamente na questão submettida á apreciação deste juizo federal, por essa fórma, violando a Constituição e desrespeitando a Justiça Nacional.

Está o dr. juiz d Menores attentando contra o livre exercicio do Poder Judiciario Federal.

A allegação de que os menores accusados estão recolhidos a um estabelecimento subordinado ao Juiz de Menores para fazer dahi decorrer sua competencia, é de uma simplicidade extrema.

Na verdade, não havendo entre nós estabelecimentos especiaes para internação de menores delinquentes sujeitos á jurisdicção da Justiça Federal, não nos oppuzemos ao acto do delegado fazendo recolher a instituto superintendido pelo mesmo juiz, os accusados, por nos parecer medida humanitaria e conforme com os principios da moderna politica penitenciaria.

Foi providencia intelligente tomada pela autoridade policial, e que diz respeito com o problema da educação correccional no Brasil, evitando que os menores fossem parar na Casa de Detenção, onde ficariam em contacto e sob o mesmo regimen com os criminosos adultos de toda especie.

Não vemos motivo para tornar impossivel o recolhimento a estabelecimento educacional de menores criminosos, o facto de responderem elles no fôro federal.

O unico impedimento seria a opposição do juiz de Menores.

Ainda em caso de condemnação, não creariamos difficuldades a que a pena, convertida em prisão simples, fosse cumprida naquelles estabelecimentos.

Seria certamente o meio de conciliar os rigores da lei penal, com a ausencia de estabelecimentos proprios para cumprimento das penas impostas pela Justiça Federal, aos menores criminosos, providencia a que se não oppõe o Codigo Penal (art. 409), e se ajusta ao disposto no art. 68, do decreto numero 16.272, de 20 de dezembro, de 1923 (Assistencia e protecção aos menores abandonados e delinquentes).

Esta solução, porém, nada tem de commum com a sustentada pelo honrado dr. juiz de Menores, attribuindo-se competencia para julgar crime que a Constituição expressamente remette ao conhecimento da Justiça Federal.

Resulta, entretanto, da intervenção ás escancaras do dr. juiz de Menores na esphera jurisdiccional da Justiça Federal, que os indiciados já estão soffrendo constrangimento illegal em sua liberdade, decorrente do facto de estar excedido o prazo para a formação da culpa, sem que para esta situação hajam concorrido de qualquer modo.

Não exitamos, pois, em requerer se expeça mandado de soltura, em seu favor, com as clausulas do estylo.

Por outro lado, impõe-se uma medida judicial para que não perdure indefinidamente este estado de coisas, resultante da intromissão arbitraria do dr. juiz de Menores nas controversias da competencia da Justiça da União.

Faz-se necessaria, por conseguinte, a intervenção da Egregia Côrte Suprema, para dirimir o conflicto de jurisdicção, que requeremos seja suscitado. Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1935. (a.) Alfredo Machado Guimarães Filho, procurador criminal da Republica."

A ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados reuniu-se hontem, das 10 horas da manhã, até 1 da tarde. O presidente, sr. João Simplicio, communicou esperar que até sexta-feira, concluida a votação das emendas, estaria o orçamento de volta á Commissão, afim de ser redigido para terceira discussão. Mas antes disso, ponderava que cabia ao presidente da Commissão enviar á plenario um relatorio sobre as medidas reclamadas. Accentuou que, pelo regimento, nessa phase, tambem cabia ao presidente da Commissão enviar a plenario, projectos de leis, que sómente teriam uma discussão. Mas, como presidente, não queria exercer aquella faculdade, por si só. Entendia que esses projectos deviam ser enviados a plenario com a responsabilidade da Commissão. Por isso, como o tempo urgia, queria consultar a Commissão na sessão de quarta-feira, afim de ouvir a opinião de todos sobre esses projectos de leis, que deviam ir para plenario, com a redacção, para terceira, do orçamento. E apresentaria esses projectos, fazendo o relatorio verbal, em plenario, desobrigando-se, assim, do dever regimental. O presidente diz que distribuirá uma ordem do dia, dessa materia a debater, na sessão de quarta-feira. O sr. Henrique Dodsworth declara que, antes de estudo minucioso e completo, sobre reducção de despesas até o limite possivel dessa reducção, sem ferir direitos, nem desorganizar serviços, faltará autoridade á Commissão e á Camara, para falar sequer em augmento de qualquer imposto. Accentuou mais que propor augmento de impostos sem reducção de despesas inuteis, será desafiam a paciencia publica, e dar demonstração da incapacidade de trabalho melhor orientador. Os srs. Cardoso de Mello Netto e Clemente Mariani observam que se impunha um esclarecimento previo sobre a orientação das medidas a serem agitadas, para que os membros da Commissão comparecessem esclarecidos, nesses debates. O presidente diz que será distribuida, amanhã, a ordem do dia, dessa sessão. O sr. Clemente Mariani insiste em observar ser conveniente só se tratar de augmento de impostos quando votados os orçamentos em terceira. O presidente esclarece que muitas medidas de receita podiam ser agitadas, sem importar em augmento de tributos. O presidente lembra algumas dessas medidas. Em seguida, o sr. Henrique Dodsworth pede ao sr. Carlos Luz que apresse o seu voto no projecto de subvenções, respondendo o sr. Carlos Luz que aguardava informações pedidas. O sr. Pedro Firmeza lê parecer favoravel ao projecto dando credito para pagar vencimentos atrazados de professores do Collegio Pedro II. O presidente observa que se impunha que um pedido de informações fosse encaminhado ao Ministerio da Fazenda, para saber se a verba pessoal do Collegio comportava a despesa. O sr. Henrique Dodsworth esclarece que aquelle pedido de informações é dispensavel. Relatara o projecto em discussão anterior, e pedira aquelle esclarecimento, que já constava do projecto. E accentua que o que estava em debate era a emenda Barretto Pinto. Entra em votação a emenda, com o parecer do relator. E resolve a Commissão, por maioria, que se mande correr a despesa pela verba *exercicios findos*. O relator ficou de modificar o parecer, quanto a esse aspecto. Ainda o sr. Pedro Firmeza leu parecer favoravel ao projecto dando o credito de 70:000$ para os festejos commemorativos de 7 de setembro. O sr. Henrique Dodsworth declarou dar voto contrario ao projecto, pela situação financeira do paiz. E adoptaram esse voto do sr. Dodsworth os srs. Cardoso de Mello Netto e Clemente Mariani. O sr. Carlos Luz declarou que votaria pelo adiamento do debate, para que o relator esclarecesse o plano das festas. O sr. Arnaldo Bastos declara adoptar o voto do sr. Dodsworth. O presidente proclama o voto do sr. Dodsworth victorioso e o designa para relator do vencido, assignando o sr. Carlos Luz o parecer do sr. Pedro Firmeza, com restricções, o qual passou a voto em separado. Foi tambem assignado o parecer do sr. Pedro Firmeza, modificado de accordo com o vencido, e acceitando a emenda do sr. Barretto Pinto ao projecto dando o credito de 48:000$000 para pagar professores de desenho do Collegio Pedro II. O sr. Cardoso de Mello Netto relatou em seguida, o projecto dispondo sobre isenção de direitos de importação para livros etc. Disse que seu parecer era contrario ao projecto. Em todo caso, pensava que se devia ouvir a Commissão de Educação, uma vez que a medida podia ser apreciada no plano nacional de educação. Foi deferido esse requerimento de audiencia da Commissão de Educação, como ainda um outro, do mesmo relator, para ser ouvida a Commissão de Justiça, sobre o projecto destinando 50 % da receita do imposto federal sobre o sal produzido no Rio Grande do Norte para as obras dos portos do mesmo Estado. Do sr. Cardoso de Mello Netto foi por fim assignado parecer contrario ao projecto creando o imposto de 25 % sobre a importancia proveniente dos juros do capital em deposito, a partir de 20:000$000.

O CONTRATO DA ITABIRA

A Commissão de Obras tambem se reuniu, mas á tarde. Ia ser debatido o parecer do sr. Barros Penteado, opinando pela caducidade do contrato de Itabira Iron.

Aberto o debate o sr. Francisco Pereira leu amplo voto, em que accentua:

"Do exame dos documentos do processo, concluimos que:

1º — O contrato de 20 de maio de 1920 não está caduco;

2º - Que só o Legislativo é competente para autorizar a revisão.

Nesse ponto concordamos, portanto, com o sr. relator, embora não acceitemos, quanto á 2ª preliminar, integralmente suas considerações."

E após estudar o aspecto da caducidade e o da revisão, estudando, em seguida, as vantagens do contrato, conclue apresentando o seguinte projecto:

"Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a entrar em accordo com a "The Itabira Iron Ores Company Ltd." para o fim de promover a revisão do contracto celebrado em 29 de maio de 1920 com a mesma companhia em virtude do decreto n. 14.160, de 11 de maio de 1920.

Art. 2º — A revisão obedecerá os termos da minuta que acompanhou a mensagem presidencial de 17 de maio de 1935, devendo, porém, ficar resalvada, na clausula XI, qualquer alteração que haja soffrido o contrato da Estrada de Ferro Victoria a Minas posteriormente a 7 de junho de 1916."

Entretanto, decidiu a Commissão que se ouvisse a Commissão de Constituição sobre o aspecto da caducidade do contrato.

ULTIMA HORA

Dr. Alcides de Mendonça Lima

A esposa e filhos do DR. ALCIDES DE MENDONÇA LIMA communicam o seu fallecimento, hontem, ás 23 horas e convidam os parentes e amigos do extincto para acompanharem o seu enterro, que se realizará hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua 5 de Julho 132, Copacabana, para o cemiterio S. João Baptista. (7002)

José Alvaro de Barros Lisbôa

Jayme Xavier Lisbôa, Leoticia Castro de Barros Lisbôa e filhos, Sebastiana Castro de Barros, Anna Lisbôa, Alice, Luiza, Regina e Paula Castro de Barros, Commandante René Desbrosses e senhora, Dr. Othon Ferreira de Barros, Octavio, Gentil e Abilio Ferreira de Barros, pae, mãe, irmãos, avós e tios, communicam aos parentes e amigos o fallecimento hontem, ás 10,50 horas, de JOSE' ALVARO DE BARROS LISBOA, devendo o enterro sahir ás 16 horas de hoje, da Casa de Saude São Geraldo, á rua Marquez de Abrantes, 192, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (7001)

O DIA POLICIAL

BRIGA ENTRE VIZINHOS

Um homem morto, a tiros, em Nova Iguassu'

São lavradores no logar denominado Chavasco, em Nova Iguassú, Dionysio Candido e João Sant'Anna. Por motivos sem importancia, tornaram-se inimigos. Tal inimizade era partilhada, em relação a Sant'Anna, tambem por um irmão de Dionysio, de nome Satyro Candido, e por Deolinda Trindade, amante do primeiro.

Domingo, por volta de meio dia, Dionysio, em companhia do seu irmão Candido, de Deolinda e mais dois individuos, cujos nomes a policia não identificou ainda, appareceram, armados de foices e cacetes, na casa de João Sant'Anna.

Iam com a intenção, já se vê, de aggredil-o.

EM FUGA

Vendo-se procurado por tão numeroso grupo, Sant'Anna, que se achava sosinho, em sua casa da rua Maria Laura, a mesma rua em que residem os aggressores, fugiu, indo procurar abrigo em casa de José Oliveira, tambem residente proximo, que exerce, alli, as funcções de commissario de policia. O grupo aggressor o seguiu até á casa da autoridade, que foi invadida pela porta dos fundos pelos inimigos de Sant'Anna.

REAGINDO

João de Oliveira, vendo o domicilio invadido e na imminencia de perder a vida o homem que alli procurara abrigo, intimou os atacantes a que parassem.

Não foram ouvidas as palavras de Oliveira. Candido e Satyro, como possuidos por subito accesso de furor destructivo, entraram pela sala á busca do visinho que pretendiam eliminar.

A' essa altura Oliveira achou ruim. E tomando de um revolver enfrentou á bala o bando aggressor.

UM HOMEM MORTO

Dionysio Candido caiu logo com uma bala no peito para não mais se levantar. Deolinda, ferida á páo durante os acontecimentos foi dali, para uma pharmacia tendo os tres outros componentes do bando desapparecido.

João Sant'Anna, apresentando ferimentos á foice e a páo, foi internado em um hospital da localidade. Na delegacia local foi aberto inquerito.

SERA' O MESMO ?

Satyro Candido, domiciliado na localidade denominada Andrade, na Linha Auxiliar, apresentando um ferimento pentrante produzido por projectil de arma de fogo, na região malar esquerda, procurou domingo á noite, o posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, afim de ser medicado.

O medico ali de plantão, dr. Mullulo da Veiga, constatou que a bala estava localizada na região cenical, onde se formára grande hematoma. Depois de extraido o projectil foi a victima recolhida ao Hospital São João Baptista.

Satyro quando estava sendo medicado contou que fôra aggredido a páo, no logar onde reside, por um individuo que tentára aggredir a sua progenitora.

Tendo conseguido prostrar o seu aggressor ao sólo, pretendia fugir, por julgal-o morto, quando foi alvejado e ferido por alguem que não conseguiu identificar.

Não obstante estar ferido Satyro, accrescentou que preferira procurar soccorro em Nictheroy, onde tem muitos amigos, por temer ficar esquecido num leito de hospital aqui nesta capital, onde é inteiramente desconhecido.

UM ACCIDENTE NOS MOTORES

Determinou uma corrida dos Bombeiros

Os Bombeiros correram, hontem, á noite, para o edificio Guanabara, á avenida das Nações n. 282, a attender a um aviso de incendio. O material seguiu sob o commando do tenente Rangel que constatou haver explodido um motor localizado na chamada casa da força, de onde emana a rêde de installação electrica do edificio. O perigo ficou circumscripto á pequena área do ambiente e foi facilmente dominado.

O commissario Pinto Amando, do 5º districto, esteve no local. O soccorro voltou pouco depois ao quartel, durando os trabalhos cerca de vinte minutos.

CAIU DO TREM

Na estação de Mangueira, foi victima de queda de trem o commerciario Rubens Campos, morador á rua Tangorá n. 83, soffrendo ferimentos no couro cabelludo. A Assistencia prestou-lhe soccorros, retirando-se, depois a victima.

Os bondes chocaram-se, em — Nictheroy —

Hontem á tarde, o carril electrico n. 90, da linha de "Neves", dirigido pelo motorneiro Octacilio Paes, foi abalroado pelo carro-motor n. 509, da linha de "Icarahy", dirigido pelo motorneiro José Madeiro.

O carro de "Neves" seguia para o seu destino e o de "Icarahy" fazia a curva da rua Conceição, com destino á estação de barcas.

A collisão foi bastante violenta, a ponto do bonde de "Neves" sair fóra dos trilhos e ficar muito damnificado.

Os passageiros de ambos os vehiculos, naturalmente alarmados, precipitaram-se ao sólo, nada, felizmente, soffrendo além do susto, que aliás não foi pequeno.

Os motorneiros, aproveitando-se da confusão, fugiram.

O trafego ficou prejudicado durante algum tempo.

Um investigador aggredido

O investigador 296, Joaquim Simão, quando viajava no bonde linha "Leme", dirigido pelo motorneiro João Diogo, foi, por este aggredido a soccos, por ter o policial encostado o pé, junto ao motor do carro, passageiro que era do primeiro bonde.

O aggressor foi apresentado as autoridades do 5º districto. A victima recebeu os soccorros da Assistencia.

A MERCADORIA NÃO SEGUIU PARA ONDE SE DESTINAVA

Apprehendido o furto e seus autores

A policia do 16º districto teve denuncia de uma partida de varias mercadorias com destino a Manáos fôra "cambiada", isto é, em logar della seguiu um caixão cheio de pedras ou tijolos como tem acontecido por diversas vezes.

Os commissarios Nazareth e Pizarro iniciaram as necessarias diligencias, entregando-as depois ao investigadores Armando, Oswaldo e Mario que verificaram ter passado pelo cáes do Porto um caixão com destino a Manáos.

Quando em diligencia no cáes do Porto os referidos policiaes tiveram sua attenção despertada para a presença ali de João Bernardino Serpa, conhecido contrabandista, vigarista e ladrão não o perdendo de vista para mais tarde o prenderem.

Interrogado, o contrabandista confessou o furto declarando que o mesmo se achava em uma casa da rua do Nuncio n. 25.

A turma indo áquelle local prendeu Assibio Gibram Abud Abib e apprehendeu o caixote que foi levado para a D.G.I.

Continha o mesmo toda a mercadoria que deveria ser enviada a Manáos, constante de 16 peças de casemira, 1 retalho de flanella branco; 6 peças de brim; 29 guarnições bordadas para cama; 21 sungas para banho de mar; 24 stores de algodão; 6 capas de gabardine; 22 bolsas de couro para senhora; 42 sombrinhas; 292 pacotes com Malezein, preparado pharmaceutico.

No cartorio da D.G.I. foi, pelo escrivão Mendes, lavrado o competente auto de apprehensão e os larapios autuados na fórma da lei.

BONDE CONTRA AUTOMOVEL

Houve tres victimas do accidente

Domingo passado, pela manhã, na rua Dr. March, o automovel particular, dirigido pelo motorista amador Alberto Pinto, quando pretendia evitar um buraco, foi pilhado pelo carro-motor n. 8, da linha de "São Gonçalo", dirigido pelo motorneiro José Pacheco, regulamento n. 23, que se destinava á estação de barcas.

Com a violencia do choque, os tres passageiros que viajavam no automovel, foram projectados fóra do vehiculo, ficando este bastante avariado.

As victimas, que foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, são:

Ignez Pinto, de 18 annos de edade, filha de Francisco Pinto, domiciliada á rua Galvão n. 277, em Nictheroy, apresentando ferida contusa na região parietal; Maria Cecilia Raeder, moradora á rua Barão de São Gonçalo n. 35, em Neves, apresentando ferida contusa na região frontal; e Faustina Lima, residente nesta capital, á rua Archias Cordeiro n. 538, na estação de Piedade, apresentando ferida contusa na região supercilar esquerda, escoriações no frontal e commoção cerebral.

Os conductores dos vehiculos evadiram-se.

As victimas, depois de medicadas, retiraram-se.

UMA CASA ASSALTADA, NOS SUBURBIOS

O lesado queixou-se á policia

A's autoridades do 25º districto queixou-se o sr. Antonio do Rego Magalhães, proprietario do Armazem Santo Antonio, sito á rua das Perolas, 1, em Rocha Miranda, dizendo ter sido, na madrugada de ante-hontem, aquella casa commercial assaltada, de onde os ladrões levaram a machina registradora, que foi deixada adeante em um terreno baldio, sem a féria, que ella guardava, de 180$. Os ladrões levaram latas de goiabada e garrafas de vinho. Foi aberto inquerito.

CAIU AO SALTAR DO BONDE

E fracturou o craneo

O cabo da Policia Militar, Antonio Moniz, ante-hontem, na praça da Bandeira, ao saltar de um bonde em movimento, foi victima de violenta quéda, fracturando o craneo. A Assistencia prestou-lhe soccorros, removendo-o, depois, para o hospital da corporação. A policia local foi informada de que Moniz viera, pelo bonde, a dizer coisas sem nexo, até que, naquelle ponto, se jogou do vehiculo abaixo.

DOIS TRABALHADORES ATROPELADOS

Uma das victimas foi hospitalisada

Os trabalhadores João Duarte, morador á rua do Outeiro, 57, e Francisco Lazzerotti, residente á rua Souza Cruz, 33, ante-hontem, quando levavam, pela rua Barão de Mesquita, apoiado aos hombros, um tóro de madeira, foram atropelados por um carro cujo numero não foi identificado, recebendo contusões e escoriações. As victimas foram pensadas na Assistencia, sendo uma dellas internada, a seguir, no Prompto Soccorro. O chauffeur responsavel fugiu, tendo a policia local aberto inquerito.

O accidente se verificou á esquina da rua Ernesto de Souza.

Francisco Loretti foi hospitalizado, com fractura craneana. João Duarte retirou-se.

Attingido por um caco de — chumbo —

A Assistencia prestou soccorros ao menor Manfredo, de 13 annos, filho de Joanna Diniz Assumpção, residente á rua Moraes e Valle, 26, accidentado quando, naquella rua, se distraia brincando, á tarde de ante-hontem, com outros menores. O menor foi attingido por um cano de chumbo na cabeça, retirando-se depois dos soccorros.

Furtou, mas foi preso e autuado

O larapio Joaquim Fernandes da Silva, penetrou na sala n. 118 do edificio Carioca, onde é estabelecido o sr. Isaac Dumonte, com negocio de artigos para senhoras, e dali furtou tres pelles, tres cintos e uma bolsa.

Quando se retirava, o larapio foi surprehendido pelo dono do estabelecimento, que o prendeu, conduzindo-o á delegacia do 8º districto, onde foi autuado.

Atirou-se da janella ao pateo e morreu

O estudante Gabriel Camara, Cruz, filho do sr. Colabab Cruz, morador á praia do Flamengo, 64 apartamento 512, porque manifestasse ha tempos symptomas de alienação mental, foi internado como pensionista, no Hospital Nacional de Psychopathas.

A' madrugada de hontem, vencendo a vigilancia dos enfermeiros, Gabriel atirou-se de uma janella ao pateo, vindo em consequencia a fallecer. Já por vezes tentara o infeliz contra a vida, alcançando desta vez, o seu macabro intento. A policia local registrou o facto.

O JOGO TERMINOU EM — CONFLICTO —

No campo do Independencia

A Assistencia prestou soccorros a Miguel Antonio Machado, commerciario, morador á rua Piauhy, 85, casa 2, que apresentava um ferimento a faca no lado esquerdo; Antonio Galvão, commerciario, residente á rua Lino Teixeira, 17, tambem ferido a faca, no braço direito; e Antonio Bernardo, domiciliado á rua Piauhy, 82, que apresentou contusões no rosto. Disseram as victimas terem sido aggredidas por exaltados por occasião de um jogo, realizado, ante-hontem, no campo do Independencia. Retiraram-se depois de medicados.

PORQUE SE MANIFESTOU SYMPATHICO A' ETHIOPIA

Foi aggredido a garfo

O marceneiro Francisco Capparelli, morador á rua General Pedra, 172, ante-hontem, no botequim existente á esquina das ruas General Pedra e Carmo Netto, quando externavam sua sympathia pelos exercitos ethiopes no conflicto com a Italia, foi aggredido por outro individuo, de nacionalidade italiana, que, a uma das mesas, comia um talharim. O aggressor serviu-se do garfo para ferir Capparelli no ventre e nos braços, fugindo em seguida. A victima foi pensada na Assistencia.

QUANDO SE DIRIGIA AO — LYCEU —

Teve a perna amputada pelas rodas do trem

Duas meninas iam, hontem, para o Lyceu de Artes e Officios, de que são alumnas. Ao atravessarem a cancella da rua Carmo Netto, uma dellas foi colhida por um trem, soffrendo esmagamento da perna esquerda e, ainda, amputação do pé direito. O caso abalou, pela brutalidade de seu doloroso epilogo, a quantos lhe foram testemunhas. Eram duas irmãzinhas. Sairam descuidadas de casa. Não sabiam que o destino lhes reservara aquelle instante amargo. A cancella fatidica, sorvedoura de vidas, continúa a matar sem que uma providencia surja de modo a remover o perigo permanente.

Até quando teremos de assistir a scenas como essa de que foi theatro, hontem, a cancella tragica ? A infeliz não morreu. Está, porém, inutilizada para a vida, ella — coitada ! — que saira de casa com destino á escola.

A victima, a menor Maria, de 12 annos, filha de Ayres Santos, residente á rua Nabuco de Freitas, 132, deixou a casa em companhia de sua irmã Iracy, de 15 annos. Ao transporem aquelle trecho da estrada não viram que se approximava um trem do suburbio, sendo Maria colhida pela locomotiva que lhe amputou a perna esquerda e lhe cortou, ainda o pé direito. A pequenina, gritando e gemendo, chorava, os olhos fitos nos membros mutilados. A irmã, attonita, a ella se agarrou, gritando e chorando, na dôr que a cruciava. Populares chegavam. Piedosos, dali levaram a victima para uma das margens, emquanto se esperava a ambulancia. Varias pessoas do povo, testemunhas impassiveis do drama, tinham, nos olhos, occultando as lagrimas, os lenços. Maria já não chorava. Os gemidos se lhe morreram na garganta. A infeliz desfallecera. E foi, desacordada, que a levaram á Assistencia de onde a removeram para o Prompto Soccorro.

A policia do 13º districto não soube do facto.

Uma emissão de notas falsas em São Paulo

São Paulo, 26 (Havas) — A policia poz de sobre-aviso os bancos e o commercio contra a circulação de notas falsas de 500$000 com a effigie do barão do Rio Branco.

Como se suspeita que a origem das cedulas adulteradas situa-se de outros Estados as autoridades pediram as policias estaduaes para que realizem investigações com o fito de descobrir os falsarios.

CHOCARAM-SE OS AUTOS

No cruzamento das ruas General Bruce e Bella de São João verificou-se, ante-hontem, uma collisão de vehiculos, tendo a Assistencia prestado soccorros a duas de suas victimas. Em um dos autos viajavam a senhora Campello Corrêa e suas filhas, as senhoritas Maria de Lourdes Dutra Corrêa e Aida Dutra Corrêa, assim como o sargento Humberto Castello Branco, noivo da joven Maria de Lourdes. Ao transpôr o carro a rua Bella foi, na esquina da rua General Bruce, abalroado por outro auto que vinha em vertiginosa carreira. Do esbarro sairam feridos a senhorita Maria de Lourdes, na testa, e sua irmã Aida, com escoriações ligeiras, que regressaram em companhia de sua progenitora e daquelle militar de uma festa que se realizara no 1º R. C. D.

As jovens foram pensadas na Assistencia, retirando-se.

A policia local não teve conhecimento do facto.

ARRANCADO DO ESTRIBO PELO CAMINHÃO

Um conductor ferido

O conductor da Light, Felippe Medeiros, morador á rua Tamoyo n. 5, hontem, quando fazia a cobrança em um bonde linhas Praia Vermelha, foi, na rua da Passagem, victima de accidente, sendo arrancado do estribo do vehiculo por um auto caminhão que estacionava junto ao meio fio. Soffreu contusões e escoriações e retirou-se depois de medicado.

VICTIMAS DOS AUTOS

A Assistencia prestou soccorros ao menor Helio, de 8 annos, filho de Elodio Garcia, morador á rua Marechal Floriano n. 225, atropelado por auto em frente á residencia. Recebeu contusões e escoriações e retirou-se.

— Na praça 11 de junho foi atropelada Julieta Santos, cosinheira, de 25 annos, residente á rua Nova n. 161, que recebeu contusões e escoriações. Retirou-se.

Actos do chefe de policia fluminense

O chefe de policia do Estado do Rio, assignou os seguintes actos: Suspendendo por 15 dias o investigador Waldemar Coelho Netto, e por 30 dias o investigador Bento Pereira da Silva, ambos em consequencia de inquerito administrativo a que foram submettidos.

Morreu sem assistencia medica

O commissario Potier, do 1º districto, fez remover para o necroterio o corpo de um homem de 45 annos, presumiveis, de cor preta, ante-hontem victimado por mal subito, junto ás grades do Jardim Botanico, na rua do mesmo nome. A policia arrecadou dos bolsos da victima a importancia de 1$600 em dinheiro e um papel em que se via escripto varios dizeres, na maioria inintelligiveis, com excepção da ultima palavra, que era Ogun.

Meia hora antes do obito, ou seja no momento em que o desconhecido fôra presa do mal, caindo ao sólo, a contorce-se em dores e a espumar, como os epilepticos, alguem chamou uma ambulancia da Assistencia. Compareceu o dr. José Antonio de Oliveira Filho, o qual, examinando o corpo, declarou tratar-se de um caso de etilismo agudo. E saiu deixando na rua o infeliz que, trinta minutos depois expirava. Por etilismo?

A necropsia deverá esclarecer o caso.

A policia conseguiu identificar mais tarde o morto. Trata-se de Augusto Luiz dos Santos, morador á rua Sabrugy, 73 na Penha, empregado da firma Souza Machado & Cia.

MORTO POR UM TREM EM — BEMFICA —

E' desconhecida a identidade — da victima —

As autoridades do 19º districto fizeram remover para o necroterio o corpo de um homem, de cor branca, de 32 annos presumiveis, modestamente trajado, encontrado na estação de Bemfica, sobre o leito da estrada, mutilado.

Nas vestes da victima nada foi encontrado que lhe pudesse estabelecer a identidade.

CAIU E FRACTUROU O CRANEO

Foi internado no Prompto Soccorro o operario João Baptista, de 43 annos, casado, morador á rua da Lagoinha 4, victima hontem de violenta queda na rua Santa Maria. Soffreu fractura da coxa e seu estado inspira cuidados.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DE MUSICA SACRA

A egreja de São Francisco de Paula possue um orgão excellente e foi talvez pensando nesse bello instrumento do culto que algumas pessoas, amantes da bôa musica, julgaram interessante organizar uma audição de obras religiosas. Alguem, com muito bôa intenção, porém mal informado, noticiou que o alludido concerto seria levado a effeito sob a direcção do egregio musicista e festejado compositor frei Pedro Sinzig, que tomaria assim a responsabilidade do mesmo. Podemos asseverar que isso não é exacto. A audição não correrá por conta do illustre religioso. Frei Sinzig prometteu apenas assistir a um ensaio e dar francamente a sua opinião — o que ainda não póde fazer.

A verdade é que o concerto de musica sacra que se está planejando para o dia 29 do corrente, no templo de São Francisco de Paula, deve ter sido ideado e organizado pelo organista titular daquella egreja, o professor Antonio da Silva, um dos raros artistas que conseguiu obter no Instituto Nacional de Musica com notas sempre distinctas, o premio da classe de orgão.

Sabemos ser o professor Antonio da Silva um esforçado, cheio de bôa vontade, denodo, e qualidades innatas extraordinarias: pois, de outra fórma não podemos comprehender em que condições um curso de orgão possa ser feito no nosso primeiro estabelecimento de ensino... Já o ouvimos tocar, porém, e o seu talento natural de organista muito se tem desenvolvido graças á persistencia dos seus estudos e ás propensões artisticas que possue para a difficil carreira artistica que elegeu.

O concerto annunciado deve ser, pois, da unica responsabilidade do organista de São Francisco de Paula.

Entre as peças a serem executadas figuram obras de Bach, Schubert, Stradella, Frescobaldi, Cesar Franck e Francisco Braga.

E' tão raro, entre nós, ouvir um concerto de orgão que, esse que se annuncia, deve ser aproveitado com sofreguidão, como um acontecimento artistico certamente excepcional. — JIC.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Num dos proximos concertos desta victoriosa agremiação artistica far-se-á ouvir o joven pianista Adolpho Tabacow, que é um dos nossos mais esperançosos virtuoses do teclado.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Sabbado proximo, no salão do Instituto Nacional de Musica, realizar-se-á mais um dos interessantes concertos do Centro Artistico Musical.

Opportunamente daremos o programma.

AS AUDIÇÕES DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Realizar-se-á, quinta-feira, 29, ás 12 1/2 horas, na sala de musica do Instituto de Educação, mais uma audição musical, da série que vem se desenvolvendo neste estabelecimento por iniciativa de sua directoria.

O programma será preenchido desta vez, pela cantora Antonieta Fleury de Barros com alguns dos melhores numeros de seu repertorio. Taes audições, que têm por fim pôr em contacto a mocidade com o melhor repertorio e os melhores artistas de sua terra, já vão mostrando a excellencia da iniciativa pelo grande interesse que tem despertado.

O professor O. Bevilacqua, como sempre fará as considerações que julgar necessarias, instruindo o auditorio, durante o transcorrer do programma.

NO GRUPO ESCOLAR FRANCISCO CABRITA

Uma homenagem á directora do estabelecimento

Por iniciativa das respectivas professoras, os alumnos e alumnas do Grupo Escolar Francisco Cabrita prestaram hontem uma homenagem á sua directora, d. Carlinda Moreira Guimarães, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

Ao serem iniciados os trabalhos escolares, reunidos os alumnos no pateo do estabelecimento, delegações das diversas turmas se dirigiram áquella educadora, que se achava rodeada de todas as suas auxiliares, e lhe fizeram entrega de artisticas palmas e braçadas de flores, acompanhadas de singelas e significativas mensagens de saudação.

Um de nossos companheiros, presente ao acto, pronunciou algumas palavras de saudação á anniversariante e de homenagem á figura do saudoso educador que serve de patrono ao Grupo Escolar.

As alumnas que representaram suas collegas na homenagem foram: Heliette Tancredo, do 1º anno; Maria Helena Motta e Euzides Nazareth, do 2º; Maria Helena Pardal Pinho, Regina Rabello Moreira e Antonietta Turano, do 3º; Elvira Calmon de Aguiar e Paulo Cabral de Mello, do 4º; Norma Reis, Angela Maria Torrentes, Maria Isabel de Freitas, Elza Liberato, Maria Helena Vieira Dias e Dirce Cavalcanti Vieira, do 5º anno.

UM VETO PARCIAL DO SR. PEDRO ERNESTO

Creados mais dois logares de 1.º official e mais tres de 2.º official na Secretaria do Gabinete

O prefeito desta cidade, sr. Pedro Ernesto assignou hontem a seguinte resolução da Camara Municipal, vetando a mesma em parte:

"Decreto n. 15, de 24 de agosto de 1935.

Autoriza o prefeito a incluir no quadro effectivo do pessoal da Secretaria do Gabinete do Prefeito os funccionarios que menciona e dá outras providencias.

O prefeito do Districto Federal — Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º — Fica o prefeito autorizado a incluir, no quadro effectivo do pessoal da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito com os vencimentos de 1os. e 2os. officiaes, respectivamente, os actuaes escrivães de agencia, adddidos, Alvaro de Moraes Rego e José Marcellino de Vasconcellos Ramos, e os escreventes de agencia addidos, Edmundo Laginestra, Anselmo Matheus Paniza e Remy de Lima Rodrigues, vetado.

Art. 2º — E' o prefeito autorizado a declarar que a aposentadoria do escrivão de agencia Orestes Fonseca, datada de 14 de outubro de 1931, e na conformidade do disposto nos arts. 1º e 9º do decreto n. 3.786, de 27 de fevereiro de 1932, passa a ser considerada como concedida no cargo de 1º official, com os vencimentos de 15:000$000 annuaes.

Art. 3º — Ficam abertos os necessarios creditos.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 24 de agosto de 1935, 47º da Republica — *Dr. Pedro Ernesto*."

São as seguintes as razões do veto parcial do sr. Pedro Ernesto:

"Srs. membros da Camara Municipal do Districto Federal.

Sanccionando a inclusa resolução, veto, entretanto, as expressões e "Agripino Tumscitz, escrevente de cemiterio" della constantes.

E assim procedo por entender inconciliavel com o interesse publico a providencia vetada.

Transformado, que fosse esse adendo, em parte integrante da autorização contida no art. 1º, dar-se-ia uma singular inversão das normas que disciplinam o direito de promoção dos funccionarios municipaes e o aproveitamento dos addidos.

A inclusão do citado serventuario no quadro do pessoal da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, do qual em tempo algum fez parte, iria ferir legitimos direitos de accesso dos funccionarios do referido quadro, implicando, indisfarçavelmente, em verdadeira promoção do alludido funccionario, além do mais, afastado, por motivo relevante, do quadro da Directoria Geral de Assistencia Publica, a que antes pertenceu, e invalidando, por outro lado, as salutares cautelas, a que deve ficar subordinado o aproveitamento de addidos, previdentemente incorporados no artigo II da lei de despesa em vigor. São esses os fundamentos do presente veto parcial, ora entregue ao esclarecido julgamento da Camara Municipal.

Districto Federal, 24 de agosto de 1935, 47º da Republica — *Dr Pedro Ernesto*."

Para dar execução ao decreto acima, o prefeito remetteu á Camara Municipal, a seguinte mensagem:

"Srs. membros da Camara Municipal do Districto Federal. — Para que da execução do disposto no artigo 1º do decreto legislativo n. 15, de hoje, não resulte postergação de direitos dos actuaes serventuarios do quadro da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, rogo-vos que, como implemento daquella disposição, autorizeis seja o referido quadro accrescido de 2 logares de 1º official e 3 de 2º official.

Districto Federal, 26 de agosto de 1935, 47º da Republica — *Dr. Pedro Ernesto*."

OS "BILHARES RUSSOS" E A MANUTENÇÃO DE POSSE REQUERIDA

Como o juiz federal da 1ª vara decidiu o caso

Adolpho Buslich, declarando-se industrial e commerciante nesta capital, requereu ao juiz federal da 1ª vara uma manutenção de posse sobre bilhares de um typo especial, denominado "Bilhares russos Czarvitch", conforme patente de garantia de propriedade n. 353, por se sentir ameaçado naquella posse pelo chefe de Policia, pois tendo pedido a este licença, obteve-a, sendo a mesma mais tarde, cassada.

O 1º procurador da Republica impugnou o pedido, julgando o juiz incompetente para conhecer do pedido, pois a incompetencia foi arguida, não tendo sido declarada ex-officio.

O juiz, na sua sentença, disse que, o facto de alguem ser portador de uma garantia de prioridade de invenção concedida pelo governo federal não cumpre competencia á Justiça Federal, para conhecer dos pedidos que visem proteger aquella especie de garantia, pois o titular de tal direito não é um titular de concessão federal.

A Bahia, terá um "deficit" de 2.000 contos orçamentarios

Bahia, 26 (Havas) — O governo vae remetter amanhã á Assembléa Legislativa o orçamento do Estado.

A receita está orçada em mais de 72 mil contos, figurando um "deficit" de mais de dois mil.

Por ter ultrapassado o limite de idade

O director geral da Fazenda, indeferiu o pedido de nomeação do 1º sargento do Exercito, Arthur Gomes da Costa, habilitado com o concurso para provimento de logares de agente fiscal do Imposto de consumo, por haver o requerente ultrapassado o limite de idade.

VAE SER EXPULSA

A Côrte Suprema deu-lhe liberdade até o dia do embarque

Soledade Prieto Perez requereu a Côrte Suprema uma ordem de "habeas-corpus", allegando o seguinte: hespanhola de nascimento, chegou ao Rio em 1932, iniciando sua vida com atelier de chapeus, estabelecendo-se, depois, com uma leiteria, á rua dos Arcos, 59. O 1º delegado auxiliar, em campanha contra o lenocinio, deteve-a em 28 de janeiro de 1935.

Impetrada uma ordem de "habeas-corpus", em seu favor á Côrte Suprema, esta concedeu a medida, sendo posta em liberdade. Logo tratou de fazer justificação e assim pretendia revogar a sua expulsão. O acto foi levado ao chefe do Executivo, e pela sua detenção foi requerida a fallencia do estabelecimento commercial.

No presente pedido, queria a sua liberdade, nos termos do "habeas-corpus", n. 25.779, por se achar novamente detida. Foi relator o ministro Ataulpho de Paiva, tendo o Tribunal, contra o voto do sr. Arthur Ribeiro, concedido a ordem, para que seja posta em liberdade e em liberdade aguarde o momento de ser embarcada.

Não obteve abono provisorio

O director do Expediente do Thesouro indeferiu o pedido de abono provisorio de pensão do montepio, requerido por d. Joaquina Isabel Chaves, na qualidade de irmã do ex-4º-escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, Alfredo Lopes Chaves.

O CONSTRUCTOR, CONDEMNADO, INTERPOZ RECURSO

E a 1ª Camara Criminal confirmou a sentença do juiz da — 7ª vara —

Cosme Jeremias de Souza, em virtude de uma construcção de que estivera encarregado, apropriou-se de determinada quantia, sendo por isso condemnado pelo juiz da 7ª vara criminal a seis mezes de prisão, pagamento de taxas, multas e custas do processo.

Não se conformando com a sentença de primeira instancia, appellou para a Côrte de Appellação, que, hontem, julgou o caso.

Foi o feito relatado pelo desembargador Barros Barreto, que deu seu voto no sentido de confirmar a sentença do juiz Lafayette de Andrada, sendo acompanhado por seus collegas Carneiro da Cunha e Moraes Sarmento.

O director do Instituto Superior de Preparatorios chamado a juizo

Mas o juiz federal julgou nullo todo o processado

O tenente-coronel Sebastião Fontes, director do Instituto Superior de Preparatorios, com séde nesta capital, dispensou o professor de latim e portuguez, Carlos Nogueira Branco, em agosto de 1933.

Como syndicalizado, o lente despedido, appellou para o Ministerio do Trabalho, por intermedio do Syndicato de Professores, que enviou o caso á 1ª Junta de Conciliação e Julgamento. Esta fez o processo administrativo e decidiu que o director era culpado. Afinal foi para o juizo federal da 1ª vara a cobrança executiva, de cuja quantia, apenas uma modica percentagem vae ter ás mãos do prejudicado. No caso interferiu o procurador do Departamento Nacional do Trabalho, dr. Sá Freire. O director, Sebastião Fontes, oppõe embargos e o professor prestou depoimento pessoal, sobrevindo as razões finaes.

O juiz julga-se competente e lança sua decisão. Para elle é nullo todo o processado, inclusive o administrativo, pois peccam pela base. Não foi o professor despedido, quem reclamou e sim o Syndicato dos Professores do Districto Federal, pois este não tinha poderes para reclamar pelo interessado e o professor não outorgou procuração ao syndicato. A reclamação não podia ser recebida, pois o syndicato é constituido para cuidar dos interesses de uma classe, e não dos seus syndicalizados, em particular.

E assim, julgou nullo todo o processo pelo vicio de origem apontado, qual o de não ter o syndicato qualidade sequer para fazer a reclamação, que motivou a decisão da Junta.

E por fim, sobre as custas, o juiz acha que o syndicato é que deve pagal-as. Por que? Porque a União não é responsavel e muito menos o Ministerio do Trabalho e tambem nunca o professor porque não foi elle quem agiu pessoalmente.

E condemnou o syndicato.

Informações do Exterior

Nos mercados estrangeiros

O AMBIENTE DO STOCK EXCHANGE ERA, HONTEM, DE INCERTEZA

Londres, 26 (Especial) — O ambiente no Stock Exchange era hoje de incerteza. Notava-se em todos os compartimentos a ausencia de compradores e por esse motivo a tendencia do mercado era apathica.

Registrou-se novo recuo entre os fundos publicos britannicos, que continuam a soffrer a influencia da situação politica da Europa.

Os valores industriaes estiveram em sua maioria pesados. Os ferroviarios estrangeiros não despertavam interesse.

De um modo geral, os fundos publicos estrangeiros estiveram sustentados.

No compartimento brasileiro, o funding de 1931, emissão a vinte annos, fechou a 52 1|2 contra 53 1|2 e a emissão a quarenta annos a 43 1|2 contra 44. O "Coffee Realisation", 7%, a 80 1|2 contra 79, o Banco do Estado de São Paulo a 25 1|2 contra 27, a acção ordinaria da São Paulo Brazilian Railway a 38 1|2 contra 39 1|2; a acção de 4 % da mesma companhia a 69 1|2 contra 71; a Brazilian Traction a 7 1|2 contra 7 5|8.

O MERCADO DE CAMBIOS EM LONDRES ESTEVE SUSTENTADO A' TARDE

Londres, 26 (Especial) — De um modo geral o mercado de cambios esteve sustentado hoje á tarde.

O florim se manteve todo o dia nas vizinhanças das cotações de sabbado, a 7,34 para terminar a 7.34 1|2.

Houve pouca alteração quanto a ofranco francez, que fechou a 75,3|16.

Em consequencia do [illegible] em Wall Street, o dollar ca[illegible] para 4.97 3|4. O franco francez esteve praticamente sem modificação, a 15.23. A lira foi cotada a 60 1|2 e o marco a 12.36.

O mil réis fechou a 2.9|16; o peso argentino a 18.55; o uruguayo a 19.3|4, o chileno a 126|130 e o sole peruano a 20,75.

AS MOEDAS EM LONDRES

Londres, 26 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o franco foi cotado a 75 1|8 contra 75 7|8; a lira 60 1|2; o franco suisso a 15.22 1|2; o florim a 7.34; o dollar a 4.97 1|2 contra 4.97.11|16; o marco a 12.35 1|2.

O PREÇO DO OURO

Londres, 26 (Especial) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 139 shillings 10 1|2 por onça fina contra 139,11 1|2. Comporta o premio de 2 1|2 pence acima da paridade do dollar a 4.97 1|2 e nenhum premio acima da paridade do franco a 75 7|32.

Foram vendidas 54 barras de ouro no valor de 150.000 libras approximadamente.

NA BOLSA DE PARIS

Paris, 26 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.14; o dollar a 15,10; o florim a 1023,7; a lira a 124.00 e o franco suisso a 493,37.

A PRATA EM BARRA

Londres, 26 (Especial) — A prata em barra foi cotada hoje á vista a 29 e a 60 dias a 29.

AS ULTIMAS COTAÇÕES DA BOLSA DE PARIS

Paris, 26 (Especial) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 75,18; o dollar a 15.10, o franco belga a 254,62; o florim a 1023,7; a lira a 124,00 e o franco suisso a 493,50.

A PRATA FINA

Londres, 26 (Especial) — A prata fina foi cotada hoje á vista a 31 5|16 e a 60 dias a 31 5|16.

A COTAÇÃO DA LIBRA SOBRE AS DIVERSAS PRAÇAS

Londres, 26 (Especial) — A's 2 ½ da tarde, a cotação da libra sobre as diversas praças era a seguinte: Paris, 75,16; Berlim, 12,365; Canadá, 4.98.62; Amsterdam, 7,47,5; Roma, 60,53; Buenos Aires 18,50; Suissa, 15,00; Rio de Janeiro, 2.56; Montevidéo, 19,75.

A DESPEITO DA BAIXA VERIFICADA EM NOVA YORK

Liverpool, 26 (Especial) — A despeito da baixa de vinte e quatro pontos, sabbado, na Bolsa de Nova York, a bolsa de algodão de Liverpool abriu hoje com a alta de um ponto. A cotação, para entrega em outubro, era de 5.73. Mais tarde os preços subiram ainda mais, registrando-se uma alta de sete pontos e passando a cotação a ser de 5.80. Isso foi attribuido á iniciativa dos interessados no sentido de se assegurarem uma cobertura geral devido ao receio provocado pela emenda apresentada ao projecto sobre o algodão, ora em andamento no congresso norte-americano. Segundo estatisticas aqui divulgadas, as estimativas officiaes da cultura do algodão nas Indias para 1935 registram um augmento de 12 % sobre as cifras do anno passado. Preve-se que, depois de sete annos de colheitas pobres, as Indias terão este anno uma grande colheita.

O mercado de Manchester mostra pouca actividade. O volume das transacções continúa mediocre e a procura reduzida.

Isso resulta da posição presente de incerteza, aggravada pela perspectiva de guerra entre a Italia e a Ethiopia. Os interessados reduzem as suas compras e se contentam em satisfazer as necessidades immediatas.

AS COTAÇÕES DOS CAFE' NO MERCADO DE NOVA YORK

Nova York, 26 (Especial) — No fechamento do mercado do café as cotações eram hoje as seguintes: Santos 4: setembro, 7,67; dezembro, 7,81; março, 7,87; maio, 7,93; julho, 7,98. Rio 7: respectivamente: 4,91, 5,05, 5,16, 5,25 e 5,30.

No mercado á vista Santos 4: de 9,12 a 9,25 e Rio 7: a 6,30.

CONSIDERA-SE EXCELLENTE A POSIÇÃO DO FRANCO BELGA

Bruxellas, 26 (Especial) — Em discurso que pronunciou perante a assembléa semestral do Banco da Belgica, o governador Frank passou em revista a situação economica e felicitou-se pela excellente posição do "belga", tendo declarado que nem um unico franco, dos fundos de equilibrio do cambios, cuja massa de manobra é de um milhão, foi utilizado. O governador Frank mostrou a seguir que o ouro entrado desde 1º de abril ultrapassava de muito o que havia saido e que o Banco adoptára disposições especiaes para que o ouro estrangeiro que se refugiára na Belgica momentaneamente, não possa deslocar-se de modo a perturbar o equilibrio monetario do paiz.

O MÁO TEMPO NA ITALIA

Varios desastres e numerosas mortes em algumas regiões

Turim, 26 (Havas) — O máu tempo causou hontem e hoje em todo o Piemonte importantes prejuizos.

Na região de Tortona, duas pessoas morreram nas seguintes condições: um automovel dirigido pelo advogado Tabacco, foi virado pelas aguas, morrendo afogado, além de Tabaco, Augusto Rabetti, que tambem estava no carro, e cujo corpo só á noite appareceu. Em Sardigliano, as aguas invadiram as fontes sulphurosas e destruiram o local de tratamento. O hotel ficou submerso e as pessoas que puderam fugir foram carregados pelas aguas e salvas por corajosos nadadores, com excepção da cozinheira, a senhora Artegna Plassina, que se afogou quando procurava salvar-se com uma bolsa em que guardava as suas economias. O seu corpo só foi encontrado hoje ao meio dia.

A communa de Carbagna, ficou totalmente innundada.

A ponte de Isola Bella, na communa de Cassacco, foi destruida pela tempestade.

O rio Orba, que se tornou tristemente celebre depois do desastre de Molare, tambem transbordou, não havendo, porém victimas.

Em Canaves, principalmente em Settimo e Vittone, houve numerosos desabamentos. A torrente Chiussama avolumou-se, e a joven Guzonine Yonni, de 22 annos, morreu afogada, sendo o cadaver encontrado só no dia seguinte de manhã.

Em Torre Daniele, ás 13,30 a ponte da estrada de Airable a Sangle desabou com a pressão das aguas, e na estrada que liga Airable á estrada nacional de Aosta desmoronou uma muralha.

O rio Chiussama transbordou, em Torre Daniele, innundando a estrada nacional e a estrada de Settimo.

O Baltia transbordou em varios logares.

Genova, 26 (Havas) — A Liguria foi novamente assolada pelas intemperies.

Na região de Genova assignalam-se 7 mortos e 70 feridos hospitalizados. O transatlantico *Conte di Savoia* rompeu as amarras. Um raio destruiu os elevadores electricos de San Pier d'Arena, cujos destroços damnificaram sériamente o navio *Verbania*, amarrado nas proximidades.

Na região de Mollare transbordaram as torrentes de Stura, carregando com duas pontes provisorias. Nas proximidades de Alessandria caiu um raio sobre uma locomotiva. Manifestou-se incendio num motor. Os conductores muniram-se de mascaras contra gazes e, sem parar o trem, extinguiram corajosamente as chammas. Entre Castellazza Bormida e Predosa, devido ao deslisamento de um terreno, vinte vagões de um trem de carga cairam uns sobre os outros. Alguns ferroviarios ficaram feridos. Em varias aldeias das immediações de Genova as torrentes transbordaram, arrancando pontes e submergindo estradas.

Um desastre de avião em El Palomar

Buenos Aires, 26 (Havas) — Occorreu na jurisdicção de Villa Bosch um desastre com dois aviões da base de El Palomar, um dos quaes conseguiu, entretanto, pousar normalmente, graças á habil manobra do piloto cabo Antonio Salas. As azas dos apparelhos tocaram-se em pleno vôo, o que provocou grande desequilibrio nas aeronaves. O piloto de um dos apparelhos, cabo Domingo Mirna, ante o perigo imminente, deixou a carlinga e atirou-se em paraquêdas, conseguindo chegar ao sólo são e salvo. O avião, desgovernado, caiu em parafuso, ficando completamente destroçado.

Não se trata da esposa do antigo chanceller italiano

Paris, 26 (Havas) — A imprensa parisiense rectifica que a condessa Sforza, hontem fallecida, não é esposa do antigo ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, mas sim de um dos seus primos, o conde Antonio Guido Sforza de Santa Flora, do ramo Sforza de Roma. O corpo da extincta será inhumado em Paris.

O fallecimento de um protector dos pobres da capital ingleza

Londres, 26 (Especial) — Os jornaes londrinos, noticiando o fallecimento, sabbado, do rev. J. B. L. Jellicoe, primo do famoso almirante Jellicoe, registram a actuação que o mesmo teve em suas obras sociaes que se dirigiram principalmente no sentido de melhorar as condições de vida das classes pobres.

Nos bairros mais pobres de Londres, e na parochia de Saint Pancras, o rev. Jellicoe poz em pratica um plano intelligente de construcção de habitações modestas, com todos os requisitos hygienicos, onde os moradores [illegible]

Sem que os moradores pagassem alugueis excessivos, o rev. Jellicoe conseguiu, com a execução de seu plano, distribuir dividendos de tres por cento aos accionistas [illegible]

Inicia-se o maior processo em Berlim contra frades redemptoristas

Berlim, 26 (Havas) — Começou hoje a formação do maior processo instaurado contra religiosos catholicos. Doze irmãos redemptoristas são accusados de terem exportado 400 mil "renten-marks" provenientes da venda de bonus emittidos por varias instituições da Allemanha, [illegible]

[illegible] mil "renten-marks", sob o pretexto de honorarios [illegible]

REFORÇA-SE A GUARNIÇÃO MILITAR DE MALTA

Deixa Couthampton um navio de guerra com 1.200 homens

Londres, 26 (Especial) — Parte amanhã de Southampton para a ilha de Malta, o transporte de guerra "Neuralia", que leva a bordo mil e duzentos homens para a guarnição daquella praça forte do Mediterraneo.

Do accordo com os regulamentos estabelecidos para tempo de paz, os soldados daquella e de outras guarnições, desde que sejam casados, podem ser acompanhados de suas familias. Assim sendo, o "Neuralia" leva a bordo cerca de oitenta familias compostas de mulheres e filhos de alguns daquelles soldados.

Uma nota official annuncia que esse embarque faz parte do programma previsto pelo Ministerio da Guerra para a reorganização das guarnições militares de Malta e Aden, conforme foi annunciado no começo do anno, ao serem apresentados ao Parlamento os orçamentos militares.

A mesma nota annuncia que o "Neuralia" estará de volta a Southampton a 2 de outubro proximo, para, juntamente com outros transportes de guerra, [illegible] ao serviço normal de transferencias das guarnições do ultramar.

O PRESIDENTE DA FRANÇA EM BRUXELLAS

Foi-lhe offerecido um almoço, pelo rei Leopoldo, no palacio de Laeken

Bruxellas, 26 (Havas) — O presidente da Republica Franceza, sr. Albert Lebrun, que aqui se encontra em viagem particular, almoçou hoje com o rei Leopoldo no palacio real de Laeken, depois de ter depositado uma corôa no tumulo do rei Alberto. Mais tarde o presidente Lebrun visitou a Exposição Internacional.

Paris, 26 (Havas) — O presidente Albert Lebrun chegou a Paris ás 23 horas e 35, de regresso de Bruxellas.

O CONGRESSO NORTE-AMERICANO NÃO ENCERROU OS SEUS TRABALHOS

O Senado ratificou quatro tratados

Washington 25 (Havas) — O Congresso não conseguiu encerrar as sessões á noite de hontem como era esperado.

O Senado, pela sua parte, ratificou quatro tratados:

1) Novo tratado de amizade com o Reich que abole a clausula de nação mais favorecida;

2) accordo que suspende o direito de invocar a clausula de nação mais favorecida no tocante a certas convenções economicas multilateraes assignadas na conferencia pan-americana a 15 de julho de 1934;

3) convenção supplementar de extradicção com a Belgica tornando a fallencia fraudulenta crime passivel de extradicção;

4) tratado com o Mexico que permitte aos navios das duas nações penetrarem nas respectivas aguas territoriaes e regulamenta as operações de salvamento e recuperação de destroços maritimos.

Washington, 25 (Havas) — Em consequencia da controversia existente entre a Camara e o Senado, foi approvada por este ultimo, á meia-noite, uma resolução segundo a qual fica adiado para a semana proxima o encerramento dos trabalhos parlamentares, da actual sessão.

As difficuldades surgiram em consequencia da medida a que se chama "o verdadeiro projecto collectivo", ao qual estão incorporados creditos destinados a adiantamentos aos agricultores: 12 cents, por libra de algodão e 5 cents por libra de trigo.

A Camara recusou os 12 cents por libra de algodão.

Os trabalhos do Congresso recomeçarão segunda-feira ao meio-dia.

Washington, 26 (Havas) — O presidente Roosevelt consagrou hontem toda a sua attenção ao conflicto entre a Camara e o Senado a proposito do auxilio aos plantadores de algodão.

O secretario da Agricultura, sr. Wallace e o director do reajustamento agricola, sr. Chester Davis desejam, ao que se diz, fixar o auxilio em 9 cents por libra em vez de 12 como no anno passado e isso porque o subsidio concedido em 1934 resultou desfavoravel ás exportações. Os senadores do sul exigiram a manutenção do auxilio do anno passado, emquanto a Camara repellia o projecto a pedido do secretario da Agricultura.

Se bem que ainda não seja possivel prever o desfecho da situação, tem-se como certo que esta ficará decidida hoje.

O "New York Times" e o "New York Herald" annunciam que os srs. Wallace e Davis resolveram pedir demissão para vencer a resistencia do Senado, mas essa noticia ainda não teve confirmação nos circulos autorizados.

Washington, 26 (Especial) — A Camara de Representantes approvou por 172 votos contra 47, a proposta do deput[illegible] Taylor no sentido de serem suspensos os trabalhos parlamentares.

A proposta approvada determina a suspensão dos trabalhos "na segunda-feira, 26 de agosto", o que permitte Aquella Casa do Congresso manter-se em sessão até á meia-noite, para aguardar a solução do "impasse" creado na discussão do projecto de auxilios aos productores de algodão e de trigo, visto que a Camara não concorda com as emendas approvadas pelo Senado.

Estão se realizando na Casa Branca conferencias entre os *leaders* da Camara e do Senado e o presidente Roosevelt, para a solução do "impasse".

O repatriamento dos empregados da E. de F. Sul da Mandchuria

Tokio, 26 (Havas) — Uma mensagem official procedente de Hsinking annuncia que está terminado o repatriamento dos empregados sovieticos da Estrada de Ferro do Sul da Mandchuria.

Em seis mezes foram transportados á Russia 21.176 funccionarios em cerca de 90 trens.

A INDEPENDENCIA DO URUGUAY

Foram brilhantes os festejos commemorativos em Montevidéo

Montevidéo, 26 (Agencia Americana) — Revestiram-se de grande brilhantismo e desusada animação os diversos actos commemorativos com que foi festejada, hontem, a data da Independencia do Uruguay.

Pela manhã, os delegados [illegible] compareceram ás diversas concentrações [illegible] que se realizaram em Montevidéo, discursando em [illegible]

Ao meio-dia deixaram esta capital, duas caravanas, uma civica e outra automobilistica com destino á historica cidade de Florida, na qual foi executado um interessante programma de festejos de accordo com o plano traçado pelo comité local.

Na noite de sabbado, [illegible] foram inaugurados os bailes populares que a Intendencia Municipal offerece [illegible] adhesão aos festejos de 25 de agosto.

O recinto municipal subterraneo situado em baixo das avenidas 18 de Julho e Agraciada, foi completamente transformado para sala de bailes. Tem esse local uma área de 1.200 metros quadrados e nelle foram armados um palco [illegible] para as orchestras, um restaurante e [illegible] para mais de duas mil pessoas.

O fulgor da illuminação especial muito contribuiu para o brilho das festividades.

A quasi todas as festividades quer officiaes quer particulares, compareceu o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil, que se fazia acompanhar de sua exma. senhora e filha e dos demais membros de sua comitiva.

O SR. ODILON BRAGA EM MONTEVIDÉO

Foi-lhe offerecido um grande banquete pela Sociedade Rural

Montevidéo, 26 (Havas) — No salão principal da Associação Rural do Uruguay foi servido grande banquete em honra do ministro da Agricultura do Brasil, sr. Odilon Braga.

Tomaram parte no banquete 45 convivas, entre os quaes se viam o ministro da Agricultura do Uruguay, sr. Gutierrez, o presidente da Associação Rural, sr. Alfredo Inciarte, o embaixador do Brasil nesta capital, sr. Lucillo Bueno, o presidente da Federação Rural, sr. Carlos Maria Urioste e o chefe de policia tenente-coronel Elgue.

A' sobremesa o ministro Odilon Braga, o seu collega do Uruguay e o sr. Inciarte trocaram saudações em que exalçaram a amizade entre os dois paizes.

O ministro da Agricultura do Brasil e sua comitiva tambem assistiram á funcção de gala commemorativa da data da Independencia do Uruguay. Achavam-se egualmente presentes altas autoridades uruguayas e muitas personalidades de destaque na sociedade, na politica e nos meios economicos.

Montevidéo, 26 (Havas) — O sr. Odilon Braga visitou na manhã de hoje a Faculdade de Agronomia, sendo alli recebido pelo respectivo reitor engenheiro Jaime Mellins.

Os professores e os estudantes fizeram vibrante manifestação ao ministro da Agricultura do Brasil.

O sr. Odilon Braga visitou em seguida a Faculdade de Veterinaria, onde foi saudado pelo director, dr. Mariano Carbalho Pons. Depois de percorrer a sala da anatomia, o laboratorio e os pavilhões, o ministro dirigiu-se para o Frigorifico Nacional, onde assistiu ás operações de matança de gado e á preparação de carne e de outros productos.

Foi depois servido um almoço em honra do sr. Odilon Braga.

NÃO SE TRATAVA DE VASOS DE GUERRA RUSSOS

Mas de uma esquadrilha de submarinos dinamarquezes

Stockolmo, 26 (Especial) — O "Tindningarnas Telegrambyraa" publicou a seguinte informação a proposito do recente apparecimento em aguas suecas de uma esquadra que se suppunha ser sovietica: Parece que os navios de guerra estrangeiros vistos ha alguns dias ao sul da ilha de Oeland, na occasião em que nessas paragens numerosas rêdes de pesca foram destruidas, eram de nacionalidade dinamarqueza. O capitão de um navio sueco chegado hontem a Gothemburgo declarou que, effectivamente encontrára uma esquadra dinamarqueza, composta de seis submarinos e um lança-minas, que se dirigia para leste. Essa esquadra saudou o navio segundo a tradição, hasteando o pavilhão da nacionalidade dinamarqueza. Esta informação está pois estabelecida de modo absoluto. Pouco tempo depois o mesmo navio sueco encontrou uma outra esquadra dinamarqueza de seis destroyers ou grandes torpedeiros. Por outro lado, o ministro da Marinha da Dinamarca confirma que uma flotilha de seis torpedeiros e cinco submarinos deixou Copenhaguen no dia 23, afim de visitar Helsingfors e Riga."

A prisão, na Allemanha, do proprietario de um hotel

Berlim, 26 (Especial) — Foi preso pela policia secreta de Franckfort o proprietario de um pequeno hotel onde varios hospedes se entregavam a commentarios e conversas anti-nazistas. Tambem em Mainberg foi preso um individuo que, numa roda de amigos, numa hospedaria, narrava anedoctas e pilherias sobre os srs. Hitler, Goebbels e Goering.

Noticiando esses factos, o jornal "Germania" diz que elles significam que a policia secreta quer obrigar todos os barbeiros, proprietarios de restaurantes e hoteleiros a lhe communicarem immediatamente sempre que ouvirem seus freguezes em conversações desse genero.

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPICO

Mussolini ameaça deixar a Liga das Nações

Londres, 26 (Havas) — "Se forem decididas sancções contra a Italia em Genebra o nosso paiz deixará immediatamente a Sociedade das Nações e ter-se-á, então de comprehender que quem quer que deseje applicar sancções contra a Italia encontrará a hostilidade do seu exercito e de todo o seu povo" — declarou o sr. Mussolini ao enviado especial do "Daily Mail" sr. Ward Price.

"A Italia — accrescentou o Duce — não recuará. Se o governo de Roma modificasse a sua attitude, os 200.000 [illegible] italianos que se encontram na Africa Oriental disparariam por si mesmos."

"Antes de falar em sancções, [illegible] deveria pensar nas possiveis consequencias destas. A Italia deu em Locarno e Stresa [illegible] provas do seu desejo de cooperar no estabelecimento da paz europea para não ser accusada de querer lançar fogo á polvora. Espero que as minhas palavras servirão para esclarecer a situação aos olhos dos subditos britannicos de bom senso. Posso lembrar-lhe que a Italia sempre se manteve ao lado do Imperio Britannico, não só na grande guerra, como tambem quando o resto do mundo se levantava contra a Grã-Bretanha."

A uma pergunta do enviado especial sobre as reivindicações da Italia na Africa, respondeu o Duce:

"Os accordos de 7 de janeiro resolveram todas as pendencias entre nós e a França. Quanto ao mais, talvez seja chegado o momento de levantar a questão colonial com tudo o que nella se implica, e isso no interesse de todos os Estados civilizados, especialmente aquelles que se vêem injustamente privados da sua parte na exploração das riquezas do mundo. E' de notar, no emtanto, que, uma vez aberta a Ethiopia á colonização italiana, as aspirações coloniaes da Italia estarão completamente satisfeitas. Poderá surprehender-vos que a Italia receba mal a iniciativa no sentido de sacrifical-a para restabelecer o prestigio da Sociedade das Nações, que não soube impedir a occupação de uma provincia chineza pelo Japão nem a guerra entre dois dos seus membros na America do Sul?"

"Se a Sociedade das Nações — concluiu o Duce — fôr imprudente a ponto de querer transformar uma campanha colonial afastada, num conflicto europeu que abriria largamente a porta a todas as ambições insatisfeitas que possam existir na Europa e mesmo no mundo inteiro, o preço disso não seria desta feita alguns milhares de vidas, mas algumas dezenas de milhões. A responsabilidade recairia, então, exclusivamente, sobre a Sociedade das Nações. Enviarei uma delegação á reunião do Conselho com a intenção formal de exprimir claramente perante o mundo inteiro a posição da Italia. A nossa causa será fundamentada com documentos e photographias. Enviarei mesmo uma caixa de livros que denunciarão os costumes barbaros dos ethiopes e a escravidão reinante no seu paiz. E assim que o Conselho tiver estudado esses documentos, eu desafiarei a Sociedade das Nações a tratar, se puder, o meu paiz no mesmo pé de egualdade que a Abyssinia."

A sessão de 4 de setembro da Liga das Nações

Genebra, 26 (Especial) — A sessão de 4 de setembro do Conselho da Sociedade das Nações não será unicamente consagrada ao conflicto italo-ethiopico. A ordem do dia comprehende vinte e cinco questões mas a contenda entre a Italia e a Abyssinia dominará a sessão do Conselho cuja tarefa será, certamente, difficilima devido ao fracasso da conferencia de Paris. Actualmente ha sómente duas coisas assentes: nenhum progresso se realizará no terreno do apaziguamento do conflicto antes da reunião do Conselho; a Italia será representada pelo barão Aloisi, conforme declaração deste titular, confirmada pelo sr. Mussolini.

A este proposito convem notar que o conflicto italo-ethiopico não figura ainda na ordem do dia da sessão do Conselho e é muito provavel que não se evoque tambem a conferencia do desarmamento. A este respeito recorda-se que o sr. Henderson pretende reunir a mesa da conferencia durante a assembléa para examinar a situação.

De outra parte a assembléa examinará o problema dos refugiados e a sua situação politica e juridica. As experiencias tentadas á margem da Sociedade das Nações não deram nenhum resultado. Chegou, pois, o momento de examinar todo o problema. A Norwega já fez uma proposta neste sentido.

Emfim, a assembléa examinará provavelmente a situação economica na base do relatorio do comitê economico sobre a intervenção de certos governos que, como o da França, manifestaram desejo de restabelecer certo liberalismo nas permutas commerciaes.

Não se sabe ainda quem presidirá a reunião visto como o chanceller da Argentina noã póde acceitar o convite que lhe foi dirigido para desempenhar essa funcção.

Vão ser enviadas tropas para a ilha de Malta

Londres, 26 (Havas) — O "Daily Mirror" diz-se seguramente informado de que vão ser enviadas brevemente tropas para reforçar a guarnição da ilha de Malta.

O jornal accrescenta que as forças embarcarão provavelmente no proximo sabbado em Southampton, a bordo do paquete "Neuralia" e serão constituidas de destacamentos pertencentes á artilharia, á engenharia e ao Royal Corps of Signals.

Gibraltar, 26 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que o navio porta-aviões "Glorious", que devia demorar-se alguns dias aqui, partiu esta madrugada para Malta.

O porta-aviões, que desloca 22.500 toneladas, tem 1.100 homens de tripulação e possue esquadrilhas de caça e reconhecimento, assim como um avião torpedeiro.

A Cruz Vermelha Americana não patrocina a expedição do "Tenore"

Paris, 26 (Especial) — Foi of[illegible]mente desmentida a noticia de que a Cruz Vermelha Americana patroci[illegible] a expedição sanitaria que se dirige á Abyssinia a bordo do "Yacht" "Tenore" que acaba de passar pelo porto do Havre.

AUGMENTAM NA ITALIA OS ESPECTACULOS AO AR LIVRE

Representações grandiosas de "Julio Cesar" e "Coriolano"

Roma, 26 (Especial) — Os espectaculos ao ar livre nunca foram tão numerosos na Italia como no anno corrente.

Os romanos assistiram de facto, no scenario grandioso da basilica de Maxencio, ás representações de "Julio Cesar" e "Coriolano" de Shakespeare, num palco que tinha como panno de fundo a massa imponente do Coliseu.

Em Veneza, Max Reinhardt encenou na pequena praça, Campo de San Rovaso, outra peça do grande tragico inglez, o "Mercador de Veneza". Em Abbazia, Franz Lehar regeu a sua nova opera-comica "Judith". No amphitheatro romano de Verona foi representada pela primeira vez ao ar livre e na sua fórma original o oratorio, peça musical, de Monsenhor Lorenzo Perosi "Resurreição de Christo". Por fim, no theatro do Lago Azul, em Breuil, de onde se descortinam os panoramas majestosos dos cumes dos Alpes, numerosos espectadores, muitos vindos da França e da Suissa, estiveram presentes ás representações da opera italiana "Wally" cujas scenas se passam precisamente nas alturas alpinas.

Em todas as realizações os seus organizadores procuraram, o mais possivel, obter a côr local pela escolha dos quadros que melhor se adaptassem á concepção dos autores das obras montadas. Por toda a parte essas iniciativas foram coroadas pelo mais brilhante exito e tudo permitte acreditar que os esforços não serão interrompidos num sentido que promette ser dos mais favoraveis á expansão do theatro nacional.

Um banquete ao general Estigarribia

Assumpção, 26 (Havas) — O encarregado de negocios da França offereceu na legação um banquete em honra do general Estigarribia e da esposa deste.

Entre os numerosos convivas viam-se o ministro do Brasil nesta capital e outros representantes diplomaticos.

TRAGEDIA DO SENADO ARGENTINO

Resultado a que chegou a commissão incumbida do inquerito

Buenos Aires, 26 (Havas) — A commissão incumbida do inquerito sobre os successos do Senado, a 23 de julho findo, concluiu o seu relatorio no qual declara que não existem responsabilidades parlamentares nos referidos successos. O relatorio conclue recommendando a adopção de medidas destinadas a evitar a reproducção de occorrencias analogas.

VIOLENTO TEMPORAL NA TERRA NOVA

Varias casas destelhadas em S. João e outros desastres

S. João da Terra Nova, 26 (Havas) — Caiu aqui violentissima tempestade que arrebatou os telhados de muitas casas e provocou, ao que consta, o naufragio de centenas de barcos de pesca.

Tambem se diz que, em consequencia da tempestade, foram destruidos dois aviões.

Ignora-se o numero de victimas, mas os prejuizos são importantes.

ULTIMAS SPORTIVAS

Iniciada a 6.ª volta cyclistica de Portugal

Lisboa, 26 (Especial) — Por iniciativa dos jornaes "Diario de Noticias" e "Os Sports", iniciou-se hontem a 6ª Volta Cyclistica de Portugal, em que se inscreveram cincoenta e cinco concorrentes, e que deverá terminar a 8 de setembro proximo.

Os cyclistas inscriptos reuniram-se hontem no Parque Eduardo VII, de onde desfilaram até o Caes do Sodré, ahi tomando um vapor que os conduziu a Cacilhas. A partida foi dada da Cova da Piedade, para a primeira etapa entre essa localidade e Montemor, num total de 128 kilometros e 380 metros.

Nessa etapa foi vencedor José Marques, a maior revelação do cyclismo portuguez deste anno e que teve magnificas collocações nas anteriores disputas da "Volta".

Na segunda etapa, entre o stadium de Montemor e Evora, num percurso total de 48 kilometros e meio, foi vencedor o cyclista Cabrita Mealha, do Algarve, vencedor do campeonato regional deste anno.

A corrida é dividida em quinze etapas, num percurso total de cerca de dois mil kilometros, com um dia de descanso obrigatorio em Faro e outro nas Pedras Salgadas.

Registram-se já varias desistencias, inclusive a do famoso corredor João Francisco, um dos mais notaveis pedalistas de Portugal.

O match de box de hontem, em Nova York

Nova York, 26 (Havas) — Foi perante um publico de 6.000 pessoas que o pugilista Lou Salica venceu por escassa margem, numa luta em 15 rounds, o portoriquense Xisto Escobar. Não estava em jogo o campeonato mundial de peso-pluma.

Foi essa a melhor peleja de que ha memoria em Nova York nos ultimos annos. Os dois contendores foram freneticamente applaudidos pelo publico, destacando-se as manifestações de sympathia pela grande coragem demonstrada por Xisto Escobar. O chronista sportivo da Agencia Havas attribuiu 7 rounds ao vencedor e 5 a Escobar, sendo os restantes empatados. Salica atacou durante a maior parte da peleja.

O professor Austregesilo na capital franceza

Seu regresso ao Rio será em principios de setembro

Paris, 26 (Havas) — O professor Antonio Austregesilo visitou esta tarde o Instituto Internacional de Cooperação Intellectual em companhia do sr. Montarroyos.

O scientista brasileiro conversou longamente com o professor Bonnet, director do Instituto, sobre a maneira de dar maior diffusão ás obras brasileiras na Europa.

Durante a conversa, o professor Bonnet louvou em termos calorosos a obra realizada pelo sr. Montarroyos que está neste momento trabalhando na traducção de obras brasileiras para a collecção que brevemente será publicada sob os auspicios do Instituto de Cooperação Intellectual.

"Sinto-me satisfeito — disse o professor Austregesilo — em [illegible]

[illegible] respondem, como deveriam, aos seus appellos.

Sem duvida os seus esforços tiveram resultados reaes graças ao interesse despertado pela obra do Instituto nos ministros do Exterior e da Educação, do Brasil.

Os srs. Bonnet e Montarroyos entregaram-me uma carta-convite [illegible] Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tendente a estabelecer a collaboração internacional entre os homens de sciencia, para a unificação da nomenclatura scientifica."

O professor Austregesilo tenciona partir para o Rio de Janeiro no dirigivel "Graf Zeppelin", em principios de setembro.

Espera-se uma modificação no ministerio chileno

Santiago do Chile, 26 (Havas) — O presidente da Republica recebeu esta tarde os ministros das Relações Exteriores e do Interior. Tratou-se, nessa occasião, da situação politica interna.

Embora á saída da reunião os ministros se esquivassem a fazer declarações, sabe-se de fonte [illegible] que talvez ainda hoje se faça uma modificação parcial no Ministerio.

Até agora sabe-se que acceita a pasta que lhe foi offerecida, o sr. Julio Buchman, do Partido Radical. Sabe-se tambem que serão mudados os titulares das pastas do Fomento e do Trabalho.

Entre os novos ministros figuram os srs. Jaime Larrain, na Agricultura, Sotero del Rio, na [illegible] e Jorge Mate, no Interior.

OS NOSSOS AMIGOS DO BRASIL

Um editorial do "Seculo", de Lisboa, sob essa epigraphe

Lisboa, 26 (Havas) — Subordinado ao titulo: "Os nossos amigos do Brasil", "O Seculo" publica um editorial em que salienta com satisfação que "do outro lado do Atlantico chegam a Portugal palavras impregnadas de consideração, orgulho e respeito sufficiente para compensar a amargura que poderiam ter provocado certas attitudes que nem a historia, nem a tradição e nem as relações intimas que existem entre portuguezes e brasileiros fortificam".

A este proposito o jornal cita as palavras pronunciadas na Camara dos Deputados de São Paulo pelo deputado Adhemar de Barros, em honra de Portugal, e accentua que estas palavras encontraram em Portugal echo muito affectuoso. E conclue: "Portugal e Brasil serão, forçosamente, sempre amigos porque lhes corre nas veias o mesmo sangue. [illegible] entre os ultimos".

As condemnações á morte pronunciadas á revelia pelos tribunaes gregos

Athenas, 26 (Havas) — As condemnações á morte pronunciadas á revelia pelos tribunaes marciaes contra os responsaveis pelo movimento sedicioso de 1 de março, tornaram-se executivas, visto terem expirado os prazos legaes para appellação.

Esta medida interessa os principaes chefes da rebellião que se encontram no estrangeiro, especialmente o sr. Venizelos, os generaes Plastiras, Camenos, Anagnostopoulos e o almirante Demestichas.

Desapparece um membro da Côrte Permanente de Justiça

Haya, 26 (Especial) — Com 60 annos de edade, falleceu nesta capital o professor Walter Schuecking, membro da Côrte Permanente de Justiça Internacional, e ex-membro da delegação allemã á Conferencia da Paz.

O professor Schuecking foi um dos fundadores da União Allemã pró Sociedade das Nações e era professor de Direito Internacional da Universidade de Kiel, tendo sido demittido pelo governo nazista em 1933, em virtude de suas convicções politicas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O RIO GRANDE DO SUL VAE IMPORTAR SAL ESTRANGEIRO

"A se attender a isenção de direitos para o sal estrangeiro, seria a ruina para o similar nacional, pois, se não tem havido consumo para todo o nosso sal, como se admittir augmento dos stocks com o sal estrangeiro?" — diz ao "Correio da Noite", o sr. Antonio Gomes Soares, gerente do Centro de Commercio de Sal Fluminense Ltda.

O sal, destinado aos xarqueadores, continúa a despertar commentarios dos exportadores do producto nacional, em vista da resolução do Rio Grande do Sul em importal-o do estrangeiro.

Sobre tão importante assumpto, fomos procurar, hoje, o senhor Antonio Gomes Soares, gerente do Centro de Commercio de Sal Fluminense Ltda.

Recebidos amavelmente por s. s. expuzemos-lhes o fim de nossa visita, que era ouvir a sua palavra autorizada sobre tão palpitante assumpto.

A uma pergunta sobre a situação do sal brasileiro, assim nos falou o conhecido exportador:

— Examinando os commentarios que se vêm tecendo em torno do preço e da falta de sal, cumpre-me dizer-lhe que tudo isso é um phantasma que não existe.

Não ha, absolutamente, falta de sal como tambem o seu preço não é exagerado. Os "stocks" existentes são sufficientes para supprir com vantagens todos os centros consumidores, sem receio algum de que venha a sentir-se falta do referido producto.

Basta dizer que só o territorio fluminense possue, actualmente, cerca de 70.000 toneladas de sal bem expurgado, em optimas condições para exportação. Esse "stock", segundo a média exportada nos annos anteriores, dará para um consumo de cerca de 12 mezes, sendo que já estamos tambem ás portas da nova safra a qual promette ser abundante. Do "stock" em apreço, parte póde ser empregada no preparo do xarque, visto tratar-se de sal beneficiado.

Quanto ao sal do Estado do Rio Grande do Norte, posso affirmar tambem que existem "stocks" sufficientes e de genero velho, apropriado para o preparo do xarque, salgas de carnes, etc., o qual supera em qualidade o genero de procedencia estrangeira.

Pelo que acabo de expôr, fica devidamente esclarecido que temos sal de sobra para o nosso consumo e de optima qualidade, não havendo, absolutamente, razões para se reclamar a sua falta ou qualidade. Quanto ao preço tambem nenhuma razão existe para que se insurja contra o mesmo, cujo assumpto parece ser, aliás, o pivot dessa questão; entretanto, uma ligeira analyse deitará por terra todos esses argumentos, pois, conforme se verifica, o artigo está sendo vendido presentemente, no porto do Rio Grande do Sul, com todas as despesas pagas, inclusive impostos, até aquelles portos, na média de $300 por kilo.

Ora, se levarmos em conta as despesas que oneram o referido artigo por certo não se poderá dizer que aquelle preço seja exagerado. Está perfeitamente ao alcance da bolsa do consumidor e o augmento do seu preço não se approximou sequer da percentagem de alta a que attingiram outros productos, genuinamente brasileiros, como a banha, o toucinho, xarque, etc. Naturalmente, não era possivel se manter o mesmo preço que vigorou ha um anno e pouco atraz, pois esse chegou a um nivel tal que arruinou completamente a zona salineira. Muitas salinas foram abandonadas e outras deixaram de ser convenientemente tratadas, causando isso, afinal, enormes prejuizos não só aos seus proprietarios, como tambem á propria economia nacional.

Agora, exactamente quando estão sendo reparados os damnos causados pelo preço vil, a que attingiu o referido producto, eis que surgem as reclamações como se não existisse mais o direito de curar-se aquelle mal. Já ficou devidamente provado, perante os exmos. srs. ministros e conselheiros, na reunião do Conselho de Commercio Exterior, que o preço estava razoavel e não podia ser, presentemente, reduzido, assim como tambem provado ficou que não existia escassez do producto.

Sabem muito bem os srs. reclamantes que a isenção de direitos para o sal estrangeiro em nada lhes vem beneficiar, quer quanto ao preço, quer quanto a qualidade, pois, em um ou outro caso, o sal nacional estaria em melhores condições.

— Qual a situação creada com a resolução do Rio Grande, em importar sal estrangeiro?

— A se attender á isenção de direitos, para o sal estrangeiro, seria a ruina para o similar nacional, pois, se não tem havido consumo para todo o nosso sal, como se admittir augmento dos "stocks" com o sal estrangeiro? Além desse mal, abrir-se-ia um máo precedente de lamentaveis consequencias pois, immediatamente seria pleiteada, aliás, com mais justa razão de ser, a isenção para a banha, toucinho, xarque e outros productos, cujos preços vêm subindo desastradamente, alguns dos quaes já attingiram o dobro do preço normal.

Devemos, pois, defender o sal nacional porque assim cumprimos um dever de são patriotismo e defendemos ainda a saida do nosso ouro do qual tanto necessita o Brasil.

(Transcripto do "Correio da Noite", de 26-8-935).

(50782)

UMA SOLUÇÃO INEVITAVEL

Estamos seguramente informados de que o director do Material Bellico, general Castro Junior, já se pronunciou sobre a concorrencia realizada na Fabrica de Cartuchos do Realengo, assumpto fixado em varios editoriaes desta folha. De accôrdo com as informações colhidas em circulos autorizados, o illustre general Castro Junior manifestou-se francamente favoravel á annullação da referida concorrencia por varios motivos, entre os quaes sobreleva notar os seguintes: 1.º — absoluta falta de idoneidade da firma Bromberg & Co.; 2.º — erros commettidos na redacção do ajuste prévio: fabricante Karlsruhe, etc.; 3.º — as machinas offerecidas por Bromberg & Co. não têm a capacidade que os proponentes affirmaram. Em vez de 105.000 estojos diarios a machinaria bromberguiana poderá no maximo fabricar 85.000, ou seja praticamente menos 20 % do que asseguraram.

Esse pequeno detalhe serviria para mostrar, se não existissem já dezenas de outras provas, a falta de escrupulos com que agem os Brombergs. No intuito de ganhar a concorrencia, não trepidaram os perigosos e inescrupulosos mercantes em viciar os catalogos que annexaram á sua proposta, majorando as cifras do rendimento das machinas.

Nenhum desses detalhes, felizmente, escapou ao exame perscuciente do general Castro Junior e dos seus dignos auxiliares na Directoria do Material Bellico.

Tendo opinado sobre o caso o general Castro Junior, resta apenas a palavra definitiva do honrado titular da pasta da Guerra. Essa já é conhecida, mesmo antes que venha a ser externada — a proverbial correcção e a dignidade inatacavel do general João Gomes não permittem duvidar um momento sequer que o ajuste prévio celebrado com a firma Bromberg & Co. seja considerado sem effeito.

Salvar-se-á assim o erario publico de uma sangria de alguns milhares de contos e evitar-se-á que lado a lado, num documento, appareçam as assignaturas de officiaes do Exercito Brasileiro e as dos "escrocs" internacionaes que compõem a famigerada organização Bromberg.

A annullação do ajuste prévio com o fabricante Karlsruhe é uma solução inevitavel.

* * *

Não deveria se limitar a acção dos poderes publicos nesse escandalo em que os Brombergs envolveram os officiaes da Fabrica de Cartuchos á simples annullação do ajuste prévio. Torna-se necessario punir severamente esses mercantes que não trepidaram em adulterar catalogos para ganhar a concorrencia, como nunca trepidaram em commetter quaesquer acções deshonestas, desde que fossem no sentido do seu interesse.

E' preciso, não só considerar inidoneas para transigir com as repartições publicas todas as arapucas Bromberg installadas no Brasil, como mandar proceder ao exame do promptuario dos seus componentes de fórma a expungir o territorio nacional de creaturas tão perigosas.

Se é pensamento do governo federal expulsar todos os indesejaveis, não temos duvidas em lembrar ao ministro Vicente Ráo a inclusão dos Bromberg na lista dos beneficiarios dessas viagens forçadas ao estrangeiro...

(Do "Diario Carioca" de 25 de agosto de 1935). (N 12368)

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 26 (Havas) — Quando ia mais animada a festa de Nossa Senhora da Atalaya, explodiu um feixe de foguetes.

Resultaram do accidente um morto e dois feridos graves.

Lisboa, 26 (Havas) — Morreu afogado num poço em Cardigos, João Simões, habitante daquella localidade.

Lisboa, 26 (Especial) — Registram-se os seguintes fallecimentos: em São Pedro da Torres, Salvador Alves Pereira; em Penela da Beira, Manoel da Costa; em Felgueiras, Antonio Machado.

Lisboa, 26 (Especial) — Conforme concessões feitas pelo Ministerio das Obras Publicas, foram entregues os auxilios seguintes: de 95.036 escudos para reparos e obras na Faculdade de Sciencias da Universidade do Porto; de 100.000 escudos para obras em edificios escolares de Ermesinde; de 12.430 escudos para obras no jardim da Manga, em Coimbra.

Lisboa, 26 (Especial) — O Conselho Nacional de Turismo já ultimou as suas providencias para a exposição de bonecas e bonecos em trajes regionaes, que vae ser levada a effeito em Londres, por iniciativa da "Casa de Portugal", da capital ingleza.

Lisboa, 26 (Especial) — Foi hontem assignado em Esmoriz o accordo collectivo de trabalho, entre operarios e patrões da industria da tanoaria, revestindo-se o acto de solennidade, com troca de discursos em que enalteceu a acção do Estado Corporativo.

Lisboa, 26 (Especial) — Perante mais de seis mil pessoas, a companhia dramatica Amelia Rey Collaço-Robles Monteiro, representou hontem á noite, em funcção ao ar livre, deante do historico templo de Alcobaça, a peça dramatica do escriptor Antonio Ferreira de Castro sobre "A Vida, os Amores e a Morte de Ignez de Castro".

Lisboa, 26 (Especial) — com a presença do governador civil do prelado da diocese, e outras pessoas gradas, inaugurou-se hontem em Macedo de Cavalleiros o novo dispensario anti-tuberculose, notavel melhoramento de iniciativa da Santa Casa de Misericordia.

Lisboa, 26 (Especial) — Realizou-se hontem em Bragança, com grande animação e extraordinario brilho, a tradicional procissão de Nossa Senhora das Graças.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

COMO TRANSCORREU A FESTA DE N. S. DA GLORIA EM LEOPOLDINA

Leopoldina, 22 de agosto — (Do correspondente) — Leopoldina, pittoresca, adeantada e confortavel cidade da matta mineira, viveu dois dias de verdadeiro bulicio social.

O dia que marca no calendario religioso a festividade de N. S. da Gloria — 15 de agosto, — serviu de pretexto para uma boa movimentação com o objectivo de angariar meios pecuniarios para prosseguimento das obras da nova matriz, bello templo com que os leopoldinenses attestam o seu pendor religioso, a Fé catholica herdada de seus maiores, ali cultivada com tanto carinho.

Trata-se, na verdade, de um templo majestoso, de linhas impressionantes o qual, uma vez concluido, ha de ser o orgulho da Zona da Matta.

A illustre commissão construtora destacou do seus componentes os srs. major Lauro Guimarães e Felippe Herbert para organizar neste anno os festivaes profanos desse dia; e esses srs. constituiram-se, com o virtuoso vigario da parochia, reverendo José Domingues, como presidente, com a sra. Anysia Hodad Berbari e distincta senhorita Côra de Medeiros Guimarães, na Commissão que projectou as festividades e que levadas a cabo pela cuja organização ella em hora de tão boa inspiração incumbiu a damas e senhoritas da maior projecção social.

Ao programma bi-partido num vesperal na noite de 14 num festival completo no dia 15, foi dado cabal desempenho.

A noitinha de 14, o Cine-Theatro Alencar tornou-se pequeno, para conter quantos procuravam ingresso para assistir ao vesperal, fina e caprichosamente organizado.

A's 7 1|2 horas da noite, após bella "ouverture" executada pela orchestra dirigida pelo maestro dr. André Pugano, abertura do "velarium", as formosas senhoritas Irenne Lomba Drummond e Lourdes Gomes conduziram ao palco o dr. Sebastião de Souza, illustrado juiz de Direito da comarca, o qual num requinte de gentileza para com a sociedade leopoldinense, que tanto o estima e preza, accedeu ao convite da Commissão para pronunciar uma conferencia.

Assomando a tribuna, s. s. sob o suggestivo e opportuno thema: "O papel da egreja na formação espiritual brasileira", produziu encantadora oração que soube captar a attenção do seleto auditorio, que cobriu as suas ultimas palavras com calorosas e duradouras palmas.

Num crescendo de enthusiasmo e alegria em que toda a assistencia vibrava, desfilou-se esse escolhido programma, servindo de "speaker" o distincto joven Antonio Elias Neder que se houve com muito chiste.

1ª parte:

a) — "Guarany", Côro a 2 vozes por um grupo de distinctas e formosas senhoritas.

b) — "Chove na cama..." Monologo — dito com muito chiste pela graciosa menina Celina Bustamante Nogueira.

c) — "E' nada mais..." canção afinadissima pelo intelligente menino Carlos Alberto da Cruz Nogueira.

d) — "Meu futuro", Monologo dito com muita graça pela galante menina Myria Guimarães.

e) — "Balladinha multicôr", Canto afinadissimo, muito jocoso, pela intelligente menina Annette Alves.

2ª parte:

a) — "A dona da casa". Comedia em 1 acto: artas.: Léa Medeiros Guimarães, Abigail Serpa, Cecy Monteiro, Cléo Sette, Clyse Soares Fajardo e Cenninha Mendonça. Fino enredo, bem engendrado e melhor representada. A senhorita Léa no papel de Bemvinda, pretinha simploria, antiga, revelou grandes predicados para papeis similares, difficeis.

b) — "Valse do champagne". Canto pela sta. Irenne Lomba Drummond.

c) — "Idéa sinistra". Declamação chistosa pelo joven Antonio Elias Neder.

d) — "Serenata de Schubert". Canto. Afinadissimo. mlle. Lourdes Gomes.

e) — "Valsa das sombras". Meninas: Cléo Sette, Helvia A. Barros, Amelinha Cerqueira, Cecilia Gomes, Cenninha Mendonça, Emerenciana Gomes, Margôt Lustosa Arantes, Elida Gama Barbosa, Stella Duarte e Nair Godinho. Bailado gracioso, chic, bem desempenhado.

3ª parte:

a) — "Luar do sul". Canção. Senhorita Conceição Lomba Drummond. Gracioso desempenho.

b) — "S. Nicolau". Poesia declamada muito bem pela menina Nina Mazzoni.

c) — "As sete sombras". Versos de folego, mlle. Maria Luiza Duarte. Declamação impeccavel.

d) — "Rapsodia Lamartinesca". Graciosa menina Livia Santos. Interessantissimo.

e) — "Sonho de um moço". Poesia declamada com muita sympathia pelo moço Antonio Elias Neder.

f) — "E' do barulho..." Batuque pela galante menina Cléo Sette. Desempenho estupendo.

g) — "Canta para mim cigana". Canto. Mlle. Irenne Lomba Drummond. Caracterização inexcedivel. Bello numero.

A representação, no seu todo, agradou immensamente. A platéa applaudiu a todos os numeros, mas o de resistencia foi "E' do barulho..." o de difficil desempenho, pelo compasso que a violencia da dansa produz e justos, muito merecidos, os applausos á menina Cléo Sette, que foi obrigada a bizar.

Surge afinal o radioso dia 15, tão ansiosamente esperado.

Pela manhã a parte religiosa na matriz provisoria: ás 7 horas da manhã, missa com communhão geral, musica, cantos. A's 10,30 horas da manhã, missa solenne, musica, canto, sermão ao Evangelho. A' noitinha benção do SS. Sacramento.

A' parte profana iniciou-se ás 8,30 horas da manhã, na cancha do E. S. C. Ribeiro Junqueira com uma movimentada partida futebolesca para disputa de custoso bronze offertado pela L. P. T. "Gazeta de Leopoldina", entre os valorosos teams "Magros". e "Gordos", compostos de elementos mais representativos deste municipio. A victoria, contra a expectativa geral, sorriu aos "Gordos", pela elevada contagem de 3 x 1. Os "Magros", porém, não se conformam com a derrota e exigem "revanche". Esta, ainda em beneficio da matriz, terá logar em dia ainda não marcado.

A's 11 horas da manhã, a população accorreu para os jardins da ampla praça Felix Martins onde se ostentavam barraquinhas: a) de *frios*, que occupou o coreto, ornamentado a flores vistosas, orchidéas, etc.; b) de *pescaria*, constituida pelo grupo de palmeiras. á entrada, enfeitada á japoneza; c) de *tiro ao alvo*, de concepção singular, com uma agradavel surpreza para a petizada — um bem guarnecido "escorregadio", que foi a attracção da creançada e até dos "creanços..."; d) finalmente, a de doces, num moinho de vento, com addendos e arranjos de esmerada concepção. O bom gosto foi geral e a alegria dominante e communicativa na grande mole de povo que desfilou pelos amplos jardins da praça Felix Martins.

Uma vae-vem continuo que sómente arrefeceu-se á noitinha, cada qual porfiando prestar um melhor concurso ao *desideratum* da festa.

Todas as barraquinhas, bem como o fornecimento volante, estavam a cargo de distinctas senhoras e senhoritas, vestidas a caracter, o que emprestava ao ambiente uma grande sensação de alegria.

A querida corporação musical Santa Cecilia, abrilhantou todos os actos do dia com peças de seu vasto repertorio.

O fecho das festas teve logar no amplo e majestoso salão do Club Leopoldina, que não comportava a grande assistencia.

Alguns numeros de palco: *Cacobla dos oio Grande*, pela graciosa sta. Abigail Serpa; *Noite de Vienna*, pela intelligente menina Livia Santos; *As sete sombras*, perfeita declamação pela sta. Maria Luiza Duarte; *Saudade*, bem declamada poesia pelo interessante menino Newton Monteiro de Barros; *America*, declamação perfeita pelo intelligente menino Ely Barbosa.

Agradaram geralmente, assim demonstravam os quentes e rumorosos applausos da assistencia, porém, a chave de ouro que fechou o festival foi o *é do barulho*, com o perfeito e difficil desempenho que lhe deu a graciosa e intelligente menina Cléo Sette.

Logo depois a assistencia foi assaltada por uma avalanche de *floristas* que enfeitavam as lapelas dos cavalheiros presentes com perfumosos *bouquets* de violeta de Parma e finos cravos de Petropolis.

Iniciaram-se as dansas que, sempre animadas, prolongaram-se até alta madrugada.

Houve um bem activo serviço volante de frios, doces e chopps.

Os resultados apurados foram bem apreciaveis, approximadamente 8:000$000.

A tombola de 5 premios de elevado valor que devia extrahir-se a 17 de agosto, ficou, por motivo de força maior, adiada para o dia 28 de setembro, pelos 5 premios da loteria federal.

Assim, definiram-se as animadas festividades em honra e louvor á SS. Virgem Maria Senhora da Gloria e em beneficio das obras do novo templo de São Sebastião de Leopoldina, dos dias 14 e 15 de agosto. A procissão da Virgem Immaculada far-se-á a 25 do corrente, proximo domingo, precedida de missa solenne e sermão encerrando-se á noite com a benção do SS. Sacramento.

Bem hajam, pois, os catholicos leopoldinenses, pelo seu esforço e boa vontade para a construcção do novo templo do Senhor.

SACY DO BRASIL

Na ultima reunião do C. C. E., de Sacy do Brasil foram tomadas diversas medidas tendentes ao desenvolvimento desse consorcio profissional cooperativo.

Entre ellas foi objecto de discussão e approvação o inicio de um concurso de propostas denominado a Campanha dos 3000, com a qual tencionavam os dirigentes de Sacy do Brasil elevar o quadro associativo ao terceiro milhar. Varios premios serão offerecidos sendo que para o 1.º logar será destinado um artistico e moderno relogio-pulseira de ouro.

O juramento á bandeira dos conscriptos incorporados ao Batalhão Escola

O Batalhão Escola realiza amanhã, ás 9 horas, no seu stadium a cerimonia do compromisso dos recrutas a elle incorporados.

Para essa festa, que se revestirá de brilhantismo, foi organizado o seguinte programma:

Cerimonia do compromisso do recruta — prova major Assumpção — corrida 800 metros rasos (sargentos do batalhão Escola x C. A. S.); prova major França — Corrida 100 metros rasos (praças); prova capitão Samuel — corrida de 1.500 metros (praças); prova tenente Lacerda — lançamento do peso (praças); prova C. A. S. — corrida de 200 metros rasos (sargentos do Batalhão Escola x C. A. S.); prova tenente Serrano — corrida de saccos (praças); prova aspirante Sayão — Alvorada e prova Batalhão Escola — football.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "As pupilas do sr. reitor".

BROADWAY — "Venus flor", film da R. K. O. Radio.

GLORIA — "A marca do vampiro", film da Metro.

IMPERIO — "Enquanto o doente dorme", film da Warner-First.

METROPOLE — "Tarzan" e "Vivendo um sonho".

ODEON — "Gado bravo", film do Bloco H. da Costa.

PALACIO THEATRO — "Mulher satanica", film da Paramount.

PATHE' PALACIO — "A gata infernal", film da Columbia.

PARISIENSE — "A féra de Borneo" e "O selvagem do paiz maravilhoso".

REX — "Sob o mar dos pampas", film da Fox.

NOS BAIRROS

LUX — "Ahi vêm os navaes", "Os tres mosqueteiros", 7º e 8º episodios e "Uma sombra que passa".

VICTORIA — "Escravos do desejo" e "Heróes subfluviaes".

VARIAS NOTAS

A UNITED ARTISTS APRESENTA, "FOLIES BERGERE DE PARIS" — Cessada a allucinação do fan provocada pela apparição meteorologica de Lupe Velez, voltamos á normalidade, a falemos de cinema.

Não queremos nos referir sobre algum film proximo dessa endiabrada mexicana, porém de um outro, de um artista endiabrado: querido pelas platéas mundiaes — Maurice Chevalier, esse francez de labios enormes, abertos desmesuradamente para o successo como se tem verificado com todo os seus filmes.

Maurice Chevalier

Pois é esse mesmo Chevalier que, de uma maneira agradavel e "sophisticamente" nos apparece em seu melhor trabalho cinematographico "Folies Bergere de Paris" que a United Artists vae apresentar, na proxima semana, no Rex, cooperado por duas mulheres do outro mundo — Ann Sothern e Merle Oberon.

Esses tres nomes formam um trio fantastico nesse film, que certamente marcará época, e cujo successo se repetirá por mais de duas semanas;

E o mais interessante nesse trabalho de Chevalier é que, "Folies Bergere de Paris" é uma historia comica com enredo, e que enredo! Repleto de verve, com insinuações maliciosas, provocando gargalhadas continuamente e de proporções irrisorias; o bastante para o exito do film. E além desses factores, é um trabalho delicado, sem situações irreverentes para "fans" e que enthusiasmam desde as primeiras scenas até seu desfecho.

Comprehende-se que um film de Chevalier o publico recebe sem preconceito algum, no que se refere á arte ou o que seja, dahi a antecipação de seu successo. "Folies Bergere de Paris", sob a direcção de Roy Del Ruth ahi está para confirmar tudo o que allegamos: um film sem pretenções, embora sendo uma super-producção; sem apparatosos scenarios, além do bellissimo scena final de uma originalidade sem par.

Ahi está mais um dos melhores films do anno.

Film que não soffre concorrencia devido á especialidade do seu genero cinematico.

—□—

"NOITES CARIOCAS", O PRIMEIRO FILM-REVISTA NACIONAL QUE VAMOS ASSISTIR!... — E' já na proxima segunda-feira que o cinema Broadway começará a exhibir o grande film nacional, ancionsamente aguardado por todos: "Noites Cariocas". O nosso publico, que

Carlos Vivan e Maria Luiza Palomero num dos idyllios bonitos de "Noites cariocas"

se interessa sobremodo, pela producção nacional, está particularmente curioso de conhecer esta grande realização, que além de ser o primeiro film-revista nacional, reune grande e selecto numero de valores dos nossos palcos e dos theatros argentinos.

Os papeis maximos são vividos por Carlos Vivan, cuja voz maravilhosa interpreta tangos de maneira inexcedivel; Mesquitinha, que revela novas facetas e novos recursos da sua inimitavel comicidade; Lodia Silva, adoravel de talento e belleza; Maria Luiza Palomero, graciosa e de arte requintada; Carlos Perelli, um grande actor; Olavo de Barros e Oscarito. As "Singing-babies" derramam lindas e harmoniosas melodias sobre o film e as "Trinta Jardel Girls" inundam varios trechos do film com a sua graça e arte.

—□—

W. S. VAN DYKE, O FAMOSO DIRECTOR DE "OH, MARIETTA!", DIZ ALGUMAS PALAVRAS EM TORNO DESSE ESPECTACULO-TRIUMPHO QUE O PALACIO VAE ESTREAR SEGUNDA-FEIRA — A obra de W. S. Van Dyke no cinema de Hollywood attingiu tal prestigio que os mais respeitaveis chronistas, criticos cinematographicos não a discutem mais: acceitam-na já como uma garantia dos films que lhe trazem o sello. E' que Van Dyke já deu varias vezes demonstração perfeita do seu talento: elle se mostrou director de pulso em films como "Trader Horn" e "Eskimó", e quando todos pensavam que esse fosse o seu genero, elle demonstrou que é director egualmente valioso em outros generos, mesmo na comedia, como provou com "Quando o diabo atiça", ou no film policial de classe, genero a que pertencia "Cela dos Accusados". Synonimo de successo para a direcção de alguns dos seus maiores espectaculos hoje em dia, Van Dyke é procurado pela Metro sempre e sempre. Foi escolhido, naturalmente, para "Oh, Marietta!", adaptação da bellissima opereta de Victor Herbert, que Jenette Mac Donald e Nelson Eddy, o barytono sem par no cinema de hoje, interpretaram. O successo dessa film na America e na Europa é já do dominio dos fans. Um triumpho completo. A partitura de Herbert até se auxiliou na sequencia de varios episodios do film. Com ella desenvolvi melhor — es-

Nelson Eddy, o barytono de "Oh, Marietta!", entre algumas "fans"

tados d'alma de Jeanette Mac Donald e de Nelson Eddy, o frizei o sentimentalismo ou a alegria de innumeras sequencias. O essencial é conduzir a musica com o rythmo imprescindivel ao legitimo cinema. Foi o que fiz, nada mais que isso.

—□—

HA UM SECULO, MORRIA BELLINI, INSPIRADO COMPOSITOR DA ADORAVEL MELODIA "CASTA DIVA" — 1835-1935. Ha um seculo, morria o grande compositor italiano Vincenzo Bellini, a quem devemos tantas operas bellas. Para commemorar essa occurrencia, a Alliança Cinematographica Italiana editou, sob os auspicios do Governo Italiano, um grande film musical a que deu o titulo de "Casta Diva" e que o Programma Alliança vae lançar, dentro em breve, no Palacio.

O valor de "Casta Diva" torna-se ainda maior porque a principal figura de seu elenco artistico é trabalhada pela encantadora "estrella" Martha Eggerth no

Martha Eggerth e Arthur Margelson, no grande film da Alliança, "Casta Diva"

papel de Magdalena Fumaroli, inspiradora do consagrado musicista e por cujo amor morreu tuberculoso.

—□—

UM FILM CHEIO DE ATTRACTIVOS: "LOUCO POR TI" — "Louco por Ti" que o Imperio annuncia como um novo elo na série de bons programmas que elle vem offerecendo ao seu publico, é um film romantico delicado a cujos attractivos não se póde furtar nenhum amador de bom cinema.

Joe Morrison, o inesquecivel creador de um fox-trott que se vulgarizou por todo o mundo, de par com Dixie Lee, a sympathica esposa de Bing Crosby, têm a seu cargo papeis alegres que obrigam ao canto, e dahi uma série de musicas inesqueciveis — My Heart Is an Open Book — Let Me Sing You to Sleep with a Love Song — Got Me Doin Things — etc.

Corre a gargalhada por conta de George Burns e Gracie Allen, consagrados humoristas da tela, dois alegres desmancha-prazeres cuja interferencia nos negocios de Joe e Dixie dá occasião a scenas de um comico irresistivel.

Mack Gordon e Harry Revel, a parceria exímia, suppriu a "Louco por Ti" uma partitura que é uma fonte de encanto inesgotavel, e que se assignala tanto pela variedade como pela feliz inspiração.

—□—

WALT DISNEY RETRIBUE A HOMENAGEM DOS BRASILEIROS E FAZ UMA "SYMPHONIA COLORIDA" DEDICADA AOS FANS DO NOSSO PAIZ — O bronze que Alfredo Herculano esculpiu e um grupo de intellectuaes patricios enviou, o anno passado, a Walt Disney, symbolizando Camondongo Mickey cavalgando um jaboty, serviu ao creador das famosas symphonias coloridas de musa inspiradora para uma das suas obras primas á qual cognominou "A Lebre e a Tartaruga", e que está sendo exhibida, em toda a parte do mundo, dedicada ao Brasil. E' a essa pequena joia cinematographica que nos vae ser dado assistir segunda-feira proxima, quando o Rex estrear "Folies Bergere de Paris" (Chevalier, Merle Oberon e Ann Sothern), comprehendendo assim, o mesmo espectaculo, dous estréas, pois a de "A Lebre e a Tartaruga", pelo seu significado artistico e o affectivo, para os fans brasileiros de Walt Disney, não é em nada inferior á primeira.

A lenda do jaboty foi maravilhosamente aproveitada pelo genial artista americano, que apenas substitue o veado pela lebre. E o que vemos em sua realização colorida, é uma engraçadissima "charge" á pessoa de Max Baer, symbolizado pela lebre, farofeira, sorridente, dando "lambugem" á tartaruga, contando prosa, mas... perdendo a partida! A tartaruga foi primorosamente estylizada, e mais nos parece, por sua vez, uma caricatura "animalizada" — se nos permittirem o termo — do conhecido comico Charles Butterworth.

"A Lebre e a Tartaruga", como complemento de espectaculo do sensacional programma que nos promette a volta do primitivo Chevalier em "Folies Bergere de Paris", será um duplo presente regio da United Artists ao nosso publico. Segunda-feira, dia 2, no Rex.

—□—

"UM CASAMENTO INGLEZ", SEGUNDA-FEIRA, NO GLORIA — Renate Mueller e Adolf Wohlbrueck ao lado de Adele Sandrock formam a trinca que em "Um Casamento Inglez" vae divertir os espectadores do Gloria, a partir do proximo dia 2 de setembro. E' que são elles os interpretes de uma estupenda alta comedia musical, encenada por Reinhold Schuenzel, desenrolada em scenarios interiores e em paysagens naturaes interessantissimas.

Trata-se de uma "charge", realizada com intelligencia e humorismo, aos costumes da aristocracia ingleza, quando victima de preconceitos e da qual Adele Sandrock, na figura de Lady Cynthia, nos offerece uma criação admiravel. No elenco veremos ainda Georg Alexander e Hilde Hildebrandt no cartaz supra que é apresentado pelo Programma Alliança.

—□—

DOLORES DEL RIO NUM GRANDE FILM — "Caliente" — Por uns olhos negros — approxima-se e na ebulição de seu enredo, suas mulheres e suas musicas, sob os raios callidos que jorram dos olhos negros de Dolores del Rio, o carioca vae "torrar"! E a cidade vae assistir, maravilhada, a um phenomeno sem precedentes: O frio, esse friozinho carioca e molhado, vae dar o fóra de uma vez por todas, este anno, deixando mais livre de roupas a carioquinha bonita que anda mesmo louca por vestir coisas leves e vaporosas e deitar-se ao sol, nas praias elegantes. E tudo isso, porque "Caliente" — Por uns olhos negros, vae "calientar" o carioca, com um incendiario enthusiasmo por suas mulheres bonitas, suas musicas assanhadas, seus scenarios banhados pelo sol mais forte do Mexico, o escaldante encantamento de Aguas Calientes, encravada nas areias queimadas do deserto mexicano, pousada na fronteira norte-americana como uma constante tentação aos yankees endinheirados e farristas, que correm a beber o alcool forte dos nativos, a embriagar-se com o mel dos labios morenos de suas mulheres e a dansar a mais desenfreada "mexicana" que é ainda mais quente que a rumba e o maxixe juntos! Não percam tempo. Mobilizem, desde já, os ventiladores e as geladeiras, pois o ambiente vae "calientar"! Dolores Del Rio, no Odeon, no dia 9 de setembro proximo, vae apparecer quente e irresistivel "como el viento del Norte"!

—□—

O PALACIO E OS GRANDES FILMS DA TEMPORADA — Não ha muito o Palacio fez uma publicação a respeito dos grandes films que ia apresentar. Não era uma novidade, tanto mais que estamos acostumados a ter no Palacio essas grandes producções levando para ali o "Grand Monde". Mas o Palacio promettia uma série de films especiaes a serem apresentados a seguir, e o "fan" todo se alvoroçou á espera, vendo por fim cumprir-se o promettido. E' que ainda perdura o éco do successo alcançado com o bello film-revista da Warner — "Casino de Paris", e já hontem esse successo continuava, sem solução de continuidade, enchendo o majestoso cinema da rua do Passeio com o Rio Chic que não perde um trabalho de Marlene Dietrich e vae tel-a toda esta semana no film da Paramount — "Mulher Satanica", o legitimo successo de hontem. E o grande "hall" do Palacio, que hontem se encheu por varias vezes, ostenta já as promessas que serão realidades a seguir, pois que já estão programmados. Assim é que para a proxima segunda-feira veremos e ouviremos ali Jeanette MacDonald e Nelson Eddy nesse film-opereta extraordinario da Metro Goldwyn — "O' Marietta!" — e logo depois a bella sereia Jean Harlow, tambem em uma producção da M. G. M. — "Tentação dos Outros". Em continuação de successos que se encadeiam, teremos Martha Eggerth em sua ultima producção, feita especialmente para o seu talento, para a sua voz, e para o predominio que vem tendo ella agora. E' um film da Cine Alliança — "Casta Diva". Fechando a lista que hoje apresenta o Palacio, teremos a belleza de olhos grandes, a inesquecivel Joan Crawford, em "Adeus, Mulheres", tambem da Metro. Ahi estão seis titulos que dizem tudo.

—□—

O PROGRAMMA DESTA SEMANA NO CARLOS GOMES — Admiravel, magnifico mesmo é o programma desta semana do Cine-Theatro Carlos Gomes. Hoje e amanhã serão ainda ali exhibidos, num mesmo programma dois estupendos films da Fox, "Mulher Mysteriosa", com Mona Barrie, Gilbert Roland e Rod La Rocque, e "Inferno nos Céos", com Warner Baxter e Conchita Montenegro, além dos interessantissimos complementos "Fox News", com palpitantes novidades internacionaes, e "Voz do Brasil", distribuido pela D. F. B.

A partir de quinta-feira esse magnifico programma cinematographico será substituido por outro grande programma tambem pois esses dois films serão substituidos por dois outros de grande valor, ambos da Universal: "A farra dos Deuses", com Alan Mowbray e Florine Mac Kinney, e "Do meu coração", com Baby Jane a rival de Shirley Temple e Mary Astor.

Mas, não é sómente este o programma do Carlos Gomes, pois como é do conhecimento geral a Empresa Paschoal Segreto, além de magnificos films apresenta tambem no palco um conjunto magnifico encabeçado por Manoel Durães. Este conjunto representará durante toda esta semana a sainete traduzido por Celestino Silva: "Papel com ellas!".

—□—

O MILAGRE DA COR, ENRIQUECENDO O SOM E A IMAGEM! — Em breve assistiremos no cinema Broadway á maravilha que está revolucionando a arte cinematographica. E' o primeiro film de larga metragem, todo em cores naturaes. Trata-se de "Vaidade e Belleza" (Becky Sharp) realização audaciosa da RKO-Radio, que o Broadway Programma lançará dentro de poucos dias. Victoriosa a experiencia de "La Cucaracha", os productores fizeram o primeiro grande film em cores, o que resultou numa nova e brilhante conquista para a mais subtil das artes. "Vaidade e Belleza", que foi dirigido por Mamoulian, o mais famoso dos directores de Hollywood, tem como figura maxima Miriam Hopkins.

MANOEL JOAQUIM DE CARVALHO — Passageiro do transatlantico "Almanzorra", em companhia de sua familia, chegou hontem a esta capital, o sr. Manoel Joaquim de Carvalho, chefe da poderosa e tradicional firma Manoel Joaquim de Carvalho & Cia., da Bahia. Ao illustre viajante, que ultimamente ingressou na cinematographia, com o conhecido Programma M. J. C., apresentamos votos de boa viagem.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo, a importancia de 200$000 para ser entregue a S.O.S.

DISPENSA E PERMISSÃO

O chefe do Departamento do Pessoal concedeu:

Quinze dias de dispensa do serviço para serem descontados das férias a que tiver direito, podendo gosal-os nesta capital, ao capitão Luiz da Silva Gulmarães; e permissão para aguardar, fóra do H. C. E., despacho de seu requerimento pedindo licença para tratamento de saude, ao 2º. sargento João Gualberto de Moraes, do 2º batalhão de Pontoneiros.

Nomeado vice-presidente da Confederação Colombophila

Por acto de hontem, do ministro da Guerra, foi nomeado vice-presidente, civil da Confederação Colombophila Brasileira, pelo prazo de dois annos, o dr. Roberto de Freitas Lima.

Movimento de malas postaes, hontem

Foi o seguinte o movimento de malas, hontem, nas diversas secções da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta capital: malas com correspondencia; expedidas 2.062; recebidas 1.527; malas com objectos registrados: expedidas, 864; recebidas, 921; malas aereas: expedidas 14; recebidas 210; malas em transito: expedidas, via maritima 445; expedidas, via terrestre, 328.

MANDADO A INSPECÇÃO

Foi mandado inspecionar de saude por conclusão de licença, o capitão Ary Mesquita, do 3º grupo de artilharia de dorso.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

EM TORNO DE "MASCOTE", A PROXIMA PEÇA DO RIVAL THEATRO — Essa peça que já se annuncia para estrear no Rival Theatro na sexta-feira proxima em substituição a "Le Bonheur", "Mascote" é um grande original, que honra o theatro nacional e que mais vem cercar de prestigio o nome do seu autor Oduvaldo Vianna, o festejado comediographo patricio. "Mascote" foi feita por Oduvaldo e por Cleomenes de Campos, poeta paulista e se une, em alta dóse, todos os predicados essenciaes para um triumpho. E' peça de vibração, dynamica e movimentadissima, que exige duas dezenas de artistas em scena e que se desenrola em scenario que representa, nos tres palcos do Rival, o hall de um luxuoso hotel de Poços de Caldas. Esse scenario é de surprehendente effeito. A arte de Colomb requintou em apuro e observação. "Mascote", que tem um enredo engraçadissimo, proporciona a Odilon um grande papel, o maior de sua carreira. E' em torno delle que gyra toda a historia interessantissima, sendo todas as figuras typos de psychologia desenhada com a maior felicidade.

Dulcina vive uma deliciosa figura de mulher, que ella illumina com as claridades mais vivas do seu talento. Aristoteles Penna faz a figura de um "garçon" que tem sorte no jogo e faz rir até mesmo sem articular uma palavra. A Vanda Marchetti toca um papel de grande responsabilidade. Ella é uma adoravel figurinha de mulher que ella anima com muita graça e talento.

—:—

O FESTIVAL DE SEXTA-FEIRA NA CASA DO CABOCLO — Está despertando o interesse o festival de sexta-feira, na "Casa do Caboclo", em homenagem a Radio Sociedade Guanabara. Além da peça "S. Paulo Bandeirante" será representado o quadro "Na Esquadra" da revista "De capote e lenço", que terá como interpretes: Arthur de Oliveira, Manoel Pera, Arnaldo Coutinho, Ramos Junior, Eduardo Arouca, Mendonça Balsemão, João Martins, Oscar Soares, Carlos Medina, J. Mattos, Luiza Fonseca e Henriqueta Brieba. A terceira parte consta de um acto variado com o concurso de Italia Fausta, Olavo de Barros, Affonso Stuart, Ildefonso Norat, Salu Carvalho, Alma Flora e outros artistas dos nossos theatros. Neste acto teremos ainda os cantores Joaquim Pimentel, João de Oliveira e Aida Fernandes, acompanhados pelos guitarristas, Antonio Russo e Xavier Pinheiro. Participam deste grandioso espectaculo as principaes figuras do "cast" da Radio Guanabara, com o cantor Sylvio Vieira e a sambista Laurita Martins.

—:—

"DE PONTA A PONTA" E' A REVISTA PARA ENCERRAR A TEMPORADA JARDEL JERCOLIS, NO BRASIL — Pelo "Almirante Alexandrino", que daqui partirá no proximo dia 15 de setembro, seguirá para a Europa a companhia Jardel Jercolis, que acaba de ser contratada para actuar em Portugal e na Hespanha.

Por esse motivo, no dia 8 de setembro Jardel Jercolis, o dynamico e arrojado empresario patricio, o unico empresario que tem tido coragem para mais de uma vez levar o nosso theatro ao estrangeiro, encerrará a sua brilhante temporada no Theatro João Caetano.

Ora, como é do conhecimento geral, nestes quatro mezes do Rio, Jardel, devido ao successo registrado com os seus maravilhosos espectaculos póde apenas apresentar tres revistas, repertorio ainda insufficiente para essa excursão. Por esse motivo, mais uma revista será ainda apresentada antes do encerramento da temporada, revista essa que servirá para estréa de um festejado humorista nas letras theatraes. Trata-se de "De ponta a ponta", super-revista em tres actos e 28 quadros, do querido speaker Jorge Murad, com musica de varios compositores, revista sobre a qual ha as maiores esperanças e a melhor espectativa.

"De ponta a ponta", que servirá para encerrar a temporada do Theatro João Caetano terá apresentada na sexta-feira proxima, ficando em scena, até este dia, a engraçadissima "Rio Follies", da parceria Jercolis e Geysa Boscoli, que, em pleno successo deixará o cartaz para que Jardel possa ainda apresentar mais um novo grande espectaculo.

E, com "De ponta a ponta", o sympathico e magnifico conjunto dará o seu adeus ao publico carioca.

COMMEMORANDO O MEIO CENTENARIO DE "DO NORTE AO SUL" — A Companhia de revistas do Recreio vae victoriosamente vencendo a sua temporada no Recreio. Agora está em scena a peça "Do norte ao sul", de Iglesias e Freire Junior que a exemplo das outras vem marcando extraordinario exito no cartaz. Como curiosidade vamos tratar do merito das actrizes que interpretam a victoriosa revista, apreciando rapidamente suas modalidades artisticas. Aida Garrido, que chefia o elenco é a artista mais completa do genero typico brasileiro. Suas qualidades são conhecidas em todo o paiz, através os seus consecutivos successos; Italia Ferreira, sabe dizer e interpretar o samba e o tango como poucas, conhecendo a dansa argentina nas suas particularidades e maneiras; Zaira Cavalcanti, continua sendo a actriz da actualidade. Tem personalidade propria, qualidade que mantem em qualquer papel que interpreta. Seus gestos não vacillam são firmes, discretos... Eva Todor, a graciosa actriz-bailarina do conjunto vem agradando nos seus numeros e Lou a directora do corpo de girls do Recreio é por demais conhecida do nosso publico.

Na proxima sexta-feira, em commemoração ás 50ª representações da revista "Do norte ao sul", realizar-se-á no Recreio ás 20,30 um unico espectaculo, com grandioso acto variado ao qual contará com a collaboração de festejadas figuras do theatro e radio.

Para esse espectaculo que tem despertado a maior curiosidade, estão desde já á venda bilhetes.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

20. — *Padre não deve metter-se em politica* — E porque não? Os padres não são cidadãos como os outros? Não pagam impostos, não participam dos encargos do Estado, como os outros? Não têm, tanto ou melhor talvez que outro qualquer, valor intellectual e moral?

Pois que! Homens que estudaram nas escolas até aos vinte e cinco annos, por consequencia homens instruidos, homens virtuosos, homens prudentes, desinteressados, não teriam o direito de se interessar pelos negocios do paiz e da nação, quando ninguem pensou em contestar esse direito ao mais humilde varredor das ruas?

E porque não hão de ter os padres, em politica, o mesmo direito dos advogados, dos professores ou do ultimo dos pedreiros?

No entanto, veja-se que a propria egreja é prudente e cautelosa na direcção dos seus padres. Ella os aconselha a que não façam a politica militante e partidaria que se conhece, mas que exerçam tão somente o seu direito de voto, como qualquer cidadão, não se envolvendo nas lutas partidadias.

NOVO VIGARIO DE COPACABANA

Com o fallecimento de monsenhor Alvim, ficou vago o cargo de parocho de Copacabana.

A autoridade ecclesiastica acaba de passar provisão de vigario ao revmo. padre Castello Branco, que já de ha muito vinha trabalhando como pro-parocho.

OS CATHOLICOS E AS OLYMPIADAS DE BERLIM

Os catholicos da America do Norte estão empenhados em que ninguem vá no proximo anno ás Olympiadas de Berlim, em signal de protesto. Allegam que ha perseguição á egreja na Allemanha. Os judeus norte-americanos estão seguindo o mesmo exemplo e entrando affoitamente nessa campanha. "Commonweal", a revista dos catholicos norte-americanos, assim se exprime:

"Não desejamos ditar uma norma de conduta ao Comité Olympico Norte-americano, nem individualmente a cada athleta. Mas rogamos em nome da justiça, a todos os catholicos e amigos das instituições catholicas, que não seja enviada uma representação a Berlim.

Este appello é dirigido a todas as organizações unidas á egreja, para que façam saber a seus membros que tomar parte nas proximas Olympiadas de Berlim significharia approvar tacitamente a violenta campanha de perseguição. Pedimos outrosim, com o maximo respeito, ás autoridades ecclesiasticas, que expliquem aos fieis tudo que se relacione com a actual situação da Allemanha afim de que nenhum joven catholico offereça aos nossos inimigos a opportunidade de dizer que não ha solidariedade na fé christã. E' natural, é possivel que tudo isso implique em sacrificios para alguns, mas não será a primeira vez na historia do mundo que um sacrificio dos que verdadeiramente soffrem fosse offerecido no altar de Nosso Senhor."

SANTUARIO DA BOA VIAGEM

Ao Santuario da Boa Viagem vae ser offerecida no proximo domingo uma linda imagem de S. Miguel. Occorrendo nesse dia o anniversario da trasladação da imagem do Hospital da Marinha para esse santuario, vão ser numerosos e variados os festejos em honra de Nossa Senhora e S. Miguel.

CONGRESSO EUCHARISTICO DE CLEVELAND

Está assim constituida a missão pontificia que irá a Cleveland (Estados Unidos) para o grande Congresso Eucharistico annunciado: Legado Pontificio, cardial Hayes, arcebispo de Nova York; Mons. Venini, camareiro secreto, portador de uma mensagem do Papa ao cardeal e do calice de ouro offerecido por Sua Santidade á cathedral de Cleveland, como lembrança do Congresso; monsenhor Laville, vigario geral de Nova York; monsenhor Smith, protonotario apostolico; monsenhor Grane mestre de cerimonias; marquez Mac Donald e monsenhor Borden, camareiros de capa e espada.

CONGRESSO ENCHARISTICO DE SANTA MARIA

Prepara-se na diocese de Santa Maria, Rio Grande do Sul, um Congresso Eucharistico, com que o respectivo bispo, d. Antonio Reis, quer agradecer a Deus os beneficios recebidos durante seus 25 annos de sacerdocio. Além do jubileu sacerdotal, celebra-se tambem o jubileu da cathedral diocesana. A commissão de estudos já preparou todo o programma para ser desenvolvido no congresso. Para melhor preparação do povo, serão celebradas diversas semanas eucharisticas na cidade episcopal e fóra.

O monumento que a colonia syrio libaneza offerece á Porto Alegre

Porto Alegre, 26 (Havas) — Em presença do governador do Estado, dos secretarios, do arcebispo e do consul de França, realizou-se o lançamento da pedra fundamental do monumento que a colonia syrio libaneza offerecerá á cidade de Porto Alegre em commemoração do Centenario Farroupilha.

Depois da benção da pedra, falou o representante da colonia. O prefeito da capital agradeceu.

Correio Sportivo

Terminou o turno da Liga Carioca com o America na deanteira

Disputaram-se regatas e provas de natação muito concorridas

REALIZA-SE AMANHÃ O JOGO NOCTURNO FLUMINENSE x ESTUDANTES, DE SÃO PAULO

CAMPEONATO DA CIDADE

VASCO — 7

BANGU' — 1

O jogo entre o Bangú e Vasco da Gama era esperado com grande interesse. Annunciava-se um choque de grandes proporções em que os adversarios teriam de empregar-se como todas s forças para vencer.

Effectivamente, uma boa assistencia compareceu no stadium de São Januario, para presenciar essa partida, que se desenrolou sem dominio perfeito do Vasco, embora o score assignalado pelo recente vencedor do seleccionado espanhol fosse bem alto.

O Bangu' parecia descontrolado com os deanteiros de pernas amarradas. Por outro lado, o defesa vascaina actuou firme, tendo os atacantes trabalhado muito. Tião e Luna se revelaram shootadores sérios assignalando tres tentos cada um.

Algumas vezes o quadro banguense tentou reagir, organizando boas investidas ao arco vascaino, sem, comtudo, conseguir levar de vencida o trio final, que se revelou firme e seguro nas rebatidas. Oswaldo e Italia formaram uma parelha de backs bastante activa e precisa. Por outro lado, Rey e depois Panello, no goal, foram a segurança de que a cidadella vascaina não cairia facilmente.

Com altos e baixos, o quadro do Bangu' foi vencido pelo elevado score de 7x2.

OS TEAMS E O JUIZ

Os quadros que se enfrentaram domingo no campo do Vasco estavam assim constituidos:

Vasco — Rey (Panello), Oswaldo e Italia; Poroto, Zarzur e Gringo; Orlando, Tião, Luiz de Carvalho, Kuko e Luna.

Bangu' — Euro, Mario e Sá Pinto; Brilhante (Paiva), Paulista e Medio; Busa, Ladislão, Waldyr (Manoelzinho), Julinho e Dininho.

O juiz foi o sr. Virgilio Fredighi, que agiu a contento, tendo marcado as faltas com precisão e acompanhando os lances de modo a poder apitar com segurança. Foi boa, embora, sem grande trabalho, a actuação do veterano arbitro.

O keeper Rey, do Vasco, jogou apenas 15 minutos, sendo substituido por Panello, o joven guardião cruzmaltino. Este só esteve falho em um lance: o segundo tento do Bangu'. Foi a unica substituição verificada no quadro do Vasco. O Bangú fez duas substituições, isto é, Paiva no logar de Brilhante e Manoelzinho no logar de Waldyr.

OS VENCEDORES

A actuação do Vasco, seja porque o Bangú não foi das melhores, ou seja porque seu team está em boas condições de treno e adaptação, foi notavel, uma vez que se revelou efficiente sob todos os aspectos. A defesa esteve firme, não deixando que os adversarios trabalhassem livremente em seu campo. A linha atacante não poderia estar em plano inferior: sete goals foram conquistados em perfeitas condições. Se Zarzur não assombrou, não comprometteu tambem. Os seus companheiros de ala estiveram bons, tendo Gringo apparecido mais do que Poroto.

OS VENCIDOS

Inicialmente, deve-se dizer que o quadro banguense resentiu-se de um artilheiro: Placido fez muita falta na vaguarda.

Eis em resumo a apreciação sobre o quadro, uma vez que Euro, Mario e Sá Pinto formaram um triangulo bom.

O JOGO

A partida é iniciada pelo Bangú, ás ,30 horas. Ha uma investida dos visitantes, mal terminada, seguida de outra nas mesmas condições.

Incursionam os do Vasco, por intermedio de Luiz de Carvalho, Orlando e Luna, perigando a cidadella banguense.

Os visitantes atacam. Italia choca-se com Ladislão, contundindo-se. Emquanto o zagueiro vascaino recebia curativos, o jogo é suspenso.

Atacam os do Vasco. Kuko shoota em goal, tendo Euro defendido mal. Orlando entra e assignala o primeiro tento do quadro local, aos 15 minutos de jogo

Logo depois, Kuko recebe de Luiz de Carvalho, passando a Luna, que marca o segundo goal do Vasco.

Os visitantes parecem descontrolados com o inicio da contagem, só apparecendo Paulista na linha media e os backs.

Cerca de cinco minutos após o segundo tento, Orlando passa a Tião, que consigna o 3º goal do Vasco.

O Vasco assume o controle da partida, tomando conta da bola por longo tempo, emquanto o trio final do quadro visitante desdobra-se na defesa do arco guardado por Euro.

Termina o primeiro tempo com o score de 3x0 a favor do Vasco.

O PERIODO FINAL

Notam-se duas substituições no quadro do Bangú ao ser iniciado o segundo periodo.

Pouco depois da saida, dada pelos vascainos, Orlando tira um corner, recebendo Luna, que assignala o 4º goal dos locaes.

O quadro do Bangú esboça uma reacção, incursionando com mais firmeza.

Julinho faz, em boas condições, o primeiro tento do Bangú.

Eram 4,50 horas quando o Vasco augmentou a contagem. Luiz de Carvalho passou a Luna, que assignalou o 5º goal do Vasco.

Dez minutos depois, recebendo um passe de Zarzur, Tião faz o 6º goal do Vasco.

Tres minutos após esse tento, Ladislão shoota forte, de fóra da área, assignalando o segundo e ultimo goal do Bangú.

A partida continua animada, succedendo-se os ataques. Os visitantes parecem animados, mas nada conseguem.

O tempo está prestes a expirar quando Tião se apodera da bola e envia a goal, no canto, assignalando o 7º e ultimo goal do Vasco.

Vencia o Vasco por 7x2 quando terminou a partida.

Na preliminar, disputada entre os quadros de amadores do Vasco e Bangú, venceu o primeiro pelo score de 2x0, decidindo no fim. Os autores do goal foram Cicero e Adherbal.

S. CHRISTOVÃO — 7
OLARIA — 0

A impressão dominante, em quantos compareceram ao campo da rua Figueira de Mello, era a de que a peleja marcada na tabella, o encontro entre o club local e o Olaria, revestir-se-ia de lances empolgantes, de equilibrio de forças e boa technica. Mas tal não foi.

O prelio entre o S. Christovão A. C. e o Olaria não teve quasi interesse algum. Os visitantes apresentaram-se com um quadro fraquissimo sob todos os aspectos desarticulado, calando mal no espirito dos assistentes a fórma como se portou na pugna. Raras foram as incursões feitas em campo contrario, sendo todas reclassadas, sem proveito para as suas, preferindo os visitantes, em grande parte do tempo, collocar-se na defensiva, o que representou principal motivo para que o score lhe fosse desfavoravel e com alta contagem, tanto na preliminar como na partida principal.

O S. Christovão melhorou muito o seu team, com sensivel progresso de technica, mais homogenes, mais entendido em suas avançadas, constatando-se uma intenção de praticar na cancha o sport com os seus caracteres especificos. Por isso mesmo, conseguiu elle levar a melhor no feito, circumstancia que lhe deve servir de estimulo par amelhorar sempre, contribuindo para que o football progrida no conceito publico.

A assistencia foi escassa, reduzida, sem grande enthusiasmo pela peleja.

OS TEAMS

Olaria — Ubiratan, Italia e Armindo; Adão (Augusto), Neco (Almeida) e Nonô; Faria (Anthero), Almeida (Horacio), Augusto (Faria), Pedro (Adão) e Pierre.

S. Christovão — Francisco, Mario e Oswaldo; Pintado (Dadú), Dódó e Affonso; Vicente, Bahianinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

Dos componentes do quadro visitante destacamos Ubiratan, Faria e Almeida que foram os melhores. Os backs foram fraquissimos, com continuas "furadas" em suas rebatidas, o que deu logar a que os players do bando contrario aproveitassem para augmentar o score a seu favor. Ubiratan fez boas defesas. A linha tem pouca efficiencia, investe mal combina pouco.

Nos do S. Christovão apenas estiveram falhos e sensivelmente fracos Quintanilha, Carreiro e Affonso. Os demais agiram a contento, apezar de que, se não fosse terem passado no segundo tempo ás tiradas de brincadeira, a contagem teria sido maior se aproveitadas fossem as boas opportunidades. Vicente não esteve nos seus melhores dias. Mario jogou muito. E' um player muito activo, energico, seguro e arremata com precisão, o que o torna indispensavel na posição que occupa.

O JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Carlos Potengy que exerceu suas funcções a contento, com energia e imparcialidade.

DESENVOLVIMENTO DO JOGO

E' iniciado o jogo, investem os do quadro do Olaria em violenta escapada, facilmente neutralizada pela defesa contraria. Volta o couro ao centro do campo. Os do Olaria tentam novamente incursionar mas... perto do goal atiram fóra completamente!

Os do S. Christovão, comprehendendo a falta de homogeneidade do quadro contrario, organizam-se e fazem uma proveitosa investida que se inutiliza perto da área.

Registra-se uma ameaça de "sururú" no campo. Adão, chamado a attenção pelo juiz, por usar de praticas incompativeis com a boa technica responde, ao que dizem, com insultos.

O sr. Potengy por isso o expulsa do campo, entretanto o player leopoldinense num gesto de indisciplina recusa-se a sair do campo o que acarreta a presença no gramado, de elementos das directorias dos dois clubs. Fica, assim, o jogo suspenso. Ha um impasse. Ninguem resolve o assumpto. Por que? Apenas porque a palavra do juiz, certa ou errada em sua decisão, não nos importa, deixou de ser attendida! E' pena que taes coisas se verifiquem nas canchas do football carioca. Isto só serve para ir desacorçoando o espirito publico.

Afinal sae Adão. Ojuiz acabou vencendo porque foi energico, coherente e sensato.

Ha ainda uma nota digna de reparo. E' a intervenção sempre inoportuna da assistencia. Este tem o seu fraco, intervem sempre. Mas, é preciso refrear um pouco. A's vezes esquecem-se alguns de que ha juiz no campo, e que é preciso, por isso, aguardar a sua decisão *in fine*. A interferencia aggressiva e com doestos caia muito mal.

Mas, prosigamos.

Logo em seguida, depois do reiniciada a peleja, os alvi-negros avançam com galhardia e Hugo em passes combinados com Vicente arremata um delles, obtendo o primeiro tento para as suas cores.

Augusto organiza um ataque, passando largamente ora á direita, ora á esquerda, porém, nesta se inutiliza com a intervenção de Mario.

Armindo contunde-se sendo retirado do campo. Entra Verissimo em seu logar.

A's 4 horas da tarde, cinco minutos após a obtenção do primeiro ponto, Bahiano passa a Hugo, Hugo a Carreiro, e este, bem collocado marcou o segundo ponto para o seu quadro.

O Olaria está jogando com oito elementos apenas. Mesmo assim desenvolve notavel esforço para equilibrar a peleja. Mas a sua dupla de backs está positivamente infeliz.

Neco, ao que soubemos, teve como motivo para a sua retirada de campo haver fracturado o pé.

O primeiro tempo prosegue sem enthusiasmo. A assistencia perdeu todo o interesse pelo desenrolar da partida, terminando assim com a contagem de 2x0 favoravel aos locaes. Foi a melhor parte do jogo.

Após o descanso regulamentar é reiniciado o jogo. Registra-se um avanço dos locaes, mas Carreiro, apezar de excellentemente collocado e só deante do goal, perde o ensejo de augmentar o score.

Incursionam os visitantes. São inuteis os seus esforços. Mario faz optimo jogo neutralizando todas as investidas do Olaria. Apezar do quadro local não jogar com Zé Luiz e sua defesa porta-se galhardamente.

Os alvi-rubros incursionam novamente. Hugo escapa e depois de dribblar toda a defesa visitante, aninha a pelota nas rêdes. Estava conquistado o 3º goal do São Christovão.

O jogo toma feição monotona. O desanimo apodera-se do quadro do Olaria, o que se comprova por elle ter entrado na defensiva.

Mesmo assim a sorte não lhe favorece. Ha uma scrimage em frente ao posto de Ubiratan, circumstancia de que se aproveita Vicente para conquistar o 4º goal para as suas cores.

Logo após, Quintanilha numa incursão feliz conquista novo tento. Pintado, que se desenvolvera durante toda a pugna com actuação destacada é substituido por Dadú visto estar "pregado" completamente.

Hugo conquista mais dois pontos para o S. Christovão, consignando o placard a contagem de 7x0 contra o Olaria.

Nessas condições termina o jogo, absolutamente sem nenhum interesse.

A sua elevada contagem indica que o Olaria deve proceder á renovação de sua elevan. principalmente os seus halves e backs. A sua linha precisa tambem de reparos, porquanto acha-se inteiramente fóra de fórma.

A PRELIMINAR

Tambem não agradou. Apresentou as mesmas falhas de que se resentiu o quadro principal do Olaria, motivo por que o placard não lhe foi favoravel, apezar de invicto.

O score foi de 7x0 favoravel ao S. Christovão. Neste jogo destacou-se Paulista, que é um optimo jogador, preciso, energico e activo em suas investidas.

O quadro de amadores do Olaria é um conjunto desharmonico, sem homogeneidade e alheio á boa technica.

MADUREIRA — 1
CARIOCA — 0

Carioca e Madureira encontraram-se domingo, no campo da rua Peneral Severiano, em disputa do campeonato da Federação Metropolitana.

Sem o concurso de quatro elementos effectivos, ausentes por falta de pagamento, o Carioca foi abatido por 1x0, tendo os jogadores actuado com muita animação e dispostos.

Os quadros foram estes:

Madureira — Onça, Tuica e Norival; Ferro, Tavares e Silú; Ary, Bahiano, Bahia, Juquiá e Dentinho.

Carioca — Novidade, Lino e Vianna; Jayme (Alfredo, Otto e Alcides; Oscar, Arauto (Raphael) Moacyr, Tião e Popó.

O juiz foi o sr. Solon Ribeiro, que actuou bem.

O goal do Madureira foi assignalado por Bahiano, no primeiro tempo.

Na phase final, Moacyr fez um goal para o Carioca, annullado pelo juiz, pois Popó estava em off-side.

*

O BOTAFOGO EM SANTOS

O quadro alvi-negro perdeu por 2 x 1

Santos, 25 (Havas) — Apezar da forte chuva que caiu sobre esta cidade, o stadium "Urbano Caldeira" acolheu uma vultosa assistencia que para ali seguiu, para presenciar o encontro entre o Santos F. C. e o Botafogo S.C do Rio.

A despeito da organização completa e do magnifico preparo com que se apresentou a turma de Cyro, encontrou no conjunto botafoguense um adversario resistente que jámais permittiu que os locaes controlassem a pugna e obtivessem a victoria pela contagem desejada.

Em abono da verdade devemos mesmo dizer que o quadro carioca teve uma actuação surprehendente e merecia mesmo, senão a victoria, pelo menos o empate.

Os quadros apresentaram assim organizado:

Santos — Cyro, Neves e Meira; Martinetti, Ferreira e Jango; Sacy, Pereira, Delso, Araken e Junqueirinha.

Botafogo — Alberto, Albino e Nariz; Affonso, Martinez e Canalli; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russo e Patesko.

O primeiro tempo terminou sem que a contagem fosse aberta, a despeito do ardor que os dois conjuntos puzeram na luta.

Na segunda phase aos dois minutos de jogo, Leonidas recebe um passe de Russo e marca, com um shoot traiçoeiro o primeiro a unico ponto do Botafogo. Oito minutos depois Delso recebeu a bola de Sacy e depois de fintar Nariz remata magnificamente, empatando o jogo.

A partida ganha maior animação e os dois quadros lutam valentemente.

No fim da partida o Santos cerra melhor contra a área contraria e Delso consegue habilmente marcar o tento que deu a victoria ao seu.

Arbitrou o encontro o juiz carioca Loris Cordovil, que teve um trabalho falho.

Uma phase do jogo de ante-hontem no stadium da rua Guanabara, vendo-se Germano cortando um centro da esquerda rubra, emquanto que Carola, pula para disputar-lhe a bola

NA LIGA CARIOCA

FLAMENGO — 1

AMERICA — 1

Mais uma vez, a cidade assistiu uma grande partida de football, na qual se empenharam dois clubs de grande projecção no scenario sportivo da cidade, o America e o Flamengo.

Não se póde comparar esse encontro em suas linhas geraes, aos jogos de épocas passadas, quando uma technica mais aprimorada dava aos jogos um aspecto de real belleza, mas dentro dos recursos dos players actuaes, esse match póde ser considerado optimo.

Os teams do Flamengo e do America offereceram aos seus admiradores uma pugna movimentada e cheia de attractivos. O stadium da rua Guanabara, comportou a maior assistencia dos jogos de ante-hontem, que lhe tomou quasi todas as dependencias, inclusive no recinto social tricolor.

As duas partidas ali disputadas prenderam a attenção dos espectadores, pois decorridas sempre com equilibrio no "placard", interessavam bastante pelo seu desfecho.

Na partida dos profissionaes, mais uma vez, o Flamengo, mesmo com o empate verificado, baqueou frente ao seu poderoso rival.

Sustentando uma victoria transitoria, pelo score minimo, não póde mantel-a, nos ultimos minutos do encontro, devido á "chance" que offereceu ao seu adversario, um lance todo occasional.

O team rubro cumpriu melhor "performance" que o seu antagonista, movimentando as suas linhas de ataque e defesa, como na acção individual dos seus jogadores, no mesmo nivel de technica e recursos, que lhe tem assegurado a invejavel posição de ponteiro da divisão.

Já o Flamengo, não fez o mesmo, pelas falhas do seu ataque, que sobrecarregou de trabalho os da retaguarda, destacando na acção defensiva os dois backs e o half esquerdo.

Aos rubro-negros foi apresentado maior numero de opportunidades para augmentar o score, que devido á falha do ataque, não foram aproveitadas.

E' innegavel, que apezar do predominio dos rubros na segunda phase do jogo, após um periodo de equilibrio, o posto de Walter esteve mais ameaçado de cair, que o de Germano.

Mas os forwards flamengos falharam, emquanto que os rubros tinham deante de si, uma acção mais perfeita de defesa.

Pesando a acção dos dois teams, com as alternativas que tiveram, o empate de 1 x 1, é justo, pelos motivos que apresentamos, e se um goal tivesse decidido o triumpho, este poderia pertencer tanto a um como a outro disputante.

E' verdade que o America teve um goal annullado pelo juiz, o que poderia modificar o aspecto final do jogo, mas pelo que foi desdobrando, o empate assignalado está mais de accordo com os lances, em que o America teve superioridade de acção, mas o Flamengo, com a sua tradicional energia, conseguiu egualar, vendo, depois, fugir-lhe a victoria, num momento quasi decisivo.

A PARTIDA PRELIMINAR

Confirmando o que dissemos ante-hontem, que, não constituiria para nós uma surpresa a victoria dos juvenis rubro-negros sobre o quadro campeão, o seu rival, o Flamengo, iniciou a tarde com uma justa victoria por 3 x 2.

Diremos justa pela actuação antagonica dos dois quadros, embora o quadro americano seja mais harmonico, disponha de melhores valores individuaes, mas, á acção violenta dos seus players, á qual deve exclusivamente a derrota do team deante dos rubro-negros, que suppriram a perfeição desejada com o seu enthusiasmo invulgar e o esforço pessoal de cada um para tirar o melhor partido dos lances do jogo.

Em materia de pontos, quasi infalliveis, inevitaveis, houve egualdade entre os dois teams.

O encontro decorreu cheio de incidentes, pois os jogadores americanos nem sempre se conduziram com a devida serenidade, quer contra os seus adversarios, que sempre procuraram ser leaes, como contra o juiz, quando as marcações não lhes favoreviam.

Esses factos desagradaram bastante, e culminaram quando alguns dos rubros, inclusive Ramiro, fizeram gestos obscenos para as archibancadas. Terminado o encontro, o team vencido dirigiu-se para o recinto social do Flamengo, sendo recebido com palmas, porém, em vez de saudar o Flamengo, deram tres "hipp-hurrahs" ao juiz, o que motivou protestos dos que ali se achavam.

A' directoria do America F. C., club que sempre primou pela elegancia de suas attitudes, trabalhando com dedicação para o progresso e a normalidade do sport bretão, não deve ter passado despercebido o procedimento dos seus juvenis, quando se sabe externamente que elles não agem por si, e urge uma providencia efficaz para acabar de uma vez com os incidentes que sempre surgem nos jogos em que os mesmos tomam parte.

Quanto á parte technica, ao Flamengo coube as honras do encontro, por ter sido o vencedor, por 3 x 2, tendo os quadros actuado nesta ordem:

America — Jorge; Cid e Careca (cap.); Wilson, Sebastião e Rubens; Alvaro, Oscar (Dermeval), Simões, Saraiva e Ramiro (Arlindo).

Flamengo — Alberto; João e Pompeu; Gil (Laurentino), Luiz e Alaal (cap.); Gualter (Dirceu), Bentevengo, Araujo, Nilo e Jayme.

O America abriu o score, por Simões, rebatendo uma bola deixada pelo keeper, e depois de varios minutos, Gualter dá de extrema um shoot, que Jorge tenta deter, mas transpõe a linha de goal, o juiz marca, mas os jogadores contestam, porém, o bandeirinha confirma a entrada da bola.

Cabe ainda a Gualter fazer, do seu posto, um goal indefensavel, que vae ao canto das rêdes, pelo alto. Simões, carregando pelo centro, obtem o goal de empate.

Proseguindo a partida, Araujo aproveitando bem as falhas do trio rubro, marca o ultimo ponto da tarde, que mais tarde, foi convertido no ponto de victoria do seu club, não sem que elle soffresse nova contestação dos rubros. No primeiro tempo, por um foul de Gil em Ramiro, este o aggride, revidando aquelle, sendo ambos postos fóra de campo.

Como juiz actuou o sr. Haroldo Drolhe, que embora tendo falhas, poderia excluil-as, agindo com a autoridade do seu cargo.

Dos que assistiram esse jogo, de principio, não ha accusação de ter prejudicado mais um bando do que outro.

Infelizmente, a propria imprensa quasi não o presenciou.

O MATCH DOS PROFISSIONAES

Quando os dois teams principaes do America e do Flamengo entraram em campo, grande era a espectativa.

Os adeptos do campeão do Centenario esperavam que este confirmasse os seus ultimos triumphos, mas os do campeão de terra e mar, tinham a esperança de que o Flamengo, conseguisse desfazer a impressão existente, de ser sempre um team moralmente vencido frente aos rubros.

E a luta foi renhida, mas o America não póde manter a superioridade do "placard", e á falha de dois players antagonicos — Waldyr e Germano — e á acção sempre opportuna de Carola, deve o empate de um goal, verificado tres minutos antes do final, quando já muitos espectadores já haviam deixado o stadium, certos de que o Flamengo seria o vencedor.

OS TEAMS

Foram estes os quadros que iniciaram o jogo:

America — Walter; Vital e Cachimbo; Oscarino, Og e Possato; Lindo, Clovis, Carola, Mamede e Orlandinho.

Flamengo — Germano; Carlos Alves e Mariu; Waldyr, Barbosa e Cabo Frio; Sá, Caldeira, Alfredinho, Nelson e Jarbas.

O juiz era o sr. Casemiro Santa Maria.

UM RESUMO

A partida iniciada ás 3,15, coube a Alfredinho dar o kick-off. Mas os rubros atacam, e obtem um former de Waldyr, defendendo por Germano. Mas o Flamengo, no revide, produz duas boas avançadas pelas suas alas, e numa dellas, Cachimbo faz "foul" defendido por Walter.

Voltam os rubros-negros e a defesa americana trabalha, afastando o perigo, e ha uma phase de grande sensação, em que a bola passa pela frente do goal rubro, falhando Alfredinho no arremate.

Corre o center rubro e Mamede perde o ataque, devido á intervenção de C. Alves. O jogo corre favoravel ao Flamengo, cuja defesa afasta os forwards rubros, em suas cargas mal orientadas.

Passato faz corner, salvo por Clovis. O America vae melhorando, e no momento, a partida está sendo por egual, embora os rubro-negros tenham predominio sobre a bola.

Novo corner americano, utilizado por foul de Caldeira. Na carga contraria, Waldyr faz foul, defendido por Germano.

Avançam os americanos, e Oscarino trava a bola e shoota em goal, por cima dos players, dentro da área, e o juiz annulla o ponto, que a nosso ver foi legitimo, por ter Mamede intervido no lance, cujo resultado não dependeu de si.

Animam-se os do America, e Lindo dá optimo centro, que Carola, de cabeça, manda junto ás traves.

O jogo atravessa uma longa phase favoravel aos rubros, que ameaçam o posto flamengo.

E Germano vem á frente, apanhar nos pés de Carola, uma bola arriscada. Prosegue o America, e Mariu concede corner.

Desce o Flamengo, por Alfredo Sá, e Vital corta; Orlandinho dá trabalho, num lance, e noutro, no centro, estraga uma phase boa para os seus. Hands de Barbosa, e C. Alves corta, junto ao arco, e a seguir, Waldyr faz corner nullo.

Registra-se um lance difficil de Carola, que Germano defende bem, e com a bola no campo rubro-negro, termina o 1º tempo, ainda com o score inicial.

A's 4,50, a partida é recomeçada em sua phase final, e no ataque inicial da direita americana, Cabo Frio faz corner, que Mariu repelle junto a linha de goal.

Insistem os americanos, e Carlos Alves commette egual recurso, nullo.

O jogo apresenta melhor aspecto, pelo revide rubro-negro, pondo em cheque a defesa contraria.

A torcida anima os seus clubs. Ha cerrado ataque dos rubros, e Mamede manda um shoot junto á trave.

Volta o Flamengo, e num corner de Cachimbo, Caldeira perde optima opportunidade.

Cabo Frio tambem brilha, em dois lances. Os rubro-negros estão no ataque, e a sua torcida vibra.

O jogo caminha para a sua phase decisiva no "placard".

As phases perigosas para os dois arcos são reciprocas. Estes ameaçam cair deante da movimentação dos dois teams, que actuam bem.

Germano defende tiro de Lindo. Ha um foul de Sá em Orlandinho, e este valado pela torcida, por ter tentado brigar com aquelle ponta, faz para as archibancadas um gesto obsceno. Disciplina...

Noutra phase, após defesa de Germano, Vital faz corner, e Alfredo, só em prente a Walter, dá um tiro, que este tambem manda a corner, sem melhor resultado, salvo por Cachimbo.

O jogo está magnifico e agrada pelas suas phases de sensação. E num ataque flamengo, Jarbas dá a bola a Caldeira, que a devolve a Alfredinho, que avançando pela defesa rubra, apertado pelos backes, suspende a bola para Nelson, com um arremate poderoso marca o

GOAL DO FLAMENGO

A's 5,16, sob colossal ovação da assistencia.

O America reage e obtem um corner, em situação má para os contrarios. Novo corner de C. Alves, tambem sem melhor effeito. Doca vem para o posto de Caldeira; faltam dez minutos para o final.

Outro corner é marcado contra o Flamengo e na rebatida da bola, Jarbas ataca, mas Vital não o deixa.

Og dá a bola a Mamede, da sua posição corre sobre a área flamenga. Waldyr recúa, e aquelle shoota para o centro do arco, onde se encontra toda a defesa local, e quando a bola ali chega, Germano immovel não intervem para impedir o exito do lance, e Carola, com intelligencia, de cabeça, desvia a bola para o canto esquerdo.

Era, ás 5,27, o

GOAL DE EMPATE DO AMERICA

feito esse que lhe valeram fartos applausos.

A partida apresenta novo aspecto, e os teams por shoots longos, mandam a sua feição anterior.

Já não ha jogo de conjunto, e os jogadores em campo buscam nos tres minutos restantes, afobados, um lanceindividual, um lance que possa decidir a victoria do encontro. Mas tudo em vão. A partida finalizára ás 5,30, com o empate de 1 x 1.

O juiz Santa Maria teve na sua carreira a melhor actuação que lhe temos presenciado. Jámais conduziu um jogo, como o de ante-hontem, e as falhas foram ligeiras. Sómente discordamos da annullação do goal de Oscarino.

O resto esteve certo.

O RECINTO DA IMPRENSA

Na semana passada, tecemos algumas linhas sobre a invasão do recinto de imprensa do stadium tricolor, e nos baseamos em razões tão justas, que não passaram despercebidas aos directores do Fluminense F. C., que immediatamente tomaram as providencias que o caso requeria. E ante-hontem, os rapazes da imprensa verificaram estar o seu local inteiramente isolado por uma grade, e na escada um porteiro exigia-lhes o respectivo permanente.

Medidas como esta, provam o acerto de uma administração, quando uma reclamação é feita em termos, para beneficio de ambas as partes.

E' um reparo que nos cabia fazer.

FLUMINENSE — 7

PORTUGUEZA — 1

No campo do America, á rua Campos Salles, foi travada a batalha entre o A. A. Portugueza e o Fluminense F. C.

Embora tenha o tricolor vencido o seu adversario por tão elevado score, não se póde dizer que houve justiça no "placard". Merecia o Fluminense ganhar, mas por uma differença menor, que não fosse tão espalhafatosa, pois basta dizer que ao findar o primeiro half time, o score era de 1 x 1, indice do equilibrio do jogo neste tempo da partida.

No segundo tempo, foi que o Fluminense, jogando melhor e aproveitando a saida de Juvenal, encheu as rêdes de Aprigio com mais seis tentos, que deixaram completamente tontos os rapazes do Portugueza.

Os teams obedeciam á seguinte ordem:

A. A. Portugueza — Aprigio; Juvenal (depois Gallego) e China; Orlando, Abril e Waldo; Paschoal, Armandinho, Barrilote, China II e Vivi.

Fluminense F. C. — Batataes; Ernesto e Machado; Marcial, Brante e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Vicentino e Hercules.

Juiz, Lippe Peixoto.

PRIMEIRO TEMPO

Saem os do Portugueza, perdendo a bola para Brant, que atira para a frente, indo ter a Russo, que logo de inicio marca o 1º goal para seu club. O jogo continúa com ataques revesados, sem maiores perigos para os defesas do Portugueza. A defesa do Portugueza está trabalhando firme, emquanto os backs tricolor estão indecisos. Aproveitando uma falha de Machado, Armandinho venve o arco de Matataes, marcando assim o 1º e unico tento do Portugueza. Continuaram no ataque os lusos, pondo em perigo a cidadella de Batataes, que tem de se empregar constantemente, neste fim de tempo. Sem outra nota digna de registro, termina o 1º tempo.

SEGUNDO TEMPO

Este periodo foi de franco dominio tricolor. De inicio, Sobral faz o 2º tento tricolor. Logo a seguir, Hercules escapa e transmo em goal uma jogada que foi inteiramente sua. Juvenal, machucado, sae de campo dando logar a Gallego. A Portugueza, já tonto, fica mais ainda, pois Juvenal era o seu melhor homem na defesa. Aproveitando disto, os tricolores, marcando por intermedio de Sobral o 4º goal.

Continuando no ataque o Fluminense carrega sobre a defesa contraria, tendo Romeu passado a bola a Russo, que manda-a ás rêde lusas, marcando assim o 5º goal do Fluminense. Com a conquista do 5º tento tricolor, mais se descontrolam os portuguezes A linha do Fluminense ataca cerradamente, e tendo Viventino a bola cede-a a Hercules, que assignala o 5º goal das suas côres. Quasi terminando o jogo, Vicentino, de fóra da área, consigna o 7º goal das suas côres. Logo a seguir, o apito do juiz indica o fim da pugna.

No team vencedor, Batataes não teve grande trabalho, mas quando chamado a intervir fazia-o com firmeza. Ernesto e Machado, falhando no 1º tempo, atcuaram firmes no 2º tempo.

Na linha média todos actuaram bem, principalmente Brant e Orozimbo, tendo este reapparecido bem.

Na linha de ataque todos fizeram jus á victoria, sendo Sobral, Russo e Hercules os melhores. Vicentino e Romeu jogaram com discreção.

Nos vencidos, os melhores foram, na defesa, Juvenal (emquanto esteve no jogo), China I Abril. No ataque os melhores foram Armandinho, China II e Barrilote. Paschoal e Vivi bem marcados, nada puderam fazer. O juiz marcou o jogo sem prejudicar os quadros, tendo erros sem importancia.

Na preliminar, o Fluminense venceu pelo score de 3 x 0. Jogaram os juvenis dos quadros disputantes, levando vantagem os tricolores, depois de uma partida interessante e bem disputada.

BOMSUCCESSO — 1

MODESTO — 1

Bomsuccesso e Modesto encontraram-se, ante-hontem, no campo do primeiro.

O jogo, que transcorreu sem interesse, sendo falho sob todos os aspectos, foi presenciado por uma assistencia diminuta.

O score de 1 x 1, se não foi justo, não merece ser criticado.

Os teams foram os seguintes:

Bomsuccesso — Durval; Ignacio e Fraga; Lamos, Jocelyn e Nônô; Demaco, Rebolo, China, Cery (Hermes) e Nelson.

Modesto — Onça; Walter e Alfredo; Cito, Rodrigues e Vavá; Paranhos, Rhodes, Ary (Jorge), Estanislau e Manoquelrinha.

O juiz foi o sr. Guilherme Somes, que não agradou.

Os goals foram feitos da seguinte maneira: o do Modesto por intermedio de Nelson; o do Bomsuccesso por intermedio de Mangueirinha, ao cobrar um "foul".

*

O SELECCIONADO HESPANHOL FOI VENCIDO EM S. PAULO

A victoria do Palestra por 2x0

S. Paulo, 25 (Havas) — O Parque Antarctica teve hontem uma grande assistencia, anciosa por presenciar o grande encontro internacional entre o Palestra e o combinado hespanhol que ora nos visita. Muito antes da hora fixada para o inicio do jogo, já as accommodações vastas do stadium da Agua Branca estavam repletas.

Infelizmente a partida não correspondeu a essa grande expectativa, podendo ser classificada de mediocre a estréa dos nossos hospedes que apenas conseguiram realizar algumas jogadas apreciaveis na phase complementar.

O mesmo aconteceu ao Palestra. Com seu quadro bastante remodelado, onde se vêem ainda valores problematicos, o quadro, local resentiu-se de melhor entendimento. No emtanto, desde o inicio, deram a impressão de que venceriam. Os palestrinos iniciaram a luta com ardor incomparavel mas ao invés de progredir, foram recaindo pouco a pouco, e acabaram mediocremente.

Os dois tentos conseguidos pelos locaes foram de uma factura que não deixou a menor duvida, quanto á sua legitimidade. Elisio conquistou-os de fórma nitida.

Os nossos hospedes apresentaram jogo moroso, bem medido, sem improvisações e vibração.

No quadro visitante achamos bom o trabalho de Alejandro e Pacheco, na relaguarda. Na linha de frente apenas se destacaram Arochia e Bosch.

Os quadros entraram em campo com a seguinte organização:

Palestra — Zeca, Carnera e Junqueira; Serafini, David e Dula; Mendes, Luizinho, Elisio, Rolando e Imparato.

Hespanhoes — Pacheco (depois Guilhermo), Perez (depois Cuonral) e Alejandro; Cabilon, Sole e Eldemiro; Marin (depois Spada), Arochia, Chacon (depois Elicegui) Manolin e Bisch.

Os locaes saem ás 3,30 realizando algumas incursões á área adversaria se maiores consequencias. Os hespanhoes realizam sua primeira investida shootando Marin fóra. Pouco depois de um ataque do Palestra o guardião hespanhol é chamado a defender shoot de Elisio. Num ataque do Palestra, Elisio recebendo a bola de Rolando emgana os zagueiros e marca um ponto qu eo juiz annulla. Logo depois Elisio sozinho, deante de Pacheco shoota fóra, perdendo optima opportunidade. Treze minutos eram decorridos de jogo, quando o Palestra ataca decidido pela direita. A uma troca de passes entre Mendes e Luizinho, o ultimo cede a bola a Elisio que não tem outro trabalho senão atiral-a para o fundo das rêdes assignalando o primeiro ponto palestrino.

Os hespanhoes saem atacando, mas perdem a bola para os locaes. Luizinho alveja a meta de Pacheco com violento shoot. O guardião hespanhol cae ao praticar a defesa e Imparato entra, mas no momento que ia shootar o guardião visitante atira-se sendo attingido e ficando no chão sem sentidos.

O jogo é interrompido e o arqueiro é substituido por Guilhermo. No quadro hespanhol ainda são feitas duas substituições, entrando Cuonral no logar de Perez e Spada no logar de Marin. E o jogo prosegue. Aos 33 minutos, Mendes escapa perseguido por Alejandro que ao chegar a área faz combate a Elisio, que, estando bem collocado atira com successo, marcando o segundo ponto palestrino.

Os hespanhoes atacam logo de saida, obrigando Zeca a praticar a sua segunda defesa. São realizadas mais algumas jogadas sem interesse e o primeiro tempo termina com a vantagem do Palestra por 2x0.

A's 4,45 saem os hespanhoes, iniciando o periodo complementar do prelio. Os visitantes atacam e Bosch depois de dribblar varios adversarios é detido por Junqueira. Os locaes atacam pela direita, Mendes centra e Luizinho atira com violencia, particando Guilhermo sua melhor defesa. Zeca defende o shoot de Eldemiro e pouco depois os locaes ameaçam por intermedio de Rolando, o posto hespanhol. Bosch recebe bom passe de Arochio, engana Carnera e devolve a bola ao seu companheiro que, apezar de estar livre, shoota muito alto, perdendo bom successo. Num ataque do Palestra, Alejandro commette double dentro da área. O juiz pune com o penalty. Serafini incumbido de cobrar a pena maxima e com o apito do juiz atira com violencia, mas Guilhermo consegue brilhantemente fazer mais uma estupenda defesa. Pouco depois termina o grande prelio internacional com a victoria do Palestra por 2x0.

O juiz Heitor Marcellino Dominguez teve actuação regular.

*

TAÇA EFFICIENCIA

O Flamengo distanciou-se

Com os resultados de ante-hontem, o C. R. Flamengo que vinha á frente dos demais concorrentes, a 4 pontos, distanciou-se ainda mais.

São estas as collocações em torno da "Taça Efficiencia":

1º — C. R. Flamengo — pontos anteriores, 43; (amadores 4, juvenis 2 e profissionaes 3). Total — 52.

2º — America — pontos anteriores 39 — (amadores 0, juvenis 0, profissionaes 3). Total — 42.

3º — Fluminense — pontos anteriores 30; (amadores 0, juvenis 2, profissionaes 6). Total — 38.

4º — Bomsuccesso — pontos anteriores 14 (amadores 4, juvenis 2, profissionaes 3). Total — 23.

5º — Portugueza — pontos anteriores 20; (amadores 4, juvenis 0, e profissionaes 0). Total — 20.

6º — Modesto — pontos anteriores 3 (amadores 0, juvenis 0, profissionaes 3). Total — 5.

*

OS JOGOS DE DOMINGO EM BUENOS AIRES

Victorias do San Lorenzo e Boca Juniors

Buenos Aires, 26 (Havas) — Os jogos de football entre os principaes quadros tiveram os seguintes resultados:

O Chacarita Juniors venceu o River Plate por 2 x 0; o Racing empatou com o Platense por 0 x 0. O Independientes venceu o Argentinos Juniors por 6 x 0. Atlanta-Tigre 2 x 1; S. Lorenzo-Velez Sarsfield 3 x 0; Ferro Carril Oeste-Lanus 3 x 0; Boca Juniors-Gimnasio y Esgrima 4 x 0; Estudiantes-Quilmes 3 x 0; Talleres-Huracán 3 x 2.

*

EM S. PAULO

Campeonato da Apea

São Paulo, 25 (Havas) — Proseguiu hoje com mais 4 encontros o campeonato principal da Apea. Na Ponte Grande encontraram-se o Estudantes contra Ordem e Progresso e a Portugueza contra Humberto Primo. No primeiro jogo o Estudantes venceu por 6 x 2 e no segundo a victoria coube á Portugueza por 5 x 0.

No campo do Cambucy jogaram o S. Caetano e o Libanez, e Ypiranga e o Jardim America. O primeiro desses encontros assignalou a victoria do S. Caetano por 2 x 1 e no segundo jogo o Ypiranga venceu pela mesma contagem.

*

OS JOGOS DE DOMINGO EM JUIZ DE FÓRA E BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 26 (Havas) — O Athletico Mineiro, desta capital, foi derrotado, em Juiz de Fóra, pelo club local Germania, por 3 x 1.

Nesta capital, o Palestra Italia venceu o America por 4 x 1, na partida em beneficio dos filhos do jogador mineiro Nininho, fallecido na Italia.

O Villa Nova sobrepujou o Retiro, de Nova Lima, pela contagem de 5 x 1.

*

O CLUB SPORTIVO DA BOLSA VENCEU

O club acima venceu o Assicurazioni Generali F. C. por 5 x 1, depois de um jogo renhidamente disputado. O team vencedor foi: Eynaldo; Walter e Carlos; Hebe, Arengueiro e Jacy; Alberto, Salvador, Miro ,Carlinhos, Orofino, depois Aragão. Fizeram os goals

COMMENTANDO...

Quando ha pouco dias referi-me ao desenvolvimento do tennis em Nictheroy, e apontei falhas e irregularidades originadas nos estatutos da Liga de Tennis de Nictheroy, fil-o convicto o certo de que qualquer providencia surgiria, no sentido da corrigenda necessaria.

E a circular da Liga de Tennis de Nictheroy, datada de 19 do corrente, aos clubs filiados, vem provar a minha affirmativa.

Senão vejamos a circular:

"Em obediencia a um dispositivo dos nossos estatutos, até esta data, o director technico da Liga é quem vinha convidando, verbalmente, um membro de cada club para a composição da commissão technica.

A directoria, porém, resolveu "ad referendum" da assembléa geral, officiar aos clubs, pedindo indiquem um seu associado para fazer parte da commissão technica da Liga, o que ora faço, solicitando essa providencia com a maior urgencia."

Com esta circular os srs. dirigentes da Liga procuram corrigir o merecem sinceros e francos applausos daquelles que se interessam pelo cultivo do tennis em Nictheroy, e das suas realizações.

A' Liga do tennis de fórma, organizada a sua commissão technica, composta de um representante de cada club, e era esta a necessidade que se impunha.

E já que se está construindo o que a boa vontade está demonstrada, meditem os srs. da Liga, e vejam que urge a reforma dos seus estatutos, devendo ser estudada do inicio a questão da propria organização da directoria.

E' notorio que da fórma pela qual é feita actualmente, apezar de pratica, ella é prejudicial aos direitos e interesses dos clubs filiados.

Na directoria actual da Liga, são seis os cargos, e destes, quatro vêm sendo occupados por elementos de um dos clubs, existindo até um delles completamente alheio á sua organização.

E' tempo de trabalhar com acerto e teremos a ordem e o progresso na Liga de Tennis de Nictheroy.

MARIO RIBEIRO

No alto, "Poranga", do Guanabara, vencedora, do pareo feminino; em baixo, "Stella Solitaria", do mesmo club, que levantou o 5.º pareo, destinado aos principiantes

Miro 2, Alberto 1, Salvador 1, e Jacy 1.

OS JUVENIS DO S. CHRISTOVÃO VENCERAM OS DO BANGU'

Realizou-se no domingo ultimo o jogo entre os teams juvenis do S. Christovão e do Bangu' em disputa do Campeonato da Federação Metropolitana, no campo da rua Figueira de Mello, servindo de juiz, de commum accordo, por ter faltado o escalado, o sr. Arthur Manoel Lopes, do gremio local e do quadro da Federação. O jogo foi bem disputado e terminou com a victoria do S. Christovão por 3 x 1, sendo que o 1º tempo terminou de 1 x 0. O goal feito por Cantuaria. Joãozinho no 2º tempo batendo um corner, mandou a bola dentro das rêdes, tendo pouco depois o Bangu' marcado o seu unico goal. Foi este o onze vencedor:

Luizinho — Matto Grosso — Octavio; — Almir — Geraldo e Alberto; — Paulinho — Cantuaria — Edgard — Alcides e Joãozinho.

A CRISE DO SPORT MINEIRO

Bello Horizonte, 25 (Havas) — A Prefeitura vae abrir um credito especial para acquisição dos immoveis pertencentes aos clubs America, Palestra e Athletico, conforme proposta que estes fizeram ao prefeito.

OS NOVOS CONSELHEIROS DO C. R. VASCO DA GAMA

Venceu a chapa da directoria

Com uma assistencia que encheu totalmente a sua séde, realizou-se ante-hontem, o C. R. Vasco da Gama uma importante assembléa geral afim de eleger novo conselho deliberativo.

A importancia dessa reunião era de grande significação para os destinos do gremio cruzmaltino, pois diziam os que combatem a actual administração, que esta não venceria a eleição, e que o club assim teria que tomar um novo rumo.

Mas tal não se verificou, e foi após estafante trabalho que as cedulas apuradas deram como victoriosa a chapa dos directores vascainos, que vão ter a continuação do apoio que até agora mereceram dos seus socios.

Tres foram as chapas apresentadas vencendo a official, com uma maioria de mais de 60 votos, mas a apuração geral só terminou amanhã, visto que, o presidente dos trabalhos, por um incidente verificado, resolveu suspender a sessão.

Já considerados eleitos, são os seguintes nomes que constituem o conselho deliberativo do C. R. Vasco da Gama, que dentro em pouco elegerá a directoria.

Membros Natos — Alberto Balthazar Portella, Alfredo Rebello Nunes, Miguel Pereira, dr. Alves da Cunha, Antonio de Almeida Pinho, Adão Antonio Brandão, Adriano Rodrigues dos Santos, Antonio da Silva Campos, Alberto Carvalho Silva, dr. Arthur da Silva Meia, Annibal, Arthur Peixoto, Antonino Costa, Albano Pereira da Fonseca, Antonio Gomes Moreira, Bernardo J. M. Torres, Barão de Saavedra, Carlos Leal Sobrinho, Edgard Lody Batalha, Eduardo Augusto Soares, Francisco de Carvalho e Silva, Francisco Alberto da Silva, Herculano Antunes Coelho, João J. Cançado Conde, José Ribeiro do Paço, José Carvalho Magalhães, João Gonçalves dos Santos Guimarães, Joaquim Balthazar Junior, José Coelho Junior, João Vaz Coelho, José Maia Pinto Soares, Joaquim Gonçalves Amorim, Luiz Bernardo de Almeida, Manoel Joaquim Pereira Ramos, Mario Magalhães Corrêa, Manoel Ferreira, Manoel Ferreira, Manoel da Silva Campos, Romeu Pegozha da Silva, Silverio Martins Miranda, Serafim Ribeiro, Victorino Carneiro, Vasco de Carvalho e Virgilio da Silva Lopes.

Antiguidade — Armando Tavares de Oliveira, Aurelio Freitas, Abilio B. da Silva Girão, Angelo Pacheco Fonseca, Armando Vieira de Castro, Augusto Gardo, Abel Freitas Costa, Abel Lemos, Carlos Geraldes da Silva, Carlos Fonseca, Constantino da Costa Ribeiro, David Vieira Mattos, Fernando Rocha Peixoto, José Casaes Pinto, José Garcia Valladão, Luiz Mendes de Almeida, Manoel Ricart, Serafim Pinto de Figueiredo, Affonso Lopes de Oliveira, Adelino Sampaio Coelho, Bento Martins Ribeiro, Domingos Vaz da Silva, Joaquim de Sá Reis, Joaquim Camanho da Costa, Luiz Machado Mendes, Leandro Santos Martins, Manoel Joaquim Pereira, Manoel Fernandes Brito, Julio Moreira Nunes e Victorino Rezende da Silva.

Electivos — Luiz Bessa, Raphael Verri, dr. Antonio Teixeira de Lemos, Antonio Rodrigues Tavares, Albertino Moreira Dias, Apparicio Pereira Nunes, Annibal Ferreira, Alberto Coimbra, Annibal Alves Pinto, Achilles Asfaut, Arminio Cunha Barros Pimenta, Armando Souza Telles, Cherubim Silva, Claudionor Corrêa, Domingos Castro Sá Reis, Egas Moniz dos Santos Corrêa, Francisco Pereira Ramos, Fernando Almeida Moreira, Gaspar José de Souza Reis, Jayme Mello, José Mendonça Oliva, José Paradanta Filho, José Pichler, João de Andrade Costa Ribeiro, João Antonio Lamosa, Nilo Esteves Cardoso, Carlos Augusto Alves, Pedro Pereira Novaes, Rufino Ferreira e dr. Victor José Pereira de Moraes.

Remo

AS REGATAS DA F. A. R. J.

Decorreu animado o certamen de ante-hontem

Foi bastante movimentada a segunda regata promovida pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro, na temporada actual, levando á enseada de Botafogo, uma regular assistencia.

O Vasco da Gama foi o vencedor do certamen organizado pelo S. C. Fluminense, não com a facilidade que muitos julgavam, pois com excepção do S. Christovão, todos os concorrentes conseguiram brilhar.

Ao gremio cruzmaltino coube a "P. C. Prefeitura Municipal", além de mais oito pareos, tendo aquella vencida "walk over".

O Guanabara, cujas guarnições apresentaram optimo preparo, foi conferido o titulo de detentor do "P. C. Commandante Midosi".

O gremio azul turqueza tambem conquistou linda victoria no pareo feminino, depois de uma luta brilhantissima. [illegible]

O parco de "skiffs" de seniors foi dos mais renhidos. [illegible]

Os ultimos 50 mts, á que, com o "Engole Garfo" [illegible] derrotada, [illegible] o pareo premio [illegible] classe, [illegible] com atrazo [illegible] accidente [illegible] dos concorrentes [illegible] differe [illegible] considerar de [illegible] devido

sos attractivos que offereceu, tendo o programma geral fornecido estes finaes: Vasco — 9 primeiros e 4 segundos. Guanabara — 6 primeiros e 4 segundos. Boqueirão — 1 primeiro e dois segundos; Icarahy — 1 primeiro e 1 segundo; Natação — 1 primeiro e tres segundos.

1º pareo — Out-riggers a 2, sem patrão — Dupla do Vasco da Gama, vencedora.

2º pareo — Skiffs — Juniors — 1º, Vasco da Gama, em 4'10"; 2º, Guanabara.

3º pareo — Gigs a 4 — Novissimos — Vencedor, Guanabara, em 4'15".

4º pareo — Out-riggers a 4, sem patrão — Seniors — Classico "Prefeitura Municipal" — Vencedor, W. O., Vasco da Gama, em 3'14".

5º pareo — Yoles a 8 — Principiantes — 1º Guanabara, em 3' 36"; 2º, Natação.

6º pareo — Double-scull — Juniors — 1º Guanabara, em 3'52"; 2º, Vasco da Gama.

7º pareo — Out-riggers a 2, com patrão — Juniors — 1º, Vasco da Gama; 2º Boqueirão.

8º pareo — Honra — Double-scull — Novissimos — 1º, Fox, Vasco da Gama em 4' 21", remado por Albino Chaves e Albino Motta; 2º, Simoun, do Guanabara.

9º pareo — Yoles a 2 — Moças — 500 metros — 1º, Poranga, do Guanabara, em 2' 31"; timoneiro, Jayme A. S. Pinto; remadoras — Nair Pimentel Duarte e Lygia Rebello; 2º Icarahy.

10º pareo — Yoles a 4 — Principiantes — 1º, Guanabara, em 4' 16" 3|5, 2º Boqueirão.

11º pareo — Classico "Commandante Midosi" — Out-riggers a 4, com patrão — Juniors — 1º, Pinga, do Guanabara, em 3' 11" 3|5; timoneiro Jayme Pinto; remadores — Joanin Dias, Benedicto Ramos, Fernando Young e Luiz Seixas; 2º Natação.

12º pareo — Gigs a 4 — Novissimos — 1º, S. C. Fluminense, em 4' 51" 3|5, 2º, Natação.

13º pareo — Double-scull — Seniors — Vencedor, W. O. Boqueirão.

14º pareo — Honra — Yoles a 8 — Novissimos — 1º, Mossoró, Icarahy em 3' 42" 3|5; timoneiro, Octavio Aubleiner; remadores — Felpidas Serejo, Pedro Lomelino, Gastão Figueiredo, Manuel Coelho, Manoel Cruz, Rubens Nunes, Carlos de Gregorio e Anacyr Abreu; 2º, Vasco.

15º pareo — Skiffs — Seniors — 1º Vasco da Gama, em 10' 9"; 2º Guanabara.

16º pareo — Out-riggers a 4, com patrão — Seniors — Dupla do Vasco da Gama, vencedora. Tempo do 1º, 10' 30".

17º pareo — Yoles a 8 — Q. classe — Vencedor, W. O., Vasco da Gama.

18º pareo — Out-riggers a 2 — Seniors — 1º, Vasco da Gama; 2º Guanabara.

A PROXIMA REGATA DA LIGA CARIOCA DE REMO

Eis o programma para a regata de 29 de setembro de 1935 a realizar-se na Lagôa Rodrigo de Freitas:

1º pareo — 1.000 metros — Principiantes — Yoles franches a 8 remos.

2º pareo — 1.000 metros — Novissimos — Single scull (Trincado).

3º pareo — 1.000 metros — Novissimos — Double scull (Trincado).

4º pareo — 1.000 metros — Novissimos — Yoles gigs a 4 remos.

5º pareo — 2.000 metros — Juniors — Out-riggers a 2 remos com patrão.

6º pareo — 2.000 metros — Juniors — Out-riggers a 4 remos com patrão.

7º pareo — 3.000 metros — Juniors — Double scull (liso).

8º pareo — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 8 remos.

9º pareo — 2.000 metros — Seniors — Single scull.

10º pareo — 2.000 metros — Seniors — Double scull.

11º pareo — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 4 remos, sem patrão.

12º pareo — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 2 remos, com patrão.

13º pareo — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 2 remos, sem patrão.

14º pareo — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 4 remos, com patrão.

15º pareo — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 8 remos (1ª classe).

Foi approvado o programma acima, tirando a ordem dos pareos para ser resolvida pela Liga.

Cyclismo

PREMIO "GUSTAVA GANAY"

Paris, 25 (Havas) — O premio cyclistico "Gustave Ganay", atrás de grandes motocycletas na distancia de 100 kilometros foi ganho por Blanc Garin, em 1 hora 26'53" 4|5. Collocaram-se em seguida Raynaud a 180 metros, Brossy a 480 metros e Grassin a 600 metros.

A CORRIDA DE SAINT MORITZ A LUGANO

Lugano, 25 (Havas) — Foi a seguinte a classificação na segunda etapa da corrida cyclistica entre Saint Moritz e Lugano: 1º Buchwalder (Suissa); 2º Erne (Suissa); 3º Ghesquière (Belgica); quarto Amberg (Suissa) 5º Benoit Faure (França); 6º. Eli (Suissa); 7º Introzzi; 8 Ubenhaner; 9º Romanetti; 10: Garnier; 11º Butaafocchi.

A VOLTA DE ROMAGNA

Roma, 25 (Havas) — Nas provas da decima quinta etapa da volta da Romagna, classificou-se em primeiro logar Guerra.

Collocaram-se em seguida Bartali e Gerini.

Guerra é o primeiro da collocação do campeonato de Italia.

O CIRCUITO OESTE DE FRANÇA

Paris, 25 (Havas) — A primeira etapa do circuito cyclistico do oeste de França, entre Bennes e Cherburgo, na distancia de 221 kilometros foi ganha por Hardicq, belga, em 6 horas 12 minutos o 30 segundos.

Classificaram-se em seguida: 2º Paul Ledrog; 3º Van Ouverbergue; 4º Digoin; 5º Kint; 6º Rossi; 7º Garcin; 8º Bertin; 9º Morenhout; 10º Ferdinand Ledroga; 11º Decroix; 12º Mercaillou.

TAÇA DE FRANÇA

Paris, 25 (Havas) — A prova cyclistica de pequenas motocycletas em disputa da Taça de França, realizada no Velodromo de Buffalo, foi ganha por Terreau com 61 kilometros e 310 metros que estabelece novo record relativamente á melhor distancia anterior que era de 60 kilometros 770 metros.

Classificaram-se em seguida; 2º Pecqueux, com a differença de 40 metros; 3º Giorgetti; 4º Saymn por duas voltas e meia; 5º Lemoine, por 3 voltas; 6º Minardi; 7º Francis Faure; 8º Diot.

A DISPUTA DA TAÇA "CONSUL GERAL DA ITALIA"

São Paulo, 25 (Havas) — A corrida de velocidade em que o Dopolavoro fez disputar hontem na pista fechada do Alto da Lapa, em disputa do tropheu "Consul geral da Italia", como era esperado, marcou completo successo. Um publico numeroso circumdou a pista presenciando emocionado a disputa da renhida carreira.

No anno passado essa prova foi ganha por Latorre do Dopolavoro e por isso esse concorrente era apontado como candidato mais credenciado para vencer este anno. No entanto, Luiz Bezzi, que já havia vencido uma prova no mesmo local compareceu trenadissimo, conduzindo com rara habilidade a sua resistencia e machina obtendo uma nova e merecida victoria.

O segundo collocado foi Octavio Nebia do Dopolavoro. O tempo marcado pelo vencedor foi 50'30".

A prova para novissimos foi vencida por Caetano Crucilla do Bandeirante Moto Club no tempo de 53'50".

A corrida de ante-hontem no Jockey-Club

Levantando o grande premio Districto Federal, Sargento passou a ser o ganhador de maior somma em premios do turf brasileiro

ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIPÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

Os finaes dos premios Julien Durand e Havre, levantados por Assis Brasil e Bilhete

Não foi além da vulgar a assistencia que presenciou, ante-hontem, no hippodromo da Gavea, a disputa do grande premio Districto Federal, a ultima prova da Triplice Corôa, que Mossoró, na estação de 1933, depois do seu brilhante exito no grande premio Brasil desse anno, correu walk-over, despedindo-se ahi das pistas brasileiras. Aquelle grande premio marcou o reapparecimento de Sargento, laureado do ultimo Brasil, e mais de Midi, que foi sua runner up nesse importante classico, e de Bramador, que se classificou quarto na mesma prova. A carreira foi disputada em pista pesada, o que contribuiu para que todos os tempos registrados fossem máos. O publico, com justa razão, fez grande favorito o defensor das côres da Coudelaria Lara Campos, havendo o crack correspondido a essa preferencia da maneira mais suggestiva. Além dos tres concorrentes referidos interveiu mais no grande premio em questão a egua Tatá, em parelha com Midi, que ao terminar a ultima curva manceu fortemente, não terminando o percurso. Antes do accidente que a inutilizou para as pistas, a filha de Tangled Gold portou-se muito bem. Desenvolvendo sua proverbial velocidade, Bramador, dada a partida, que foi rapida, tomou a vanguarda e ao ser iniciada a recta opposta corria com vantagem nunca inferior a cinco corpos sobre Midi, a cujo lado se collocou Sargento. Pouco depois da setta dos 1.600 metros, Tatá juntou-se com Sargento e Midi, havendo então esta passado a occupar o ultimo logar. Não deixando fugir a companheira de blusa de Midi, o crack do sr. Lara Campos iniciou os derradeiros seiscentos metros em segundo e antes das populares, embora mantendo aquella posição, já trazia Bramador dominado. E mais uns cem metros desalojava o filho de Brazal da vanguarda, cobrindo o resto do percurso com facilidade. Midi, no final, empregou-se com a maior energia, mas não conseguiu dominar o pensionista do entraineur Paulo Rosa, que se conduziu esplendidamente, dada a tarefa que foi forçado a cumprir, qual a de regular o train. A performance do filho de Printer no grande premio Districto Federal sagrou-o definitivamente o leader de sua geração e ao obter esse triumpho, que a assistencia applaudiu com calor, conquistou um record. Passou a ser, com os seus 442:000$000 o ganhador da maior somma em premios de todas as épocas, nas pistas do paiz, deslocando-se Santarém para o segundo logar, com 431:900$000.

RESULTADO GERAL

Premio Societé d'Encouragement — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz.

1º — Musa, São Paulo, por Silver Image e Jota Aragoneza, dos srs. J. Magalhães & E. V. Saboia, entraineur F. Barroso, 53 kilos, A. Henriques.
2º — Cambuy, 53, O. Ulliôa.
3º — Onda Curta, 53, A. Molina.
4º — Sylpho, 55, A. Silva.
5º — Lanceta, 53, W. Cunha.
6º — Tartaruga, 53, A. Rosa.
7º — Grapirá, 55, G. Costa.
8º — Detonador, 55, J. Mesquita.
9º — Dialogita, 53, I. Souza.
10º — Victoria Regia, 53, P. Spiegel.

Tempo, 89 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 324$000; dupla, 137$500. Placés, 44$200; 18$300 e 18$500. Apostas, 18:840$000.

Premio Lutetia — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Cartier, 8 annos, Rio de Janeiro, por Metropole e Rue de la Paix, do entraineur F. Schneider, 50 kilos, J. Mesquita.
2º — Oswaldo Aranha, 54, G. Costa.
3º — Irapuazinho, 49, A. Silva.
4º — Seu Cabral, 58, O. Coutinho.
5º — Garboso, 52, S. Batista.
6º — Solingen, 50, W. Cunha.
7º — Grand Marnier, 49, P. Vaz.

Não correu Mineral. Tempo, 101 3/5 segundos. Ganho por cabeça. Poule do ganhador, 54$800; dupla, 31$000. Placés, 24$000 e 23$200. Apostas, 28:570$000.

Premio Cherburgo — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Cock Tail, 4 annos, São Paulo, por Magasin e Burleta, do sr. M. Guilayn, entraineur J. Lourenço, 53 kilos, P. Vaz.
2º — Triste Vida, 55, J. Mesquita.
3º — Ypiranga, 58, G. Costa.
4º — Oding, 50, J. Santos.
5º — Ouro, 52, A. Silva.
6º — Stayer, 52, I. Souza.
7º — Acauan, 53, W. Andrade.
8º — Cossaco, 54, S. Batista.

Tempo, 101 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a um corpo e meio. Poule do ganhador, 130$100; dupla, 53$400. Placés, 38$400; 78$200 e 27$900. Apostas, 44:540$000.

Premio Havre — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1º — Bilhete, 5 annos, Uruguay, por Sens e Lady Marion, do sr. João J. de Figueiredo, entraineur M. de Almeida, 51 kilos, A. Silva.
2º — Tarjador, 51, G. Costa.
3º — Joker, 56, A. Henriques.
4º — Balzac, 49, A. Brito.
5º — Cow Boy, 52, I. Souza.
6º — Kid, 54, R. Sepulveda.
7º — El Tigre, 58, R. Freitas.

Não correu Mensageira. Tempo, 101 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 28$000; dupla, 53$900. Placés, 16$200 e 21$500. Apostas, 43:560$000.

Premio Marselha — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Nobleman, 6 annos, Uruguay, por Glass Idol e La Nacion II, do sr. A. Lourenço, entraineur A. Miranda, 58 kilos, R. Freitas.
2º — Toby, 52, J. Canales.
3º — Tango, 49, J. Mesquita.
4º — Fingidor, 51, S. Batista.
5º — Lorraine, 58, G. Costa.
6º — Mireille, 50, A. Henriques.
7º — Girl Love, 51, P. Vaz.
8º — Capitão Mór, 48, J. Santos.
9º — Sympathia, 56, A. Silva.
10º — Volturette, 54, I. Souza.
11º — Pebete, 58, C. Morgado.
12º — Irigoyen, 49, A. Brito.

Retirado Tranquillo. Tempo, 102 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo e meio. Poule do ganhador, 98$500; dupla, 42$100. Placés, 36$900; 28$500 e 26$500. Apostas, 54:430$000.

Premio Embaixador Hermitte — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Kobelik, 7 annos, São Paulo, por Kepplestone e Dilecta, do sr. Antonio Dantas, entraineur E. Oliveira, 53 kilos, S. Batista.
2º — Micuim, 58, J. Canales.
3º — Favorito, 54, H. Herrera.
4º — Zug, 55, O. Ullôa.
5º — Royal Star, 49, P. Vaz.
6º — Zumbaia, 54, G. Costa.
7º — Arapogy, 50, J. Mesquita.
8º — Benemerito, 50, J. Piotto.

Não correu Ducca. Tempo, 113 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 33$900; dupla, 60$500. Placés, 32$000 e 31$000. Apostas, 75:180$000.

Premio Jullien Durand — 3.000 metros — 7:000$000 — Animaes de qualquer paiz de 3 annos e mais edade.

1º — Assis Brasil, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Chinchilla, do sr. J. A. Flores da Cunha, entraineur G. Rodriguez, 54 kilos, G. Costa.
2º — Tapajoz, 55, J. Canales.
2º — Coringa, 58, D. Suarez.
4º — Soneto, 52, R. Sepulveda.
5º — Zank, 52, O. Ullôa.
6º — Roxy, 52, W. Cunha.

Tempo, 127 2/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o segundo logar emputado. Poule do ganhador, 40$200; duplas, 22$700 e 77$600. Placés, 13$800; 10$900 e 14$000. Apostas, 81:550$000.

Grande premio Districto Federal (3ª prova da triplice corôa) — 3.000 metros — 30:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos.

1º — Sargento, São Paulo, por Printer e Matteira, do sr. Antenor de Lara Campos, entraineur O. Feijó, 55 kilos, A. Rosa.
2º — Bramador, 55, A. Silva.
3º — Midi, 53, O. Ullôa.
4º — Tatá, 53, L. Gonzalez, parou.

Não correram Yambi e Huran. Tempo, 193 1/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 16$800; dupla, 27$400. Apostas, 84:460$000. Pista de grama humida. Movimento geral das apostas, 43:130$000, sendo com os concursos, 492:050$000.

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Para as proximas corridas do Jockey-Club são estes os projectos de inscripção:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Lagave — 1.500 metros — 4:000$000 — Potros nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella. O vencedor desta prova não será excluido das provas eliminatorias de 7:000$000, destinadas a animaes nacionaes dessa edade, sem victoria.

Premio Xiah — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: São Sepé 58 kilos, Maynas 56, Yetim 53, Galarim 52, Galmita 51, Rainheta 50, Betania 50, Moleiro 50, Dracula 48, Argenté 48, Mouresco 48, Zumba 48, Kleops 48 e Colarette 48.

Premio Garça — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Jaçatuba 58 kilos, Tracajá 56, Dollar 56, Yvette 56, Contratempo 54, Pharaó 54, Marqueza 54, Rosemarie 54, Commodoro 54, Kruppe 53, Bohemio 52, Lentejoula 50, Ma'am Cross 50, Celma 50 e Defence 50.

Premio Cachalote — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Grand Marnier 58 kilos, Colonna 58, Itapuan 56, Vasari 56, Garça 54, Ercole 53, Coelho 52, Xiah 52, Xiró 52, Yonita 52, Lagave 50, Piracicaba 50, Arga 50, Salvador 49, Europa 49 e Jundiá 48.

Premio Muyverdugo — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Lohengrin 58 kilos, Zarda 57, Seu Cabral 56, Ouro 56, Tomyrim 56, Zoada 55, Oswaldo Aranha 54, Katete 54, Cartier 54, Quatioba 52, Mineral 52, Canto Real 51, Mandchuria 51, Garboso 50, New Star 50, Irapuazinho 48 e Solingen 48.

Premio Supplementar — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Cachalote 58 kilos, Guarany 56, Ritual 56, Xeremias 56, Westbowurne Rose 56, Libertino 54, Taladro 54, Quintero 54, Negro 54, Rolando 53, Legalista 51 e Pendenciero 50.

Premio Sargento — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros. Handicap: Arlette 58 kilos, Cow Boy 58, Balzac 58, Lorraine 56, Chimborazo 56, Mica 55, Pebete 55, Muyverdugo 52, Toby 52, Volturette 51, Ojiva 50, Fingidor 49, Mireille 48, Tango 48, Globera 48 e Girl Love 48.

CORRIDA DE DOMINGO

Grande premio Dr. Frontin — 2.400 metros — 30:000$000 — Pesos da tabella com exclusão, descargas e sobrecargas. Animaes já inscriptos, dependendo de confirmação.

Premio Um — 1.500 metros — 4:000$000 — Potrancas nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella. A vencedora desta prova não será excluida das provas eliminatorias de 7:000$000, destinadas a animaes nacionaes dessa edade, sem victoria.

Premio Dois — 1.600 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos que não tenham ganho 5:000$000 em premio de primeiro logar no paiz. Pesos da tabella.

Premio Tres — 1.600 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de de 3 annos, sem mais de uma victoria em premio de 5:000$000 ou maior quantia, no paiz e que além desta, não tenham ganho 5:000$000 em premio de primeiro logar, tambem no paiz. Pesos da tabella.

Premio Quatro — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap: Yayá 58 kilos, Sympathia 57, Cock Tail 57, Kumel 57, Ypiranga 55, Galopador 55, Triste Vida 55, Astro 53, Nautilus 52, Sauhypo 52, Acauan 51, Cannes 50, Stayer 50, Cossaco 50 e Oding 48.

Premio Cinco — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap: Micuim 58 kilos, Benemerito 54, Zug 53, Favorito 53, Zumbaia 51, Quiloa 50, Arapogy 48, Mango 48, Royal Star 48 e Silenciosa 48.

Premio Seis — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Handicap: Chouannerie 58 kilos, Capitão Mór 58, Madge 58, Irigoyen 58, Kiss-me 57, Volcanica 56, Trompito 55, Deportada 55, Consekal 55, Yuyita 55, Silhueta 52, La Orticaria 52, Esperanto 51, Arquero 50, Galope 50 e Bettysabeth 48.

Premio Sete — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Zamorim 58 kilos, Joker 57, El Tigre 55, Guitarrita 53, Lumini 55, Kid 54, Deliciosa 53, Tarjador 52, Lord Breck 52, Nobleman 53, Maimará 50, Martillero 50 e Carmel 48.

Premio Oito — 1.800 metros — 6:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap: Le Roi Noir 58 kilos, Zank 57, Roxy 57, Adarga 56, Fifa 56, Caicó 55, Sueno Largo 55, Yamby 54, Jacutinga 53, Yeoman 53, Cheerio 53, Moron 52, Astoria 51, Kobelik 50, Yolanda 50, Tia King 49 e Bilhete 48.

Premio Nove — 1.400 metros — 4:000$000 — Eguas estrangeiras. Handicap: Apple Sauce 58 kilos, Miss Praia 58, Vicentina 56, Ibiuna 56, Baby 56, Zirtaeb 55, Pum! 54, Diableja 51, Transvaliana 50, Rêve d'Amour 50 e Clo 49.

Caso os premios Um e Lagave não reunam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira ás 6 horas da tarde, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação do grande premio Dr. Frontin.

REABRIU-SE O HIPPODROMO PAULISTA

O premio principal foi ganho por Galles

São Paulo, 25 (Havas) — Os resultados das corridas de hontem do Jockey-Club foram as seguintes:

1º pareo — Em 1º Jaulanita; em 2º Wippe, e em 3º Ceca. Tempo, 65 segundos. Vencedor, 24$500; dupla, 21$900. Movimento do pareo, 5:715$000.

2º pareo — Em 1º Primorose; em 2º Zizi, e em 3º Chinez. Tempo, 95 3/5 segundos. Vencedor, 30$300; dupla, 30$800. Movimento do pareo, 11:345$000.

3º pareo — Em 1º Orizes; em 2º Saxonia, e em 3º Japão. Tempo, 85 segundos. Vencedor, réis 12$500; dupla, 24$500. Movimento do pareo, 15:385$000.

4º pareo — Em 1º Spring; em 2º Acuco, e em 3º Jubá. Tempo, 95 segundos. Vencedor, 27$000; dupla, 21$500. Movimento do pareo, 17:170$000.

5º pareo — Em 1º Elvecia; em 2º Jacobina, e em 3º Blefe. Tempo, 95 segundos. Vencedor, 34$200; dupla, 36$900. Movimento do pareo, 25:030$000.

6º pareo — Em 1º Arauto; em 2º Zara, e em 3º Saromy. Tempo, 109 segundos. Vencedor, réis 17$500; dupla, 34$700. Movimento do pareo, 27:605$000.

7º pareo — Em 1º Pinocchia; em 2º Sonhadora, e em 3º Tanaga. Tempo, 95 3/5 segundos. Vencedor, 141$500; dupla, 42$200. Movimento do pareo, 30:088$000.

8º pareo — Em 1º Galles; em 2º Mulatillo. e em 3º Briand. Tempo, 108 segundos. Vencedor, 35$700; dupla, 38$400. Movimento do pareo, 32:520$000.

9º pareo — Em 1º Bondera; em 2º Inimigo, e em Dartamudo. Tempo, 107 3/5 segundos. Vencedor, 36$100; dupla, 150$200. Movimento do pareo, 36:320$000.

Movimento geral, 261:970$000. Raia optima.

NO RIO GRANDE DO SUL

A corrida de ante-hontem, em Porto Alegre

Porto Alegre, 26 (Havas) — E' o seguinte o resultado das corridas hontem realizada no prado Moinhos de Vento:

1º pareo — 2.500 metros — Em 1º logar Sarre.

2º pareo — 1.600 metros — Em 1º Prinak; em 2º Instantina. Tempo, 99 1/5 segundos.

3º pareo — 1.200 metros — Em 1º Salyrzan; em 2º Oillon. Tempo, 81 segundos.

4º pareo — 1.600 metros — Em 1º Verbena; em 2º Compromisso. Tempo, 104 3/5 segundos.

5º pareo — 1.500 metros — Em 1º Verbena; em 2º Compromisso. Tempo, 104 3/5 segundos.

6º pareo — 1.500 metros — Em 1º Pirita; em 2º Paisano. Tempo, 100 segundos.

7º pareo — 1.600 metros — Em 1º Kurbstone; em 2º Alsaciano. Tempo, 105 1/5 segundos.

8º pareo — 1.500 metros — Em 1º Rizel; em 2º Alliviada. Tempo, 98 4/5 segundos.

9º pareo — 1.850 metros — Em 1º Rizel; em 2º Caneanno. Tempo, 107 3/5 segundos.

10º pareo — 1.600 metros — Em 1º Japon; em 2º João Alberto. Tempo, 105 3/5 segundos.

11º pareo — 1.600 metros — Em 1º Marquito; em 2º Calvino. Tempo, 104 4/5 segundos.

12º pareo — 1.600 metros — Em 1º Batalha; em 2º Yabumba. Tempo, 105 segundos.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Extincta a secção de apostas da séde do Jockey-Club

De accordo com o concessionario, a directoria do Jockey-Club brasileiro resolveu fechar com a secção de apostas da séde na Avenida Rio Branco. Do proximo sabbado em deante, só serão recebidas ali, as listas para os concursos simples e duplo e bettings.

O aprendiz Claudemiro Pereira continua experimentando melhoras

Continúa experimentando melhoras o aprendiz Claudemiro Pereira, victima da quéda da egua Huran, sabbado pela manhã, na pista de areia do hippodromo da Gavea. Em tratamento no Instituto Paes de Carvalho, está o pupillo do entraineur Ernani de Freitas cercado de todas as attenções, sendo visitado por muitos profissionaes do turf, representantes do Jockey-Club e da imprensa.

Inutilizada para as pistas uma defensora da jaqueta ouro e costuras azues

Em virtude do accidente que soffreu durante a disputa do grande premio Districto Federal, ficou inutilizada para as pistas, a egua Tatá, que tão boas performances cumpriu na pista de grama do hippodromo da Gavea. Ficou privada a Coudelaria Paula Machado, de um dos seus melhores representantes, restando a esperança de que na criação, a filha de Tomy e Tangled Gold, transmitta aos descendentes, as optimas qualidades que sempre demonstrou em corridas.

O record de sommas ganhas em premios superado por Sargento

Com o brilhante triumpho alcançado no grande premio Districto Federal, o cavallo Sargento, acaba de superar o record de sommas ganhas em premios por um cavallo no Brasil, do qual era detentor Santarem, com 431:900$. O filho de Printer e Matteira, já levantou 442:000$000, tendo ainda a cumprir no corrente anno, no nosso turf, os compromissos classicos: grande premio Guanabara, 3 000 metros, 25:000$000, em 8 de setembro; classico Jockey-Club Argentino, 2.400 metros, 15:000$, em 29 de setembro; grande premio Derby-Club, 3.200 metros, 25:000$000, em 3 de novembro, e grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro, 2.400 metros, 30:000$000, em 15 de novembro.

Os representantes do Haras Jaçatuba na temporada do anno vindouro

Na VI Exposição-Feira de Productos Paulistas, que será realizada em 7 de setembro proximo, na capital paulista, vão ser apresentados todos os representantes do Haras Jaçatuba, de criação dos srs. E. & A. Assumpção, cuja lista damos a seguir:

Pau d'Alho, filho de Silver Image e Beatrice, irmão materno de Jequitibá.

Parabellum, filho de Silver Imagem e Gallantry.

Pantheon, filho de Aymestry e Dame de France, irmão germano de Organdi.

Premiado, filho de Aymestry e Loteria.

Preludio, filho de Aymestry e Algarabia, irmão germano de Ogarita.

Patrulha, filha de Silver Image e Jota Aragoneza, irmã germana de Musa.

Parodia, filha de Aymestry e Dansarina, irmã materna de Guante e Oitava.

Peccadora, filha de Silver Image e Habanera, irmã propria de Ovação.

Paizagem, filha de Aymestry e Arbitragem, irmã germana de Cortezia.

Porcellana, filha de Silver Image e Albatre II, irmã propria de Opala.

Parabola, filha de Silver Image e Imbuya, irmã germana de Oyapock.

Predilecta, filha de Aymestry e Dilecta, irmã materna de Kobelik e Onda Curta.

Pintura, filha de Aymestry e Siska, irmã propria de Guapo e Hiato.

Athletismo

EM MILÃO

Milão, 25 (Havas) — Mais de 20.000 espectadores assistiram no stadium Arena ao encontro athletico franco-italo-americano.

O italiano Toetti ganhou a prova dos 1100 metros em 11", deante de Peacock que soffreu a distenção de um musculo vinte metros antes da meta.

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO EM S. PAULO

São Paulo, 25 (Havas) — Realizou-se hontem no campo do C. Athletico Paulistano a competição destinada aos athletas estreantes da Federação Paulista de Athletismo.

O torneio apresentou disputas bastante interessantes apresentando todos os concorrentes bem trenados. Das treze provas realizadas foram superados nove records de classe e egualados dois. O Esperia apresentando uma turma bem preparada conseguiu posto de honra com relativa vantagem sobre os demais inscriptos. As demais collocações foram as seguintes: segundo, C. de Regatas de Tieté-S. Paulo; 3º Club Athletico Paulistano; 4º, Saldanha da Gama; 5º Sport C. Germania; 6º Club Campineiro de Regatas e Natação; 7º Palestra Italia e 8º Sport Club Corinthians Paulista.

Linnea Flygare, do Botafogo, e Mercedes Barroso do Flamengo, que venceram o 13.º pareo do concurso de ante-hontem

Considerações em torno dos records mundiaes de natação

OS NOVOS VALORES SUPERAM OS ANTIGOS AZES

Houve um certo momento em que muita gente acreditou que depois das performances maravilhosas de Johnny Weissmuller, Arne Borg, G. Kojack e Helena Madison a natação tinha attingido o seu mais alto ponto.

Tal, porém, não succedeu. As proezas dos japonezes nas olympiadas de Los Angeles fizeram com que todos os povos sportivos se devotassem com muito interesse e grande enthusiasmo pelo

Weissmuller, o famoso Tarzan que foi o maior nadador do seu tempo

precioso sport da natação. A proximidade dos jogos olympicos de Berlim provocou em muitos paizes, notadamente nos Estados Unidos, um novo e grande esforço, que se traduziu em uma vertiginosa quéda de records e num aperfeiçoamento sensivel do nado sportivo.

Contemplemos as temporadas de 1933 e 1934 e verificaremos como foram ellas ferteis em grandes performances.

De como a natação mundial avançou extraordinariamente nestes ultimos tempos tem-se a prova do seguinte: dos 26 records masculinos que figuram hoje na tabella mundial, 18 foram batidos no curso dos ultimos 12 mezes; e das 26 marcas femininas dessa tabella, 14 tiveram a mesma sorte.

E ainda o que é muito significativo: com essa derrubada de records aquelle famoso trio Weissmuller-Madison-Borg, que durante tantos annos detiveram os melhores tempos do nado universal, não figura quasi na tabella consagradora.

Effectivamente, Weissmuller só figura ahi com o record das 100 jardas, que estabelecera ha coisa de oito annos. Quanto a Arne Borg verá seu nome completamente excluido da tabella logo que seja homologada a performance de Jack Médica, de 18 minutos 59 segundos e 3 decimos, sobre os 1.500 metros. Finalmente, Helena Madison, a famosa ondina yankee, não mantém na taboa de records senão os seus tempos de longas distancias, das 880 jardas á milha.

Note-se que as melhores performances cumpridas em estylo livre, desde o começo da actual temporada européa e norte-americana, pertencem a nadadores yankees, que parecem estar dispostos a se vingarem em Berlim da derrota que lhes infringiram os japonezes na ultima olympiada.

Com effeito, tres dos melhores records mundiaes, justamente aquelles que pareciam os mais inaccessiveis, — o dos 100, 200 e 1.500 metros, foram melhorados pelos Estados Unidos. O dos 100 metros, como é sabido, passou ao activo de Peter Fick, com 56 segundos e 6 decimos o (anterior de Weissmuller era de 57" 4|10). Jack Médica, por sua vez, conquistou o record dos 200 metros, estylo livre, com 2'07" 2|10 (o de Weissmuller era 2'08" 8|10). Médica bateu, tambem, o record das 220 jardas em 2'07" 8|10, o que J. Weissmuller ostentava com 2'09".

Parece que o popular "Tarzan", ao ver-se despojado de suas mais notaveis marcas, que pareciam inattingiveis, tentou ha pouco, segundo dizem, reconquistal-as, tendo conseguido num ensaio sobre as 220 jardas, egualado o seu velho record de 2'09". Se isso é exacto, é para enthusiasmar, pois é sabido que Johnny ha mais de 3 annos que se desinteressou completamente das competições sportivas.

Jack Médica, que occupa presentemente as primeiras posições no scenario da natação universal, não será o unico representante nas provas de semi-fundo e de fundo a que concorrerão os Estados Unidos ás proximas olympiadas. Elle terá como adversarios seus compatriotas J. Gilhula e Ralph Flanagan, dois grandes nadantes, pois, aquelle detem os records mundiaes das 300 e 440 jardas e dos 300 metros, nado livre, emquanto que Flanagan vem de bater o record da milha, com 20'48" 3|10, que pertencia a Arne Borg desde 1929, com 21'06 8|10. São duas figuras da tabella mundial.

Mas, não é só nas provas livres que se tem verificado o progresso dos estadunidenses. Nas de peito e de costas elles melhoraram bastante. A ultima revelação, na braçada classica, foi como é sabido, John Higgins. Elle fez, correndo 100 metros, pela primeira vez com o novo estylo chamado "mariposa", que se inspira no "finish" do antigo campeão allemão Rademacher, que, diga-se de passagem, é o mais antigo campeão que figura na tabella mundial, por isso que ostenta desde 1926 o record dos 400 metros, em nado de peito.

John Higgins despojou o francez Cartonnet de sua marca mundial de 1 minuto 12 segundos e 4 decimos, que detinha nos 100 metros de peito, desde 1933, baixando-a para 1 minuto 10 segundos e oito decimos.

Cartonnet tambem viu superado seu record mundial dos 200 metros no referido estylo, ainda quando Higgins não havia abordado essa distancia, para o qual se presta, ao que parece, o estylo "mariposa". Nessa prova foi o allemão Sietas quem superou o record do estylista francez, reduzindo-o a 2'42" 4|10, tempo este pouco depois baixado, por sua vez, pelo japonez Koike, que logrou a extraordinaria performan-

BOX

A victoria de Davidson sobre Primo

JAMAIS BATEU E APANHOU COMO POUCOS

Oscar Davidson, quando se preparava para lutar com Lenzi

Sabe-se que a maior difficuldade dos emprezarios cariocas reside, actualmente, em ser encontrado um peso pesado em condições de lutar com Godoy... sem custar caro...

Antonio Sebastião foi um fracasso completo: correu do peso pesado chileno como o "diabo da cruz". Depois delle, ninguem mais apparecia. Citamos, por exemplo, Davidson, que era um authentico pelejador, embora com pouca experiencia do ring. Antes porém de collocar o esthoniano ante o chileno, a empreza resolveu dar uma "opportunidade" áquelle. Por isso, foi escolhido Primo, um novato argentino, que muitos confundem com Eduardo Primo, um bom peso pesado.

A luta, como noticiámos, foi realizada sabbado passado.

Antes, porém, de ser escolhido Davidson para adversario de Godoy, os emprezarios caçaram um peso pesado portuguez como quem procura uma agulha no palheiro. Seria uma renda formidavel: Godoy, que é socio do Flamengo, rubro-negro rubro, contra um portuguez, que, por certo, iria treinar no Vasco... Nem é bom falar! Maior assistencia do que as lutas do Santa e Izidro! Uma verdadeira noitada de ouro! Esses eram os sonhos dos emprezarios cariocas. Se elles têm razão ou não, nós nos abstemos de discutir.

Foi por não encontrar o peso pesado luso que se contentaram com Davidson. Vamos, pois, á luta do esthoniano com o Primo.

Logo de inicio, o esthoniano avançou com calma, applicando os golpes que quiz e os que não quiz. Parecia que o argentino estava fazendo um jogo de perde-ganha.

— Se queres bater, aqui tens um corpo adrede preparado. Bate sem piedade, esmurra-me como se eu fosse um punching-ball — parecia falar o Primo, porque não esboçou a menor intenção de ficar guardado, nem tão pouco trucou á saraivada de golpes desferidos pelo adversario.

Chão... De pé novamente... Outra vez no chão... Uma vez mais de pé... A terceira vez no chão, com o nariz fracturado... O gong salva o argentino.

Iniciando o terceiro assalto, a scena é a mesma. A unica differença era que o argentino caía, levantava mesmo tonto, braços caidos, olhos vidrados, um sorriso de quem ri para não chorar...

Davidson não tem pena. Dá golpes com ambas as mãos, com força, com impulso. Parecia um trompeador, um matador de... defuntos...

Emquanto isto, Kid Simões, arbitro da luta, olhava para a mesa dos chronistas, procurando um peso pesado... com certeza...

Depois de tombos e mais tombos, o arbitro suspende o braço do esthoniano, dando-lhe a victoria por k. o. technico, emquanto o manager do argentino jogava a toalha no ring. E estava ainda em meio o segundo assalto.

Para que se avalie o valor do peso pesado argentino, basta dizer-se que, com elle, Antonio Sebastião fará o que Godoy fez... com o campeão brasileiro...

Assignale-se, antes de terminar, que Primo não applicou um unico golpe.

Um assistente, que havia comprado uma cadeira especial, daquellas de vime, dizia, terminada a luta:

— Não vejo nada de mais ... pois já me informaram que a especialidade do homemzinho é apanhar. Aliás, isso é que é vantagem, porque bater, qualquer um bate... O Davidson não bateu nelle. O Antonio Sebastião não bateu no Ismael Haki? Pois é...

Emquanto isto, bem proximo ao ring, um dos membros da empreza mordia os dedos, emquanto sonhava um peso pesado portuguez... imaginario.

Oh! o box!...

ce de 2'36" 4|10, que é a actual marca universal dos 200 metros de peito.

No que diz respeito á natação feminina, as ondinas norte-americanas não têm avançado com o rythmo de seus compatriotas do sexo forte. Em que pese todos os esforços, ellas não conseguiram empallidecer a brilhante situação da natação feminina hollandeza, que se acha collocada hoje no primeiro plano mundial, graças sem duvida a duas notaveis e principaes de suas figuras: a maravilhosa Willy Den Ouden e Rita Mastenbroek.

A pequenina e valorosa Willy está hoje consagrada como a primeira estrella do nado universal. E ella cada vez mais progride, estando se destacando nas corridas de meio fundo á medida que avança em sua edade primaveril, tanto assim que sua ultima performance nos 500 metros, nado livre, resultou na quéda da marca mundial dessa distancia, que pertencia a Helena Madison, com 7'12". Den Ouden consignou 6'48" 5|10, reduzindo assim sensivelmente o record da famosa ondina yankee.

Por sua parte, Rita Mastenbroek se vae apossando pouco a pouco dos records mundiaes no estylo de costas. Esta joven nadadora se prenuncia como a digna rival da campeã olympica, a famosa "costistas" Eleanor Holm, que já abandonou as competições sportivas. Isso depois que Mastenbroek, arrebatara-lhe o seu record de um minuto 16 segundos e 3 decimos, marcando, nos 100 metros, 1'16" 3|10.

Esgrima

CAMPEONATO CARIOCA INDIVIDUAL

Realizou-se no domingo passado, das 3 horas em deante, na sala de armas do Club de Regatas do Flamengo, a final do campeonato individual de florete, que teve o seguinte resultado: 1º logar, Thomaz Carrilho Teixeira Gomes; 2º logar, capitão Moacyr Dunhan; e 3º logar, Francisco Lombardi, do C. R. do Flamengo; 4º logar, Prospero Gargaglione, do Opera N. Dopolavoro, e 5º logar, dr.. Enio de Oliveira, do Botafogo F. C.

*

A DISPUTA DO CAMPEONATO CARIOCA INDIVIDUAL

A F. C. E. fará realizar amanhã, 28, na sala de armas do Club de Regatas do Flamengo, das 8 horas da noite em deante, a final do campeonato carioca individual na arma de espada, e na qual deverão participar os seguintes finalistas:

Thomaz Carrilho Teixeira Gomes e capitão Moacyr Dunham do C. R. do Flamengo; Heladio Diniz Junqueira, dr. Enio de Oliveira, capitão José Corrêa Velho e tenente Joaquim Paredes, do Botafogo F. Club; e Prospero Gargaglione e Guido Catani, do Opera N. Dopolavoro.

A entrada será franca.

Basketball

CAMPEONATO CARIOCA

Inicia-se hoje a segunda e ultima rodada

A L. C. B. fará realizar hoje á noite as tres partidas iniciaes do returno do Campeonato Carioca de Basketball, que tão brilhantemente vem sendo disputado, tendo á frente, empatados, o Flamengo e o Tijuca.

A principal partida de hoje, será:

Flamengo x Botafogo

No gymnasio da rua Alvaro Chaves. O Botafogo foi o unico club que venceu o rubro-negro, e este deseja tirar a revanche, mas aquelle quer confirmar o seu brilhante triumpho.

Os quadros são:

Flamengo — Pereira e Waldemar; Haroldo, Pilla e Martinez.

Botafogo — Sylvio e Adamo; Raul, Luciano e Oscar.

Tijuca x America

No gymnasio cajuti. Aos locaes deve ser adjudicado um facil triumpho.

Mackenzie x Villa Izabel

Mais renhido deve ser a partida que, se o tempo permittir, vae ser travado no rink do Meyer.

*

O BASKETBALL NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Os jogos de hoje

A oitava rodada do campeonato de basketball da Federação Metropolitana marca para hoje a realização de cinco interessantes pelejas.

Dentre ellas destaca-se a que será effectuada na quadra de São Januario e que reunirá as valorosas equipes do Vasco da Gama e do Botafogo, ambas integradas de excellentes players.

O "five" botafoguense é o ponteiro invicto do certamen e nelle Pitanga, Frota, Bastos, Aloysio e Tété. O esquadrão vascaino, por outro lado, occupa o segundo logar no lote dos concorrentes e dispõe de jogadores como Domingos, Albino, Olympio, Salliture e outros.

Para os jogos de hoje foram escalados os seguintes officiaes:

Vasco x Botafogo, na quadra de São Januario — Arbitros, Daniel Buarque de Almeida e Jairo Alves de Araujo; chronometrista, Arthur Brigido de Carvalho; apontador, Gastão Teixeira.

Olaria x Icarahy, na quadra da estação leopoldinense — Arbitros, João dos Santos Guimarães e José da Silva Maia; chronometrista, Geraldo Siqueira da Silva; apontador, Oswaldo Costa.

São Christovão x Brasil, na quadra da rua Figueira de Mello — Arbitros, Severino Aranha e Helio Albernaz Alves; chronometrista, Nelson de Leão; apontador, Luiz Depin- Filho.

Andarahy x Bangu', na quadra do Botafogo, á rua General Severiano — Arbitros, Rogerio Filho e Edgard Couto; chronometrista, Valentim Vasconcellos Figueiredo; apontador, Arlindo Nunes Monteiro.

Mavilis x River, na quadra da rua Carlos Seidl, no Cajú' — Arbitros, Wilton Noronha e Antonio Fernandes de Araujo; chronometrista, Victor Flores; apontador, Carlos Cecilio.

UM ASSOCIADO PUNIDO

O Departamento de Basketball da Federação Metropolitana officiou ao Carioca S. C., pedindo a applicação da pena de suspensão por um mez, ao seu associado Fortunato Minho, em virtude da sua conducta no jogo entre o Carioca e o Icarahy.

O JOGO ANDARAHY x MAVILIS

Em virtude do máo tempo reinante na noite de 13 do corrente o quadro secundario do Andarahy chegou ao local do jogo com o Mavilis com o atrazo de vinte e cinco minutos. O gremio do Cajú se recusou a jogar mas o Departamento Autonomo de Basketball da F. M. D., apreciando os motivos do impedimento, resolveu marcar nova data para esse encontro.

SUSPENSO POR TRES JOGOS

No encontro secundario entre as equipes do Brasil e Carioca o amador Paulo Barbosa, do club da Praia Vermelha, aggrediu o seu adversario Irineu Camara. O Departamento de Basketball da F. M. D. resolveu applicar-lhe a pena de suspensão por tres jogos.

UM AMADOR SEM REGISTRO

O Departamento de Basketball da Federação Metropolitana applicou a multa de trinta mil réis (30$000) ao River F. C. por ter incluido no jogo de primeiros quadros com o Olaria A. C., o amador Antonio S. de Carvalho sem o devido registro.

Natação

O CONCURSO DA LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO

Verificaram-se bons resultados

A elegante piscina do C. R. Botafogo teve na manhã de antehontem, selecta assistencia, para o 2º concurso de inverno, que conseguiu reunir muitos praticantes do mais salutar dos sports.

E varias provas enthusiasmaram, pelo equilibrio de forças, offerecendo finaes magnificos.

Alguns resultados foram bons, e dentre elles, o principal, foi obtido pelo futuroso nadador Armando Faro, do Flamengo, que conseguiu baixar o record da R. C. N., pertencente a Jules Havelange, nos 200 metros de peito, em 3'03" 1|5, menos 1" 6|10 daquelle tricolor.

Lygia Cordovil, que mais não tem progredido por falta de um technico mais capaz, melhorou tambem os tempos dos 100 e 200 metros livres, respectivamente, em 1'18" 6|10 e 2'54" 4|5, que lhes pertenciam em ambas as provas, na mesma entidade.

As victorias dessas provas, foram distribuidas nesta ordem:

Botafogo — 4 primeiros e 3 segundos.

Fluminense — 3 primeiros e 6 segundos.

Tijuca — 3 primeiros e 5 segundos.

Flamengo — 3 primeiros e 2 segundos.

Gragoatá — 2 primeiros.

A competição foi desdobrada regularmente, sem anormalidades, dando este resultado geral:

1ª prova — 100 metros — Principiantes — 1º, Arlindo Gomes, Fluminense, em 1'10" 1|5; 2º, Affonso Fonseca, Botafogo, em 2' 10" 2|5.

2ª prova — 100 metros — Livre — Moças — 1º, Lygia Cordovil, Tijuca, em 1'18" 3|5, novo record da Liga Carioca; 2º, Dora Castanheira, Fluminense, em 1'27" 4|5.

3ª prova — 100 metros — Livre — Qualquer classe — 1º, José Haddock Lobo, Flamengo, em 1'08" 3|5; 2º, João Carvalho, Tijuca, em 1'09" 3|5.

4ª prova — 100 metros — Costas — Infantis — 1º, Ramon Alonso Filho, Gragoatá, em 1' 38" 1|5; 2º, Sylvio Ludolf, Tijuca, em 1'52" 3|5.

5ª prova — 100 metros — Peito — Principiantes — 1º, Edgard Arp, Botafogo, em 1'25" 4|5; 2º, Guynemeyer Otero, Tijuca, em 1'28" 1|5.

6ª prova — 100 metros — Costas — Moças — Qualquer classe — 1º, Laís Bonifacio, em 1'38" 2|5; 2º, Neusa Cordovil, em 1'40" 2|5, ambas do Tijuca.

7ª prova — 200 metros — Nado de peito — C. Dias, em 1º logar, e Helena Sampaio, em 2º logar.

8ª prova — 100 metros — Livre — Infantis — Qualquer classe — 1º, Helio Pessoa, em 1'18" 1|5; Botafogo; 2º, Mauricio Carvalho, Tijuca, em 1'21" 4|5.

9ª prova — 100 metros — Costas — Principiantes — 1º, Eric Marques, Gragoatá, em 1'26" 4|5; 2º, Juracyr Martins, Fluminense, em 1'27".

10ª prova — 200 metros — Peito — Qualquer classe — 1º, Armando Faro, em 3'03" 1|5; 2º, Oscar Zuniga, em 3'04 3|4, ambos do Flamengo.

11ª prova — 100 metros — Costas — Qualquer classe — 1º, Carlos Vasconcellos, em 1'10" 4|5; 2º, David Moscovith, em 1'5" em bos do Flamengo.
bos do Fluminense.

12ª prova — 100 metros — Peito — Infantis — Qualquer classe — 1º, Hamilcar Barbosa, Tijuca, em 1'37" 3|5; 2º, Pedro Carvalho, Fluminense, em 1'39" 3|5; 3º, Fredy Sayer, do Flamengo.

13ª prova — 100 metros — Livre — Moças — Novissimas — 1ª, Linnea Flygare, Botafogo, em 1'31" 4|5; 2ª, Mercedes Barroso, Flamengo, em 1'33" 2|5.

14ª prova — 200 metros — Livre — Principiantes — 1º, José Macedo, em 2'39" 4|5; 2º, Affonso Fonseca, em 2'48" 3|5, ambos do Botafogo.

O tempo do vencedor é o novo record de classe.

15ª prova — 400 metros — Livre — Qualquer classe — 1º, Jean Harvelange, em 5'31" 4|5; 2º, Aloysio Lage, em 5'40" 3|5; ambos do Fluminense.

TENNIS

O encerramento do terceiro campeonato aberto dos jornalistas e a festa realizada no Tijuca Tennis Club — Os jogos inter-clubs dos campeonatos da F. T. R. J., realizados domingo — A Federação Paulista de Tennis venceu a terceira competição interestadual de tennis da "Taça Herberto Filgueiras" — O Brasil venceu o Botafogo F. C. na prova eliminatoria — Outros jogos.

Grupo de chronistas sportivos disputantes da taça "Kunzel"

O Tijuca Tennis Club teve um dia de grande alegria no ultimo domingo, com as festas realizadas em homenagem a delegação dos funccionarios municipaes de Buenos Aires e aos jornalistas que participaram da terceira competição da "Taça Kunzel", encerrada sabbado ultimo com a brilhante victoria do representante do "Correio Paulistano", de São Paulo, sr. Alvaro Vieira.

Independente das festas de caracter puramente social, houve muita animação por parte dos tenistas e dos que apreciam os sports aquaticos, que mantiveram em movimento animados as quadras de tennis e a piscina do elegante club.

Os excursionistas argentinos, chefiados pelo dr. Montenegro, sairam optimamente impressionados com as demonstrações de sympathia dos tijucanos, habilmente dirigidos pelo incansavel presidente dr. Heitor Beltrão.

A entrega dos premios aos diversos vencedores das competições dos torneios de tennis patrocinados pela Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, e de outros premios entregues pelo Tijuca Tennis Club e A.C.D. foi um espectaculo de franca cordialidade entre tijucanos, acedenses e argentinos.

Damos abaixo a relação dos premios entregues:

Pelo dr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tennis Club e patrono do campeonato, foram entregues os seguintes premios:

"Taça Kunzel" — Posse temporaria, á Alvaro Vieira, redactor de tennis do "Correio Paulistano", de São Paulo, campeão de 1935.

"Taça Peptol" — (Posse da A.C.D.) á dupla Murillo Pessoa e José Duarte Pinto, vencedores do torneio inter-jornalistas e cooperadores da A.C.D.

Premio F.T.R.J. — Medalha de prata, offerecida pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, ao vencedor da "Taça Kunzel" em 1935. Ao sr. Alvaro Vieira.

Premio F.T.R.J. — Medalha de bronze, offerecida pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, ao segundo collocado na "Taça Kunzel" em 1935. Ao sr. Murillo Pessoa.

Premio T.T.C. — Medalhas de prata, offerecidas pelo Tijuca Tennis Club, aos vencedores do Torneio de Confraternização inter chronistas e cooperadores, realizado em janeiro de 1935. Aos srs. Djalma De Vincenzi e Ibany Ribeiro.

Premio Honra ao Merito — Medalha offerecida por Djalma De Vincenzi, ao chronista de tennis que mais cooperou na imprensa pela grandeza do tennis brasileiro. Anno de 1935. Ao sr. José da Silva Rocha, redactor de tennis do vespertino "A Noite".

Pelo tijucano Alberto G. de Souza, emissario do tennis capichaba, foram entregues ao Tijuca Tennis Club as seguintes offerendas:

"Taça Alberto Souza" — Lembrança que recebeu do tennis em Victoria, e que offerece ao Tijuca Tennis Club, para ser regulamentado em uma competição de tennis.

Flammula Parque Tennis Club — Enviado por esse gremio espiritosantense ao Tijuca Tennis Club.

Pelo sr. Lindolpho Ribeiro, thesoureiro da Associação dos Chronistas Desportivos, foram entregues os seguintes premios:

Premio A.C.D. — Medalha de prata, offerecida pela Associação dos Chronistas Desportivos, ao vencedor da "Taça Kunzel" de 1935. A Alvaro Vieira.

Premio A.C.D. — Medalha de prata, offerecida pela Associação dos Chronistas Desportivos, ao segundo collocado na "Taça Kunzel" de 1935. Ao sr. Murillo Pessoa.

Premio A.C.D. — Medalha de prata, offerecida pela A.C.D. ao segundo collocado (simples) no Campeonato de Snooker, interclubs do Rio de Janeiro. A Marcello Cavalcante, do Tijuca Tennis Club.

Premio A.C.D. — Medalha de prata, offerecida pela A.C.D. ao segundo collocado (duplas) no Campeonato de Snooker, interclubs do Rio de Janeiro. A Hugo Ramos Filho, do Tijuca Tennis Club.

Premio A.C.D. — Medalha de prata, offerecida pela A.C.D. ao segundo collocado (duplas) no Campeonato de Snooker, interclubs do Rio de Janeiro. A Orlando Salgado Ribeiro, do Tijuca Tennis Club.

*

CAMPEONATO INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Mais uma rodada dos campeonatos inter-clubs da entidade carioca, foi cumprida na manhã de domingo, com grande animação.

Dos jogos realizados, todos com interessantes disputados foram marcadas as victorias, do Rio de Janeiro por 5x0 contra o Carioca, no campeonato da segunda divisão, dos clubs, Germania vencedor do Paysandú por 3x2, São Christovão vencedor do jogo contra o Vasco da Gama por 5x0 e Botafogo F. Club contra o G. D. Allemão todos na terceira divisão.

Os jogos effectuados na quarta divisão, registraram os triumphos dos clubs, Botafogo de Regatas por 5x0 contra o Germania, do Paysandú por 4x1 contra o São Christovão e finalme: do Vasco da Gama por 4x1 contra o Olaria.

Desses jogos damos a seguir os resultados completos:

SEGUNDA DIVISÃO

Rio de Janeiro x Carioca — Vencedor Rio de Janeiro por 5x0

O jogo realizado nas quadras do Rio de Janeiro, deram os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — Raul Pontual (Rio de Janeiro) venceu por ausencia.

2º jogo — (Duplas) — G. Hearn e M. Donald (Rio de Janeiro) venceram L. Fraga e José Fuentes (Carioca) por 2x0 (6x2 e 6x1).

3º jogo — (Duplas) — G. Cowan e R. Janer (Rio de Janeiro) venceram G. Fernandes e Victor Bouças (Carioca) por 2x1 (11x9, 2x6 e 6x4).

4º jogo — (Duplas) — G. Hearn e M. Donald (Rio de Janeiro) venceram G. Fernandes e V. Bouças (Carioca) por 2x0 (7x5 e 6x4).

5º jogo — (Duplas) — G. Cowan e R. Janer (Rio de Janeiro) venceram Lydio Fraga e José Fuentes (Carioca) por 2x0 (6x0 e 6x2).

Victorias:
Rio de Janeiro — 5.
Carioca — 0.

TERCEIRA DIVISÃO

Germania x Paysandú — Vencedor Germania por 3x2

Nas quadras do Germania, foram disputados os jogos do match acima, cujos resultados damos a seguir:

1º jogo — (Simples) — C. Henshaw (Paysandú) G. Dehle (Germania) por 2x1 (6x2, 5x7 e 7x5).

2º jogo — (Duplas) — E. Pusbach e B. Buttre (Germania) venceram F. Allen e M. Cormack (Paysandú) por 2x0 (6x3 e 8x6).

Alvaro da Cunha Filho, vencedor do torneio infantil de tennis do São Christovão A. C. O tennis infantil já está sendo cuidado pelos clubs cariocas com o necessario interesse, e o São Christovão A. C. foi um dos primeiros a comprehender que essa providencia será de grande proveito para o tennis no Brasil

3º jogo — (Duplas) — R. Lasperg e H. Pusback (Germania) venceram Julio Frazer e V. Sande (Paysandú) por 2x1 (6x1, 2x6 e 6x3).

4º jogo — (Duplas) — F. Allen e M. Cormack (Paysandú) venceram Raul Laspe e H. Pukback (Germania) por 2x1 (7x5, 4x6 e 6x4).

5º jogo — (Duplas) — E. Pusbach e B. Buttre (Germania) venceram Julio Frazer e V. Sande (Paysandú) por 2x1 (6x1, 4x6 e 6x4).

Victorias:
Germania — 3.
Paysandú — 2.

São Christovão x Vasco da Gama — Vencedor S. Christovão por 5x0

Nas quadras do São Christovão foram realizados os jogos abaixo, do encontro entre os clubs acima:

1º jogo — (Simples) — J. M. Castello Bransão (São Christovão) venceu Joaquim Gimenez Filho (Vasco) por 2x0 (6x1 e 6x2).

2º jogo — (Duplas — Abilio Silva e Adhemar Queiroz (São Christovão) venceram Carlos Lopes e D. Britto (Vasco) por 2x0 (6x2 e 6x1).

3º jogo — (Duplas) — Olavo Cruz e Celso Siqueira (S. Christovão) venceram Carlos Cabral e Raul Ferreira (Vasco) por 2x0 (6x4 e 6x2).

4º jogo — (Duplas) — Abilio Silva e Adhemar Queiroz (São Christovão) venceram Carlos Cabral e Raul Ferreira (Vasco) por 2x1 (6x4, 10x12 e 6x2).

5º jogo — (Duplas) — Olavo Cruz e Celso Siqueira (S. Christovão) venceram Carlos Lopes e D. Britto (Vasco) por 2x0 (6x4 e 6x3.

Victorias:
São Christovão — 5.
Vasco da Gama — 0.

G. D. Allemão x Botafogo F. C. — Vencedor Botafogo Football Club por 5x0

O jogo realizado nas quadras do G. D. Allemão, finalizou com o score de 5x0 favoravel ao Botafogo F. Club.

QUARTA DIVISÃO

C. R. Botafogo x Germania — Vencedor C. R. Botafogo por 5x0

O jogo realizado entre os clubs acima nas quadras do Botafogo deram os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples — Oswaldo Mignani (Botafogo) venceu Luiz Buckwitz por 2x0 (6x2 e 6x1).

2º jogo — (Duplas) — Kolman Brigleirs e Roberto Coelho (Botafogo) venceram K. Wagner e A. Moll (Germania) por 2x0 (6x0 e 6x3).

3º jogo — (Duplas) — Joel Roxo e Fernando Espinola (Botafogo) venceram H. Menescal e H. Schroder (Germania) por 2x0 (6x1 e 6x3).

4º jogo — (Duplas) — Kolman Brigleirs e Roberto Coelho (Botafogo) venceram H. Menescal e H. Schroder (Germania) por 2x0 (6x0 e 6x2).

5º jogo — (Duplas) — Joel Roxo e Fernando Espinola (Botafogo) venceram K. Wagner e A. Moll (Germania) por 2x1 (3x6, 6x4 e 6x3).

Victorias:
C. R. Botafogo — 5.
Germania — 0.

Vasco da Gama x Olaria — Vencedor Vasco da Gama por 4x1

O match acima realizado nas quadras do Vasco da Gama, terminou com os seguintes scores:

1º jogo — (Simples) — H. Macedo (Olaria) venceu W. Fairlam (Vasco) por 2x1 (6x1, 5x7 e 6x0).

2º jogo — (Duplas) — Victorino Alanso e Armando Oliveira (Vasco) venceram J. Muniz e T. Coutinho (Olaria) por 2x0 (6x2 e 6x3).

3º jogo — (Duplas) — Pedro Camara e F. Hilberath (Vasco) venceram W. Gampe e E. Straub (Olaria)por 2x1 (6x3, 3x6 e 6x1).

4º jogo — (Duplas) — Victorino Alanso e Armando Oliveira (Vasco) venceram W. Gampe e E. Straub (Olaria) por 2x1 (4x6, 6x1 e 6x4).

5º jogo — (Duplas) — Pedro Camara e F. Hilberath (Vasco) venceram J. Muniz e T. Coutinho (Olaria) por 2x1 (3x6, 6x2 e 6x3).

Victorias:
Vasco da Gama — 4.
Olaria — 1.

Paysandú x São Christovão — Vencedor Paysandú por 4x1

O jogo realizado entre os clubs acima, nas quadras do Paysandú, registrou os seguintes scores:

1º jogo — (Simples) — M. Zanelli (Paysandú) venceu Ade M. Rocha (São Christovão) por 2x1 (6x4, 3x6 e 6x3).

2º jogo — (Duplas) — L. Cole e K. Pain (Paysandú) venceram Arnaldo Martins e Aydamo Corrêa (São Christovão) por 2x1 (6x4, 3x6 e 7x5).

3º jogo — (Duplas) — F. Kraus e O. Montenegro (Paysandú) venceram Zeferino Bastos e F. Marun (São Christovão) por 2x0 (7x5 e 12x10).

4º jogo — (Duplas) — Arnaldo Martins e Aydamo Corrêa (São Christovão) venceram F. Kraus e O. Montenegro (Paysandú) por 2x1 (2x6, 10x8 e 9x7).

5º jogo — (Duplas) — L. Cole e K. Pain (Paysandú) venceram Zeferino Bastos e F. Marun (São Christovão) por 2x0 (6x1 e 6x4).

Victorias:
Paysandú — 4.
São Christovão — 1.

*

A ELIMINATORIA ENTRE O BRASIL E O BOTAFOGO F. C.

Ultimos collocados no campeonato da 1.ª divisão, terminou com a victoria do Brasil por 3 x 2

A partida eliminatoria, entre os clubs Brasil e Botafogo F. Club, effectuado domingo, nas quadras do Vasco da Gama, por determinação da F.T.R.J., para ficar decidida a classificação da primeira divisão, resultou numa grande surpresa para adeptos dos dois clubs em luta.

O Botafogo F. Club, tido como certo vencedor do match, e possuidor de bons elementos como Trompowsky, Luiz Ramos e E. Bastos, apresentou para esse jogo, uma equipe bem fraca, sem contar com esses tennistas e ainda mal organizada, o que motivou uma derrota por 3x2.

Na representação do Brasil, egualmente fraca e tambem desfalcada de dois tennistas effectivos, Eurico Côrtes e C. Harman, todos os tennistas desenvolveram boa actuação, conseguindo depois de jogos renhidos, livrarem-se da proxima eliminatoria com o Botafogo de Regatas, melhor collocado na divisão intermediaria e com direito a promoção á divisão principal.

Deante desse resultado o Botafogo F. Club, terá novamente de entrar numa eliminatoria com o C. R. Botafogo.

Damos a seguir os resultados dos jogos realizados:

1º jogo — (Simples) — Murillo Pessoa (Brasil) venceu H. Placido Barbosa (Botafogo) por 2x1 (3x6, 6x1 e 4x3 e desistencia).

2º jogo — (Duplas) — Nestor Barros e Carlos Rollim (Botafogo) venceram E. Belling e E. Oehsembach (Brasil) por 2x0 (6x4 e 6x1).

3º jogo — (Duplas) — J. Araujo e E. Amaral (Brasil) venceram Mario Ramos e Lauro Rosado (Botafogo) por 2x1 (3x6, 6x4 e 6x4).

4º jogo — (Duplas) — E. Belling e E. Oehsembach (Brasil) venceram Mario Ramos e Lauro Rocado (Botafogo) por 2x0 (6x2 e 6x4).

5º jogo — (Duplas) — Nestor Barros e Carlos Rollim (Botafogo) venceram José Araujo e Carlos S. Costa (Brasil) por 2x0 (7x5 e 6x1).

Victorias:
Brasil — 2.
Botafogo — 2.

*

O PAYSANDU' VENCEU O VASCO DA GAMA POR 5 x 0 PARA DECISÃO DO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Nas quadras do Botafogo F. Club, a entidade carioca fez realizar domingo, o match entre o Vasco da Gama, vencedor da série "C" e o "Paysandú da série "B" do campeonato da segunda divisão.

O jogo transcorreu inteiramente favoravel ao conjunto dos inglezes, que lograram vencer por 5x0.

*

"TAÇA HERBERT FILGUEIRAS"

Os paulistas venceram os cariocas por 6 x 1

Nas quadras da Sociedade Harmonia de Tennis, em São Paulo, foram realizadas nas tarde de sabbado e de domingo as provas interestaduaes da terceira competição da "Taça Herberto Filgueiras" entre os tennistas cariocas e paulistas.

Com uma representação bem preparada, a F.P.T. conseguiu pela primeira vez, vencer esse trophéo, ganhando a competição por 6x1.

Na representação carioca, deixaram de figurar, por motivos superiores, e a ultima hora, os tennistas J. Verda, J. Cabot e M. Hollick, o que obrigou a decisão de dois dos jogos marcados por ausencia.

O interestadual entre as duas entidades, Rio e São Paulo assistido por numerosa assistencia, teve alguns matchs bem renhidos.

Dos jogos realizados, os mais disputados foram os da srta. Marcelle Hardy que conquistou o unico posto para os cariocas vencendo a senhorita Theodora Piza, e da dupla constituida por Simoni e Lara contra Eurico de Freitas e J. Loureiro decidida a favor dos primeiros no quinto "set".

Dos jogos dessa competição damos os resultados geraes:

SIMPLES DE SENHORAS

Marcelle Hardy (Rio) venceu Theodora Piza (São Paulo) por 2x0 (6x3 e 6x3).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Nelson Cruz (São Paulo) venceu José Verda (Rio) por ausencia.

Erasmo Assumpção (São Paulo) venceu Julio Abreu (Rio) por 3x2 (7x5, 7x5, 2x6, 2x6 e 6x3).

Arnaldo Serra (São Paulo) venveu Joaquim Loureiro (Rio) por 3x0 (6x3, 6x1 e 6x4).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Ivo Simoni e Sylvio Lara (São Paulo) venceram Eurico de Freitas e J. Loureiro (Rio) por 3x2 (1x6, 6x4, 6x4, 3x6 e 6x3).

Nelson Cruz e Carlos Aranha (São Paulo) venceram J. Verda e J. Cabot (Rio) por ausencia.

DUPLAS MIXTAS

Theodora Piza e Nelson Cruz (São Paulo) venceram Marcelle Hardy e Eurico T. Freitas (Rio) por 2x0 (7x5 e 7x5).

Victorias:
Federação Paulista Tennis — 6.
Federação de Tennis do Rio de Janeiro — 1.

*

TORNEIO POR EQUIPES DO TIJUCA T. CLUB

A equipe Argentina venceu por 5 x 1 a denominada E. Unidos

Nas quadras do Tijuca realizaram-se no domingo as provas do match Argentina x Estados Unidos do torneio "Confraternização Sul America".

Depois de animado jogos foram verificados esses resultados:

Enio Santos e Americo Lopes (Argentina) venceram Aecio Ferreira e Camillo Moraes (Estados Unidos) por 6x8, 9x7 e 6x2).

Alberto Côrtes (Estado Unidos) venceu Paulo Belache (Argentina) por 2x6, 6x3 e 6x4.

Edgard Gonçalves (Argentina) venceu Renato Fonseca (Estados Unidos) por 6x2 e 6x1.

Lucia Joviano (Argentina) venceu Nilda Arêcas (Estados Unidos) por 6x1 e 6x3.

Jayme Chacon (Argentina) venceu Stelio Santos (Estados Unidos) por 6x3 e 6x3.

Augusto Couto (Argentina) venceu De Vincenzi (Estados Unidos) por 6x2, 7x9 e 6x4.

Argentina — 5.
Estados Unidos — 1.

*

TAÇA TIJUCA TENNIS CLUB

Convocação dos tennistas chronistas da A. C. D. para uma reunião

Afim de tratarem da regulamentação e de varios assumptos referentes á proxima disputa da "Taça Tijuca Tennis Club", offerecida por esse gremio á A.C.D., estão convocados para uma convocados para uma reunião hoje, ás 6 ½ da tarde na A.C.D. todos os tennistas chronistas.

*

TORNEIO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

As provas realizadas sabbado e domingo

Proseguiram com muita animação no Fluminense, sabbado e domingo á tarde, os jogos do torneio interno, cujos resultados marcados foram os seguintes:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(Campeonato)

Jayme Guimarães venceu Carlos Braga por 6x2 e 6x3.

Rubens Mayall venceu Herbert Filgueiras por 6x2 e 6x1.

Julio Isnard venceu Luciano Roviére por 6x2 e 6x1.

Oswaldo de Freitas venceu Fabricio Pedrosa por 7x5 e 6x3.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(Handicap)

Julio Isnard venceu Rufino Almeida por 6x3, 5x6 e 6x2.

Fabricio Pedrosa venceu Jadyr Souza por 6x2 e 6x2.

E. Gonçalves venceu Arthur Pires por 6x4 e 6x3.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

A. Pires e Lima venceu R. Dickey e O. Trompowsky por 6x3 1x6 e 6x4.

G. Prechel e R. Rovére venceram J. C. Guimarães e R. Almeida por 2x6, 6x3 e 6x2.

*

LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

Icarahy Praia Club x Canto do Rio F. C.

A terceira rodada do Campeonato da Liga de Tenis de Nictheroy, realizada domingo entre os clubs acima, despertou grande interesse entre os tennistas da vizinha capital, que accorreram ás quadras do Canto do Rio, onde se realizaram as provas dos primeiros teams, pela manhã, e dos segundos, á tarde.

O Canto do Rio apresentou a sua primeira equipe fortalecida com o concurso de Mario Ribeiro e Persio Aguiar, optimos elementos do club que não haviam tomado parte na primeira competição. Apezar dos esforços dos jogadores do Icarahy Praia, a representação do Canto do Rio obteve uma bella victoria de 5x0.

A segunda equipe do Icarahy Praia obteve t mbem uma linda victoria abatendo a forte equipe adversaria por 3x2.

Foram esses os resultados geraes:

Primeiros teams:

Perry Anolim (C.R.) venceu Jean Maniel por 2x1 (4x6, 6x1 e 7x5).

Mario Ribeiro (C.R.) venceu Luiz Taves por 2x1 (6x3, 1x6 e 6x4).

Paulo Frumencio (C.R.) venceu Ilidio Soares Filho por 2x0 (6x1 e 6x2).

J. Breuer (C.R.) venceu A. Errenoud por 2x0 (6x3 e 6x0).

Tobias Machado e ersio Aguiar (C.R.) venceram Ibany Ribeiro e Eurico Brandão por [illegible] (6x1 e 6x1).

Vencedor Canto do Rio 5x0.

Segundos teams:

Arthur Kastrup (C.R.) venceu A. Barreto por ausencia.

Vital Mello (I.P.) venceu A. Lauriano por 2x0 (6x4 e 7x5).

Cehyl Tinoco (I.P.) venceu Arthur Porto por 2x0 (6x4 e 6x3).

Mauricio Arnaud (C.R.) venceu Nicolau Manier por 2x1(4-6, 6x2 e 10x8).

Mario Oliveira e Octavio Willemsens (I.P. venceram Marchilles Scorzel e Arnaldo Azevedo por 2x0 (7x3 e 6x4).

Vencedor Icarahy Praia por 3x2.

Escotismo

OS ESCOTEIROS CARIOCAS NÃO MAIS IRÃO A S. PAULO

Ante-hontem, na Quinta da Bôa Vista, a União dos Escoteiros do Brasil reuniu cerca de tresentos escoteiros de suas tropas desta capital, afim de tomar deliberações sobre as festas do Dia da Patria em São Paulo.

O conclave foi dirigido pelo seu secretario technico, professor Gabriel Skinner.

Da reunião constou a resolução da entidade maxima do escotismo nacional de não mais ir a São Paulo, não se sabendo os motivos porque assim agiu. Cremos, entretanto, que se trata de tempo exiguo para os preparativos, e mesmo difficuldades outras insuperaveis no momento, tudo occasionando um conjunto de circumstancias que não permettem a partida de uma representação numerosa como seria ideal.

O escoteiro sabe vencer as difficuldades...

Com o objectivo porém de não amortecer o enthusiasmo de seus filiados, a U. E. B. prometteu realizar o feito em novembro, na data magna da proclamação da Republica.

Em verdade, os mezes de novembro, nos annos anteriores, foram muito abençoados para o escotismo brasileiro.

O "Correio da Manhã" realizou dois Fogos de Conselho da Fraternidade na Esplanada do Castello, com grande numero de assistentes, o que determinou o resurgimento do movimento escoteiro entre nós.

Ainda numa dessas reuniões, que foi dirigida pelo commandante Benjamin Sodré, (então presidente da commissão organizadora), a União dos Escoteiros do Brasil, numa hora em que a situação do escotismo entre nós perigava, soube soerguel-o com enthusiasmo e galhardia.

Os escoteiros, por isso mesmo, com a experiencia dos certamens anteriores, se devem preparar afim de que o dia 15 de novembro p. vindouro represente nova etapa para consolidar o progresso da instituição.

JORGE HAIAT

Ha muito que não recebemos noticias sobre a tropa de escoteiros Hebreu-Maccabina dirigida pelo chefe Jorge Haiat.

Que seria?

A F. E. L. C. A. ACAMPOU

Aproveitando todas as opportunidades ao seu alcance, a Federação dos Escoteiros da Light e Cias. Associadas, realizou antehontem um proveitoso acampamento na Quinta da Boa Vista, sob a direcção do professor Gabriel Skinner e destinado a trenamento entre os seus grupos.

A prospera entidade de Sir John Herlyck vae assim trabalhando e se esforçando, dia a dia, para realizar a propaganda e a pratica da instituição de Baden Powell.

SERA' QUE VAE VIVER?

De tempos em tempos o escotismo apresenta pequeninos jornaes escoteiros, cuja utilidade é incontestavel já porque anima os escoteiros do nucleo a que pertence como tambem serve de despertamento a outros, cultivando a bôa camaradagem, o espirito escoteiro e a sociabilidade.

Esses jornalzinhos porém, apesar de apreciados, morrem, desapparecem ao cabo de alguns mezes.

Agora ha nova tentativa.

Os srs. João Simões Corrêa, Claudionor Cunha, Ascenço Filho, dr. Severo Gargaline, Théo Arinos e Isaac Haiat estão reorganizando o "Jornal do Escoteiro", que terá a sua publicação ultimada, ao que appareca, no dia 7 de setembro p. vindouro.

E' objectivo de seus organizadores manterem uma secção litteraria e uma pagina dedicada ás bandeirantes procurando, dessarte, estimular o escotismo feminino entre nós.

Isto vale como "incentivar a mocidade ao estudo, destruir no espirito dos fracos esse desanimo para o progresso" e "arregimentar nas fileiras dos escoteiros de bom senso uma legião de homens que amanhã saibam ter para com os seus semelhantes e para comsigo mesmo a norma de vida laboriosa, honesta e prospera.

E' preciso, com ideaes tão nobres, tomar coragem, combater o pessimismo de muitos e construir com persistencia.

Si muitos jornalzinhos escoteiros vivessem, por certo que o escotismo estaria bem mais alentado.

A FEDERAÇÃO EVANGELICA DE ESCOTEIROS DO BRASIL

No dia 30 do corrente, em sua séde, á rua Torres Sobrinho numero 38, Meyer, realizar-se-á a reunião do conselho director da Federação Evangelica dos Escoteiros do Brasil.

Entre os assumptos a tratar, vae ser objecto de deliberação o plano de reforma dos estatutos trabalho este que estava confiado ao professor dr. Euclydes Deslandes.

Automobilismo

GRANDE PREMIO DE BERNA

Mais uma victoria de Caracciola

Berna, 25 (Havas) — O grande premio automobilistico na distancia de 500 kilometros, em 70 voltas do circuito foi ganho por Caracciola (Mercedes) em 3 horas 31'12", com a média horaria de 144 kilometros e 800 metros.

Collocaram-se: 2º — Fagioli (Mercedes) em 3 horas 31'15"; 3º — Rosemyr (Auto Union); 4º — Varzo e Nuvolari (Alfa Romeu); com a differença de duas voltas.

O volante Chiron devido a uma derrapagem foi projectado fóra do carro e transportado sem sentidos para o hospital de onde pôde sair mais tarde, sem que houvesse soffrido qualquer fractura.

Xadrez

TERMINA HOJE O MATCH ALEKHINE X GRAU

A posição do argentino

Varsovia, 25 (Havas) — A terminação da partida de xadrez entre o campeão mundial Alekhine e o campeão argentino Grau foi adiada para 27 do corrente.

A ABERTURA DO TORNEIO DE VARSOVIA

Varsovia, 25 (Havas) — Abriu-se esta manhã o torneio internacional de xadrez. Grande numero de amadores do jogo reuniram-se em torno da mesa em que se achavam o famoso campeão Alekhine o enxadrista argentino Grau. Depois de quatro horas a partida foi suspensa, e continuará á noite.

A posição do jogador argentino parecia favoravel.

REVISTAS CARIOCAS

"VIDA CARIOCA"

Acabamos de receber "Vida Carioca", interessante revista mensal que se publica nesta capital. O numero de agosto, além de vasto noticiario, traz collaborações sobre diversos assumptos nacionaes e internacionaes.

Pretende-se crear um instituto psychiatrico

São Paulo, 26 (Havas) — O psychiatra e ex-deputado sr. Pacheco Silva chegou a esta cidade de regresso do Rio de Janeiro.

O sr. Pacheco Silva declarou que fôra ao Rio de Janeiro a chamado do ministro Gustavo Capanema, o qual se mostrava preoccupado com o problema de assistencia aos dementes e pretendia crear um instituto psychiatrico brasileiro.

O sr. Pacheco Silva adeantou que, quando regressar ao Brasil o architecto italiano Piacentini virá a S. Paulo afim de traçar o plano de construcção da cidade universitaria paulista.

Transferencia de capitães

Indicados pelo chefe do D. P. E. foram transferidos, por acto de hontem do ministro da Guerra, os seguintes officiaes: capitães de infantaria, Dario Cordeiro de Carvalho, do 4º E. I. para o 4º B. C., e Virginio Cordeiro de Mello, deste batalhão para aquelle regimento, e, por necessidade capitão Antonio Alves Cordeiro, do 7º E. I. para o 21º B. C., e Alcides Pinto Coelho, do 5º R. I. para o 5º R. I., onde se achava addido, e Severiano Sombra de Albuquerque, do Q. O. para o Q. S.

Nomeações e concessão de pensão na Prefeitura

O sr. Pedro Ernesto, prefeito municipal, assignou hontem, entre outros, os seguintes actos:

Nomeações: Foram nomeados os cidadãos Sylvio Francisco dos Santos, Julio Coutinho Ribeiro, Manoel Pereira da Costa, Jorge Oberlander, Waldemar Gonçalves Ramos e Elzia Pinto dos Santos, para o cargo de auxiliar technico da Contadoria da Directoria Geral de Fazenda Municipal, tendo em vista a classificação obtida em concurso.

Pensão: Foi concedida de accordo com o decreto legislativo n. 9, de 31 de julho de 1935 ao professor elementar, jubilado, José Nogueira Lara, emquanto viver, a pensão mensal de trezentos mil réis, sem prejuizo dos vencimentos que ora percebe.

DISPENSAS NA MARINHA

O ministro da Marinha resolveu dispensar das funcções que vinham exercendo, os seguintes officiaes: capitão de fragata Cesar Augusto Machado da Fonseca, do serviço na directoria de Marinha Mercante; capitão de corveta Horacio Braz da Cunha, de encarregado do pessoal a bordo de "Minas Geraes"; capitão de corveta João Paiva de Azevedo, de chefe do estado maior da flotilha de contra-torpedeiros; capitão de corveta, de assistente do commando da mesma flotilha; capitão de corveta Luiz Soares Dias, de encarregado da navegação a bordo do encouraçado "Minas Geraes" e o capitão-tenente Jurandyr Muller de Campos, de ajudante de ordens do commando da flotilha de contra-torpedeiros.

Instituto dos Advogados

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, quinta-feira proxima, 29, ouvirá a palavra sempre do dr. Alfred Manes, professor em disponibilidade da Universidade de Berlim, que dissertará sobre o thema: "Legislação criminal em material de seguros".

Inspeccionada a agencia postal do caes do porto

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, sr. Raul de Azevedo, inspeccionou demoradamente a agencia postal telegraphica do Cáes do Porto.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA E DIFFUSÃO CULTURAL

Programma da "Hora do Brasil", para hoje, em onda longa e curta de 31ms.58, frequencia de 9.501 kc.

(Supplemento musical organizado pela Sociedade Radio Educadora do Brasil).

1) O dia do Brasil. 2) "Aria a l'antica" — Chiaffitelli — sólo de violino pelo professor José Mendel, acompanhamento ao piano pelo professor Francisco Basilio. 3) Actualidades. 4) "Comme le rose" musica de Gaetano Lama, letra de Adolpho Ganise, canto por Albenzio Perrone, acompanhamento ao piano por Kalúa. 5) Noticiario. 6) "Melodia" de Francisco de Paula Basilio, pelo autor. 7) Ministerio do Trabalho. 8. "Teu olhar", musica de Rosina Mendonça, letra de Corrêa Vasques, canto por Albenzio Perrone, acompanhamento ao piano por Kalúa. 9) Chronica de artes — Pelo professor Flexa Ribeiro. 10) "Czardas" — Monti — solo de violino pelo professor José Mendel, acompanhamento ao piano pelo professor Francisco de Paula Basilio. Das 7,30 ás 7,45 — Em esperanto (só em ondas curtas) — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Alvorada" samba de Sinval Silva. Canto por Carmen Miranda. 3) Noticiario. 4) "Linda Mimi", marcha de João de Barros — Canto por Mario Reis. 5) Através do Brasil. 6) "Me respeite" samba de Walfrido Silva. Canto, Carmen Miranda e Mario Reis.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. A's 5 horas — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Informações e supplemento musical. Das 6,20 ás 6,35 — Falará o dr. Guilherme Gomes de Mattos, sobre Joaquim Nabuco. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Discos.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11 e das 2 ás 4 — Discos. Das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 354 metros)

A's 10,30 — Hora dos bairros. A's 11,30 — Musica seleccionada. A' 1 hora — Intervallo. A's 6 — Radio apperitivo. A's 7,30 — Programma Nacional. A's 8 horas — Orchestra de cordas — Madeló Assis. A's 8,15 — Arnaldo Amaral — Orchestra Columbia. A's 8,30 — Aracy Côrtes — Regional. A's 8,45 — Joel e Gaúcho — Yvette Canejo. A's 9 — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — S. Paulo que fala. A's 9,30 — PRF 7 — Radio Cultura de Campos. A's 9,45 — Orchestra Columbia — Musicas de films. A's 10 — Programma variado. A's 10,30 — Fernando de Castro Barbosa — Nair de Castro Leal. A's 11 — Hora dansante Talisman. A' meia-noite — Boa noite... e até amanhã...

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9 — Informações e discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. Das 4 ás 5 — Hora do lar. Das 5 ás 6,45 — Voz rioplatense. Das 6,45 ás 7,30 — Programma da Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Musica variada. Das 9 ás 11 horas — Programma do studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1 hora — Programma de studio. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 ás 11,30 — Discos.

Radio Ipanema
(Onda 288 metros)

Das 11 á 1,30 e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 á meia-noite — Musicas do grill-room.

Departamento de Educação

A's 9,30 e ás 1,30 — Hora infantil de Tia Lucia: Sciencias physicas — 2º a 3º annos — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A' 1 hora — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Historia da Civilização Brasileira" pelo professor Pedro Calmon. Supplemento musical: Discos.

Central do Brasil

Pela demonstração da renda bruta industrial arrecadada durante o anno de 1934, e o primeiro semestre de 1935, verificou-se que, emquanto aquella foi de 150.400:000$000, esta subiu a 82.997:000$000, correspondendo a uma media mensal de ...... 11.826:000$000, emquanto no anno anterior alcançou em media .... 16.626:000$000.

A media dos transportes por conta dos governos federal e estadoaes, reduziram de .... 1.464:500$000 em 1934, para .... 1.162:500$000, em 1935, de sorte que a media total da renda de 1934 passou a ser de 13.366:500$ e a de 1935 a 13.813:500$.

— Entrou em gozo de ferias, o dr. Lincoln de Araujo, chefe do serviço medico da 1ª divisão.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 24 do corrente, attingiu á importancia de 548:551$100, para mais 16:549$700, sobre egual data do anno anterior.

— Resolvendo a petição em que a Prefeitura Municipal de Sã José dos Santos, que sollicitou a cessão do immovel da Central do Brasil, em que residia antigamente o engenheiro residente, para no mesmo installar um grupo escolar, e outresim, a autorização para fazer uso para transito publico, do antigo leito da via ferrea, no trecho que vae do antigo pateo da estação até o ponto em que é atravessado pela estrada de rodagem, que serve no bairro de Pinheiros, o ministro da Viação declarou não poder ser feita tal cessão, ainda que a titulo precario, com pagamento de aluguel, de accordo com o decreto 19.815, de 30 de março de 1931, autorizando entretanto, a utilização da faixa de terreno pretendida.

— Foi convidado o sr. José Baptista, da estação de Alliança, para assignar um termo de penna dogua, na 1ª divisão.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 84 passagens, na importancia de 5:731$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 5 passagens, na importancia de .... 360$900; M. da Guerra, 10, na quantia de 336$500; M. da Educação, 6, no valor de 793$100; M. da Marinha, 6, na somma de ... 532$400; M. da Fazenda, 1, a.... 68$100; M. da Justiça, 44, por ... 3:208$000 e M. da Agricultura, 12, num total de 402$500.

— O director resolveu permittir a inscripção de candidatos a empregos naquella ferrovia, exclusivamente para filhos de empregados em actividade, aposentados e fallecidos. Haverá preferencia para aquelles que quizerem servir no interior.

— A pauta do Estado do Rio, foi alterada no seu valor official, segundo circular expedida pela Central do Brasil, do seguinte modo: café, 1$100 por kilo.

— Nas proximidades da estação Roça dos Braços, no ramal de Diamantina, descarrilou o carro 117 VN, resultando o impedimento da linha durante 5 horas e 20 minutos. Os passageiros daquelle trem seguiram para a estação de Santo Hypolito afim de almoçarem. Não se registro accidente pessoal, ficando a linha damnificada numa extensão de 120 metros.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º — Tel 22-4081 (14 as 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71, 2º and. Telephone. 23-2647

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 Setembro, 187-7º T 22-4939

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res: 23-0134 e Escript: 23-5723

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 16 — Phone: 23 0366

JOÃO NEVES DA FONTOURA

Quitanda 47 — Tel.: 23-41-66

Drs. Alcen Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos. — Rod. Silva, 34-A, 1º — 22-83-97.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. Tel. 22-0751. Caixa Postal 1.684. End. tel. Lemosario.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 6. — Teleph. 22-0500

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara 15-A — Tel. 22-5328

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas (esp. ap. respiratorio). tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10 Ts. 22-1259 e 27-2807. — 2ª, 5ª e sabbado

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Ass. H. S. Francº Assis. Rua Buenos Aires, 70-5º. 23-6354 Diariamente, das 3 hs. em deante

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito urinario. Alcindo Guanabara. 15-A. — Tel 22-4093 — Das 14 em deante

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente. tuberculose, asma, diabetes, etc. Edf. Fontes P. Floriano n. 55, 7º. app 15 Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas — Assembléa. 78 - 1º.

ASMA — DR. ATAULFO MARTINS — Especialista Innumeras curas. (Bronchites). Assembléa 98 7º 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara. 15-A. — Tel: 42-7030

HOMŒOPATHA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915 — Tel 22-1580. — Das 15 ½ ás 17 ½

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Chefe Amb. Creanças Cruz Verm.) Almte. Barroso, 11, 3ºs, 5ªs. e sabbados: 12 ½ ás 14 ½ Res: Av. Nações, 279. T. 22-7830

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente, clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. — Pratica hospitaes da Europa Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 2º. — Tel 22-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8º). — 10 — 12 e 4 ás 6 horas Tels Cons.: 22-7760. — Res: 27 6424

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana. 104 - 4º

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballestê. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º das 4 ás 6 horas

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES. Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º s. 318 — 4½ ás 7 — T 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11

DR. LUIZ RAMOS — Doenças internas, Consultas. Ed. Rex 13º, s. 1301. T. 23-5957 2 ás 4 hs. e Conde de Bomfim, 301 — 9 ás 11 hs. T. 48-3863 Res. Conde de Bomfim 685 T. 48-1639.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia Raios Ultra violetas — Rua Chile n 8

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc (8/11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trata dos tumores pelos Raios X. sem operação — Rua Carioca, 43 — Tel.: 23-1536

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. — Teleph 22 1000

DR. VALENÇA TEIXEIRA — Ed. Rex s. 1005 (as 5 á 7. T. 22-65-14.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. R. Desembargador Isidro n. 156 (Tijuca). Tel 28-5429

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos Prof.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 132. Tel.: 26-3973 Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R de Castro

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone: 26-0807.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 13 horas

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0993 Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos. Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanaasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32 Tel. 22-2940 Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel: 26-2404

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 396. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 3 ás 8, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs. Tel. 22-6860.

Dr. Murillo de Campos — P'ça. Floriano, 55 — 3ªs, 4ªs, e 6ªs 4 hs

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara 15-A. 13º 3ªs, 5ªs e sab. T. 22-5328. Res. 27-66-67

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas Disturbios sexuaes. — Cons.: Uruguayana, 104, 4º, Tel. 23-4971; 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 14 ás 16. Res.: 27-2902

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca) de 1 ás 4 hs

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27. 6º and. Tels: 22-6274—22-5110 Cinelandia. das 14 ás 17 horas

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José, 85, 3 ás 6. Tel. 22-6877.

DR. JOSÉ LUIZ NOVAES — S. José, 85. 3 ás 6. Tel. 22-6877.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc — Vaccinas autogenas — Rosario, 134 1º andar — Phone: 23-5505

CLINICA DAS CREANÇAS — Drs Sette Ramalho e Aureo de Moraes (trabalhando em conjunto) — R. São José, 118 - 2º and. Das 16 as 19. T. 22-1706

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177 — De 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — Tel. 22-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel.: 28-4557

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 3º. — 22-8500. — Res.: Gustavo Sampaio, 244—27-3490

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 6 (Edif. Carioca) Salas 601/2. — Telephone 22-0357. Res.: Belfort Roxo n. 15 — Tel.: 27 2161

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res: S3 Ferreira, 87 T. 27-1001 Cons.: R. Rodrigo Silva, 34 A 6º. — Tel.: 22-8089.

Molestias do estomago

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Edif. Rex, R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7313 Res.: Av. Atlantica, 664—27-1421

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15A-5º — 10 ás 12 e 15 em de nte.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Fontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO 70

DR. L. F. OLIVEIRA PENNA: APPARELHO DIGESTIVO. OBESIDADE. DIABETE. Rua Assembléa. 98-5º. - 22-5586 2ªs., 4ªs., e 6ªs. — 1 ás 4 horas

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — R. Carioca 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 22-2762 Res Araujo Penna, 79 (28-1140)

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim 577 — Tel. 28-1171

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71

Dr. Jayme Poggi — Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina 2ªs. 4ªs, 6ªs, 4 ás 6. P. Floriano 55

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11. 1º (das 2 ás 6 hs.). Tel. 22-6924

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 33, ás 14 hs Consultas: 3ªs, 5ªs, e sabbados

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 16 hs.)

DR. CHAGAS BICALHO — Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3º 22-8353 3ªs-5ªs.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7166

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43 das 3 ás 6. T. 23-0703

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70, 4º. — Res.: T. 26-0503 — 8 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS. GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 127-1º — 2 ás 6

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 12 ás 16 horas — Tel.: 23-2379

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 84, 3º das 3 ás 6 (22-8138)

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA Medico-adjunto do Serviço de DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 6

Dr. Esberard Leite — Edificio Rex, sala 1.015. — Res: 200, General Polydoro — Tel 26-2810

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida"

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de amanhã, quarta-feira, 28:

1º anno medico — Clinica propedeutica medica, no Hospital Francisco de Assis — A's 8 horas, os alumnos do curso normal, do n. 113 a 180; ás 10 horas, do n. 181 a 193 e os do docente Fioravante di Piero, do n. 1 a 19; e ás 2 horas, do n. 194 a 207, e os do docente Fioravanti di Piero, do n. 20 a 35.

3º anno pharmaceutico — Pharmacia chimica — ás 9 horas, na sala das provas escriptas — Todos os alumnos matriculados.

— Avisos — Communica-se aos interessados que o curso equiparado de medicina, a cargo do docente Hello de Souza Gomes, passou a funccionar ás terças-quintas e sabbados, das 9 ás 10 horas, no Instituto Medico Legal.

— São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia:

3º anno medico — Roberto Barbosa de Miranda.

5º anno medico — Herculano Mesquita de Siqueira e Rubens Milton Teixeira de Souza.

Directorio academico da Faculdade de Medicina

Realizar-se-á no proximo dia 30 do corrente, ás 9 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, a sessão commemorativa do 8º anniversario da fundação do directorio academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

O professor Ugo Pinheiro Guimarães fará, nessa occasião, uma interessante palestra sobre o thema: "A attitude da mocidade universitaria deante dos problemas da cultura moderna" e o academico Henrique Euclydes da Silva discorrerá, em breves palavras, a respeito do Historico do Directorio Academico.

A esse acto universitario estarão presentes altas autoridades educacionaes, professores e estudantes.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes

Na séde desta Faculdade serão realizadas, hoje, as seguintes provas parciaes:

1º anno — Physiologia — A's 8 horas, os alumnos de numeros 1 a 31.

A's 10 1/2 horas, os alumnos de ns. 32 a 63.

Amanhã, dia 28 — 2º anno — Prothese. A's 9 horas, os alumnos de ns. 1 a 43; ás 10 1/2 horas, os alumnos de ns. 43 a 86

Depois de amanhã, dia 29, 1º anno, metallurgia, ás 9 horas.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os alumnos dos numeros abaixo declarados, faltaram ao Collegio, no dia 24 do corrente:

1 — 87 — 111 — 171 —
173 — 183 — 190 — 195 —
264 — 318 — 328 — 366 —
371 — 376 — 399 — 447 —
473 — 527 — 564 — 565 —
574 — 614 — 638 — 642 —
643 — 645 — 654 — 677 —
749 — 789 — 810 — 811 —
839 — 862 — 867 — 879 —
909 — 916 — 936 — 940 —
941 — 996 — 1036 — 1049 —
1052 — 1070 — 1121 — 1135 —
1137 — 1185 — 1196 — 1204 —
1215 — 1223 — 1231 — 1241 —
1263 — 1288 — 1300 — 1319 —
1330 — 1358 — 1363 — 1366 —
1369 — 1384 — 1394 — 1445 —
1446 — 1454 — 1493 — 1507 —
1562 — 1563 — 1595 — 1660 —
1679 — 1683 — 1710 — 1727 —
1735 e 1742.

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

Terão inicio hoje, terça-feira, as seguintes provas parciaes do presente anno lectivo:

Serão realizadas, ás 8 horas da tarde, as seguintes provas:

1º anno — Direito civil — Professor dr. José Gaudencio.

2º anno — Sciencia das Finanças. — Professor dr. Aristheu de Aguiar.

3º anno — Direito industrial — Professor dr. Joaquim Pimenta.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

O professor Candido de Oliveira Filho, tendo assumido o exercicio da reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, transmittiu ao professor Raul Pederneiras o exercicio do cargo de director da Faculdade de Direito.

ESCOLA POLYTECHNICA

Hoje, 27, ás 9 horas, terá inicio a prova escripta do concurso para cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes, cadeira de physica applicada. O candidato deverá comparecer ás 9 horas em ponto.

COLLEGIOS

Prof. João de Camargo — Dirige: Curso de Admissão e Preparatorios á rua da Constituição n. 83, sobrado. Escola Brasileira por Correspondencia e R. B. de Paquetá. (INTERNATOS PARA AMBOS OS SEXOS) (N 14338)

ANNUNCIOS

Professora de canto — Olga Mussulin — Residencia 22-0374; Conservatorio: 23-4860. (N 10672)

CRAVOS AMERICANOS — Escolhidos cento 12$ — A domicilio. Não agradando pode devolver. Mariz e Barros 164. Tels. 28-8829 e 28-0671. Perto da Escola Normal. (N 12316)

CARVÃO DE PEDRA — Vende-se uma tonelada. Tratar com Barros. Sto. Amaro, 28. High Life Club. (N 13383)

Theatro Municipal — Vende-se a frisa 22, para uma ou mais récitas. Tel. 23-4744. (N 15068)

Mercadorias a Dinheiro — Compra-se em grosso: á rua de São Bento, n. 10. (N 15067)

FREI FABIANO DE CHRISTO — Agradeço uma grande graça alcançada — D. B. R. (N 14282)

Joias DE OURO, PLATINA, BRILHANTES E CAUTELAS. MAXIMA Paga o maximo — Ed. do "Jornal do Commercio", Sala 205 — Tel. 23-1404 (49561)

PIANOS — CASA DIEDERICHE — Praça Tiradentes 82 (49546)

Dormitorio de luxo 1:000$ — Sala de jantar de luxo 1:200$ — Rua Senador Euzebio, 85/87 CASA ARNALDO (48595)

Concertos de Radios — A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (N 13310)

Titulo Jockey Club — Compro um por 2:500$. Trata-se com sr. Rubens na av. Rio Branco 109, 3º ou pelo telephone 23-3393. (N 13053)

VENDEDORES — Precisamos de moços distinctos e apresentaveis para propagar artigo fino — Cartas a X. P. (N 12209)

TODDY — Lata grande 4$900, media 2$900 pequena 1$800. Manteiga kilo 5$300, 250 grs. 1$300, só na Casa dos preços milagrosos. Casa Goulart, praça Tiradentes. 33. (N 14039)

COPACABANA — Aluga-se com contrato optima casa para pequena familia de tratamento. Chaves com o porteiro do Guahyra — Rua Siqueira Campos, 60. (N 12243)

DETECTIVE — ALBANO — Investigações e vigilancias. Pagamento depois de terminado. CARIOCA 34, 2º T. 22-7957 (N 12274)

ARMAZEM CENTRO — Aluga-se com tres pavimentos em cimento armado, proprio para industria ou deposito, com área coberta de 2.300 m2 e elevador de carga, á rua Senador Pompeu ns. 46 a 58. — Trata-se no Banco Regional. (N 13224)

Declarações

A' PRAÇA

(VERMIOL RIOS)

A. S. Rios, successora de Almeida Rios & Cia., firma proprietaria e fabricante do conhecido vermifugo "VERMIOL RIOS" (perolas ou liquido), tem a honra de communicar aos senhores pharmaceuticos, droguistas e ao commercio em geral que, nesta data confiou a distribuição exclusiva do referido producto aos srs. Araujo Freitas & Cia., droguistas estabelecidos á rua dos Ourives ns. 88/90, aos quaes deverão ser dirigidas todas as encommendas.

A. S. RIOS

Rio, 24/8/935. (N 14342)

AO COMMERCIO E REPARTIÇÕES PUBLICAS

Fazemos scientes que deixaram a nossa organização, os srs. JULIO WOLF e RICARDO COTTA, respectivamente chefe de secção de Vendas e Agente-Vendedor, tendo a substituição do sr. Wolf sido preenchida pelo sr. FREDERICO KUNZLER, technico especializado em toda a linha "Kardex", de modo que podemos assegurar aos nossos distinctos clientes a continuação de bons serviços e constante dedicação nos negocios que nos forem confiados.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1935. — S/A CASA PRATT — Secção KARDEX-ALLSTEEL. (N 13286)

CORRETAGEM PREDIAL LTDA.

procura para V. S., como alugadora e vendedora de moradias em geral; casa, apartamento, loja, etc., do seu gosto mediante remuneração modica, assim como pretendentes, para alugar ou comprar sua casa. Não perca seu tempo, basta visitar-nos, para obter da nossa optima organização informações completas e croquis. Automovel a disposição.

RIO DE JANEIRO - EDIFICIO CANDELARIA

Rua São José, 83-85, 3º andar — Telephone 22-1896 (14279)

RASGOU SEU TERNO? Vá, não perca tempo, fica novo. Serzideira rapida, invisivel. Rua do Ouvidor, 89-1º. (N 12207)

Moveis sob encommenda — Procure a Casa Mestre Valentim, que lhe apresentará os mais bellos projectos em Renascença, colonial D. João V e moderno. Fabrica rua São Clemente 157, tel. 26-1678. (N 14453)

FAZENDA MIXTA — Compra-se, a dinheiro, cerca de 60 alqueires, até 3 horas distante pelas estradas do Rio alguma matta e agua nascente essencial. Offertas detalhadas para este jornal, caixa n... (N 14358)

FIAT — Vende-se auto-caminhão em novo estado, machina funccionando bem... (50931)

Livros collegiaes e academicos — **Livraria Alves** — RUA DO OUVIDOR, 166 (48531)

TERRENOS Em Bomsuccesso — Vendem-se lotes na praça das Nações facilita-se o pagamento, tratar com Araujo. Rua Uranos 515. (52333)

EDIFICIO ODEON — Alugam-se optimas e amplas salas para escriptorios e consultorios. (N 09374)

Papeleira jacarandá — Vende-se artistica e confortavel preço de occasião, tel. 22-7700 das 9 ás 14 horas. (N 14412)

Machinas para marcenaria ou carpintaria — Vendem-se, tupia, serras circular e fita, apparelho, prensa para folhear, esmeril, motores, transmissões, polias e todo o material pertencente a mesma industria. Rua Salvador Corrêa 36, das 12 ás 14. (N 15076)

LIVROS USADOS — COMPRA-SE de todos os assumptos e valores, em qualquer quantidade. Attende-se a domicilio e paga-se bem. LIVRARIA ACADEMICA RUA S. JOSÉ, 68 — Phone: 22-8072. A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende (N 12200)

Pomada Minancora — Cura todos Feridos, queimaduros, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Cancerosas, doenças da pelle, cabeça, inflammações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual. Preço no varejo 3$ a 4$ — AS VEZES VALE MAIS DE 500$ (48408)

MOVEIS FINOS — Lindo dormitorio e sala de jantar-folheada, a imbuya, obras garantidas, vendem-se a 1:500$, cada mobilia, com 10 resp. 12 peças; a rua Riachuelo, 418. (N 12295)

ACTOS RELIGIOSOS

Alberto Barbastefano (QUINHINHO) (30º DIA)

Por alma do saudoso ALBERTO BARBASTEFANO (QUINHINHO), será celebrada missa, amanhã, quarta-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. Francisco de Paula. Para esse acto de religião e piedade José Barbastefano e familia, Chiara Barbastefano, Virginia Sant'Anna, Alberto Sant'Anna, Luiz Barbastefano e familia, Natal Barbastefano (ausente). Paes, irmãos, avó, tia e tios do finado, convidam. Antecipadamente agradecem. (N 13342)

Raymundo de Castro Maya

A familia Castro Maya, impossibilitada de agradecer a todas as pessoas que a confortaram no doloroso transe por que acaba de passar, o faz por este meio, hypothecando-lhes o seu sincero reconhecimento. (N 12299)

Fernando Filgueira de Mello

Alberto de Mello e familia, na impossibilidade de agradecer aos parentes e amigos que os confortaram no seu infortunio pela perda do seu idolatrado FERNANDO, fazem por este meio, e os convidam a assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 28, ás 10 e meia horas, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e piedade. (N 12278)

Fernando Gardonne Ramos

Leonor M. G. Ramos, Fernando G. Ramos e familia, Dr. Mario G. Ramos e familia, Dr. Carlos G. Ramos e familia (ausentes), Horacio Rezende e senhora, Djanira Ramos e filha, Alberto Rezende e filhos, Alaydo G. Ramos e filho e Carlos Gardonne Ramos convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de anniversario do fallecimento do seu sempre lembrado e saudoso esposo, pae, avô, sogro e irmão FERNANDO GARDONNE RAMOS que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. José, quinta-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas e antecipam os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a esse acto de religião. (N 14303)

Antonio Francisco Ramires (FALLECIDO EM PORTUGAL, LIGARES)

Viuva Maria José Fernandes (ausente) e filhos, Manoel José Ramires, João José Ramires e todos os demais parentes e amigos convidam para a missa de 30º dia que mandam celebrar pela alma de ANTONIO FRANCISCO RAMIRES, amanhã, quarta-feira, dia 28, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, no altar-mor, agradecendo a quem comparecer a esse acto de piedade christã. (N 12291)

Dr. João Teixeira Soares (5º ANNIVERSARIO)

Os irmãos, filhos, noras, genros e sobrinhos do DR. JOÃO TEIXEIRA SOARES, convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar hoje, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mor da egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem. (N 14824)

Adelina Ritt de Toledo Lima

Dr. Durval de Toledo Lima, Maria Carlota, Alberto Ritt, Dr. Albito Pinheiro, Maria de Lourdes e Quito convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar pela alma de ADELINA RITT DE TOLEDO LIMA, veneranda esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, que será celebrada hoje, 27 do corrente, ás 9,30 horas, na egreja de S. José. Penhorados agradecem. (52273)

Iza Iencarelli Miranda

Antonio José de Miranda e Silva Junior, seus filhos, noras e netos agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa neta, filha, sobrinha, irmã e prima, IZA IENCARELLI MIRANDA e convidam novamente para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar na quinta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór na egreja da Candelaria, por cujo acto antecipadamente agradecem. (N 13354)

FUNERAES A DOMICILIO — Remoção de corpos ou enfermos. — Capital ou interior. — Chamar 22-2620 a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (50934)

VENDE-SE — Optima casa com grande terreno, 28 x 100; á avenida Pasteur n. 154. Informações á rua Visconde Caravellas n. 63. (N 12202)

CAMAS PATENTE — Legitimas a 30$000 para solteiro colchões, fabricam-se e reformam-se a preços baratos dormitorios a 300$000 camas turcas de madeira a partir de 12$ — E' só telephonar para a Colchoaria Progresso 25-3889. Rua do Cattete 45. (N 08002)

Piano Bechstein novo — Vende-se um em cor clara tres pedaes cordas cruzadas e cepo de metal; na avenida Rio Branco 123. (N 10712)

ACABE COM ESSA TOSSE! TOME TUSSITOL E' SEGURO (51936)

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias RUA VISCONDE RIO BRANCO N. 23. (48463)

RADIOS — PHILCO, PHILIPS, PILOT — Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224. (N 11594)

MISTURE E MANDE

RECEITA SDEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 0.733 — 2.659 — 0.365 — 3.405 9.615 — 214 — 150.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA? A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (48412)

CONSTANTINO — 039 505 600 568 712

---

13) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GEORGES THIERRY

Traição Redemptora

ciam. Emquanto se entregavam áquella tarefa, Matheus Maldito esperava no jardim.

— Quando tiverem tudo prompto — dissera elle — façam favor de me chamar: eu irei buscar as malas.

— Passeie por ahi á vontade — tinha respondido Floro — ... talvez que faça algumas descobertas!

E o bom homem soltou uma gargalhada, a que o marinheiro fez éco.

A principio, Matheus não mostrou querer aproveitar-se da permissão. Sentou-se num banco de pedra coberto de musgo e continuou a fumar melancolicamente.

Depois levantou-se e, em passo mesurado, com ar indifferente, dirigiu-se para o fundo do jardim. Como por acaso, foi direito ao Celleiro-dos-Inglezes.

Examinou curiosamente a pedra e as vigas de ferro forjado. Na terra ainda alagada pela trovoada nocturna, descobriu numerosas pégadas. Observou-as de perto.

— Dir-se-ia um pé de mulher — pensou elle.

Olhou em roda com attenção, para se certificar de que nem Irma, nem Floro, nem qualquer outra pessoa o viam. Puxou-a para si com um movimento rapido. A cobertura de pedra oscillou, pondo a entrada a descoberto.

— Nunca julguei que isto fosse tão facil — murmurou.

Antes de descer a escadaria, lançou de novo um rapido olhar para a casa, depois atravessou a correr, sem hesitação, os degráos escorregadios.

Procurou o archote no pequeno nicho, aberto para esse effeito, mas tinha desapparecido.

— Quem passaria por aqui — perguntou com inquietação. — Elle... João Saint-Selves tel-o-ia encontrado?...

Baixou-se: nos degráos de pedra havia vestigios de lama, ainda frescos. Um fio de herva, collado sob uma pégada, denotava uma visita recente.

Matheus Maldito empallideceu. Mas, a despeito da escuridão, não deixou de caminhar. A's apalpadellas, alumiando-se com phosphoros, avançava através do dedalo de corredores. Com passo firme, dirigiu-se para o subterraneo fatal: entrou.

Viu o cadaver e poz-se a tremer violentamente.

— Sempre elle!... Sempre!... Mas é preciso fazel-o desapparecer!... E' preciso! E' preciso! Foi para isso que eu vim... Mas onde?.. Mas como?... Talvez que esta noite ninguem me incommode... Agora, tenho de sair daqui.

Dirigiu-se rapidamente para a saida. Punha um pé no primeiro degráo, quando ouviu em cima, muito perto, a voz de Floro:

— Olá! Sr. Maldito! Olá! Sr. Maldito!... Já acabamos o nosso trabalho... Onde é que está? Esta herva é tão alta, que ninguem o vê!

O bom homem, convencido de que Matheus se escondia de proposito, ria da boa partida que elle lhe pregava. Batia as plantas e os arbustos com a bengala, mas nada encontrava.

— Aposto — disse a rir — que está no poço.

Estugou o passo e deu de cara com Matheus Maldito, que emergia, com effeito, da abertura do Celleiro-dos-Inglezes!

— Mas como? Que quer dizer isto? — exclamou espantado.

Matheus fingiu uma violenta commoção.

— Ora imagine que me tinha vindo sentar á sombra, nesta pedra. Descobri uma argola e puxei por ella, machinalmente. E eis que a tampa se poz a girar e eu cahi de repente no fundo deste buraco. Não sei por que milagre, fiz apenas algumas amolgaduras sem gravidade.

— Mas que viu lá em baixo?

— Palavra que não tive desejos de ir mais longe. Ouvi-o, de resto, a chamar-me, e consegui subir, embora bastante amachucado.

— Mas é preciso visitar esse subterraneo! — disse Floro.

— Visitar... fala muito bem! E não lhe digo que não. Mas tem acaso um archote? Possui uma corda para nos guiar no caminho?... E tem a certeza de que não haverá perigo? Quem sabe aonde iriamos parar?

— E' verdade — approvou Floro prudentemente.

Matheus Maldito insistiu:

— Confesso-lhe que a expedição tambem me tenta; e, se quizer, amanhã desceremos ambos no poço. Trarei tudo que fôr necessario. Mas uma recommendação: não diga a ninguem que fizemos esta descoberta!

— Entendido! — respondeu Floro esfregando as mãos. — Serei discreto: nem o nosso amigo João o saberá.

— Bem! Fechemos a abertura! Matheus Maldito fez girar a tampa de pedra.

— E' a coisa mais simples deste mundo!

Floro nada dizia. Mas, comsigo mesmo, pensava:

— Não és tu que me comes, meu homem! Não caiste nesse poço de repente, como pretendes... Descobriste qualquer coisa lá dentro!... A tua cara não me diz grande coisa... E vou ser tão finorio como tu: quero fingir de ingenuo.

Desvanecia-se por ser tão esperto, e, para melhor dissimular os seus projectos, accrescentou:

— Conto comsigo amanhã, ás seis horas da manhã... Ali estão as malas, póde leval-as ás Rosas. E' melhor ir adeante. Nós iremos mais devagar.

Matheus Maldito obedeceu.

Logo que elle desappareceu, com o pequeno carro de mão que trouxera, na curva da estrada, Floro, que ficara á beira da grade, subiu quatro a quatro as escadas do patamar.

— Irma! Irma! — bradou elle — já sei!... Descobri o subterraneo!... Vamos visital-o immediatamente! E ficaremos assim conhecendo o mysterio da Bella-Vista!

— O subterraneo! — exclamou Irma com espanto — ... Mas as almas do outro mundo?

O homem riu a bandeiras despregadas.

— Has de ser sempre a mesma! Então o meu revolver?... Ora vamos ao caso: é preciso um candieiro. Temos ahi um. E' tambem necessario um fio: ha ainda um novello no fundo do armario. Tudo está bem. Segue-me, Irma... Eu sei por onde passavam os ladrões.

— Mas...

— Tens medo? Então espera ahi, minha querida.

Ella abespinhou-se:

— Nem que fosses capaz de descer sem mim. Já sabes que tenho de te acompanhar.

Floro não respondeu e concluiu febrilmente os preparativos.

Com o revolver numa das mãos e o cordel na outra, disse para a mulher:

— Pega no candieiro e acompanha-me!

Ella obedeceu, contrafeita. Atravessaram o jardim, espantados com a sua propria coragem, e tremendo á idéa do perigo que iam correr. Junto da tampa do poço, Floro pousou os seus apetrechos e disse á mulher:

— Afasta-te!

Irma deu um salto para trás.

— Não te precipites, Irma, porque podes estragar tudo... Fica, pois, entendido que eu vou adeante. Tu vaes seguir-me, erguendo o candieiro o mais alto que fôr possivel, para alumiar bem os degráos e o caminho... Hão de falar de nós em Darneval, verás!

Reteseu-se e pegou na argola. Puxou com todas as suas forças, soltando um han! vigoroso. O Celleiro-dos-Inglezes abriu-se.

— Meu Deus! — murmurou Irma, hesitando entre o medo e a curiosidade.

Floro prendeu o fio a uma das varas do ferro forjado.

— Desta fórma, não nos perderemos... Não haverá perigo... Accendamos o candieiro.

Quando tudo estava prompto, mais preoccupado do que desejava mostrar-se, ordenou:

— Vamos!

E desceu.

Irma tremia como varas verdes. Mas o receio de ser censurada deu-lhe animo. Acompanhou-o.

Caminhavam ambos devagar, temendo qualquer armadilha ou emboscadas a cada passo.

— Deve com certeza haver uma abertura proxima — affirmou Floro. — Sente-se uma corrente de ar. Não tardaremos a desembocar na praia.

A tranquillidade do começo encorajou-os. Apressaram o passo.

Nada!.. Não conseguiam ver nada!

— Mas não póde deixar de haver alguma coisa — pensava Floro, e, sem o confessar á mulher, fazia daquelle subterraneo o refugio dos corsarios doutrora e não desesperava de encontrar ali algum thesouro esquecido.

— Foi talvez por causa disso que Matheus Maldito adiou para amanhã a nossa excursão. Entretanto, durante a noite, viria buscar o seu peculio. Mas, para intrujão, intrujão e meio!

Ria da boa partida que ia pregar ao homemzinho. Rasgava-se agora deante delle um compartimento mais espaçoso que aquelles por onde tinha já passado.

— Attenção! — disse a Irma — estamos no centro da praça. Se nada encontrarmos aqui, poucas esperanças haverá de o encontrarmos noutro sitio... Estás ahi?

— Estou — respondeu Irma, que se sentia mais animada.

O homem avançou com passo firme, mas sempre de revolver engatilhado, com receio duma surpresa.

E subitamente, deante delle, em plena luz, descobriu uma caveira que o fitava sem olhos, e mãos descarnadas que pareciam querer agarral-o.

Soltou um enorme grito de espanto.

— Ah!

— Soccorro! — clamou a sra. Cambonlives, que nada tinha visto, mas que ficara aterrada com o proprio terror de seu marido.

— Soccorro! — repetiu Floro que, sem saber o que fazia, descarregou ao acaso todas as balas do revolver.

E, voltando costas, agarrados ao cordel que os conduzia ao ar.

(Continúa.)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE À VISTA

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem, em condições de estabilidade, com saques sobre Londres a 92$800 e sobre Nova York a 18$650 e cobertos para o papel particular a 91$800 e 18$450, respectivamente.

O mercado fechou estavel, obtendo-se cambiaes, ex libra de 92$800 a 93$000 e ex dollar de 18$650 a 18$700.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas de 91$800 a 92$000 e sobre Nova York de 18$450 a 18$500.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	92$800
Dollar	—	18$650
Marcos (registermark)	4$320 a	4$570
Marcos (Reichsmark)	[illegible]	[illegible]
Francos	1$236 a	1$238
Lira	1$520 a	1$543
Pesos argentinos	5$020 a	5$025
Peseta	2$500 a	2$575
Lei	—	$205
Shilling austriaco	3$500 a	3$505
Francos suissos	6$100 a	6$110
Pesos uruguayos	7$650 a	7$750
Yen (Japão)	—	5$470
Coroas checoslovacas	$703 a	$800
Coroas dinamarquezas	4$115	
Escudos	$846 a	$847
Coroas suecas	—	4$828
Francos belgas	—	3$128
Belgica	3$150 a	3$165
Florins	12$610 a	12$670
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	92$900
Dollar	—	18$670
Francos	1$235 a	1$241

A 90 d/v

Libras	—	92$700
Dollar	—	18$630
Francos	1$281 a	1$287

Kronera (Noruega)	4$700	4$500
Kronera (Suecia)	4$800	4$600
Kronera (Dinamarca)	4$100	4$200
Dollar americano	18$800	18$600
Dollar canadense	18$600	18$200
Marcos	18$000	6$700
Shilling austriaco	3$600	3$500
Corôa Tcheco Slovaquia	$820	$780
Litas (Servia)	$450	$400
Lei (Rumania)	$160	$120
Marcos (Finlandia)	$380	$360
Zloty (Polonia)	3$300	3$100
Yen (Japão)	5$300	5$000
Peso chileno	1$000	$900
Escudos (Portugal)	$880	$850
Pesos argentinos	5$000	4$500
Libras (Perú)	45$000	38$000
Libras (Inglaterra)	93$500	92$800

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem para cobranças — mercado official — e acquisição de lettras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	4 7/64 (58$463)

A' vista

Londres	—	4 25/256 (58$370)
Paris	—	$790
Italia	—	3$65
Nova York	—	11$760
Belgica (ouro)	—	1$990
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$745
Hollanda	—	7$970
Montevidéo	—	5$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$400
Suissa	—	3$850
Hespanha	—	1$61

CABO

Londres	—	58$681

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	67$570
Nova York	—	11$460

A' vista

Londres	—	57$770
Nova York	—	11$560
Paris	—	$765
Italia	—	$945
Hollanda	—	7$840
Hespanha	—	1$585
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$565
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$780
Argentina	—	3$300
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$870
Nova York	—	11$590

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$700 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp
Pesetas	2$600	2$500
Peso uruguayo	7$600	7$400
Liras	1$420	1$300
Francos	1$260	1$240
Francos suissos	6$000	5$800
Francos belgas	$650	$600
Guldens (Hollanda)	12$300	11$800

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 24

A' vista

S/Londres	—	58$632
" Paris	—	$765
" Italia	—	$950
" Allemanha (Reichsmark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	—
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$767
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$300
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 24

A' vista

E/Londres	—	92$805
" Paris	—	1$236
" Italia	—	1$536
" Portugal	—	$849
" Allemanha (reichmark)	—	6$200
" Allemanha (U. Mark)	—	6$330
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	3$000
" Allemanha (registermark)	—	4$495
" Belgica (ouro)	—	3$150
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$575
" Suissa	—	6$020
" Tcheco Slovaquia	—	$800
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	18$668
" Montevidéo	—	7$600
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	—
" Hollanda	—	12$160
" Japão (yen)	—	5$528
" Austria	—	3$500
" Rumania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 24

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	93$135
Pesetas (prata)	2$600
Pesetas (papel)	2$502
Reichsmark (prata)	—
Reichsmark (papel)	6$800
Dollar americano (papel)	—
Dollar americano (papel)	18$004
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (prata)	—
Franco belga (prata)	$600
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	$650
Dina (papel)	—
Peso uruguayo (prata)	—
Peso uruguayo (papel)	7$552
Franco suisso (papel)	6$017
Franco suisso (nickel)	—
Franco francez (papel)	1$254
Franco francez (prata)	1$247
Franco francez (nickel)	1$333
Peso argentino (prata)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	3$000
Florim (prata)	—
Florim (papel)	—
Yen (prata)	—
Yen (papel)	5$420
Corôa slovaquia (papel)	—
Corôas suecas (papel)	4$700
Lira (prata)	1$423
Lira (papel)	1$423
Lira (nickel)	1$400
Escudos (nickel)	—
Escudos (prata)	—
Escudos (papel)	$563
Shilling austriaco (papel)	—
Corôa norueguesa (papel)	4$550
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Zloty (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 26.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$770 e o dollar a 11$570.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 26.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 11,25 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.97.75	$ 4.97.62
" Genova á vista por £	L. 60.62	L. 60.62
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.12	F. 75.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.36	M. 12.36
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.34	Fl. 7.34
" Berna á vista por £	F. 15.22	F. 15.22
" Bruxellas á vista por £	B. 29.50	B. 29.50

LONDRES, 26.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 3,25 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.97.87	$ 4.97.62
" Genova á vista por £	L. 60.50	L. 60.62
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.12	F. 75.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.36	M. 12.36
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.34	Fl. 7.34
" Berna á vista por £	F. 15.22	F. 15.22
" Bruxellas á vista por £	B. 29.50	B. 29.50

LONDRES, 26.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.34	Fl. 7.34
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 25.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 12,04 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.97.62	$ 4.97.00
" Paris, tel., por F.	c 6.62.50	c 6.61.87
" Genova, tel., por L.	c 8.20.00	c 8.19.00
" Madrid, tel., por L.	c 13.72	c 13.72
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.82	c 67.76
" Berner, tel., por F	c 32.70	c 32.68
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.85	c 16.87
" Berlim, tel., por M.	c 40.30	c 40.28

NOVA YORK, 26.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 9,22 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.97.75	$ 4.97.62
" Paris, tel., por F.	c 6.62.50	c 6.62.50
" Genova, tel., por L.	c 8.21.00	c 8.20.00
" Madrid, tel., por L.	c 13.73	c 13.72
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.82	c 67.82
" Berner, tel., por F	c 32.70	c 32.70
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.88	c 16.88
" Berlim, tel., por M.	c 40.29	c 40.30

PARIS, 26.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.10	F. 15.11
" Londres, á vista por £	F. 75.12	F. 75.10
" Italia, á vista, por 100 L.	F. 124.00	F. 124.00

BUENOS AIRES, 26.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 11,00 a.m.	
T/venda	P. 17.03	P. 17.03
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
T/venda	P. 35 1/2	P. 35 3/8
T/compra	P. 39 1/4	P. 39 3/8

Telegramma financial

LONDRES, 26.

TAXA DE DESCONTOS:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.50	F. 29.50
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 60.60	L. 60.60
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 80.35	L. 80.35
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul / Da America do Sul para Europa

AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah	Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Hamburgo	La Coruna	7.500	31	31	Londres	High. Monarch	14.137	27	27
					Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	28	28
					Havre	Jamaique	3.000	29	29
					Hamburgo	Cuyabá	6.489	29	30
					Liverpool	Gascony	6.558	31	31
					Antuerpia	Olympier	6.752	31	31

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah	Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Londres	High. Princess	14.128	2	2	Londres	Andalucia Star	14.000	3	3
Londres	Almeda Star	14.000	2	2	Hamburgo	Gal. San Martin	13.221	5	5
Hamburgo	Alm. Alexandrino	11.000	3	3	Bordéos	Mendoza	12.500	6	6
Bordéos	Florida	14.000	4	4	Southampton	Almanzora	15.551	8	8
Hamburgo	Gen. Osorio	12.000	5	5	Londres	Afric Star	14.000	8	8
Havre	Lipari	10.300	11	11	Londres	High. Chieftain	14.131	10	10
Trieste	Neptunia	22.000	12	12	Havre	Groix	10.000	11	11
Hamburgo	España	7.500	14	14	Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	11	11
Londres	Sultan Star	14.000	15	15	Hamburgo	Alm. Alexandrino	11.000	15	15

Do Norte para o Sul / Do Sul para o Norte

AGOSTO

Destino	Vapores	Sah	Destino	Vapores	Sah
Santos	Siqueira Campos	27	Recife	Tambahu'	30
Porto Alegre	Olinda	28			—
Porto Alegre	Commandante Capella	28			—
Porto Alegre	Pyrinéos	28			—
Rosario	Campos	29			—
Porto Alegre	Uça	29			—
Laguna	Aspirante Nascimento	30			—

SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah	Destino	Vapores	Sah
Porto Alegre	Commandante Ripper	4	Belém	Pirangy	5
S. Francisco	Laguna	4	Macáo	Campinas	6
Porto Alegre	Olinda	6	Amarração	Herval	6

Da America do Norte e Japão / Do Brasil para America do Norte e Japão

AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah	Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova Orleans	Delmundo	8.538	27	27	Nova Orleans	Astoria	6.758	29	29
Nova York	Mundo'	6.572	29	29	Nova York	Paraguayo	6.239	30	30
Nova York	American Legion	10.000	30	30	Nova Orleans	Lista	6.753	31	31
Nova York	Lages	5.473	31	31			—	—	—

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah	Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Mundô	6.570	2	2	Nova Orleans	William Blumar	6.578	1	1
Nova York	Lages	5.472	3	3	Nova York	Astoria	6.897	2	2
Nova York	Northern Prince	10.000	6	6	Nova York	Eastern Prince	10.000	5	5
Nova Orleans	Caxambú	4.749	12	12	Nova Orleans	Delnorte	8.345	7	7
Nova York	Argosy	6.479	15	15	Baltimore	Carplaka	6.558	8	8
		—	—	—	Nova Orleans	Lages	5.472	14	14

INFORMAÇÕES DO ARPOADOR

A estação Rio-Radio (Arpoador) communicou-se ante-hontem, 25, de 2,h13 ás 23,h40, entre outros, com os seguintes navios:

Nacional — **Siqueira Campos** — 550 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Abrolhos; Nacional — **Iguassú** — 630 milhas ao Sul — destino Sul — entre Florianopolis e Rio Grande; Allemão — **Antonio Delfino** — 500 milhas ao Sul — destino Rio — proximo ao Rio Grande; Inglez — **Highland Monarch** — 600 milhas ao Sul — destino Rio — entre Porto Alegre e Florianopolis; Nacional — **Commandante Ripper** — 600 milhas ao Sul — destino Rio entre Porto Alegre e Florianopolis; Allemão — **Cap Arcona** — 790 milhas ao Sul — destino Rio — entre Rio Grande e Montevidéo; Francez — **Campanha** — 1.300 milhas ao Norte — destino Norte — proximo a Fernando Noronha; Nacional — **Itagiba** — 800 milhas ao Norte — destino Norte — entre Bahia e Aracajú; Nacional — **Itaguassú** — 490 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Abrolhos; Inglez — **Stuart Star** — 430 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Abrolhos.

SERVIÇO AEREO

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah	Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Pará	Panair	25	27	Europa	Condor-Lufthansa	29	29
—	Condor	26	—	Chile	Air France	30	30
—	Condor	26	—	Porto Alegre	Condor	—	30
Porto Alegre	Condor	27	27	Europa	Zeppelin	30	30
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	27	—	Condor	31	—
Buenos Aires	Panair	28	29	Estados Unidos	Panair	30	31
Natal	Condor	—	28			—	—

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah	Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	1	Porto Alegre	Condor	17	17
Porto Alegre	Condor	—	3	Pará	Panair	15	17
Pará	Panair	1	3	Cuyabá (M. T.)	Condor	—	17
Cuyabá (M. T.)	Condor	—	3	Buenos Aires	Panair	18	19
Buenos Aires	Panair	4	5	Natal	Condor	—	18
Natal	Condor	—	4	Chile	Air France	20	20
Chile	Air France	6	6	Europa	Condor-Lufthansa	—	19
Porto Alegre	Condor	—	6	Porto Alegre	Condor	—	20
Europa	Condor-Lufthansa	—	5	Est. Unidos	Panair	20	21
Est. Unidos	Panair	—	7	Europa	Air France	22	22
Europa	Air France	8	8	Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	22
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	8	Porto Alegre	Condor	24	24
Porto Alegre	Condor	—	10	Pará	Panair	22	24
Pará	Panair	8	10	Cuyabá (M. T.)	Condor	—	24
Cuyabá (M. T.)	Condor	—	10	Buenos Aires	Panair	25	26
Buenos Aires	Panair	11	12	Natal	Condor	—	25
Natal	Condor	—	11	Chile	Air France	27	27
Chile	Air France	13	13	Europa	Condor-Lufthansa	—	26
Europa	Condor-Lufthansa	—	12	Europa	Zeppelin	27	27
Porto Alegre	Condor	—	13	Porto Alegre	Condor	—	27
Europa	Zeppelin	13	13	Est. Unidos	Panair	27	27
Est. Unidos	Panair	13	14	Europa	Air France	29	29
Europa	Air France	15	15	Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	29
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	15			—	—

Stock exchange de Londres

LONDRES, 26.

Titulos brasileiros:

FEDERAES:

	COMPRADORES ás 3 p.m. Hoje	Anterior
Funding, 5 %	67.0.0	65.0.0
Novo Funding, 1914	52.0.0	53.5.0
Conversão, 1910, 4 %	10.0.0	10.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	11.10.0	12.0.0
Funding de 1931, 5 %, 40 annos	42.10.0	43.10.0

ESTADUAES:

Districto Federal, 5 %	18.0.0	18.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	10.0.0	10.0.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank, Ltd. (integralizado)	0.6.6	0.6.6
Bank of London & South America, Ltd.	4.0.0	4.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($)	7.62	7.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	7.7.6	7.7.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15.0	1.15.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, 6 %, Term. Deb. 1935	45.0.0	45.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.0.4 ½	3.0.7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.0.0	0.0.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.12.0	1.12.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	22.0.0	22.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	103.0.0	103.0.0

Titulos estrangeiros:

Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	105.10.0	105.12.6
Consols, 2 ½ %	94.5.0	94.5.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1935.

Movimento do dia 26.

ESTATISTICA

Idem o anno passado	13.931
Desde 1 do mez	233.428
Média	9.809
Desde 1 de julho	571.637
Média	10.393
Idem o anno passado	461.037
Café devolvido ao stock desde 1 do mez	1.826

EMBARQUES

America do Sul	—
Cabotagem	90
America do Norte	3.425
Europa	2.870
Africa	6.651
Asia	325
Total	13.361
Idem o anno passado	2.213
Desde 1 do mez	224.608
Desde 1 de julho	491.464
Idem o anno passado	140.726
Stock	723.673
Consumo do dia 24 do corrente	800
Café retirado pelo D. N. C. no dia 24 do corrente	—
Café entregue com bonificação	—
Existencia	723.173
Idem o anno passado	793.735
Imposto mineiro (agosto)	3$000
Imposto fluminense	5$000
Pauta (de 26 de agosto a 1 de setembro)	1$160

Hontem, o mercado desse producto funccionou em posição fraca, com procura destituida de interesse, bastantes lotes na taboa e preços em declinio. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 721 saccas e á tarde de 3.483 ditas, na base de 11$400, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	13$400
Typo 4	12$900
Typo 5	11$400
Typo 6	11$900
Typo 7	11$400
Typo 8	10$900

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

[illegible]

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n. 20, 1º andar — Tels. 23-3560 e 23-1614. Carga (incl. inflammaveis ou custosa) pelo Armazem 14 do Cáes do Porto — Tels. 24-4192 e 24-4173

ITAGUASSÚ	ITAPUCA	ARARY
(Não recebe passageiros) São annunciadas, quarta-feira, 28, para: SANTOS, sexta-feira. RIO GRANDE, segunda-feira. PELOTAS, segunda-feira. PORTO ALEGRE, terça-feira. Proxima sahida: ARATIMBO' em 4 de setembro.	(Não recebe passageiros) São annunciadas, quarta-feira, 28, para: BAHIA, segunda-feira. RECIFE, terça-feira. MACEIO', sexta-feira. Proxima sahida: ARARAQUARA em 5 de setembro.	Sahirá no dia 29 do corrente, para: ILHÉOS, P. D'AREIA e CARAVELLAS

Para cargas, fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL — R. Visconde de Inhauma 38-1º — Tels. 23-3268 - 23-1297.

PASSAGENS — Na Av. Rio Branco 20, telephone 23-3433 — Exprinter, Av. Rio Branco, 57 - Tel. 23-5656 — S. A. V. I. Av. Rio Branco, 21 — Tel. 23-0478 — Embarque de passageiros pelo Armazem 14, do Cáes do Porto. Tel. 24-4192.

(49147)

	Hoje	Fechamento anterior
setembro	4.80	4.86
Café para entrega em dezembro	4.98	4.99
Café para entrega em março	5.10	5.12
Café para entrega em maio	5.18	5.20

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 26.

Fechamento

Contratos do Rio

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	4.91	4.86
Café para entrega em dezembro	5.05	4.99
Café para entrega em março	5.16	5.12
Café para entrega em maio	5.25	5.20
Vendas do dia	15.000	10.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

HAVRE, 26.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	108 ½	107 ½
Café para entrega em dezembro	111 ½	110 ½
Café para entrega em março	114	113
Café para entrega em maio	114 ½	113 ½
Vendas	2.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 1 1/4 franco.

HAVRE, 26.

Fechamento

Unica chamada

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	109 ½	107 ½
Café para entrega em dezembro	112 ½	110 ½
Café para entrega em março	114 ½	113
Café para entrega em maio	115 ½	113 ½
Vendas do dia	5.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 3/4 a 2 francos.

LONDRES, 26.

Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	34/9	34/9
Preço d o typo 7, Rio, prompto para embarque	24/3	24/3

SANTOS, 26.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em agosto	17$600	17$600
Typo 4, para entrega em setembro	18$100	18$100
Typo 4, para entrega em outubro	18$300	18$300
Typo 4, para entrega em novembro	18$500	18$500
Typo 4, para entrega em dezembro	18$825	18$825
Typo 4, para entrega em janeiro	18$775	18$775
Typo 4, para entrega em fevereiro	18$475	18$175
Typo 4, para entrega em março	18$300	18$475
Typo 4, para entrega em abril	18$475	18$475
Total das vendas	—	500

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Total das vendas — 300

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

SANTOS, 26.

Contrato "A" — Typo, 4, molle:

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em agosto	17$600	17$600
Typo 4, para entrega em setembro	18$275	18$100
Typo 4, para entrega em outubro	18$300	18$300
Typo 4, para entrega em novembro	18$500	18$500
Typo 4, para entrega em dezembro	18$825	18$825
Typo 4, para entrega em janeiro	18$775	18$775
Typo 4, para entrega em fevereiro	18$475	18$475
Typo 4, para entrega em março	18$300	18$475
Typo 4, para entrega em abril	18$475	18$475

SANTOS, 26.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 15$900; anterior, 15$700; mesmo dia no anno passado, 17$000.

Embarques: hoje, 38.950 saccas; anterior, 39.722 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.256 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 38.930 saccas; anterior, 38.402 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.973 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.130.671 saccas; anterior, 2.153.683 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.652.740 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	62.774
Para a Europa	10.588
Para Cabotagem	938
Total	74.300

S. PAULO, 26.

Entradas:

	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	20.000	9.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	3.000	13.000
Total	23.000	22.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 26 de agosto de 1935

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.728	—	—	—	1.728
E. F. Central do Brasil	—	2.820	—	—	2.820
E. F. Leopoldina	—	3.140	—	—	3.140
Regulador	—	2	—	—	2
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.798	—	1.798
Regulador	—	—	1.255	—	1.255
Regulador	—	—	—	833	833
Somma das entradas	1.728	5.962	3.053	833	11.576
De 1 do mez até o dia 24	14.961	134.299	68.702	16.866	233.428
Até esta data	16.689	140.261	71.755	17.699	247.004

Existencia anterior — dia 24	723.173
Entradas de hoje	11.576
Caf. entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	734.749

EMBARQUES:

Europa — Oeste e Norte	31.098
Europa — Sul e Leste	
America do Norte	
America do Sul	
Africa — Oeste e Norte	
Africa — Sul e Leste	
Asia	
Cabotagem — Norte	
Cabotagem — Sul	
Somma dos embarques	13.443
De 1 do mez até o dia 24	
Até esta data	238.211
Retirado do mercado	
De 1 do mez até o dia 24	
Até esta data	
Consumo local diario	1.000
	14.443
Existencia ás 6 horas da tarde	720.306

ASSUCAR

(RIO)

Funcciona o mercado desse producto hontem, em firmeza e com procura dos interesses que representa.

Movimento do Mercado

[illegible]

Cotações

[illegible]

Comp. Bancaria Aurea Brasileira

Sob a fiscalização do governo federal

CAPITAL E FUNDOS ... 2.261:448$000

C/LIMITADA até 10:000$. . . . 6 % A. A.

C/PARTICULARES até 20:000$. . 5 % A. A.

C/PRAZO FIXO — 12 mezes. . . . 9 % A. A.

Expediente ininterrupto das 9,30 ás 17,30

RUA 7 DE SETEMBRO, 233

(SEDE PROPRIA) (43447)

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 26 de agosto em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhante	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$000
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha, de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz agulha, de terceira qualidade	Kilo	$700
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$100
Arroz japonez, especial	Kilo	$950
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$750
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$650
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$400
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	12$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$300
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	9$500
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$500
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	3$600
Banha typo I, em pacote (impermeavel e inviolavel)	Kilo	3$300
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	3$100
Banha typo II, em pacote (impermeavel e inviolavel)	Kilo	3$200
Batata nacional, amarella graúda	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$700
Btata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$300
Café torrado e moido (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	3$000
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	2$800
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$400
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$200
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$000
Cebolas nacionaes	Kilo	1$100
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$950
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$850
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$600
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	1$050
Feijão manteiga, bom	Kilo	$750
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$650
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$100
Costella de porco salgado	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$800
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$100
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	1$600
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1.ª qualidade	Kilo	8$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2.ª qualidade	Kilo	3$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	5$500
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$200
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$500
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$200
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$600
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$600
Toucinho fumeiro	Kilo	2$900
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$500

Mascavinhos	—	—

LONDRES, 26.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	4/2	4/3
Assucar para entrega em setembro	4/2 ½	4/3
Assucar para entrega em outubro	4/3	4/3 ½
Assucar para entrega em novembro	4/4	4/4 ½

NOVA YORK, 26.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.33	2.33
Assucar para entrega em dezembro	2.37	2.37
Assucar para entrega em janeiro	2.04	2.04
Assucar para entrega em março	2.07	2.05

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos, parcial.

RECIFE, 26.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$500.

	Hoje	Anterior
Desde hontem em Entradas: saccos de 60 kilos	—	300
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.336.500	4.336.500
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	10.000
Para Santos saccos de 60 kilos	—	3.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	1.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	2.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	420.700	450.700

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado desse producto hontem em posição frouxa, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	5.710

MOVIMENTO DO DIA 24

Não houve.

Entradas:

Total	—
Desde 1 do mez	7.725
Saidas	365
Desde 1 do mez	6.974
Stock actual	5.350

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	55$000 a 54$000
Typo 4	52$000 a 53$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 5	49$000 a 50$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 46$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 5	— [illegible]

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Amanhã, 28 de Agosto de 1935
VEUVE LOUIS LEIB & CIA
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62 esquina.
(51927) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaguy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocha.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 397.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.
Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 68 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 286, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 78 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 89 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes, 69 (porão).

Botafogo e Urca

ALUGA-SE á rua Paysandú, 152, uma optima sala de frente, para rapazes. (N 12278) 4

ALUGA-SE sala e quarto mob., pensão a dois moços. (Av. Pasteur, 58). (N 13236) 4

ALUGA-SE uma sala mobiliada com optima pensão, alto tratamento, á praia de Botafogo n. 116. (N 15102) 4

GRANDE salão, aluga-se sem moveis, mais um quarto. Casa particular de senhora ingleza, praia Botafogo, 412. (N 13374) 4

ROOM to let in English Hoome good food, 568, Avenida Atlantica. Phone 27-2343. (N 13347) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala, ou quarto independente, mobilado, com todas as commodidades. Cattete n. 335, sobrado. (N 12285) 5

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 160$ a 260$000, no Petit Manoir, primeira casa da rua Nova, junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (N 13341) 8

APARTAMENTO — Aluga-se com 2 bons quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro, terraço, etc. Rua Copacabana n. 894-A, 1º andar, fundos. — 555$000. (N 13345) 8

APARTAMENTO em Copacabana — Aluga-se um bem situado, confortavel para familia; aluguel 570$. Rua Projectada n. 62, transversal á rua Barata Ribeiro, altura 197; informações porteiro. 27-4797. (N 13292) 8

APARTAMENTO mobiliado perto do Lido, aluga-se na rua Viveiros de Castro n. 87, apartamento 42, installação completa; tel. 27-7083. Trata-se no mesmo. (N 13357) 8

APARTAMENTO mobilado no Lido, Edificio Moreira. Rua Haritoff, 64, installação completa, agua quente, corrente. Trata-se no mesmo. (N 13357) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente, de 160$ a 260$000, no Petit Manoir, primeira casa da rua Nova, junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (N 14348) 8

ALUGA-SE uma casa na rua Haritoff n. 61 proximo ao Lido, posto 2. Trata-se na rua Haritoff n. 59. (N 14855) 8

APARTAMENTO, Copacabana, aluga-se apartamento independente, de construcção recente, acabamento esmerado, em local tranquillo; 2 quartos, sala, quarto para empregados, todas as demais dependencias. Travessa Santa Leocadia 4 Copacabana, posto 4. Chaves com o porteiro no n. 10. Tratar pelo telephone 22-1350, com o sr. Warneck; preço: 350$000. (N 13305) 8

CASA — Aluga-se, meia mobilada por 6 ou 18 mezes. Grande sala e varanda, sala de jantar, copa, cosinha, garage com quarto de empregada. Em cima 3 quartos, banheiro e varanda; 3 armarios embutidos. Grande jardim. Aluguel 1:500$000. Prudente de Moraes, 580. Telephone 27-4850. (N 13392) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA, dispõe linda sala, vista para o mar, bem mobilada, fina comida; e um quarto perto. Avenida Atlantica, 522. (N 13344) 8

POSTO 2 — Em casa estrangeira, aluga-se um lindo apartamento com agua corrente, optima pensão, tambem um quarto para casal a senhor de tratamento. Avenida Atlantica, 272. Tel. 27-2663. (N 14290) 8

Flamengo

ALUGA-SE em casa de familia franceza uma sala de frente bem mobilada, com optima pensão a casal de alto tratamento. Flamengo, 48, rua São Salvador. (N 12270) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos com agua corrente, elevador e optima pensão. Preços modicos. Praia do Flamengo n. 2. (N 14298) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto mobilado terreo, junto com banheiro, para garçonnière — 25-0611. (N 12279) 10

Gavea

CASA MOBILADA — Aluga-se para casal ou pequena familia de tratamento á praça Santos Dumont n. 12 em frente ao Jockey Club. Vêr e tratar na mesma de 8 ás 12 horas. (N 14331) 11

Laranjeiras

ALUGA-SE magnifico apartamento e esplendidos quartos, mobilados, com agua corrente, pensão familiar de fino tratamento, á rua das Laranjeiras, 49-A. (N 15132) 16

EM CASA de familia allemã, aluga-se boa sala de frente, mobilada e um quarto separado, para casal sem filhos, ou cavalheiro. Rua Ribeiro de Almeida n. 2, Laranjeiras. (N 14322) 16

Tijuca

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Uruguay n. 110, com 2 salas, 8 quartos e demais dependencias, por 530$; as chaves, por favor na casa II do 110-A; trata-se á rua do Ouvidor, 59, 2º. (N 14388) 27

CASAL — Procura quarto socegado com ou sem pensão. Exige asseio, entre proximidade Haddock Lobo, B. Leopoldina. Resposta com preço, nesta folha — 12.290. (N 12280) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE no Meyer a casa da rua Mossoró, 32, com 3 quartos e todo conforto moderno. (N 13383) 29

ALUGA-SE o predio da rua Bella Vista n. 204, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves no 198 porão; trata-se á rua do Ouvidor, 59, 2º. (N 14382) 29

Nictheroy

NICTHEROY

OPTIMO PREDIO

Vende-se, 2 pavimentos. Rua Pereira Nunes, 107, S. Domingos, Nictheroy, 10 minutos das barcas. 6 quartos internos, 3 externos, 3 salas, terraço, varandas, mais dependencias. Agua em abundancia. Bôas installações sanitarias. Fogões, gaz e lenha. Jardim. Pomar. Pequena distancia Praia Flechas, banhos de mar. Terreno proprio todo murado. 22 metros frente. 43 ou 43 frente fundos. Bondes e omnibus constantes. Ver diariamente das 14 ás 17 horas. Trata-se no local. Acceitam-se offertas. Telephone 407. (N 12294)

Venda e compra de predios e terrenos

TERRA NOVA — Vende-se o terreno de 10m,50 por 68m,50 com um barracão, á rua Edmundo n. 70, Inhaúma, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 30 de agosto de 1935, ás 14 horas, em seu armazem, á rua do Carmo n. 31. (N 9913) 91

TERRENO em Santa Thereza. Vende-se um com 14 m. de frente; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18; tel. 47-1478. (N 13363) 91

TIJUCA — Terreno — Vende-se um de 12 x 37 situado á rua Visc. Cabo Frio a 43 metros de C. Bomfim. Preço 48:000$000. Tratar directamente com o proprietario, á rua S. Pedro n. 120, 1º. (N 13350) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um lote de 10 por 21, á avenida Epitacio Pessoa junto ao numero 652, a 20 metros de Montenegro. Trata-se S. José, 70, loja. Phone 22-9373. (N 12303) 91

TERRENO na Muda. Vende-se 1 de 12 x 30 todo murado, plano e sem imposto de transmissão por conta do comprador; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 13362) 91

TERRENO na Tijuca. Vende-se um á rua Marechal Trompowsky com 15 m. de frente, tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18; tel. 48-1478. (N 13361) 91

TERRENOS — Precisa-se de corretores de ambos os sexos para venda de terreno mediante optima commissão. Tratar á avenida Rio Branco n. 103, 1º, sala 8. (N 14260) 91

PEQUENOS PREDIOS — Botafogo: Rua Pinheiro Guimarães, 79-A e 81 serão vendidos em leilão pela melhor offerta, quarta-feira, 28 ás 5 horas, juntos ou separados. Jardim na frente. (N 13358) 91

PREDIO — Vende-se o da rua da Gambôa n. 49, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 30 de agosto de 1935, ás 16 horas. (N 12284) 91

VENDE-SE o predio da rua D. Julia n. 27 (Salvador de Sá). (N 7000) 91

VENDEM-SE os predios á rua Pessoa Barros ns. 3 e 7, Estacio. Vêr nos mesmos. Tratar á rua Machado Coelho n. 79-B, loja. (N 13337) 91

URGENTE — Vende-se magnifico terreno em Campos do Jordão, para revender com lucro de 600 por cento em dois annos. Motivo de viagem, acceitando-se predio, terrenos nesta capital ou apolices. Facilita-se o pagamento. Acceita-se tambem socio que fique na gerencia para venda em lotes. Tratar com Fabricio Silva e Pinto Amando. Rua do Ouvidor, 50, sobrado — Tel. 23-6418. (50781) 91

VENDE-SE, por 420 contos, magnifico terreno á rua Senador Dantas, esquina, com cerca de 500 metros quadrados. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (52727) 91

VENDE-SE por 30 contos, optimo lote de 10x20, em Botafogo junto ás ruas Voluntarios e Demetrio Ribeiro. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (52727) 91

VENDE-SE por 75 contos um lote á Av. Vieiro Souto, medindo 9x50. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (52727) 91

VENDE-SE por 47 contos, optimo lote de 9,20x20,80, á rua Voluntarios, quasi esquina da rua Demetrio Ribeiro — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (52727) 91

VENDE-SE por 50 contos, bôa e moderna casa de 2 pavimentos, confortavel em rua transversal á rua Bom Pastor. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (52727) 91

VENDE-SE por 65 contos, magnifico lote de 16,50x21, prompto para construcção, junto ás ruas Barata Ribeiro e Nove de Fevereiro (Copacabana), entre os Postos 2 e 3 — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (52727) 91

VENDE-SE por 130 contos, um lote de 15 x26, esquina, á Av. Vieira Souto. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (52727) 91

Empregos diversos

PRECISA-SE de bons carpinteiros ou marceneiros. Rua Senhor dos Passos, 163. (N 12390) 55

Automoveis de occasião

LIMOUSINE ESSEX — Lic. 5.358 de 1935, optimo estado geral, bem economico. Vende-se: 3:800$000 — Matteus, 130. (N 12282) 64

Automoveis usados — Grande stock de automoveis de marcas Ford, de todos os typos; Chrysler, Erskine, Chevrolet, De Soto, Auburn, Opel, Studebaker, á venda por preços reduzidos e facilidade de pagamento. Rua Santa Luzia, 202-4. (N 05819) 64

Chiromantes

MME. ORIENTAL — Chiromante e graphologa. Conhecedora de todo o Brasil, Europa e Oriente. [illegible] Rua Maria e Barros n. 353. Tel. 28-3788. (N 12311) 69

Mme. Zenaide-Egypciana

Chiromante iniciada nas sciencias occultas e hermeticas com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente baseada em estudos puramente scientificos e magneticos. [illegible] Attende á rua Visconde do Rio Branco, 213, proximo ás barcas Nictheroy. Attende em casa. (N 12313) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento. [illegible] (N 13373) 69

MADAME de Bellegarde professora de chiromancia e graphologia. Consul na pelo Bola de Crystal. Rua Hilario de Gouvêa 109, Copacabana. Tel. 27-6880. (N 9433) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA — Dr. Rubens Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 84, 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 11544) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino bem economicas. Rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (N 12275) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7, 194. Tel. 22-1555. (N 12275) 72

RADIOGRAPHIAS A 5$000

Edificio Rex, 12º andar, sala 1.226 — Tel. 22-7950. (N 15035) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 169

Entrega prompta em 30 minutos, com interpretação. Dr. Plinio Senna. Especialidade dos tratamentos de canaes, extracções de dentes inclusos, apicectomias, diathermia, infra-vermelho, radiographias de maxillares e seios da face para exame medico, anesthesia regional, etc. — Rua do Ouvidor, 169, 2º andar. Telephone 22-1659, das 8 ás 19 horas. (N 12115) 72

URGENTE

Vende-se motor, armario e cuspideira, tudo em perfeito estado. Preço de occasião. Tratar Edificio Carioca, sala 418. (N 12277) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 225-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 85961) 73

Diversos

SENHORA tendo machina sua, acceita trabalho em casa, capas, roupas, camisas, collarinhos [illegible] á Guanabara, 8. B. Resposta nesta redacção. (N 14828) 74

Cinema Escolar — O Cinema Escolar envia machina e filmes para sessões de cinema o filmagens em qualquer collegio. Compra, vende, aluga, concerta ou troca apparelhos e filmes proprios para escolas. Faz qualquer apparelho Kodak ou Agfa, passar tambem fita Pathé-Baby. Dá 50 % de desconto aos asylos. Tratar com o prof. Teixeira, pelo telephone 29-2521, ou Ourives, 37-1º. (N 15096) 74

FORNOS proprios para Confeitaria. — Informação: rua Benedicto Ottoni n. 52. (N 12271) 74

ENCERADOR — José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança; raspa, calafeta, desde um comodo. Tel. 24-1848. (N 12312) 74

Instrumentos de musica

ESPLENDIDO PIANO ALLEMÃO — Rud Ibach, 3:500$000, foi especialmente encommendado na Allemanha, com um anno de uso, conforme o recibo em poder custou 8:000$000, armado em ferro, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas, côr de nogueira, com todos os accessorios. Rua Voluntarios da Patria n. 113 casa 2. (N 14253) 75

PIANO LUX

Vende-se um inteiramente novo, 3 pedaes, cordas cruzadas, 88 notas e do ultimo typo; negocio de occasião; á rua do Ouvidor 81, 1º andar. (N 14253) 75

**Piano Steck 2:200$** bonito e grande, novo, armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, no valor de 8:000$, vende-se, urgente, á rua Itapirú 359, tel. 28-4948. (N 14253) 75

**Piano allemão 2:500$** novo, luxuoso, valor 6:000$, armado em ferro, cordas cruzadas, 3 pedaes, 88 notas, teclado de marfim, com todos os accessorios e capa, vende-se urgente; rua Riachuelo n. 110-A, casa I. (N 14253) 75

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 23-5487. (N 12009) 75

PIANOS Compram-se, mesmo precisando de reparos paga-se bem! tel. 24-6282. (N 13378) 75

RADIOS

DE TODAS AS MARCAS
Novos a longo prazo dos melhores fabricantes. Ouvidor, 81. (N 13242) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 37 phone 22-0994. (N 11591) 76

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
R. Uruguayana 77
(N 12305) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
Comprador autorizado. Paga no preço do B. do Brasil. Na RUA SÃO JOSÉ N. 86 Junto ao Café Gaúcho. (N 09938) 76

JOIAS DE OURO
Compra-se
Paga-se até 21$000 a gramma. Prataria antigas paga-se até 25$000 a gramma. Joias com brilhantes fazemos bôas offertas. Joalheria Monroe — Rua Uruguayana, 26, esquina 7 Setembro. (N 13355) 76

BRILHANTES
PAGA até 4 contos o kilate
"JOALHERIA S. JORGE"
21 - URUGUAYANA - 21
(N 13356) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE — Uruguayana, 21. Telephone 22-1552. (N 13356) 76

OURO em joias e brilhantes, compra-se até 22$000 a gramma. — Trav. do Ouvidor, 16. (N 13367) 76

JOIAS DE OURO até 21$000 a gramma. Cautelas prataria — Melhor comprador JOALHERIA GOMES Rua da Carioca, 37 Junto a "Guitarra de Prata". (N 13371) 76

EMPRESTIMOS
SOBRE
JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195
(N 15029) 76

Modas e bordados

ALTA COSTURA — Não mande fazer o seu vestido sem primeiro saber os preços de Mme. Macêdo & Haydée, que estão offerecendo grandes vantagens. Rua Gonçalves Dias 67, 1º andar, Sala 14, Tel. 22-5386. (N 14246) 81

Escola Paraguassú Côrte e costura. Unica com privilegio do GOVERNO. Tem cursos para moças pobres: rua S. Francisco Xavier n. 136, sobrado. (N 18280) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIOS inteiramente folheados a imbuya, espelho interno, ultima novidade com dez peças. Vende-se por 1:150$000 á rua Frei Caneca n. 9. (N 13366) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 13377) 83

DORMITORIOS para casal, folheados a imbuya, de modelo ultra-moderno, vendem-se a 600$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 13366) 83

SALA DE JANTAR, completa, de madeira de lei, com cadeiras estufadas a mesa pé de columna; vende-se nova a 600$000; á rua Frei Caneca n. 9. (N 13366) 83

SALA DE JANTAR folheada a imbuya, com doze peças, modelo ultimo, vende-se por 1:200$, boa occasião; á rua Frei Caneca n. 9. (N 13366) 83

DORMITORIO e sala de jantar de luxo, folheados a imbuya, com forros de cedro. Vendem-se a 1:200$000 cada mobilia, á rua Riachuelo, 418. (N 12296) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 110. (N 14300) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 14300) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE — Parteira diplomada das Facs. de Med. da Austria e Rio, ex-assist. do Inst. Mon. Mais de 30 annos de pratica de Maternidade. Rua S. José, 51. Tel. 23-0700. Cons. gratis. (N 15004) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (N 11548) 84

Professores

DACTYLOGRAPHIA a 8$000 mensaes. Curso rapido. Rua 7 Setembro, 92, 1º andar, salas 3 e 4. (N 12297) 87

PROFESSORA ENERGICA, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo edosas, e principiantes, á rua S. José, 63-2º. Vae a domicilio. Tel. 22-4026. (N 14443) 87

CONCURSOS? EXAMES? — A' rua S. José, 63-2º, ensina-se em particular, portuguez, mathematica (algebra, etc.), linguas, etc. Tel. 22-4026. (N 14443) 87

INGLEZ Ensino concural, rigido, rapido, radical. — Mr. E. H. Bright. Cattete, 3. Phone 25-1853. (N 14413) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. ès L., rua Pedro I, n. 7, apart.º 707. Tel. 22-5088. (N 9983) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz. — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (N 11546) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa —:— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1.º andar. — Telephone: 24-6825. (45404) 80

FIBROMA do UTERO e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça" Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz; 27-3218 - 22-2298. (N 8695) 8

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dor. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175, das 3 1|2 ás 5 1|2 horas. (N 33183) 80

Clinica Dr. Miranda Junior
Doenças e disturbios sexuaes (no homem e na mulher) — Atrazos, suspensões, colicas, hemorrhagias, esterilidade, frieza, etc. Tratamento da Impotencia. Rejuvenescimento. Plastica dos orgãos sexuaes. Praça Floriano n. 87 — Tele. 22-5903. Das 14 ás 19 horas. (45479)

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (N 48777) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (46530) 80

DR. MONTEIRO DE CASTRO
Novo consultorio: Rua São José, 85, 5º andar, Edificio Candelaria. Molestias internas: Coração, pulmões, estomago, intestinos, figado, rins, etc. Diariamente, das 15 horas em deante. (N 15103) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras, sem operação e sem dôr faltas, hemorhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (N 9038) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja, cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 10444) 80

CONSULTORIO MEDICO
Aluga-se bem montado com 3 salas, ás 2as., 4as. e 6as. Vêr e tratar diariamente de 4 hs. em deante, rua Assembléa, 95-5º, sala 58. Tel. 23-3441, Edificio Kanitz. (N 13381) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. DR. ERNESTO CARNEIRO Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101. (N 11545) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone 22-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(50963) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 3 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 08578) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas
(N 09319) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70. (N 10678) 80

DR. RAUL PACHECO
Gynecologia e parto. Opera ventre e seios. Radium. P. Floriano, 55-8.º — T. 22-83-05. (51962) 80

O SEU DESTINO

Todas as pessoas (de qualquer localidade do Brasil) que me enviarem immediatamente o endereço, dia, mez, anno, logar do nascimento, acompanhado da importancia de 5$000, enviarei um estudo-horoscopico scientifico dactylographado sobre seu destino, abrangendo caracter, negocios, amores, casamento, finanças, heranças, saude, doenças, viagens, destino geral, etc. — Escreva hoje mesmo ao celebre Prof. TIRZAH, de Paris — Caixa Postal 3326 — Instituto Astrologico — RIO DE JANEIRO. (N 12261)

CONSTIPOU-SE?
USE
NAGRIPPE
A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias. Fabricante: Adolpho Vasconcellos, 27 RUA DA QUITANDA
(50236)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35$000
CABEÇA INTEIRA
Garante a duração por um anno
Systema a vapor; não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com FRANZ, cabelleireiro de senhoras, especialista no seu ramo do negocio
Rua Uruguayana, 22 - tel. 22-0911 — tem elevador.
(51897)

BEBAM CAFÉ **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO.
(48592)

ONDULAÇÃO PERMANENTE 35$000
CABELLEIRO JOÃO
ex-official do Salão Franz, continúa no Beco Manoel de Carvalho n. 16, sob. esquina da rua 18 de Maio, atraz do Theatro Municipal.
teleph. 22-8032
(51954)

AGENTES VENDEDORES
Estamos precisando com urgencia, de pessoas activas e desembaraçadas, para serem nossos agentes-vendedores, nessa praça, para a collocação dos nossos afamados productos de grande consumo em todas as classes sociaes, lucrando com 2 ou 3 horas de serviço diario, 200$000 a 300$000 semanaes. Capital insignificante para inicio da representação. Concederemos exclusividade de vendas nessa praça. Para immediato inicio das vendas, rogamos a todas as pessoas interessadas nos escrever, juntando endereço e 3$000 em dinheiro, sob carta registrada, para a remessa DE AMOSTRAS, CATALOGOS, E DETALHES DOS NOSSOS PRODUCTOS. Laboratorio Clarcel. Caixa Postal 3063, São Paulo. (52228)

AUTOMOVEIS USADOS
Vendem-se de diversos typos a preços de occasião a prazo e á vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisbôa, 106.
WILSON KING & C. Ltd.
(49482)

REPRESENTANTES - AGENTES
Importante Companhia, reorganizando o seu quadro de agentes, tem vagas para pessoas relacionadas e que desejem progredir, sendo logar de futuro. Aulas praticas para aprender o metier, recebendo os frequentadores remuneração. Escrever para O. M. L. (N 13283)

DIREITO CONSTITUCIONAL
Para as Escolas de Direito e do Commercio e para concursos, por Geraldo Vianna e Alcides Rosa.
A' venda: em Bello Horizonte: Livraria Alves. Em S. Paulo: Livraria Saraiva & Comp. Depositario: Livraria Augusto Leite. Rua Constituição, 14 — Rio. (N 13245)

NERVOSOS?
FRAQUEZA SEXUAL, esgotamento physico, perda de phosphato, Neurasthenia, Velhice precoce, etc.
Evitem taes soffrimentos usando o "KALMIA" e as "PASTILHAS TONOGENICAS", que dão Força, Vigor e Juventude.
Para mais detalhes, peçam o livro explicativo, que fornecemos gratis. — Caixa Postal 1.688 — Rio de Janeiro.
(52219)

Typo 5	—	51$000

LIVERPOOL, 26.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Estado do mercado	Estavel	Estavel
São Paulo Fair	6.21	6.20
Pernambuco Fair	6.06	6.05
Maceió Fair	6.06	6.05

American Fully Middling	6.31	6.30
American Futures, para outubro	5.72	5.72
American Futures, para janeiro	5.59	5.50
American Futures, para março	5.59	5.50
American Futures, para maio	5.50	5.59

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
Disponivel americano, alta de 1 ponto.
Termo americano, inalterado.

LIVERPOOL, 26.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	5.69	5.73
American Futures, para janeiro	5.55	5.59
American Futures, para março	5.55	5.59
American Futures, para maio	5.55	5.59

Mercado — Commercio de caracter normal. Vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 24.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.85	11.10
American Futures, para outubro	10.40	10.67
American Futures, para janeiro	10.35	10.60
American Futures, para março	10.34	10.59
American Futures, para maio	10.36	10.58

Mercado — Desenvolveu-se decidida frouxidão devido á pressão dos operadores de Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 22 a 25 pontos.

NOVA YORK, 26.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	10.58	10.48
American Futures, para janeiro	10.45	10.35
American Futures, para março	10.45	10.34
American Futures, para maio	10.45	10.36

Mercado — Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 12 pontos.

S. PAULO, 26.
Abertura

	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em agosto	60$800	61$200
Algodão para entrega em setembro	—	61$000
Algodão para entrega em outubro	60$000	60$400
Algodão para entrega em novembro	—	61$000
Algodão para entrega em dezembro	—	61$000
Algodão para entrega em janeiro	—	61$000
Algodão para entrega em fevereiro	—	62$000
Algodão para entrega em março	—	60$000
Algodão para entrega em abril	—	58$800

Vendas: 2.000 kilos. Mercado, fraco.

S. PAULO, 26.
Unica chamada

	Comp.	Vend.
Algodão para entrega em agosto	60$000	61$200
Algodão para entrega em setembro	60$100	60$700
Algodão para entrega em outubro	59$800	—
Algodão para entrega em novembro	—	60$800
Algodão para entrega em dezembro	—	67$000
Algodão para entrega em janeiro	—	60$500
Algodão para entrega em fevereiro	—	61$000
Algodão para entrega em março	—	30$500
Algodão para entrega em abril	—	57$500

Vendas, nada. Mercado, fraco.

RECIFE, 26.
Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, fraco.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço do 1.º Sorte, vendedores	—	—
Preço do 1.º Sorte, compradores	58$000	60$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	330.300	330.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, em fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos saccos de 80 kilos	11.300	14.300

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1935.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	54$000 a 62$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	84$000 a 66$000
Arroz agulha da 1ª (brilhado), 60 kilos	56$000 a 69$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	36$000 a 40$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	30$000 a 33$000
Arroz sanga, 60 kilos	14$000 a 16$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420 a $440
Amendoim, em casca, 25 kilos	10$000 a 22$000
Alhos nacionaes, cento	6$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	14$000 a 16$000
Alpiste nacional, kilo	1$050 a 1$100
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 260$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão Esramado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	200$000 a 215$000
Banha de Laguna, caixa	200$000 a 205$000
Banha de Itajahy, caixa	205$000 a 215$000
Batatas do interior, kilo	$700 a 1$000
Batatas do sul, kilo	$450 a $500
Batatas estrangeiras, caixa	36$000 a 42$000
Cebolas nacionaes, kilo	—
Cebolas paulistas, kilo	2$600 a 2$800
Ervilha, kilo	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	10$000 a 10$500
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	12$500 a 13$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	11$000 a 11$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	27$000 a 35$000
Feijão preto especial, 60 kilos	22$000 a 24$000
Feijão preto mineiro, com., 60 kilos	20$000 a 30$000
Feijão branco, 60 kilos	Não ha
Feijão enxofre, 60 kilos	56$000 a 58$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	—
Feijão amendoim, 60 kilos	35$000 a 40$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	11$500 a 12$000
Fubá mimoso, 30 kilos	20$500 a 22$500
Fubá extra, 30 kilos	2$400 a 2$600
Grão de bico, kilo	40$000 a 42$000
Lentilhas, 60 kilos	2$200 a 3$000
Linguiça defumada, maço	1$900 a 2$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$400 a 1$600
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	$850 a $900
Herva matte, kilo	4$900 a 5$400
Manteiga do interior, kilo	—
Manteiga do sul, kilo	15$500 a 16$000
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	14$500 a 15$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	15$500 a 14$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	—
Milho Canjica ou dente de cavallo, 60 kilos	$500 a $600
Toucinho do Norte, kilo	$450 a $500
Toucinho do Sul, kilo	$600 a $700
Toucinho, kilo	2$400 a 2$500
Toucinho Mineiro, kilo	2$400 a 2$500
Toucinho Paulista, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho Catarinense, kilo	Não ha
Toucinho mantero parea, Rio da Prata, kilo	2$500 a 2$400
Toucinho gordo nacional, kilo	1$800 a 2$100
Xarque, ponta e mantas, mineiro, kilo	2$000 a 2$300
Xarque, ponta e mantas do sul, kilo	—

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e Gordura Rôxo, safra de 1935. Germinação garantida. Encontram-se á venda na rua São Pedro n. 115. Tel. 23-2830. (49323)

A BOLSA

O mercado de titulos regulou, hontem, em condições movimentadas, com as cotações dos titulos em evidencia melhor impressionadas.

Assim, firmaram-se as apolices da União e ficaram bem collocadas as municipaes, embora as suas cotações variassem muito. As acções de bancos e companhias funccionaram calmas, bem como as debentures, tudo como se encontra adeante.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 500$, 4, a	560$000
Ditas de 1:000$, 1, 6, a	798$000
Ditas idem, 22, a	800$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 13, 100, 20, a	775$000
Ditas port., 1, 3, 3, 5, 5, 6, 10, 12, 30, 30, 63, 150, 20, a	780$000
Ditas idem, 1, 3, 5, a	782$000
Reajustamento economico de 1:000, c/ 3 coupons vencidos, 6, 100, a	780$000
Ditas idem, 21, 24, a	782$000
Ditas idem, 7, 4, 5, a	783$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 15, a	998$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 1, 3, a	987$000
Ditas idem, 20, a	993$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 70, a	985$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 2, a	147$000
Dito idem, 5, a	148$000
Dito idem, 30, a	140$000
Decreto n. 1.535, port., 3, 5, a	170$000
Dito 2.284, port., 150, a	171$000
Dito idem, 50, 50, 250, a	171$500
Emprestimo de 1931, port., 10, 20, 25, 110, 100, a	178$000
Dito idem, 10, 10, 5, a	179$000
Dito idem, 5, a	180$000
Dito idem, 3, 15, a	181$000
Dito idem, 2, a	182$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 2, 25, 65, 51, 5, a	176$500
Ditas idem, 10, a	177$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 9.716, 8, a	705$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 25, a	194$000
Ditas idem, 1, a	193$000
Ditas de 500$, 6, a	485$000
Ditas idem, 20, a	487$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, 5, 2, 10, 25, a	979$000
Bancos:	
Brasil, 8, 71, a	382$000
Companhias:	
Tecidos Corcovado, 100, a	70$000
Docas de Santos, nom., 618 a	223$000
Brahma de Petropolis, 3, a	500$000
VENDA JUDICIAL	
Apolices Diversas Emissões de 1:000$, nom., 30, a	780$000
Ditas Municipaes do Emprestimo de 1904, nom., de £ 20, 50, a	389$000
Ditas ao port., 50, a	428$000
Debentures da Companhia Santa Helena, 100, a	146$000

GRIPPE
E SUAS CONSEQUENCIAS
PHYMATOSAN
AGE COM SEGURANÇA
VIDRO POPULAR 2$500
(48471)

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:015$
Ditas (1930)	997$000	—
Ditas de 1932	1:000$	993$000
Ditas Ferroviarias	988$000	985$000
Ditas 3ª emissão	—	990$000
Uniformizadas de réis 1:000$	800$000	796$000
Diversas Emissões de 1:000$	777$000	775$000
Ditas port.	781$000	780$000
Emprestimo de 1903	775$000	770$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	785$000	782$000
Rio de 1:000$, 8 %	920$000	900$000
Ditas de 500$, 8 %	480$000	—
Ditas, 6 %, port.	—	830$000
Ditas, nom.	832$000	828$000
Rio (Popular), 4 %	—	103$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	820$000
Ditas, 8 %	—	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	—	633$000
Ditas port.	—	620$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	705$000	702$000
Ditas (em cautela)	—	780$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	176$500	176$000
Obrigações, decr. numero 1.999, de 1:000$, 9 %	980$000	978$000
Municipaes de 1904, £ 20	426$000	—
Ditas de 1906, port.	—	150$000
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	140$000	—
Ditas de 1917, port.	—	146$000
Ditas de 1920, port.	145$500	—
Ditas de 1931, port.	179$000	177$000
Ditas (lotes miudos)	180$000	178$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	170$500
Ditas decreto 1.945 (Lagoa)	170$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	172$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	190$000	191$000
Ditas (titulos definitivos)	—	192$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	193$000	—
Ditas decreto 1.830	170$000	—
Ditas decreto 2.284	172$000	171$000
Ditas decreto 2.339	171$000	—
Ditas decreto 2.007	178$000	170$000
Ditas decreto 1.662	175$000	—
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %	830$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	750$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	185$000	—
Bancos:		
Brasil	383$000	380$000
Mercantil do Rio de Janeiro	390$000	470$000
Portuguez do Brasil	140$000	125$000
Ditas, nom.	—	126$000
Commercio	100$000	—
Funccionarios Publicos	51$000	50$000
Boavista	—	550$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	280$000	250$000
America Fabril	300$000	220$000
Corcovado	71$000	70$000
Cometa	—	120$000
Petropolitana	190$000	170$000
Manuf. Fluminense	240$000	230$000
Nova America	310$000	—
Brasil Industrial	500$000	420$000
São Pedro de Alcantara	—	500$000
Comp. de Seguros:		
Confiança	—	220$000
Guanabara	—	160$000
Garantia	—	160$000
União dos Proprietarios	—	405$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	118$000	114$000
Victoria a Minas	85$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	229$000
Ditas nom.	226$000	222$000
Brasileira Diamantifera	—	—
Mercado Municipal	8$000	2$000
Brahma de Petroleo	500$000	220$000
Debentures:		
Progresso Industrial	190$000	185$000
Tijuca	—	60$000
Bellas Artes	215$000	—
Docas de Santos	185$000	—
Tecidos Alliança	—	135$000
Mercado Municipal	—	205$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Escola Militar, para o fornecimento de ferragens.
Dia 27 — Primeiro Batalhão de Pontoneiros, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 15.
Dia 27 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de apparelhos, vidrarias, cirurgia e materiaes para laboratorio.
Dia 27 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 8.
Dia 28 — Segundo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de generos alimenticios e artigos de rancho.
Dia 28 — Fabrica de Projectis de Artilharia, para o fornecimento de um "Cubilot".
Dia 28 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 18 e 22.
Dia 29 — Conselho de Administração da Primeira Região Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.
Dia 29 — Quarto Grupo de Artilharia de Dorso, para o fornecimento de artigos de armazem, dito de deposito e de quitanda.
Dia 29 — Directoria de Engenharia, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.
Dia 29 — Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.
Dia 30 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento de artigos diversos.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	720$000
Ditas de 1:000$	800$000
Diversas emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$, nominativas	775$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente	22.257:196$000
Idem em 26 do corrente	1.001:166$400
Total	23.258:662$400
Em egual periodo de 1934	27.827:597$600
Differença para menos em 1935	4.568:935$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 26 de agosto de 1935	196.606:204$100
Em egual periodo de 1934	182.178:726$300
Differença para mais em 1935	14.427:477$800

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 24.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em setembro	7.19	7.18
Para entrega em outubro	7.17	7.17
Para entrega em novembro	7.18	7.18
Estado do mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	7.50	7.50
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	—	89.87
Para entrega em dezembro	—	91.62

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.026:986$000
Renda de 1 a 26 de agosto de 1935	28.824:208$100
Em egual periodo de 1934	28.880:512$700
Differença para menos em 1934	56:204$600

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 89 1|4; vitellos, 15.
Vendidos em S. Diogo: Bois, 36 1|4; vitellos, 5 1|2.
Vendidos para os suburbios: Bois, 58; vitellos, 9 1|2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$060; vitellos, 1$300.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 265; vitellos, 54; suinos, 8.
Rejeitados. Bois, 10 1|2; vitellos, 5.
Foram para D. Clara: Bois, 70.
Vendidos em S. Diogo: Bois, 57 1|8; vitellos, 22; suinos, 5 1|2.
117 1|4 e 1|8; vitellos, 27; suinos, 2 1|2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$060; vitellos, 1$400; suinos, 2$700.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 222; vitellos, 46; suinos, 3; ovinos, 2.
Rejeitados. Bois, 1.
Vendidos em Santa Cruz: Bois, 36 3|4; vitellos, 4 1|2; suinos, 1.
Vendidos em S. Diogo: Bois, 174 2|4; vitellos, 41 3|4; suinos, 2; ovinos, 2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$060; vitellos, 1$400; suinos, 2$500; ovinos, 2$500.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 2 — Chatas diversas com carga do "Mendoza" — Descarga.
Armazem 3 — Vapor inglez "Rodney Star" — Recebendo carga.
Armazem 4 — Vapor allemão "Wiegand" — Descarga.
Armazem 4 — Chatas diversas com carga do "Groix" — Descarga.
Armazem 6 — Vapor inglez "Sabor" — Descarga.
Armazem 7 — Vapor belga "Macedonier" — Descarga.
Armazem 8 — Hiate brasileiro "Activo II" — Descarga de cal.
Armazem 8 — Chatas diversas com carga para o "Phidias" — Recebendo carga.
Pateo 8-9 — Vapor dantziguense "Thalia" — Descarga de oleo.
Armazem 9 — Vapor brasileiro "Claudia M" — Descarga.
Pateo 9-10 — Vapor inglez "Browning" — Recebendo carga.
Armazem 10 — Vapor inglez "Bonheur" — Descarga.
Armazem 17 — Pontão brasileiro "Santa Catharina" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor brasileiro "Venus" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate brasileiro "Jonas" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate brasileiro "Saturno" — Cabotagem.
Prolongamento — Vapor grego "Mary B" — Descarga de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Aldabi".
De Paranaguá e escalas, motor nacional "Taú".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itassucê".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Penedo e escalas, vapor nacional "Miranda".
Para Manáos e escalas, vapor nacional "Affonso Penna".
Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Baependy".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Bocaina".
Para Caripito e escalas, vapor americano "E. G. Seubert".

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Rodney Star".
De Rosario e escalas, vapor inglez "Browning".
De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itanema".
De Southampton e escalas, vapor inglez "Almanzora".
De Bahia Blanca e escalas, vapor finlandez "Rigel".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor belga "Macedonier".
Para Santos, vapor panamaense "Thalia".
Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Mary".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaituba".
Para Rio Grande e escalas, vapor inglez "Sabor".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Almanzora".

PALACIO

TELEPONE: 22-08-38

HORA RIO DE HOJE
Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
MULHER SATANICA: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

MARLENE DIETRICH

LIONEL ATWILL
CESAR ROMERO

sob a direcção de JOSEF VON STERNBERG

— EM —

Mulher Satanica

(THE DEVIL IS A WOMAN)

Improprio par a menores

PARAMOUNT SOUND NEWS

CINEDIA JORNAL 36 — D. F. B.

TELEPHONE: 24-40-33

HORA RIO DE HOJE
Complemento: 2.00; 4.00 ; 6.00; 8.00 e 10.00
GADO BRAVO: 2.05; 4.05; 6.05; 8.05 e 10.05

BLOCO H. DA COSTA apresenta

Gado Bravo

UM FILM PORTUGUEZ — em

RAUL DE CARVALHO
NITA BRANDÃO
ARTHUR DUARTE
MARIANA AVES

OLLY GEBAUR
SIEGFRIED ARNO

TOURADAS — GUITARRADAS
JOGO DO PAO e DESCANTES

RIO - NEGRO — complemento nacional D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-07

HORA RIO DE HOJE
Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
MARCA DO VAMPIRO: 2.35; 4.15; 5.55; 7.35; 9.15 e 10.55

A METRO GOLDWY N MAYER apresenta

BELA LUGOSI

LIONEL BARRYMORE
LIONEL ATWILL
ELISABETH ALLAN
JEAN HERSHOLT
CAROL BORLAND

— EM —

A marca do Vampiro

(MARK OF THE VAMPIRE)

(Improprio para menores)

NOITES DE LUA DE MEL — comedia
Metrotone — e CUCUCY — D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

HORARIO DE HOJE
Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
EMQUANTO O DOENTE DORME: 2.35; 4.10; 5.55; 7.35; 9.15 e 10.55

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

GUY KIBBEE

ALINE MACMAHON
LYLE TALBOT
PATRICIA ELLIS

— EM —

EMQUANTO O DOENTE DORMIA

(WHILE THE PATIENT SLEPT)

Paramount News

A JOIA DO OCEANO — (Short)

EXPOSIÇÃO DE ANIMAES — D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-50-98 e 27-50-99

HOJE — A PATHE NATAN — (INTERNACIONAL FILM) apresenta

ROSINE DEREAN

— EM —

AS DUAS ORPHÃS

(Improprio para menores)

A WARNER FIRST apresenta

LORETTA YOUNG LYLE TALBOT

— EM —

Amor por atacado

MATTO GROSSO — D. F. B.

AMANHÃ — A METRO GOLDWYN MAYER apresentará

RAMON NOVARRO

— EM —

Uma noite encantadora

e FELICIDADE AFINAL — da RADIAL

REX

TEL: 22-85-29

SOM WESTERN ELECTRIC WIDE RANGE

PREÇOS

Platéa e Balcão Nobre 4$400.
Balcão (servido por elevador 2$200).

HORARIO

2
3.40
5.20
7
8.40
10.20

A FOX FILM apresenta

WARNER BAXTER

EM

SOB O LUAR DOS PAMPAS

Complemento { FOX MOVIETONE NEWS
NACIONAL — D. F. B.

BREVEMENTE

mais um cinema que surgirá para o encantamento do carioca:

R~ICAMENTE CONSTRUIDO
I ~NEGUALAVELMENTE CONFORTAVEL
O~RIGINALMENTE INSTALLADO

HOJE e durante a proxima semana.

SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

As Pupillas do Sr. Reitor

Complementos: — VISÕES DO PARA' (nacional D.F.B.)
O LANÇAMENTO DO "DÃO" documentario portuguez
Fox Movietone News

PREÇOS:
Platéa, 3$300 — Balcão 2$200
HORARIO: 2—4—6—8 e 10 horas

HOJE

Jack Oakie em MUSICA MAESTRO

A NOVA GUERRA preparativos da ITALIA e Abyssinia

PARISIENSE

O Selvagem do Paiz Maravilhoso

5º e 6º episodios

MARIA BORRALHEIRA (desenho)

e:

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE - ás 20 e 22 horas - HOJE

A revista de Iglesias e Freire Junior e sua carreira victoriosa

"DO NORTE AO SUL!"

Brilhante actuação de ALDA GARRIDO e de toda a Companhia!
Exito do quadro politico "NO COFRE DA REPUBLICA!
Um successo de gargalhadas!!

SEXTA-FEIRA, 30 — ESPECTACULO COMPLETO — A's 20 1|2 horas — Em commemoração á 50.ª REPRESENTAÇÕES da revista "DO NORTE AO SUL" — Grande ACTO VARIADO com os maiores nomes do THEATRO, do CINEMA NACIONAL e do RADIO.

SABBADO — ás 16 horas — MATINEE DA MOCIDADE a Preços Reduzidos.

CINE-THEATRO (Tel. 22-7581)

CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE e AMANHÃ — Dois grandes films da FOX num só programma!!

Mulher Mysteriosa

com Mona Barrie, Gilbert Roland e Rod La Rocque

INFERNO NOS CÉOS

com CONCHITA MONTENEGRO e WARNER BAXTER

No PALCO — DURANTE ESTA SEMANA — A's 3 1|2 e 8 3|4, o elenco encabeçado por MANOEL DURAES, apresentará o sainete de Celestino Silva:

PAREI COM ELLAS!...

com DURAES, ATTILA, BESTIER, HORTENSIA, EDITH, BRIEBA e STUART.

BROADWAY HOJE

TEL. 22—67—58

HORARIO: 2—4—6—8 e 10 horas.

Uma historia commovedora que a gente assiste com um sorriso nos labios e uma lagrima nos olhos!

RADIO PICTURES

ANNE Shirley — A NOVA ESTRELLA — EM "VENUS EM FLOR" (ANNE OF GREEN GABLES)

COMPLEMENTOS:
BAIXADA DA GUANABARA — Natural nacional
FARRA NO GALLINHEIRO — Desenho animado
QUE ABRIGO! — Grandiosissima comedia.

CINE TABARIS

Rua Pedro 1.º, 25 — Phone: 22-8583

SEGUNDA SEMANA DE SUCCESSO ABSOLUTO!
O film que tem merecido elogios de quantos já o viram!

MERCADORAS DE AMOR

A maior realização do cinema realista, com as mais raras e interessantes scenas de absoluto realismo

RIGOROSAMENTE PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

2.ª Feira — Um portento da cinematographia moderna. A DERROCADA DA VIRTUDE

NO

RIVAL

Sómente HOJE, AMANHÃ E DEPOIS 3 ULTIMOS DIAS de

LE BONHEUR

A obra genial de BERNSTEIN trad. de H. MONIZ
UM CENTENARIO DE REPRESENTAÇÕES!

5.ª feira — Ultima Vesperal de LE BONHEUR
Bilhetes á venda

SEXTA-FEIRA, 30.

DULCINA e ODILON apresentarão a peça mais original da temporada!

MASCOTTE

3 actos engraçadissimos e encantadores passados entre o mundanismo elegante de um hotel de luxo em POÇOS DE CALDAS.

MASCOTTE é o mais recente original de ODUVALDO VIANNA em collaboração com o poeta CLEOMENES CAMPOS

Os bilhetes para essa "première" já se acham á venda.

THEATRO JOÃO CAETANO

(Tel 22-5884)

TEMPORADA JARDEL JERCOLIS

LODIA SILVA

HOJE, AMANHA E DEPOIS, ás 7,40 e 10 horas: ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA MELHOR REVISTA DESTES ULTIMOS ANNOS:

RIO-FOLIES

SEXTA-FEIRA — Para encerramento da temporada, pois a Companhia embarcará para a Europa no dia 15, apresentação da super-revista do querido speacker e humorista JORGE MURAD:

De ponta a ponta

Breve no PALACIO a maravilha da ALLIANÇA em 1935

MARTHA EGGERTH e PHILIP HOLMES

CASTA DIVA

Terrenos Paysandu'

Vende-se á rua Marquez de Pinedo 22 x 30 e em Carlos de Campos 2 lotes de 13 x 27. Tratar com o proprietario. Quitanda 73 — Paulo. (N 12309)

Piano allemão novo

Vende-se um maravilhoso com mezes de uso peça de alto valor por preço baratissimo; rua da Carioca n. 30, 1º. andar. (N 12306)

Concerto de Radios

Na propria casa, serviço rapido e com maxima garantia "Officina Technica". Av. Mem de Sá 166, tel. 22-9122. (N 13379)

MOVEIS

Compram-se moveis em geral e tapetes. São José 54, tel. 22-3281. (N 13370)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas com sigillo absoluto, para noivos, casaes, etc. SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1º, sala 4. Tel. 22-8139. Pagamento ao terminar. Ex-director de 2 asylos. (N 13372)

APARTAMENTOS (Flamengo)

Alugam-se modernos acabados de construir. Preços modicos. Rua Almirante Tamandaré, n. 57. (N 13375)

COFRE MILNERS

Vende-se um de 0,76 x 060 x 060 tel. 23-2407 (N 13376)

PREDIO Centro Rua Frei Caneca 181

Será vendido em leilão sexta-feira 30 ás 5 horas este bom predio de 3 pavimentos com loja excellente emprego de capital. (N 13359)

CASA DE CAMPO

Aluga-se a espaçosa casa da Estrada de Santa Cruz 4446 com amplo terreno, bondes á porta; trata Rubem Vasconcellos á rua Buenos Aires 41 de 10 ás 11 e 5 ás 6. (N 13365)

ORQUIDEAS

Labiata e outras qualidades vindas da matta, vendem-se. Tratar com Lourenço 7. Setembro 107, Escola Urania. (N 13369)

COPACABANA

Aluga-se á rua Domingos Ferreira, muito proximo da avenida Atlantica, optimo predio de luxuosa construcção e com os mais modernos requisitos de conforto e hygiene. Inclusive Frigidaire e garage. Chaves e informações — Armazem Americano, rua Copacabana 761. (N 13364)

VENDE-SE

Um dormitorio para casal com 5 peças por preço modico. Ver e tratar á rua Ipu' 19, apartamento 2 (Botafogo). (N 13349)

SOBRADO

Precisa-se de um, ou uma sala no centro em 1º andar em casa limpa. Cartas na portaria deste jornal. (N 13353)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZZOTTI
Concerta e tinge
Rua dos Ourives, 45, tel. 23-4597 (48700)

HOTEL YANKEE

Completamente reformado novo proprietario agua corrente perto praia do Flamengo á rua Paysandu' 80. (N 12276)

ALTA COSTURA Mme. Josetti

Confecção rapida e perfeita de qualquer modelo. Attende chamados a domicilio. Tel. 28-5106. R. São Francisco, 127. (N 14272)

FIAT

Vende-se confortavel limousine 4 portas em estado de nova. Bem calçada. Ver diariamente até 1 hora. R. Toneleros, 362 Copacabana. Negocio directo. (N 12298)

Sagrado Coração Jesus

De joelhos agradece uma grande graça — Ernestina. (N 12282)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço uma grande graça alcançada. F. Antonio Tavares. (N 12283)

LIMOUSINE Para taxi

Vende-se uma Graham Paige, licenciada em bom estado, propria para taxi. Ver á rua Voluntarios da Patria, 483. Garage. (50779)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De coração Almerinda G. P. agradece. (N 12269)

SOFFREDORES

De qualquer doença, enviae nome, edade, profissão e residencia, com sello para resposta á medico espirita medium neste jornal. (N 14427)

PENSÃO IDEAL

Dispõe de uma sala para casal.
HADDOCK LOBO, 135
Telephone 28-8099 (53721)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua Santanna 157, tel. 24-6355. (N 09326)

TACOS

Liquidam-se por qualquer preço. Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira. (N 12225)

Machinas photograficas

Binoculos, Pathé Baby e films, Lentes diversos maq. p| amadores, profissionaes e reporteres, tudo em optimo estado e a preços baratissimos. Troca, compra e concerta. Films revelação e copia. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D, tel. 24-1335. (Antiga Nuncio)" (N 14453)

CONTESSA NETTEL

9 x 12 e 6 x 9 Deckrallo, p. reportagem. Preço de occasião. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 (Antiga Nuncio). (N 14452)

BINOCULOS ZEISS

Goerz, Busch etc. A preços baratos. Casa Stop. Av. Thomé de Souza, 180-D. tel. 24-1335 (Antiga José Mauricio) (N 14458)

LIVROS USADOS COMPRAM-SE

Avulsos e bibliothecas sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio.
Livraria Ideal — Rua São José, 66 — T. 22-7295. (N 14381)

EM PLENA RUA DO OUVIDOR

Aluga-se todo o primeiro andar do predio n. 56 á rua do Ouvidor, com 180 metros quadrados de área, com ou sem as divisões de madeira ali existentes — Trata-se á rua do Rosario 76, loja, onde se encontram as chaves. (N 14340)

MARILU

A Casa Marilú, Rua Duvivier, 43, "Edificio Itaóca", avisa sua distincta clientela que acaba de receber nova e maravilhosa collecção de vestidos. (N 12026)

APARTAMENTOS Edificio "Urca"

Alugam-se os restantes de acabamento caprichoso, todo o conforto, linda vista, banho de mar, elevadores, garage e omnibus á porta, á rua Marechal Cantuaria 386, Urca. (N 14347)

FLORES A' BESSA

Cravos todas as côres
PEDIDOS TEL. 24-2038 (N 15106)

Terreno — Grajahu'

Vende-se optimamente situado com 11 x 50 metros preço de occasião.
Trata-se na rua da Quitanda 187, 4º andar com Gaspar. (N 13326)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas ,nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (48228)

Terreno — Urgente

Vende-se um no Eng. de Dentro, á rua Ferreira Leite, junto e depois do n. 39, medindo 11 x 44,60, todo cercado e tendo algum material. Preço réis 8:000$, facilitando-se o pagamento. — Omnibus Eng. de Dentro-Abolição á porta. Tratar com João, das 8 ás 10 pelo telephone 22-7582. (N 12288)

Frei Fabiano de Christo e Frei Rogerio

Muito agradecida pela graça alcançada — Virginia C. D. (N 12272)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço muito a graça recebida — Maria Rosa. (N 13248)

Apartamento - Lido

Aluga-se mobiliado optimo apartamento de frente na Casa Rosada. Tratar com o porteiro, tel. 27-4678. (N 13323)

OURO! BRILHANTES! OURO!

Em joias compra-se até 22$000 a gram. Brilhantes até 4:500$000 o kilate o melhor comprador do Rio. A CASA DO OURO — Ouvidor 95. (N 12220)

Seu radio tem defeito?

Consulte Radio Control. Concertos garantidos; preços minimos. São Pedro, 311, sob.; telephone 24-2789. (N 12228)

Consulte a FAMOSA VIDENTE MLLE. ABITBOL

que é formidavel nas suas PREVISÕES, por meio da "BOLA DE CRYSTAL". Ed. Imperio. Apart. 35 — Tel. 22-8730. Cinelandia. (N 11000)

FORD V 8

Vende-se um phaeton 1934 e um sedan 2 portas forrado a couro, facilita-se parte do pagamento. Garage Royal — Senador Dantas 115. (N 13380)

FREI ROGERIO

Muito agradeço a graça recebida.
G. N. (N 12293)

Edificio Guararapes Apartamentos

Alugam-se na Urca, optimamente situados na rua Candido Gaffrée 73, esquina com Irineu Marinho, todos de frente, do lado da sombra, com uma boa sala, 3 quartos, banheiro de côr completo, cosinha, etc. Preços 470$000, 440$000 e taxas. Tel. 27-2259. (N 13346)

TERRENOS ITAIPAVA

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava. Tratar á rua de S. Bento 10 — Rio. (N 09891)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4329. (N 13768)

LEICA

Perfeita, lente 1-3,5 por 700$000 Casa Stop. Av. Thomé de Souza, 180-D. tel. 24-1335. (Antiga Nuncio). (N 14454)